

APRENDA SÓZINHO

J. ADAMS
W. WELLS
E. S. JENKINS

ALEMÃO

PIONEIRA



APRENDA SÓZINHO ALEMÃO

UM LIVRO PARA AUTODIDATAS NO ESTUDO
DA LÍNGUA ALEMÃ, BASEADO NA OBRA DE
SIR JOHN ADAMS, M. A., LL. D., COMPLETA-
MENTE REFUNDIDA E AMPLIADA POR SYDNEY
W. WELLS, B. A. E POSTERIORMENTE REVISTA
POR E. S. JENKINS, B. A.

*T R A D U Ç Ã O E
A D A P T A Ç Ã O*

D E

MILTON CAMPANA



Livraria Pioneira Editôra
1965

Título do original inglês
Teach Yourself German

MCMLXIV

Direitos Reservados
ÊNIO MATHEUS GUAZZELLI & CIA. LTDA.
Rua XV de Novembro, 228 — 4.º andar, sala 412
São Paulo — Brasil

Impresso nos Estados Unidos do Brasil
Printed in the United States of Brazil

ÍNDICE

PREFÁCIO E INTRODUÇÃO	5
-----------------------------	---

P A R T E I

O Alfabeto Alemão	9
-------------------------	---

A Pronúncia Alemã	9
-------------------------	---

L I Ç Ã O

I. A Sentença Simples. Nomes Masculinos Femininos e Neutros	21
II. O Verbo Fraco	27
III. Os Casos	31
IV. <i>Haben, Sein</i> e o Imperfeito	36
V. Adjetivos Demonstrativos. Algumas Preposições	39
VI. Declinação dos Substantivos Alemães	43
VII. Artigo Indefinido e Adjetivos Possessivos	48
VIII. Regras para o Gênero	52
IX. Particípio Passado dos Verbos	55
X. Pronomes Pessoais	59
XI. Verbos Fortes ou Irregulares	62
XII. Preposições e <i>Werden</i>	67
XIII. Declinações dos Adjetivos	77
XIV. Pronomes Relativos	82
XV. Ordem das Palavras (A Construção Alemã ou <i>Wortfolge</i>)	88
XVI. Outros Pronomes	91
XVII. Auxiliares de Modo. O Imperativo	97
XVIII. Verbos Compostos de Partículas Separáveis e Inseparáveis	104
XIX. Números, Datas, Horas, Idades e Cartas	115
XX. Dos Comparativos	123

L I Ç Ã O

XXI.	Pronomes Possessivos e Correlativos	131
XXII.	Ordem das Palavras (<i>Wortfolge</i>)	134
XXIII.	O Imperfeito de <i>Werden</i>	141
XXIV.	Da Regência Verbal	144
XXV.	O Particípio Presente	148
XXVI.	Verbos com <i>Sein</i> . O Infinitivo	153
XXVII.	O Subjuntivo. O Discurso Indireto	158
XXVIII.	A Oração Condicional	164
XXIX.	Verbos Reflexivos	167
XXX.	Verbos Impessoais	174
	Das Orações Participiais Intercaladas	179

P A R T E II

Chave dos Exercícios	183
Conclusão	221
Apêndice “A”: Tabela das Declinações Alemãs; Lista Especial de Substantivos	223
Apêndice “B”: Lista Alfabética de Verbos Fortes ou Irregulares	226

PREFÁCIO E INTRODUÇÃO

Neste último quarto de século, tem progredido extraordinariamente o estudo das línguas vivas. Todavia, o idioma alemão, pôsto que um dos mais importantes do mundo (comercial, técnica, científica e literariamente falando), não tem tido, aqui no Brasil, a difusão que merece, eis que as dificuldades de seu aprendizado têm sido enormemente exageradas, dificuldades estas oriundas da falta de critério acertado ou de orientação segura na escolha do método a ser empregado para dominar a língua. Assim, por exemplo, enquanto se atribuía importância excessiva ao estudo da gramática e à leitura das obras clássicas, o ensino da conversação era relegado a um plano secundário, fato que não ajudava em nada ao homem prático, desejoso de viajar. Nessas condições, embora adquirindo o estudante considerável vocabulário passivo, através de leituras, achava-se, todavia, inabilitado a falar o idioma, por não ter à sua disposição um vocabulário ativo com o qual conversar desembaraçadamente e fazer-se entender por um cidadão da Alemanha.

O presente livro atende às exigências dos indivíduos que queiram aprender a linguagem da conversação, para fins de viagens, intercâmbio comercial e cultural, etc. Os vocabulários classificados são, para tal fim, utilíssimos, esperando-se, ademais, que o espectro das declinações ale- mãs não mais aterrorize o estudante, graças à maneira pela qual elas são expostas nesta obra.

Assim, qualquer pessoa que siga este curso conscientemente estará habilitada a ler, falar e escrever em alemão, com algum grau de êxito. Precisão e desembaraço dependerão não só da habilidade natural de cada um, mas também da firme resolução de estudar com regularidade: um curto espaço de tempo todos os dias durante um longo período é muito melhor do que esforços gigantescos despendidos de vez em quando.

Saber adequadamente uma língua implica na capacidade de utilizar-se dela desembaraçadamente, visando três objetivos diferentes: ler, escrever e falar.

Aquêles que aprendem uma língua estrangeira podem querer fazê-lo com vistas a esses três objetivos ou a um ou dois sómente, sendo por essa razão que este livro se destina a habilitar o estudante a desenvolver suas faculdades intelectuais, tão rapidamente quanto possível, no sentido de ler, escrever e falar o alemão.

Um idioma é um vasto campo que não poderá nunca ser plenamente explorado e, para aprendê-la, é necessário trabalho árduo, atenção cuidadosa e constante prática. Se o estudante julga que aprenderá a falar, escrever ou ler alemão em poucos meses, estudando uma ou duas lições de quando em vez, melhor será desistir inteiramente do projeto, eis que está apenas perdendo tempo. Todavia, a presente obra, se estudada conscientemente, tornará o estudante apto não só a ler, mas também a escrever e falar com relativo e singelo desembaraço.

O estudante deverá adquirir o hábito de ler em voz alta, formulando perguntas a si próprio e respondendo-as, tanto quanto possível, também em voz alta. É importissima a assimilação do vocabulário que, em grande parte, é moderno e prático, tendo em vista aquêles que desejam ler literatura moderna, ouvir transmissões radiofônicas alemãs ou viajar para a Alemanha. O vocabulário terá, por-

tanto, de ser dominado de qualquer forma, ainda que decorando as respectivas listas, sendo, outrossim, utilíssimo manter contato persistente e constante com o idioma: assim, por exemplo, ao lançar o olhar sobre um objeto cujo nome haja sido esquecido, consultar novamente o vocabulário ou dicionário a fim de refrescar a memória.

No tocante à capacidade de conversação, dependerá das oportunidades que se têm para falar a língua ou da convivência. Conquanto pouco material de conversação propriamente dito seja encontrado neste livro, todos os exercícios, contudo, estão redigidos nos moldes de uma palestra ou conversa, ou seja, sob forma dialogada. Em seguida, reagrupando e dispondo de outra forma o vocabulário e as sentenças daquelas, poderá o estudante construir sua própria conversação.

Damos também uma CHAVE dos exercícios, a qual deverá ser usada metódica e criteriosamente: fazer os exercícios antes de consultar a referida chave, para, sómente depois, corrigi-los à vista desta. Elaborar, em seguida, uma retroversão, confrontando subsequentemente a tradução desta com os exercícios originais.

Recomendamos revisão constante, ainda que tenha sido impossível, nos limites desta pequena obra, fornecer revisão integral da matéria, o que, entretanto, não impede que o estudante recapitule ligeiramente, de três em três lições, a gramática e o vocabulário contido nas mesmas, o que lhe facilitará sumamente a assimilação da matéria anteriormente estudada.

Desde que todos os exercícios encontram sua contraparte na Chave, abstivemo-nos de dar Vocabulário Geral no fim do livro, por julgar desnecessário fazê-lo, visto que o vocabulário existente em cada lição deverá ser decorado integralmente, a fim de facilitar a tarefa de traduzir os exercícios subsequentes.

A parte referente à Pronúncia Alemã é completa e, se devidamente aprendida, não terá o estudante dificuldade em falar corretamente e fazer-se entender. Se tiver convivência ou contato com pessoas de fala alemã, tanto melhor para o aperfeiçoamento da pronúncia.

Um pequeno aviso: mantivemos todos os exercícios dêste livro dentro de certos limites, evitando construções e minúcias complicadas, as quais, todavia, o estudante poderá examinar e aprofundar posteriormente, depois de haver dominado com segurança toda a matéria encerrada na presente obra, com o que estarão consolidados seus conhecimentos fundamentais relativos ao idioma alemão.

P A R T E I

§ 1. O Alfabeto Alemão

Alguns livros alemães ainda são impressos em letras góticas, embora livros e jornais modernos sejam, em sua maioria, publicados em caracteres latinos. Ademais, as máquinas de escrever alemãs estão montadas com êstes últimos.

NOTA. Os caracteres alemães, também chamados imprópriamente “góticos”, derivam da última forma de escritas latinas medievais, cuja estrutura era baseada em ângulos e pontas.

O alfabeto alemão compõe-se de 26 (vinte e seis) letras, cuja pronúncia vai indicada entre parênteses:

A,	a	(a:)	N,	n	(énn)
B,	b	(bê:)	O,	o	(ô:)
C,	c	(tsê:)	P,	p	(pê:)
D,	d	(dê:)	Q,	q	(ku:)
E,	e	(ê:)	R,	r	(érr)
F,	f	(éffe)	S,	s	(éss)
G,	g	(guê:)	T,	t	(tê:)
H,	h	(há:)	U,	u	(u:)
I,	i	(i:)	V,	v	(fau)
J,	j	(iötte)	W,	w	(vê:)
K,	k	(ká:)	X,	x	(iks)
L,	l	(él)	Y,	y	(ípsilonn)
M,	m	(ém)	Z,	z	(tsett)

§ 2. Da Pronúncia das Vogais e dos Ditongos

Nota preliminar: O sinal (:) indica que a vogal anterior é longa.

A, a (a:, a)

Pronuncia-se como o “a” português, podendo, porém, ser longa (*Sage, Magen*) ou breve (*Ball, all, Fall*).

Dobrado, *aa* é sempre longo. Exs.: *Saal, Aal, Aas*.

ä (vogal *a* modificada ou com *Umlaut*, i. e., com som modificado) é geralmente longa, pronunciando-se como o “e” das palavras portuguêses “fé, pé, café, etc.. Exs.: *Käse, Bär, wählen*.

au (ditongo) tem o mesmo som que o ditongo português correspondente, como nas palavras “aula, auto”, etc.: *Haus, Baum, Raum, Glaube*.

äu (ditongo modificado, i. e., com *Umlaut*) = soa como o ditongo português nas palavras “dói, herói, faróis”, etc. Exs.: *Häuser, Bäume, Bräute, Häute*.

E, e (ê:, ê)

Pode ser longo e fechado (principalmente quando seguido de *h*), como em “rêde, vez, mês” etc. Exs.: *Rede, geht, Reh*.

Poderá ser breve e aberto como em “terra, ferro, pedra”, etc. Exs.: *Feld, gern, hell, essen*.

ee (ditongo) = sempre longo e fechado. Exs.: *Heer, Meer, Kaffee, See*, etc., pronunciando-se, respectivamente: *hê:r, mê:r, kafê:, zê:*. (NUNCA tem som de “i” como acontece com o ditongo correspondente inglês).

ei (ditongo) vale “ai”, como em “pai, sai, mais” etc. Exs.: *Weise, Heim, Wein, mein, dein*. (O ditongo alemão *ai* é pouco freqüente: *Kaiser, Saite, Waise, Mai* etc. e equivale exatamente ao “ai” português).

eu (ditongo) pronuncia-se “oi”, igual ao äu, supra mencionado, já lembrado para as palavras portuguêses “herói, dói, faróis”. Exs.: *Freude, Leute, neun, Freund, neu*.

I, i (i:, i)

É breve ou longo. Breve nos monossílabos (quando não seguido de *h* ou de *e*. Exs.: *mit, mir, dir, wir, ist, Liter, bin*, etc. Longo, quando seguido de *h* ou de *e*, e, neste caso, o *e* fica mudo. Exs.: *ihm, ihn, ihnen, ihr, Liebe, Dieb, Wien, dieser*, etc.

NOTA. Acontece, às vezes, que o *i* e o *e* não pertencem à mesma sílaba, devendo, então, ser pronunciados separadamente, divididas: *Italiener, Spanien, Familie, Lilie*.

O, o (ô:, ó)

É longo e fechado como o “o” dos vocábulos português: dor, amor, valor, côr, etc. Exs.: *Ofen, Hof, Boden, Rohr, Rose, los*. É breve e aberto (como em “mole, gole, tropa”, etc.) quando seguido de duas consoantes: *Gott, kommen, oft*.

oo (ditongo) é sempre longo e fechado, como nas palavras vernáculas “bôlso, môlho, poço”, não tendo, porém, JAMAIS o som de “u” (como, geralmente, se verifica em Inglês). Exs.: *Boot, Moos*, que se pronunciam respectivamente, *bô:t, mô:ç*.

LEMBRETE ÚTIL. O sobrenome do escritor patrício Viana Moog, pronuncia-se *mô:g* e não *mu:g*, conforme se ouve de ordinário.

ö (vogal modificada, ou seja, com *Umlaut*): não tem som equivalente na Língua Portuguesa; tem-no, porém, na Língua Francesa, nos vocábulos “peu, feu, cheveu”, etc. Portanto: *ö* alemão corresponde a *eu* francês, devendo ser pronunciado com os lábios arredondados ou semi-fechados. Exs.: *Öl, Höhle, Köhler, Bögen, Köln*.

U, u (u:, u)

É breve ou longo. Longo em *Blut, Hut, nun, und, Ruhe, rufen*. É breve quando seguido de consoante dupla: *Hund, Bund, Huld, Null*.

ü (vogal com *Umlaut*, modificada, portanto). Não tem som correspondente em português, equivalendo, porém, ao *u* francês ou grego. Exs.: *grün*, *dünn*, *diirr*, *Schüler* que se pronunciam como o “*u*” das palavras francesas: “lune”, “lecture”, “aucune”, “plume”, etc.

§ 3. Pronúncia das Consoantes

NOTA PRELIMINAR. Além das consoantes simples, existem ainda em alemão as consoantes dobradas ou compostas, ou seja, grupos de consoantes que nunca separam. Ei-las:

<i>ch</i>	<i>sch</i>	<i>st</i>	<i>sz</i>	<i>tz</i>
<i>ck</i>	<i>sp</i>	<i>ss</i>	<i>th</i>	<i>chs</i>

A pronúncia desses grupos consonantais será exposta e explicada simultaneamente com a pronúncia das consoantes simples, para maior facilidade de compreensão por parte do estudante e, outrossim, para evitar sobrecarga de divisões e subdivisões inúteis ou, pelo menos, perfeitamente dispensáveis.

B, *b*, soa como em português. Todavia, no fim dos vocábulos e diante de *s* e *t*, toma um som aproximado de *p*. Exs.: *Weib* (*váiip*), *Grab* (*gráp*), *erbt* (*érpt*), *erbst* (*érpst*).

C, *c*, isoladamente, essa consoante só aparece em palavras estrangeiras e pronuncia-se *ts* quando antes de *ä*, *e* e *i*. Antes de outras vogais e consoantes tem som de *k*. Exs.: *Cäsar*, *Ceder*, *Citrone*, *Cytern*. Mas, *Catilina*, *Cato*, *Cortez*, *Claudius*.

NOTA. Atualmente, a consoante *C*, *c* é substituída, amiúde por *K*, *k* e *Z*, *z*.

Ch, corresponde a um *h* fortemente aspirado, sobretudo quando precedido das vogais *a*, *o*, *u*, *au*, *circunstância em que equivale à consoante espanhola “j”* (pájaro,

ejercito, mujer). Exs.: *Bach*, *Loch*, *Buch*, *Bauch*. Tem, porém, som mais brando (quase igual ao “ch” português), quando precedido de *e*, *i*, *ä*, *ö*, *ü*, *äu*. Exs.: *Recht*, *Licht*, *Bächer*, *Bücher*, *Löcher*, *welche*, *räuchern*, *heucheln*.

Ck = *k*. Exs.: *Glocke*, *Stock*, *Ecke*, *Rücken*.

Chs (em final de sílaba) = *ks*. Exs.: *Wachs*, *Ochs*, *Fuchs*, *Achsel*, *sechs*, etc. Nas palavras compostas conserva o som separado de *ch*, sendo que o *s* que entra no segundo elemento do composto, também é pronunciado separadamente. Exs.: *wachsam*, *nachsuchen*, *durchsehen*, *nachstellen*. (Veja-se a pronúncia do *s*, mais adiante).

D, *d*, em final de palavra e diante de *s*, pronuncia-se quase como *t*. Exs.: *mild* (*milt*), *Gold* (= *golt*), *beredsam* (= *berétsam*), *Abend* (= *abênt*), *Kind* (*kínt*).

Dt = *t*. Exs.: *Stadt* (*chtát*), *beredt* (*berét*).

G, *g*, no princípio de palavras ou de sílabas é SEMPRE duro, (como o “g” português de “gato”) mesmo antes de “e” e de “i”. Exs.: *Garten*, *Geld*, *Gift*, *Gold*, *Güte*, *Glas*, *Gnade*. No fim de palavras, entretanto, tem som aproximado de “k”. Exs.: *dreißig* (*dráicik*), *genug* (*gênuk*), *Tag* (*ták*).

Gn pronunciam-se separadamente (e nunca como “nh” ou “gn” italiano) : *begegnen* (*bégégnen*), *Gnade* (*g-náde*).

H, *h* é fortemente aspirado, porém só no princípio de palavra ou de sílaba: *Haus*, *Held*, *Hut*, *haben*, *hören*, *hundert*. Entre vogais, a aspiração é leve, mal se ouvindo: *ziehen*, *Schuhe*, *sehen*, *blühen*. Seguido de consoante e no fim da palavra é mudo, servindo apenas para prolongar a vogal precedente: *Ohr*, *Hahn*, *ihnen*, *ehren*, *Zähne*, *Uhr*, *führen*, *roh*, *sah*.

J, *j* = *i*. Exs.: *ja* (*iá*), *Jahr* (*iá:r*), *jung* (*iúnk*), *Jude* (*iúde*).

K, k corresponde ao “c” duro português como na palavra “casa”. Exs.: *wahl, Knabe, Kind, Käse, Kreuz*, etc.

R, r tem som aproximado ao “r” português dos vocábulos “faro, caro, louro” etc. Em algumas regiões da Alemanha, porém, soa mais ou menos como o “r” francês, i. e., ligeiramente arrastado. Exs.: *Rad, Ruhm, Erde, Haar, Fahrrad, Rohr*.

S, s tem som de “z” (como nas palavras vernáculas “casa, lousa, mesa”) antes de vogal, entre duas vogais ou entre uma líquida (*l, m, n, r*). Exs: *sagen, Sahne, Sehnsucht, Sinn, Sorge, Sumpf, Elsa, emsig*. Nos demais casos, ou seja, no final das palavras e precedida de uma consoante dura (*k, ck, p, t, ch*) tem som forte e sibilante de “s” (como nos vocábulos portuguêses, “sal, sol, sul”). Exs.; *das, Haus, Maus, los, Lotse, Häcksel, knipsen, wachsen*.

Sch = ch, como nos vocábulos “chá, China, Chile”. Exs.: *schön, schon, Schiff, Fisch, waschen, Mensch*.

$\left. \begin{matrix} Sp \\ St \end{matrix} \right\}$ = no princípio das palavras ou de sílabas do radical vale “ch” como nos vocábulos “chá, China, Chile, chusma”. Exs.; *Stock (chtók), sprechen (chpréjen), Spiel (chpí:l), Speer (chpê:r), Spule (chpúle), Stein (chtáin), Stroh (chtrô:), besprechen (bêchpréjen), bestehen (bêchtê: hen)*. Nos demais casos, a saber, quando no corpo da palavra, conserva o som originário: *erst (érçt), wispern (viçpern), Fenster (fénçtér), Wespe (véçpe)*.

SS (ou “S” duplo = *Doppel-S*) tem exatamente o som de “ss” português, como nas palavras: “massa, passar, sussurro”, etc., porém só se emprega entre duas vogais, em que a primeira é acentuada e breve. Exs.: *Gasse, besser, müssen, lassen*. Mas usar-se-á:

Sz (ou, *S* áspido, *scharfes S*, que na escrita manual é grafado β , semelhante ao “beta” grego) : a) — depois de uma vogal longa; b) — no fim de palavra ou de sílaba; c) — antes da desinência *t*. Exs.: *Gruß*, *Schoß*, *Fuß*.

Qu = *qv.* Exs.: *Qual* (*qvál*), *Quelle* (*qvéle*), *Quirl* (*qvírl*), *verquicken* (*verqvíken*).

Ph = *f* só se encontra em palavras estrangeiras, geralmente de origem grega: *Prophet* (*profét*), *Photograph* (*fotográf*), *Philosophie* (*filosofí*:). NOTA. Nas palavras germanizadas, o *ph* é substituído pelo *f*: *Adolf*, *Sofa*, *Elefant*.

Pf pronunciam-se ligeiramente reunidos numa só letra, devendo a letra *P* ser pronunciada muito rapidamente. Exs.: *Pferd*, *Pfeil*, *Apfel*, *Pfund*. (Leia-se: *pfért*, *pfáil*, *ápfel*, *pfúnt*).

Th = \dot{t} , é empregado sómente em algumas palavras estrangeiras, sendo pronunciado simplesmente como *t* português, e NUNCA como *th* inglês. Exs.: *Theodor*, *Theater*, *Apotheke*, *Thomas*, *Themse*. Ademais, nos nomes puramente germânicos é oscilante o uso do *h*: *Mat(h)ilde*, *Walt(h)er*, *Bert(h)a*

Ti. Esta sílaba se conserva diante de uma sílaba acentuada e se pronuncia *tsi*. Exs.: *Patient* (*patsient*), *Aktien* (*akzi:n*)

Tz = *ts*, pronunciando-se ambas as consoantes separadamente, i. e., devendo-se ouvir o som individual de cada uma. Ex.: *Tatze* (*tátse*), *Blitz* (*blíts*), *Mütze* (*mutse*, com pronúncia de “u” francês), *sitzen* (*sítsen*) etc. Freqüentemente, contudo, encontram-se palavras escritas apenas com *z*, desacompanhadas do *t*. A pronúncia, en-

tretanto, será a mesma de “ts”: *Herz* (*hért*), *Tanz* (*tánts*), *Sturz* (*chtúrts*).

Tsch = *tch*: *Deutsch* (*dóitch*), *Deutschland* (*dóitch-land*). Este som de *tsch* corresponde precisamente ao som do “ch” inglês (Cf. child, cheese, chess, church, etc.).

V, v, = f. A consoante alemã *V*, pronuncia-se “f” nas palavras genuinamente alemãs, como: *Vater* (*fáter*), *Vetter* (*féter*), *verlieren* (*ferlí:ren*), *viel* (*fi:l*), *Verfall* (*férfál*), *Verkauf* (*ferkáuf*), *Verkehr* (*ferké:r*), *Verlāg* (*ferlák*), *verwalten* (*ferválten*), etc.

Nas palavras de origem estrangeira, porém, conserva o som próprio de “v”. Exs.: *Eva* (*éva*), *Violine*, *Venedig*, *Klavier*.

W, w, pronuncia-se como o “v” português. Exs.: *Wald*, (*váld*), *Wasser* (*vásster*), *Wèg* (*vék*), *Wille* (*víle*), *Wo-che*, *Wunder*, *Wurzel* (*vóje*, *vúnder*, *vúrtsel*).

NOTA. O *W* alemão não tem JAMAIS o som do “W” inglês, ou seja de “u”. Assim, *Walter* pronunciar-se-á *válter* e não *uóltár* como em inglês.

Y, y = i. Pouquíssimo empregada em alemão, esta semi-vogal só se encontra em palavras de origem estrangeira: *Zylinder*, *typisch*, *Ägypten*, etc.

Z, z, soa como “ts” português ou “z” italiano, NUNCA, porém, como o “z” português. Tem sempre, portanto, som áspero. Exs.: *Zahn* (*tsán*), *Zeit* (*tsáit*), *Zeitung* (*tsáitunk*), *Ziel* (*tsí:l*), *Zug* (*tsúk*), *Zweck* (*tsvék*), *zwei* (*tsvái*), *Zunge* (*tsúnge*).

O ACENTO TÔNICO EM ALEMÃO

Na linguagem falada, as palavras alemãs são fortemente acentuadas. Não se trata, porém, de acento gráfico ou escrito, inexistente em alemão, mas sim de sílaba

tônica, i. e., aquela que deverá ser pronunciada com mais força, com mais vigor.

As seguintes regras ajudarão o estudante na maioria dos casos:

1. O acento tônico alemão recai sobre a primeira sílaba da raiz ou do radical, nunca, porém, sobre a desinência ou terminação. Exs.: *gehen*, *gefährlich*, *Mädchen*. (As partes principais dessas palavras são: *geh*, *fähr*, *Mäd*).

2. Nas palavras compostas, o acento recai geralmente sobre o *primeiro* componente (havendo, todavia, um acento secundário sobre o segundo elemento). Exs.: *Müttersprache*, *Túrmùhr*, *éiskàlt*, *Váterländ*, *Briefträger*, *Fährkàrte*, *Wàndtàfel*, etc.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE. Nas partículas adverbiais o acento tônico recai sobre a segunda sílaba: *hin-éin*, *da-mít*, *hin-zú*, *her-áb*, *her-áuf*, *her-áus*, *dar-áus*, *da-zwischen*, *zu-sámmen*, *zu-vór*, etc.

3. Nos verbos compostos de partículas separáveis, é a partícula que recebe o acento tônico. Exs.: *áus-gehen*, *ánkommen*, *ábscreiben*, *hináufklettern*, *herúnterkommen*, *éingehen*, etc.

Nos verbos compostos de partículas inseparáveis, ao contrário, o acento tônico recai sempre sobre o verbo e não sobre a partícula. Exs.: *beschreíben*, *erráten*, *empföhlen*, *verméiden*, *zerbréchen*, etc.

4. O prefixo negativo *un* — é sempre acentuado. Exs.: *Ún-sinn*, *ún-erwartet*, *ún-artig*, etc.

5. As palavras de origem estrangeira conservam em geral o acento tônico da língua da qual derivam: *Studént*, *Dóktor*, *Soldát*, *Proféssor*, *Kultúr*, *Religión*, *Kamél*, *Ma-jór*, *Generál*, etc.

OBSERVAÇÕES FINAIS SÔBRE PRONÚNCIA E ACENTO

a) — A pronúncia alemã é regular, fixa, quase invariável (pouquíssimo sujeita a exceções), facilíma de aprender, infinitamente mais fácil do que a inglêsa, que é inconsistente e extremamente variável.

b) — O tempo, a prática e, principalmente, a leitura em voz alta determinarão aprendizagem rápida e suave da pronúncia alemã. Os exercícios escritos, por outro lado, contribuirão extraordinariamente para a assimilação da ortografia dos vocábulos.

c) — Conforme frisamos acima, não existe em alemão acento gráfico ou ortográfico (i. e., acentos agúdo, grave ou circunflexo, como existem em português, francês, italiano e espanhol), existindo sim, acento prosódico, ou seja, sílaba tônica que deverá ser pronunciada com mais intensidade do que as demais na mesma palavra.

À guisa de exercício de pronúncia, damos a seguir, um trecho de leitura para ser lido em voz alta, devendo o estudante consultar freqüentemente as regras de pronúncia acima expostas.

DER WINTER

Der Winter ist kalt. Es regnet oft und es schneit manchmal. Dann sind die Dächer der Häuser mit Schnee bedeckt. Der Schnee ist weiß und schön. Die Jungen und Mädchen spielen gern mit dem Schnee. Manchmal sind die Flüsse und Teiche zugefroren. Dann nehmen die jungen Leute ihre Schlittschuhe und sie gehen auf das Eis. Dort haben sie viel Spaß. Wenn aber das Tauwetter eintritt, ist es gefährlich, auf das Eis zu gehen.

German Fraktur

Der Winter ist kalt. Es regnet oft und es schneit manchmal. Dann sind die Dächer der Häuser mit Schnee bedeckt. Der Schnee ist weiß und schön. Die Jungen und Mädchen spielen gern mit dem Schnee. Manchmal sind die Flüsse und Teiche zugefroren. Dann nehmen die jungen Leute ihre Schlittschuhe und sie gehen auf das Eis. Dort haben sie viel Spaß. Wenn aber das Tauwetter eintritt; ist es gefährlich, auf das Eis zu gehen.

PRONÚNCIA FIGURADA

N.B. A pronúncia dada aqui baseia-se nas regras supra expostas. Lembramos, todavia, ao estudante, ser quase impossível representar por escrito sons orais, os quais serão mais bem aprendidos *viva voz*. Esforçarnos-emos, todavia, para simbolizar, o mais perfeitamente possível, a pronúncia das palavras que compõem o fragmento supra, tôdas com letra minúscula, porquanto, em fonética não há maiúsculas.

dér vinter içt kált. es régnet óft unt es chnáit manjmal. dán zind di: décher dér hóiser mit chnê: bedeckt. dér chnê: içt váiss und choen (ö = eu francês). di: iúngen unt médchen chpi:len guérn mit dem chnê:. manjmal zind di: flysse (ü — u francês) unt tâiche tsuguefrôren dan né:men di: iúnguen lóite i:re chlitchue unt zi: guéhen auf das áis. dôrt há:ben zi: fi:l chpá:ss. vén á:ber daç táuvèter áintrit, içt es guefèrlich, auf daç áis tsu guéhen.

TRADUÇÃO

O inverno é frio. Chove freqüentemente e, às vezes, neva. Então os telhados das casas ficam cobertos de neve.

A neve é branca e bela. Os rapazes e as môças gostam de brincar com a neve. Por vêzes, os rios e os lagos ficam congelados. Então os jovens tomam seus patins e vão para o gêlo. Ali êles se divertem muito. Quando, porém, começa o degêlo, é perigoso andar sôbre o gêlo.

N. do T. — Conquanto os caracteres góticos não sejam atualmente muito empregados, são todavia, às vêzes, encontrados em algumas obras científicas e literárias, principalmente impressas antes da II Grande Guerra.

Damos, assim, o texto em caracteres góticos apenas à guisa de ilustração, podendo o estudante confrontá-los com os caracteres latinos correspondentes ao trecho acima.

L I Ç Ã O I

A SENTENÇA SIMPLES

I. Os Nomes Masculinos

Chegamos, agora ao estudo da língua propriamente dita. Chama-se nome ou substantivo a palavra que serve para indicar pessoa ou coisa. Assim, “maçã” e “alfaiate” são substantivos ou nomes. “Maçã” e “alfaiate” estão no singular. “Maçãs” e “alfaiates” estão no plural.

Em alemão, forma-se o plural dos substantivos, de diferentes maneiras, sendo uma delas mediante a alteração do som da vogal ou “Umlaut” (metafonia) como a denominam os alemães. Essa alteração se verifica em numerosos substantivos, não, porém, em todos.

Todos os substantivos alemães que representam pessoas, animais ou coisas são masculinos, femininos ou neutros; nessas condições, o artigo definido (*der, die, das*) e o artigo indefinido (*ein, eine, ein*) sofrerão alteração, conforme o gênero do substantivo que determinam. Recomenda-se portanto ao estudante que, ao aprender um substantivo alemão, o faça sempre acompanhado do respectivo artigo, na forma apropriada (masculina, feminina ou neutra). Dessarte, não basta aprender que “Apfel” significa “maçã”: é mister aprender esta palavra, acompanhada do artigo definido adequado que é “*der*”: *der Apfel* (o substantivo “maçã”, pôsto que feminino em por-

tuguês, é masculino em alemão). Nesta primeira seção trataremos sómente dos nomes masculinos terminados em — *el*, — *en*, ou — *er*, cuja lista damos a seguir. O leitor observará cuidadosamente quais os nomes que têm *Umlaut* no plural e quais os que não o tomam; observará também que o plural do artigo definido (*der, die, das*) é *die* (= os, as). Note-se, ademais, que *todos os substantivos alemães* se escrevem com letra inicial maiúscula.

Singular	Plural
<i>Der Garten</i> = o jardim	<i>Die Gärten</i> = os jardins
<i>der Apfel</i> = a maçã	<i>die Äpfel</i> = as maçãs
<i>der Schneider</i> = o alfaiate	<i>die Schneider</i> = os alfaiates
<i>der Bruder</i> = o irmão	<i>die Brüder</i> = os irmãos
<i>der Vater</i> = o pai	<i>die Väter</i> = os pais
<i>der Lehrer</i> = o professor	<i>die Lehrer</i> = os professôres
<i>der Schüler</i> = o aluno	<i>die Schüler</i> = os alunos
<i>der Onkel</i> = o tio	<i>die Onkel</i> = os tíos
<i>der Bäcker</i> = o padeiro	<i>die Bäcker</i> = os padeiros
<i>der Laden</i> = a loja	<i>die Läden</i> = as lojas
<i>der Wagen</i> = o carro, o automóvel	<i>die Wagen</i> = os carros, os automóveis.

Como a vogal “e” nunca admite o *Umlaut* em alemão, os substantivos *Schneider* e *Lehrer* não sofrem alteração no plural. Dos demais nomes acima relacionados, “*Onkel*” e “*Wagen*”, sómente, não tomam *Umlaut* no plural, ao passo que “*Schüler*” e “*Bäcker*” já têm *Umlaut* no singular.

Vocabulário

<i>Er</i> = ele	<i>schön</i> = belo, bonito
<i>sie</i> = eles, elas	<i>ehrlich</i> = honesto
<i>ist</i> = é, está	<i>unehrlich</i> = desonesto
<i>sind</i> = são, estão	<i>ja</i> = sim
<i>nicht</i> = não	<i>nein</i> = não
<i>dort</i> = lá, ali	<i>manchmal</i> = às vezes
<i>hier</i> = aqui	<i>immer</i> = sempre
<i>gut</i> = bom	<i>oft</i> = muitas vezes

schlecht = mau, ruim

freundlich = amistoso, amigável cor-
dial

arm = pobre

böse = mau, zangado

reich = rico

ganz = inteiramente, totalmente,
completamente

Exercício 1

Ler e depois traduzir para português:

*Der Bruder ist arm. Der Vater ist nicht schlecht.
Ist der Onkel hier? Nein, er ist dort. Ist der Laden
nicht hier? Ja, er ist hier. Der Bäcker ist oft ganz unehr-
lich. Der Schüler ist manchmal böse. Ist der Apfel nicht
gut? Nein, er ist schlecht. Ist der Garten schön? Ja,
er ist schön. Ist der Lehrer immer freundlich? Nein,
er ist manchmal böse. Ist der Onkel arm? Nein, er ist
ganz reich.*

OBS.: O gênero dos substantivos alemães nem sempre corresponde ao gênero dos nomes portuguêses. Assim, como se verifica acima, o substantivo "*Laden*" (= loja), masculino em alemão, é feminino em português. Do mesmo modo, "*Apfel*" (= maçã) é masculino em alemão e feminino em português. Inversamente, existem nomes como "*Sonne*" (= sol), que são femininos em alemão e masculinos em português.

Exercício 2

Passar as sentenças acima para o plural. Não esquecer que os adjetivos em função predicativa, i. e., depois do verbo "*sein*" (= ser) e outros verbos de ligação permanecem invariáveis. Portanto: *der Bruder ist arm, die Brüder sind arm; der Garten ist schön, die Gärten sind schön.* Os adjetivos *arm* e *schön* não sofrem modificação no plural.

Após completar o exercício (mas não antes) poderá o estudante conferi-lo com a “CHAVE” e corrigi-lo se fôr necessário.

II. Os Nomes Femininos

Trataremos, agora, dos substantivos femininos monossilábicos, i. e., que contêm uma única sílaba. Todos êles tomam *Umlaut* no plural exceto os que contiverem na sílaba as vogais “e” ou “i”, recebendo, outrossim, a terminação — *e* como sinal de plural:

Singular	Plural
<i>Die Stadt</i> = a cidade	<i>Die Städte</i> = as cidades
<i>die Nacht</i> = a noite	<i>die Nächte</i> = as noites
<i>die Hand</i> = a mão	<i>die Hände</i> = as mãos
<i>die Kuh</i> = a vaca	<i>die Kühe</i> = as vacas
<i>die Magd</i> = a criada	<i>die Mägde</i> = as criadas
<i>die Maus</i> = o camundongo	<i>die Mäuse</i> = os camundongos
<i>die Nuss</i> = a noz	<i>die Nüsse</i> = as nozes
<i>die Wand</i> = a parede	<i>die Wände</i> = as paredes
<i>die Wurst</i> = a salsicha	<i>die Würste</i> = as salsichas

Vocabulário

dunkel = escuro
schwarz = preto, negro
braun = pardo, marrom
weiß = branco
fertig = pronto, preparado
sie = ela, eles elas
reif = maduro
sauer = ácido, azêdo
groß = grande, alto

klein = pequeno, baixo
dick = grosso, denso, gordo
sehr = muito (antes de adjetivos)
dünn = fino, delgado, magro
hungrig = faminto, com fome
durstig = sedento, com sede.
alt = velho
neu = novo
und = e

Exercício 3

Ler e, a seguir, traduzir em Português:

Die Stadt ist sehr alt. Ist die Nuss reif? Die Kuh ist nicht braun. Die Magd ist nicht sehr groß. Ist die Nacht nicht dunkel? Ist die Wurst fertig? Die Wand ist

*sehr schön. Ist die Hand braun? Nein, sie ist weiß.
Ist die Kuh durstig? Nein, sie ist hungrig. Die Stadt ist
nicht alt, sie ist neu. Ist die Maus immer klein? Die
Magd ist manchmal sehr freundlich. Die Nuss ist alt und
sauer. Die Nacht ist ganz schwarz. Die Magd ist groß
und dünn.*

Exercício 4

Passar para o plural as sentenças do exercício supra, corrigindo-o em seguida (se houver necessidade) com a CHAVE respectiva.

III. Os Nomes Neutros

Chegamos agora ao terceiro e último gênero: *o neutro*. NEUTRO é palavra latina, que significa “nenhum dos dois”, i. e., nem masculino, nem feminino. O artigo definido alemão que acompanha os substantivos neutros é *das*, sendo, porém, no plural sempre *die*. Os nomes neutros que damos abaixo tomam todos o *Umlaut* no plural (exceto se a sílaba contiver as vogais “e” e “i”), recebendo ademais a desinência — *er*.

Singular
<i>Das Blatt</i> = a fôlha
<i>das Buch</i> = o livro
<i>das Dach</i> = o telhado
<i>das Dorf</i> = a aldeia
<i>das Ei</i> = o ôvo
<i>das Feld</i> = o campo
<i>das Glas</i> = o copo
<i>das Haus</i> = a casa
<i>das Horn</i> = o chifre
<i>das Kind</i> = a criança
<i>das Kleid</i> = o vestido
<i>das Lied</i> = a canção
<i>das Rad</i> = a roda
<i>das Wort</i> = a palavra

Plural
<i>die Blätter</i> = as fôlhas
<i>die Bücher</i> = os livros
<i>die Dächer</i> = os telhados
<i>die Dörfer</i> = as aldeias
<i>die Eier</i> = os ovos
<i>die Felder</i> = os campos
<i>die Gläser</i> = os copos
<i>die Häuser</i> = as casas
<i>die Hörner</i> = os chifres
<i>die Kinder</i> = as crianças
<i>die Kleider</i> = os vestidos
<i>die Lieder</i> = as canções
<i>die Räder</i> = as rodas
<i>die Wörter</i> = as palavras

Vocabulário

<i>lang</i>	= longo, comprido	<i>viereckig</i>	= quadrado
<i>kurz</i>	= curto, breve	<i>hoch</i>	= alto
<i>voll</i>	= cheio	<i>niedrig</i>	= baixo
<i>leer</i>	= vazio	<i>sie</i>	= êles, elas
<i>grün</i>	= verde	<i>aber</i>	= mas, porém
<i>rot</i>	= vermelho, rubro	<i>oder</i>	= ou
<i>es</i>	= êle, ela (pronome pessoal neutro)	<i>ziemlich</i>	= um tanto, algo, bastante
<i>schwer</i>	= pesado, difícil	<i>fast</i>	= quase
<i>leicht</i>	= leve, fácil	<i>zu</i>	= demais, demasiadamente
<i>rund</i>	= redondo	<i>selten</i>	= raras vêzes, raramente

Exercício 5

Ler e traduzir para Português:

Das Lied ist nicht sehr schön. Das Rad ist rund. Ist das Dorf nicht klein und sehr alt? Das Ei ist nicht rund. Das Dach ist rot. Das Buch ist nicht zu schwer. Ist das Glas nicht leer? Nein, es ist fast zu voll. Ist das Wort leicht? Nein, es ist sehr lang und schwer. Ist das Kind groß? Nein, es ist sehr klein. Das Haus ist ziemlich hoch. Ist das Feld rund oder viereckig? Es ist viereckig. Das Kleid ist ganz neu, aber es ist nicht sehr schön. Das Blatt ist lang und grün. Ist das Haus nicht zu niedrig?

Exercício 6

Passar para o plural as sentenças do exercício supra, confrontando-as em seguida com a respectiva CHAVE.

Exercício de Revisão

Traduzir em Alemão:

São os jardins compridos e belos? Eles são belos, mas não são muitos compridos. É o alfaiate sempre honesto? Sim, êle é sempre honesto. Está o copo sempre cheio? Não, muitas vêzes está vazio. São as cidades velhas ou novas? Elas são velhas. Os campos estão quase

sempre verdes. Não estão maduras as nozes? As maçãs estão muito verdes e ácidas. É a casa grande ou pequena? É muito grande. Estão as lojas sempre vazias? Não elas raramente estão vazias. São as criadas altas e magras? Não, elas são baixas e gordas. São as crianças sempre boas? Não, elas às vezes são muito más. A noite é longa e muito escura. O irmão é pobre mas inteiramente honesto e o pai é rico mas totalmente desonesto. As canções são demasiadamente longas e demasiadamente difíceis. Aqui está a aldeia e ali está a casa. A criança está quase sempre com fome (= faminta).

LIÇÃO II

DOS VERBOS FRACOS OU REGULARES

Chamam-se Pronomes Pessoais as palavras que servem para evitar a repetição de nomes já expressos ou subentendidos. Os Pronomes Pessoais português são: Eu, tu, êle, ela, nós, vós, êles, elas, que se dividem em número e pessoa. Há três pessoas:

Primeira pessoa: a pessoa que fala (eu, nós)

Segunda pessoa: a pessoa com quem se fala (tu, vós)

Terceira pessoa: a pessoa de quem se fala (êle, ela, êles, elas).

Os números são singular (uma pessoa: eu, tu, êle, ela) e plural (duas ou mais pessoas: nós, vós, êles, elas).

Os Pronomes Pessoais são os seguintes:

ich = eu; *du* = tu, você; *er* = êle; *sie* = ela; *es* = êle ou ela (neutro); *wir* = nós; *ihr* = vós, vocês; *sie* = êles ou elas; *Sie* (sempre com maiúscula) = o Sr., a Sr.^a, os Srs., as Sr.^{as}.

Du = tu, você, emprega-se nos mesmos casos e circunstâncias em que empregamos "tu" e "você" em por-

tuguês, a saber, entre pessoas muito amigas, de adultos para crianças, de superiores para inferiores, sendo também usado sempre que nos dirigimos a um animal, podendo, outrossim, ser usado para exprimir desprêzo. *Du* escreve-se com letra maiúscula sómente nas cartas ou na correspondência em geral.

Ihr = vós, vocês, é a forma plural de *du*, que se emprega quando nos dirigimos a mais de uma pessoa amiga íntima, a mais de um inferior, criança ou animal.

Sie = o Sr., a Sr.^a, os Srs., as Sr.^{as}, escreve-se sempre com inicial maiúscula e serve tanto para o singular como para o plural, correspondendo exatamente às formas de tratamento portuguêsas, o Sr., a Sr.^a, os Srs., as Sr.^{as}, sendo, portanto, empregada por inferiores para com superiores, de filhos para pais, de crianças para adultos, circunstâncias em que é proibido o uso de *du*, como o é em português o uso de “você”, “vocês” no tratamento de subalternos para com seus superiores.

Verbo Fraco ou Regular é aquêle que tem desinências fixas, invariáveis e que serve de modelo para a conjugação de outros verbos.

Damos, a seguir, a conjugação do verbo *lieben* = amar, no Presente do Indicativo.

Verbo *lieben* = amar. Indicativo Presente

- Ich liebe* = eu amo
- du liebst* = tu amas
- er liebt* = ele ama
- sie liebt* = ela ama
- es liebt* = ele ou ela ama
- Sie lieben* = o Sr. ou a Sr.^a ama
- wir lieben* = nós amamos
- ihr liebt* = vós amais
- sie lieben* = êles ou elas amam
- Sie lieben* = os Srs. ou as Sr.^{as} amam

No verbo *lieben*, supra mencionado, o radical verbal é *lieb* — e as desinências ou terminações — *e*, — *st*, — *t* e *en*. Por vêzes, antes das terminações — *st* e — *t* acrescenta-se, por razões de eufonia, a vogal “*e*”. Tal ocorre quando o radical do verbo termina numa consoante seguida de *d*, *t*, *m* ou *n* na 2.^a e 3.^a pessoas singular e 2.^a do plural; quando, porém, o radical acaba em consoante sibilante (*s*, *z*, *ss*) a letra *e* é mantida apenas na 2.^a pessoa do singular. Exemplos: *öffnen* = abrir; *landen* = desembarcar; *atmen* = respirar; *zeichnen* = desenhar; *reisen* = viajar; *tanzen*, fazem no Indicativo Presente:

ich öffne, du öffnest, er öffnet, wir öffnen, ihr öffnet, sie öffnen.

Ich lande, du landest, er landet, wir landen, ihr landet, sie landen.

Ich atme, du atmest, er atmet, wir atmen, ihr atmet, sie atmen.

Ich zeichne, du zeichnest, er zeichnet, wir zeichnen, ihr zeichnet, sie zeichnen.

Ich reise, du reisest, er reist, wir reisen, ihr reist, sie reisen.

Ich tanze, du tanzest, er tanzt, wir tanzen, ihr tanzt, sie tanzen.

Note-se ademais, que os verbos cujos Infinitivos terminam em — *ern* ou — *eln* têm — *ere* ou — *le* na 1.^a pessoas e — *ert* e — *elt* na 3.^a pessoa singular e 2.^a do plural. Exs. (verbos *ändern* = mudar, alterar e *lächeln* = sorrir) no Presente do Indicativo:

*ich ändere, du änderst, er ändert, etc.;
ich lächle, du lächelst, er lächelt, etc.*

Da Forma Interrogativa

A Forma Interrogativa alemã é muito simples. Basta antepor o verbo ao sujeito, como em Português. Assim, p. ex., para perguntar: “Fuma o Sr.?” diz-se em Alemão: “*Rauchen Sie?*”; “dança ela?” = *tanzt sie?*; “viaja o homem?” = “*reist der Mann?*”

Conforme se verifica dos exemplos acima, para fazer uma pergunta em Alemão, põe-se o verbo antes do sujeito, exatamente como em Português.

Da Forma Negativa

A Forma Negativa alemã é também muito fácil, seguindo, aliás, o mesmo processo usado em inglês, a saber, empregando a negação *nicht* = não, depois do verbo. Exs.: eu não fumo = *ich rauche nicht* (= eu fumo não)
ela não dança = *sie tanzt nicht* (= ela dança não)
o Sr. não telefona = *Sie telefonieren nicht* (o Sr. telefona não)
o homem não viaja = *der Mann reist nicht* (o homem viaja não)

Vocabulário

Träumen = sonhar
atmen = respirar
reisen = viajar
zeichnen = desenhar
lieben = amar
hassen = odiar
schicken = mandar, enviar
telefonieren = telefonar
rauchen = fumar
arbeiten = trabalhar
reichen = entregar, passar às mãos
öffnen = abrir

machen = fazer, fabricar
kochen = cozinhar, ferver, cozer
spielen = brincar, tocar (instrumento)
sagen = dizer
antworten = responder
lachen = rir, rir se
lächeln = sorrir
suchen = procurar, buscar
 hören = ouvir, escutar
weinen = chorar
besuchen = visitar
ändern = mudar, alterar, modificar.

Exercício 7

Pôr no plural as seguintes formas verbais, observando êste modelo:

<i>ichträume</i> = eu sonho	<i>wirträumen</i> = nós sonhamos
<i>du tanzest</i> = você dança	<i>ihr tanzt</i> = vocês dançam
<i>er raucht</i> = ele fuma	<i>sie rauchen</i> = eles fumam
<i>der Schneider arbeitet</i> = o alfaiate trabalha	
<i>die Schneider arbeiten</i> = os alfaiates trabalham	

Ich besuche. Du suchst. Er sagt. Telefoniert sie?
Der Bruder lacht. Die Magd kocht. Spielt der Schüler?
Du sagst. Ich höre. Sie hasst. Sie (= o Sr.) suchen.

Exercício 8

Pôr as seguintes formas verbais no singular:

Träumen wir? Ihr antwortet. Sie (= eles) zeichnen.
Die Onkel reisen. Die Kinder atmen. Hören Sie (= os Srs.)? Sie (elas) arbeiten. Die Brüder hassen. Wir lächeln. Antworten die Lehrer?

Exercício 9

Traduzir em Alemão:

- (a). Eu ouço a vaca. O tio odeia a criada. As criadas cozinham as salsichas. Nós amamos a criada. Você procura as nozes. Os alfaiates fazem os vestidos. O irmão visita a aldeia. Eu passo os copos. As crianças odeiam a canção. Ela desenha a casa. Eu sorrio, porém ela chora.
(b). Nós procuramos as vacas. Eu ouço os camundongos. Envia o Sr. os livros? Fuma ela? Não dança Sr.ª? Trabalha o pai? Brincam as crianças? Ferve a criada as fôlhas? Sonho eu? Choras tu? Respira a criança?

L I Ç Ã O III DOS CASOS

Conforme foi explicado anteriormente, “sujeito” é a pessoa ou coisa que pratica a ação, e é representado pelo caso *Nominativo*.

Quando a ação do verbo passa diretamente para alguém ou alguma coisa, êsse alguém (ou essa coisa) que recebe a ação chama-se “objeto direto”, representado pelo caso *Acusativo*.

Se tomarmos a sentença: “o alfaiate faz a roupa” e perguntarmos: “quem faz a roupa?”, obteremos a resposta: “o alfaiate”. “O alfaiate”, portanto, é o sujeito da oração, é a pessoa que pratica a ação de fazer a roupa; logo, “o alfaiate” estará no caso Nominativo. Agora se perguntarmos: “que faz o alfaiate?”, obteremos a resposta: “a roupa”. “A roupa” será, portanto, o objeto direto da oração e irá para o caso Acusativo. É o mesmo que em Português, com a diferença que as palavras portuguêses não têm forma especial para as diversas funções que exercem na sentença, isto é, não apresentam indicação externa para êste ou aquêle caso, esta ou aquela função, por não existirem desinências especiais, eis que a Língua Portuguêsa é pouco flexível.

Já o mesmo não ocorre em Alemão, onde existem algumas desinências especiais para as diferentes funções das palavras. Assim, o acusativo singular masculino do Artigo Definido é *den*, embora o acusativo singular feminino e neutro permaneçam invariáveis (*die, das*), isto é, iguais ao nominativo. Comparemos as seguintes orações:

Der Bruder arbeitet = o irmão trabalha (“Irmão” é sujeito, nominativo)

Ich besuche den Bruder = eu visito o irmão. (“Irmão” é objeto direto, acusativo).

Na primeira sentença, quem trabalha? O irmão, portanto caso nominativo, visto ser o irmão quem pratica a ação de trabalhar. Na segunda sentença, quem eu visito, quem recebe a ação da minha visita? O irmão, portanto, caso

acusativo, porquanto é o irmão a pessoa que recebe a ação de visitar, por mim praticada.

Exercício 10

Besuchst du den Onkel? Ich suche die Eier. Der Bruder besucht den Laden. Der Schneider reicht das Kleid. Der Lehrer sucht den Schüler. Wir hören die Schüler. Der Bäcker schickt die Würste. Die Magd kocht den Apfel. Sie kocht Äpfel.

Exercício 11

Ouve o Sr. a canção? Eu visito o irmão. Nós procuramos o professor. O aluno procura ovos. Eu desenho a casa. O professor diz a palavra. O pai visita o tio. Ela não responde. Visita o tio a cidade? Tu visitas o padeiro.

Existe outra espécie de objeto, o objeto indireto, que responde à pergunta “a quem”? Consideremos a sentença:

“O alfaiate manda maçãs ao padeiro”.

Quem manda? O alfaiate (caso nominativo)

Que manda ele? Maçãs (caso acusativo)

A quem manda ele? Ao padeiro (caso dativo)

Em Português, o objeto indireto vem geralmente precedido da preposição “a”, eis que responde à pergunta: “a quem?”.

Em Alemão o caso dativo do Artigo é o seguinte:

Singular			Plural		
<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>	<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>
<i>dem</i>	<i>der</i>	<i>dem</i>			<i>den</i>

N. B. — Havendo dois objetos, um direto e outro indireto, o objeto indireto (dativo) precede sempre o di-

reto (acusativo), ao contrário do que ordinariamente se verifica em Português.

Exercício 12

Der Onkel reicht dem Vater die Nüsse. Die Magd schickt dem Bruder die Äpfel. Der Vater antwortet dem Schneider. Der Bäcker schickt dem Lehrer Nüsse und Äpfel. Du reichst dem Vater den Apfel. Wir schicken der Magd Bücher und Kleider. Ich reiche dem Kind das Ei.

Exercício 13

O professor manda o livro ao pai. A criada passa as nozes ao tio. Os alunos entregam os livros ao professor. Nós mandamos ovos e maçãs à criada. O aluno responde ao pai. A criada entrega o vestido ao alfaiate. Eu entrego o copo ao padeiro. O Sr. responde ao professor.

Às vêzes, um nome é colocado junto de outro nome para exprimir posse ou propriedade. Assim, dizemos em Português: “o livro do aluno”, “a mesa do professor”, “as paredes das casas”, “as casas da cidade”. Pois bem: os têrmos “do aluno”, “do professor”, “das casas” e “da cidade” indicam posse e, em Português são analisados como complementos restritivos ou complementos possessivos. Em Alemão tais têrmos vão para o caso Genitivo, sendo que o substantivo no caso Genitivo segue o nome do qual depende (nem sempre, porém) e o Artigo Definido também se põe no caso Genitivo.

O caso Genitivo do Artigo Definido é o seguinte:

Singular			Plural		
<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>	<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>
<i>des</i>	<i>der</i>	<i>des</i>			<i>der</i>

Dentre os substantivos vistos até agora, os femininos não recebem terminação no Genitivo singular, os masculinos em — *el*, — *en*, — *er* tomam “*s*” e os neutros tomam — *es*. No plural todos eles têm as mesmas desinências que o Nominativo plural. Exs.:

Masc.: <i>des Lehrers</i> = do professor	<i>der Lehrer</i> = dos professores
Fem.: <i>der Magd</i> = da criada	<i>der Mägde</i> = das criadas
Neutro: <i>des Blattes</i> = da fôlha	<i>der Blätter</i> = das fôlhas

Posição da negativa NICHT na sentença

NICHT (não) coloca-se geralmente depois do objeto direto, embora nas orações interrogativas venha depois do verbo, as mais das vezes. Exs.:

Er schickt die Äpfel nicht = ele não manda as maçãs.
Schickt er nicht dem Bäcker die Äpfel? = não manda ele as maçãs ao padeiro?

Exercício 14

Der Laden des Bäckers ist schön und neu. Die Kühe des Onkels sind groß und braun. Die Räder des Wagens sind rund. Das Kleid der Magd ist rot. Die Wände des Hauses sind weiß. Die Häuser der Dörfer sind klein. Das Glas des Kindes ist leer. Der Lehrer öffnet die Bücher der Schüler. Der Bruder des Schneiders schickt der Magd des Vaters das Kleid. Hörst du nicht die Lieder der Kinder? Ich telefonierte dem Vater des Bäckers. Die Magd des Schneiders schickt dem Bruder des Bäckers Äpfel und Nüsse. Die Hörner der Kuh sind nicht sehr lang. Die Hände der Magd sind klein und weiß, aber die Hände der Brüder sind ganz groß und rot.

Exercício 15

(Lembrem-se os estudantes de que, havendo dois objetos na sentença, o indireto — Dativo — geralmente precede o direto — Acusativo).

Os chifres das vacas não são demasiadamente compridos. Eu telefono ao irmão da criada. O telhado da casa é quadrado e vermelho. O pai do aluno responde ao professor. A criada do tio manda ovos e maçãs ao irmão do alfaiate. Ele não visita o alfaiate da aldeia? Não ouve o Sr. a canção da criada? As lojas dos padeiros (as padarias) estão completamente cheias. O irmão do padeiro ouve as canções das crianças. Eu não mando ao alfaiate o vestido da criada.

LIÇÃO IV

Verbos HABEN (ter) e SEIN (ser, estar) e o Imperfeito

Quase todos os nomes masculinos terminados em “e” formam todos os casos (exceto o Nominativo) pelo acréscimo de “n”. Assim, *Knabe* = rapaz, declina-se da seguinte maneira:

Singular	Plural
Nom. <i>der Knabe</i>	<i>die Knaben</i>
Ac. <i>den Knaben</i>	<i>die Knaben</i>
Gen. <i>des Knaben</i>	<i>der Knaben</i>
Dat. <i>dem Knaben</i>	<i>den Knaben</i>

Obs.: Não se emprega *Umlaut* nem no singular nem no plural.

Existem dois verbos importantíssimos que deverão ser bem aprendidos quanto antes. São êles: *Haben* (ter) e *Sein* (ser, estar):

Indicativo Presente de *Haben*
Ich habe = eu tenho

Indicativo Presente de *Sein*
Ich bin = eu sou

<i>du hast</i> = tu tens (você tem)	<i>du bist</i> = tu és (você é)
<i>er hat</i> = él tem	<i>er ist</i> = él é
<i>wir haben</i> = nós temos	<i>wir sind</i> = nós somos
<i>ihr habt</i> = vós tendes	<i>ihr seid</i> = vós sois
<i>Sie haben</i> = o Sr., a Sr. ^a tem	<i>Sie sind</i> = o Sr., a Sr. ^a é
<i>sie haben</i> = êles ou elas têm	<i>sie sind</i> = êles ou elas são

Observe-se que o verbo *sein* é inteiramente irregular, como em Português e, aliás, em tôdas as línguas.

Imperfeito do Indicativo do verbo regular *LIEBEN*

<i>Ich liebte</i> = eu amava
<i>du liebstest</i> = tu amavas, você amava
<i>er liebte</i> = él amava
<i>wir liebten</i> = nós amávamos
<i>ihr liebtet</i> = vós amáveis
<i>Sie liebten</i> = o Sr. ou a Sr. ^a amava
<i>sie liebten</i> = êles ou elas amavam

O Imperfeito do Indicativo alemão corresponde exatamente ao Imperfeito do Indicativo português, diferindo do Presente do Indicativo apenas devido à inserção de um “t” em tôdas as pessoas dêsse mesmo Imperfeito e ao acréscimo da vogal “e” na 3.^a pessoa singular.

Vocabulário

<i>der Neffe</i> = o sobrinho	<i>leben</i> = viver, estar vivo
<i>der Löwe</i> = o leão	<i>lernen</i> = aprender
<i>der Franzose</i> = o francês	<i>erzählen</i> = contar, narrar
<i>der Hase</i> = a lebre	<i>wohnen</i> = morar, residir, habitar
<i>der Ochse</i> = o boi	<i>wo?</i> = onde?
<i>der Matrose</i> = o marinheiro	<i>oben</i> = em cima, no alto (falando de casa)
<i>der Junge</i> = o rapaz, o jovem	<i>unten</i> = em baixo (falando de casa)
<i>tot</i> = morto	<i>noch</i> = ainda

Exercício 16

Wir sind Franzosen. Wo wohnen die Brüder des Matrosen? Sie wohnen nicht hier. Erzähltest du dem Jun-

gen das Lied der Matrosen? Sind die Neffen des Franzosen oben? Nein, sie sind unten. Leben die Hasen des Knaben? Nein, sie sind tot. Die Jungen zeichneten die Löwen. Lernten Sie nicht das Lied des Matrosen? Wir besuchten nicht oft den Neffen des Franzosen. Die Hörner des Ochsen sind sehr lang. Sie schickten den Matrosen Äpfel, Nüsse und Eier.

Exercício 17

Onde mora o Sr.? A lebre ainda vive (está viva)? Não, está morta. Mandou o Sr. o livro do rapaz ao sobrinho do padeiro? Onde é a casa do marinheiro? É ali. Onde estão os bois do francês? Eles não estão aqui. Não é branca a casa dos franceses? Não, é vermelha; lá está o telhado da casa. O sobrinho do marinheiro não aprende a canção? Fumava o sobrinho do francês? Não, ele não fumava, ele trabalhava. Os filhos do marinheiro estão brincando? Eu estava rindo, mas ela estava chorando. Morava o Sr. em cima ou em baixo?

N.B. — As formas freqüentativas da conjugação perifrástica portuguêsa não existem em Alemão. Assim, sentenças como as acima: os filhos do marinheiro estão brincando, eu estava rindo, ela estava chorando, etc. devem ser traduzidas em Alemão pelas formas simples do Presente e Imperfeito do Indicativo.

Exercício 18

Nós somos pobres, mas os Srs. são ricos. Maria está em cima e Pedro está brincando em baixo. Gretchen e Paula têm a lebre. É grande e cinzenta. O marinheiro tem o boi? Você está ainda aí? Sim, estou aqui. Os marinheiros têm copos? Sim, eles têm copos, mas estão vazios. Onde estamos nós? Nós estamos em cima. Onde

estão brincando os sobrinhos do marinheiro? Eles estão ali. Você têm vacas e bois? Não, mas eu tenho a lebre.

Expressões Usadas na Conversação

Guten Morgen! = Bom dia! (Só até o meio-dia)

Guten Abend! = Boa tarde! Boa noite! (Na entrada)

Guten Tag! = Bom dia! (Durante o dia todo)

Gute Nacht! = Boa noite! (Nas despedidas, ao retirar-se a pessoa à noite)

Wie geht es Ihnen? = Como está o Sr.? Como passa o Sr.? Como vai o Sr.?

Sehr gut, danke, und Ihnen? = Muito bem, obrigado, e o Sr.?

L I Ç Ã O V

DOS ADJETIVOS DEMONSTRATIVOS — ALGUMAS PREPOSIÇÕES

Imperfeito do Indicativo de *SEIN*

Ich war = eu era (ou estava)

du warst = tu eras (ou estavas), você era (ou estava)

er war = ele era (ou estava)

wir waren = nós éramos (ou estávamos)

ihr wart = vós éreis (ou estáveis)

Sie waren = o Sr. era (ou estava)

sie waren = eles ou elas eram (ou estavam)

Imperfeito do Indicativo de *HABEN*

Ich hatte = eu tinha (ou havia)

du hattest = tu tinhas, você tinha (tu havias, ou você havia)

er hatte = ele tinha (ou havia)

wir hatten = nós tínhamos (ou havíamos)

ihr hattet = vós tínheis (ou havíeis)

Sie hatten = o Sr. tinha (ou havia)

sie hatten = eles ou elas tinham (ou haviam)

Exercício 19

Die Nüsse und Äpfel waren nicht reif. Der Neffe des Lehrers war oben. Die Brüder der Magd waren tot. Die Kühe des Onkels waren groß und braun. Ich hatte

den Hasen, aber er ist tot. War der Vater des Schülers sehr böse? Nein, er war ziemlich freundlich. War das Glas des Matrosen leer? Nein, es war ganz voll. Hattest du den Garten? Ja, er war sehr schön. Wo warst du? Ich war oben.

Exercício 20

Onde estava o marinheiro? Ele não estava aqui. Estavam os professores ali? Sim, e (também) os alunos. Era o professor sempre amistoso? Não, ele estava freqüentemente muito zangado. Tinham os Srs. a casa ali? Sim, nós tínhamos a casa e o jardim. Estavam prontas as salsichas? Não, mas nós tínhamos maçãs e nozes. Eu estava com muita sede e o copo estava completamente vazio.

O Artigo Definido e os Pronomes demonstrativos

A melhor maneira de aprender o Artigo Definido e sua declinação é empregando-o em sentenças, conforme temos feito até aqui. Desde que, porém, já o estudamos em tôdas as suas formas e casos, será conveniente agora reuni-lo num quadro sinótico para fins de consulta.

	Singular			Plural		
	<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>	<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>
Nominativo:	<i>der</i>	<i>die</i>	<i>das</i>			<i>die</i>
Acusativo:	<i>den</i>	<i>die</i>	<i>das</i>			<i>die</i>
Genitivo:	<i>des</i>	<i>der</i>	<i>des</i>			<i>der</i>
Dativo:	<i>dem</i>	<i>der</i>	<i>dem</i>			<i>den</i>

O quadro sinótico supra servirá também para facilitar a compreensão dos pronomes demonstrativos (*dieser, diese, dieses* = êste, esta; *jener, jene, jenes* = aquêle, aquela; *jeder, jede, jedes* = todo, tôda, cada) cuja decli-

nação é exatamente igual à do Artigo Definido, conforme se verifica na tabela que segue abaixo:

<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>	<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>
<i>dieser</i>	<i>diese</i>	<i>dieses</i>			<i>diese</i>
<i>Jener</i>	<i>jene</i>	<i>jenes</i>			<i>jene</i>
<i>jeder</i>	<i>jede</i>	<i>jedes</i>			<i>alle</i>

Não existindo plural de *jeder*, *jede*, *jedes* = cada (como, aliás, não existe tampouco em Português) emprega-se *alle* = todos, tôdas para substituí-lo; assim dizemos: *jedes Haus* = toda casa, cada casa; mas: *alle Häuser* = tôdas as casas.

O Pronome Interrogativo e Relativo *welcher*, *welche*, *welches* = que, qual é também declinado da mesma forma que o Artigo Definido *der*, *die*, *das*. Assim: *dieser Ochse* = êste boi; *jene Kuh* = aquela vaca; *jedes Buch* = todo livro, cada livro; *welches Buch?* = que livro? qual livro?

Algumas Preposições

Preposições são palavras invariáveis (e indeclináveis em Alemão) que servem para estabelecer uma relação entre certas palavras da sentença. Em Alemão, as preposições podem reger o Acusativo, o Dativo ou o Genitivo. Começaremos com as seis seguintes que regem o Dativo:

<i>aus</i> = de, fora de	<i>in</i> = em (às vezes, rege o Acusativo)
<i>mit</i> = com	<i>von</i> = de (posse ou procedência. Cf. "from" em Inglês).
<i>nach</i> = depois, para	<i>zu</i> = a, para ou em

Assim, dizemos: *aus dem Hause* = da casa (procedência, afastamento); *in der Stadt* = na cidade; *nach dem Lehrer* = depois do professor; *zu Hause* = (estou) em casa.

Vocabulário

<i>eins</i>	= um	<i>dreizehn</i>	= treze
<i>zwei</i>	= dois	<i>vierzehn</i>	= catorze
<i>drei</i>	= três	<i>fünfzehn</i>	= quinze
<i>vier</i>	= quatro	<i>sechzehn</i>	= dezesseis
<i>fünf</i>	= cinco	<i>siebzehn</i>	= dezessete
<i>sechs</i>	= seis	<i>achtzehn</i>	= dezoito
<i>sieben</i>	= sete	<i>neunzehn</i>	= dezenove
<i>acht</i>	= oito	<i>zwanzig</i>	= vinte
<i>neun</i>	= nove	<i>der Krieg</i>	= a guerra
<i>zehn</i>	= dez	<i>das Zimmer</i>	= o quarto, a sala, o cômodo
<i>elf</i>	= onze	<i>die Kirche</i>	= a igreja
<i>zwölf</i>	= doze	<i>das Geschäft</i>	= o negócio
		<i>die Schule</i>	= a escola
		<i>die Klasse</i>	= a classe
		<i>es war</i>	= havia (singular)
		<i>es waren</i>	= havia (plural)

Exercício 21

Welches Kind spielt in dem Garten? Dieses Kind spielt in dem Garten mit dem Neffen des Schneiders. Waren zehn Kühe in jenem Feld? Nein, es waren acht Ochsen dort. Jeder Schüler hatte vier Bücher. In welcher Klasse bist du? Ich bin in dieser Klasse. Waren Sie sehr arm nach dem Krieg? Der Bäcker schickte den Neffen aus dem Zimmer. In welchem Dorf wohnten Sie? Wir wohnten in diesem Dorf, in jenem Haus dort.

Exercício 22

Tinha cada criança cinco ou seis maçãs? Que professor mandou este livro ao pai? As três crianças estavam na igreja. Mandei as crianças à escola. Havia oito ou nove casas naquela aldeia? Havia sete. Há cinco (*es sind fünf*) professores nesta escola e há (*es sind*) dez crianças em cada classe. Em que casa mora o Sr.? Que canção aprendeu o Sr.? Que rapaz mandou o Sr. para fora da classe? Que vaca ouviu o Sr.? Ele mandou nove

ovos com o vestido. Cada criança naquela aldeia tem três ou quatro livros. Em que quarto está o sobrinho do marinheiro? Ele está em cima, no quarto do tio.

Conversação

Bitte, reichen Sie mir jenen Hut! = por favor, passe-me aquêle chapéu!

Hier ist er = aqui está êle.

Danke vielmals! = muito obrigado! (= muitas vêzes obrigado!)

Bitte schön! = não há de quê! De nada!

Bitte, wo ist die Post? = por favor, onde fica (= é) o Correio?

In jener Straße, links (rechts) = naquela rua à esquerda (à direita)

Auf Wiedersehen! = até logo! até a vista!

L I Ç Ã O VI

A DECLINAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS ALEMÃES

Até agora, tratamos pormenorizadamente de apenas três tipos de plurais de substantivos, a saber:

<i>das Lehrer</i>	<i>die Lehrer</i>
<i>die Nacht</i>	<i>die Nächte</i>
<i>das Dorf</i>	<i>die Dörfer</i>

Pedimos agora ao estudante que, em seu próprio interesse, decore, quanto antes, a Tabela de Declinações dada no fim do presente livro, às páginas 223-225. Se o fizer, não sentirá dificuldade em declinar qualquer substantivo que venha a encontrar. A memorização dessas listas fornecer-lhe-à, outrossim, grande número de palavras utilíssimas.

simas de que êle necessitará para enriquecimento de seu vocabulário, bem como para as constantes referências e consultas que naturalmente se impõem durante o aprendizado da língua. Assim, por exemplo, suponhamos que o estudante depare com um monossílabo masculino, digamos, *der Kopf* = a cabeça. Consultando a Tabela, verificará êle que os monossílabos masculinos formam o plural em — *e* (com pouquíssimas exceções) e que alguns tomam o *Umlaut* no plural, enquanto que outros não sofrem alteração vocálica. A lista dos que não tomam *Umlaut* também é dada ali, de sorte que uma rápida consulta mostrará que *der Kopf*, não figurando nessa lista, toma *Umlaut* no plural. (*Der Kopf, die Köpfe*).

Do mesmo modo, observará o estudante que, dentre os nomes femininos, *die Mutter* (= mãe) e *die Tochter* (= a filha) sómente se acham na Declinação I (ambas tomam *Umlaut* no plural), ao passo que todos os outros nomes femininos (exceto os terminados em *-nis* na Declinação II) se encontram na Declinação IV. Não há substantivos femininos na Declinação III, devendo o estudante lembrar-se sempre de que os nomes femininos não têm desinência alguma no singular.

Havendo necessidade de estudar os monossílabos neutros, bastará consultar a Lista 4, à página 224. Se o monossílabo neutro figurar nessa Lista, então tomará *Umlaut* e *-er* no plural. Se não figurar nessa Lista, pertencerá à Declinação II e, nessas condições não receberá *Umlaut* no plural e sua desinência será *-e*.

Note-se especialmente que o Dativo Plural sempre termina em *-n*, quer para artigos, substantivos ou adjetivos.

Quanto ao Dativo singular, ora se lhe acrescenta um *-e* ora não. Via de regra, êsse *-e* só se junta aos substâ-

tivos monossílabicos e, mesmo assim, nem sempre é necessário.

Na Declinação IV, cumpre notar que, quando a palavra já termina em *-e* ou em desinência fraca (*-el*, *-en*, *-er*), acrescenta-se-lhe apenas um *-n*.

Damos, a seguir, a declinação completa dos substantivos indicados na Tabela:

Declinação I

Der Laden = a loja		der Wagen = o carro
<i>der Laden</i>	<i>die Läden</i>	<i>der Wagen</i>
<i>den Laden</i>	<i>die Läden</i>	<i>den Wagen</i>
<i>des Ladens</i>	<i>der Läden</i>	<i>des Wagens</i>
<i>dem Laden</i>	<i>den Läden</i>	<i>dem Wagen</i>

Declinação II

Masculinos

Der Kopf = a cabeça		der Schuh = o sapato
<i>Der Kopf</i>	<i>die Köpfe</i>	<i>der Schuh</i>
<i>den Kopf</i>	<i>die Köpfe</i>	<i>den Schuh</i>
<i>des Kopfes</i>	<i>der Köpfe</i>	<i>des Schuhes</i>
<i>dem Kopf(e)</i>	<i>den Köpfen</i>	<i>dem Schuh(e)</i>

Femininos

Die Nacht = a noite		Neutros
<i>Die Nacht</i>	<i>die Nächte</i>	das Schaf = o carneiro
<i>die Nacht</i>	<i>die Nächte</i>	<i>das Schaf</i>
<i>der Nacht</i>	<i>der Nächte</i>	<i>des Schafes</i>
<i>der Nacht</i>	<i>den Nächten</i>	<i>dem Schaf(e)</i>

Declinação III

Neutros

Das Glas = o copo		Masculinos
<i>das Glas</i>	<i>die Gläser</i>	Der Mann = o homem
<i>das Glas</i>	<i>die Gläser</i>	<i>der Mann</i>
<i>des Glases</i>	<i>der Gläser</i>	<i>des Mannes</i>
<i>dem Glas(e)</i>	<i>den Gläsern</i>	<i>dem Mann(e)</i>

Declinação IV

Femininos

<i>die Übung</i>	<i>die Übungen</i>	<i>die Schwester</i>	<i>die Schwestern</i>
<i>die Übung</i>	<i>die Übungen</i>	<i>die Schwester</i>	<i>die Schwestern</i>
<i>der Übung</i>	<i>der Übungen</i>	<i>der Schwester</i>	<i>der Schwestern</i>
<i>der Übung</i>	<i>den Übungen</i>	<i>der Schwester</i>	<i>den Schwestern</i>

Masculinos

<i>Der Knabe</i> = o rapaz		<i>Der Student</i> = o estudante	
<i>der Knabe</i>	<i>die Knaben</i>	<i>der Student</i>	<i>die Studenten</i>
<i>den Knaben</i>	<i>die Knaben</i>	<i>den Studenten</i>	<i>die Studenten</i>
<i>des Knaben</i>	<i>der Knaben</i>	<i>des Studenten</i>	<i>der Studenten</i>
<i>dem Knaben</i>	<i>den Knaben</i>	<i>dem Studenten</i>	<i>den Studenten</i>

O Quadro das Declinações no fim do livro (páginas 223-225) resume “in nuce” toda a questão da declinação dos substantivos alemães, de modo que, se o estudante continuar confuso e desanimado em virtude dos plurais e das declinações, se-lo-á por culpa própria. Quanto mais depressa ele decorar aquêles quadros ou tabelas e quanto mais os consultar, tanto maior proveito auferirá, eis que aquêles abrangem 95 por cento dos substantivos da Língua Alemã.

Os 5 por cento restantes compõem-se de nomes terminados em *-or* (de origem latina), com acento tônico na sílaba anterior ao *-or* no singular e na própria sílaba *-or* no plural. Tais nomes são: *der Direktor*, *der Doktor*, *der Professor*, etc. A declinação é a seguinte:

<i>der Professor</i>	<i>die Professoren</i>
<i>den Professor</i>	<i>die Professoren</i>
<i>des Professors</i>	<i>der Professoren</i>
<i>dem Professor</i>	<i>den Professoren</i>

Existem, finalmente, algumas palavras modernas de origem estrangeira que fazem o plural em *-s*, tais como, *das Auto* = o automóvel, e cuja declinação é a seguinte:

<i>das Auto</i>	<i>die Autos</i>
<i>das Auto</i>	<i>die Autos</i>
<i>des Autos</i>	<i>der Autos</i>
<i>dem Auto</i>	<i>den Autos</i>

Conforme se verifica dos modelos precedentes, as partes mais importantes da declinação de um substantivo são o Genitivo singular e o Nominativo plural. Sòmente o exercício constante, aliado à prática, conduzirão ao bom êxito.

Vocabulário

<i>Der Mantel</i> = a capa, o manto	<i>der Handschuh</i> = a luva
<i>das Fenster</i> = a janela	<i>das Haar</i> = o cabelo
<i>die Tür</i> = a porta	<i>das Bein</i> = a perna
<i>der Stock</i> = a bengala o bastão	<i>das Licht</i> = a luz
<i>die Socke</i> = a meia (curta)	<i>der Tag</i> = o dia
<i>der Hut</i> = o chapéu	<i>der Vogel</i> = o pássaro
<i>die Mütze</i> = o gorro	<i>die Brust</i> = o peito
<i>der Anzug</i> = o terno, o fato	<i>der Kragen</i> = o colarinho
<i>der Knopf</i> = o botão	
<i>der Strumpf</i> = a meia (comprida)	
<i>die Uhr</i> = o relógio	
<i>die Taschenuhr</i> = o relógio de bôlso	

OBSERVAÇÃO IMPORTANTESSIMA. O gênero dos substantivos compostos regula-se pelo gênero do último elemento. Assim, *Handschuh* pertence ao gênero masculino, porque o último elemento (*-schuh*) é masculino, sendo êste, portanto, que determina gênero e declinação dos nomes compostos.

Exercício 23

Dar número (I, II, III, ou IV) da declinação, o genitivo singular e o nominativo plural dos substantivos relacionados neste vocabulário. Assim:

<i>der Mantel</i>	<i>des Mantels</i>	<i>die Mäntel</i>
<i>die Tür</i>	<i>der Tür</i>	<i>die Türen</i>
<i>das Fenster</i>	<i>des Fensters</i>	<i>die Fenster</i>

L I Ç Ã O VII

ARTIGO INDEFINIDO E ADJETIVOS POSSESSIVOS

Em Alemão, como em Português existem dois Artigos: o Definido, que já conhecemos, e o Indefinido. O Artigo Indefinido em Português é “um, uma, uns, umas” e, em Alemão é *ein, eine, ein*, que só tem singular, podendo, todavia, no plural, ser empregado o Adjetivo Indefinido *einige* = alguns. O quadro da declinação de *ein, eine, ein* é o seguinte:

	<i>Feminino</i>	<i>Masculino</i>	<i>Neutro</i>
Nom.	<i>eine</i> = uma	<i>ein</i> = um	<i>ein</i> = um
Acus.	<i>eine</i> = uma	<i>einen</i> = um	<i>ein</i> = um
Gen.	<i>einer</i> = de uma	<i>eines</i> = de um	<i>eines</i> = de um
Dat.	<i>einer</i> = a uma	<i>einem</i> = a um	<i>einem</i> = a um

É fácil observar-se a semelhança de terminações entre os Artigos Definidos e Indefinidos, sendo que tal semelhança ajudará os estudantes a lembrar-se da declinação.

Outras palavras importantíssimas e que se declinam exatamente como o Artigo Indefinido, são os Adjetivos Possessivos, os quais, como o nome denota, são palavras que determinam os substantivos, indicando idéia de posse. A declinação dos possessivos é a seguinte:

	Singular			Plural
	<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	Neutro	<i>Para todos os gêneros</i>
meu	= <i>mein</i>	<i>meine</i>	<i>mein</i>	<i>meine</i>
teu	= <i>dein</i>	<i>deine</i>	<i>dein</i>	<i>deine</i>
seu	= <i>sein</i>	<i>seine</i>	<i>sein</i>	<i>seine</i>
nosso	= <i>unser</i>	<i>unsere</i>	<i>unser</i>	<i>unsere</i>
vosso	= <i>euer</i>	<i>euere</i>	<i>euer</i>	<i>euere</i>
seu, do Sr.	= <i>Ihr</i>	<i>Ihre</i>	<i>Ihr</i>	<i>Ihre</i>
seu, dêles	= <i>ihr</i>	<i>ihere</i>	<i>ihr</i>	<i>ihere</i>

NOTA. — O Adjetivo Indefinido *kein, keine, kein*, declina-se exatamente do mesmo modo que os Possessivos

e significa, “nenhum, não”. A única diferença entre *ihr* (seu, sua, dela, dêles, delas) e *Ihr* (seu, do Sr.) é a letra maiúscula. Os Adjetivos Possessivos têm, no plural, a mesma terminação que as do Artigo Definido *der*.

O Adjetivo Possessivo *dein, deine, dein* (= teu, tua) é empregado no tratamento familiar, entre pessoas amigas íntimas e corresponde ao Pronome Pessoal *du* (= tu). Quando nos dirigimos a mais de uma pessoa, empregamos o Possessivos *euer, euere, euer* (= vosso, vossa) que representa o plural de *dein, deine, dein*. Finalmente, existe a forma de cortesia *Ihr, Ihre, Ihre* (= seu, do Sr. de V. Ex.^a, etc.) que corresponde ao Pronome de tratamento *Sie* (= o Sr., a Sr.^a, V. Ex.^a, etc.).

A Declinação dos Nomes Próprios

Chamam-se Nomes Próprios os substantivos que designam pessoas, cidades, países, etc. Em Alemão está-se tornando cada vez menos usual declinar nomes próprios. Assim, *Karl* (Carlos) só se declina no Genitivo singular; ex.: *Karls Buch* = o livro de Carlos. Mas se quisermos empregar o Dativo ou o Acusativo de um nome próprio, podemos fazê-lo com auxílio do artigo definido que em sua flexão indicará o caso desejado. Ex.: a Sócrates = *dem Sokrates*. Ele viu Jasão = *er sah den Jason*. Esse uso do artigo definido com nomes próprios é freqüente na conversação e com os nomes clássicos.

Para expressar o Caso Possessivo dos substantivos próprios terminados em consoante sibilante, os alemães usam *-ens*: *Maxens Buch* = *von Max* = o livro de Max. É, contudo, preferível o emprêgo de *von*: *die Schuhe von Max* = os sapatos de Max.

Os nomes de países, cidades, etc. são geralmente neutros e não levam artigo. Formam o Genitivo pelo acrés-

cimo de -s ou com a preposição *von*. Ex.: *die Hauptstadt von Deutschland ist Berlin*, ou *die Hauptstadt Deutschlands ist Berlin* = a Capital da Alemanha é Berlim.

Os nomes femininos de países, como *die Schweiz* = a Suíça, *die Türkei* = a Turquia, etc., exigem o artigo: *die Hauptstadt der Schweiz* = Capital da Suíça.

Note-se que dizemos: *die Stadt Berlin* (= a cidade de Berlim), *die Universität London* (= a Universidade de Londres) e não *die Stadt von Berlin*, *die Universität von London*, etc.

O sufixo *-er*, ajuntado aos nomes de cidades, indica o habitante respectivo ou forma um adjetivo: *die Berliner sagen das nicht* = os berlinenses não dizem isso; *in einer Londoner Zeitung* = num jornal londrino; *Pilsener Bier* = cerveja de Pilsen.

Vocabulário

O país

<i>Frankreich</i> = França	<i>England</i> = Inglaterra	<i>Schottland</i> = Escócia
<i>Irland</i> = Irlanda	<i>Deutschland</i> = Alemanha	<i>Österreich</i> = Áustria
<i>Italien</i> = Itália		<i>Spanien</i> = a Espanha
<i>die Vereinigten Staaten</i> = (os Estados Unidos)		<i>die Schweiz</i> = a Suíça
<i>Holland</i> = Holanda		<i>Belgien</i> = Bélgica

A Nacionalidade

<i>der Franzose</i> = o francês	<i>die Frazösin</i> = a francesa	<i>der Engländer</i> = o inglês
<i>die Engländerin</i> = a inglesa	<i>Schotte</i> = escocês	<i>Schottin</i> = escocesa
<i>Ire, Irin</i> = irlandês, a	<i>der Deutsche</i> = o alemão	<i>die Deutsche</i> = a alemã
<i>der Deutsche</i> = o alemão	<i>Österreicher</i> = austriaco	<i>Österreicherin</i> = austriaca
<i>die Deutsche</i> = a alemã	<i>Italiener</i> = italiano	<i>Italienerin</i> = italiana
<i>Österreicher</i> = austriaco	<i>Spanier, in</i> = espanhol, es-	<i>Spanisch</i>
<i>Österreicherin</i> = austriaca	<i>panhola</i>	
	<i>Amerikaner</i> = americano	
	<i>Amerikanerin</i> = americana	
	<i>Schweizer</i> = suíço	
	<i>Schweizerin</i> = suíça	
	<i>Holländer</i> = holandês	<i>Holländisch</i>
	<i>Holländerin</i> = holändesa	
	<i>Belgier</i> = belga	<i>Flämisch</i>
	<i>Belgierin</i> = belga	

A língua

<i>Französisch</i>
<i>Englisch</i>
<i>Schottisch</i>
<i>Irish</i>
<i>Deutsch</i>
<i>Italienisch</i>
<i>Spanisch</i>
<i>Amerikanisch</i>
<i>Flämisch</i>

<i>Schweden</i> = Suécia	<i>Schwede</i> = sueco	<i>Schwedisch</i>
<i>Russland</i> = Rússia	<i>Schwedin</i> = sueca	<i>Russisch</i>
<i>die Tschechoslowakei</i> = a Checoslováquia	<i>Russe</i> = russo	
<i>Nordamerika</i> = América do Norte	<i>Russin</i> = russa	
	<i>Tscheche</i> = checo	<i>Tschechisch</i>
	<i>Tschechin</i> = checa	
	<i>Nordamerikaner</i> = norte-americano	
	<i>Nordamerikanerin</i> = norte-americana	
<i>die Türkei</i> = a Turquia	<i>Türke</i> = turco	<i>Türkisch</i>
	<i>Türkin</i> = turca	
<i>in England</i> = na Inglaterra	<i>der Botschafter</i> = o embaixador	
<i>nach England</i> = para, à Inglaterra		
<i>in Berlin</i> = em Berlim	<i>die Frau</i> = a mulher, a senhora	
<i>nach Berlin</i> = a Berlim, para Berlim	<i>der Völkerbund</i> = a Liga das Nações	
<i>aus Moskau</i> = de Moscou	<i>Genf</i> = Genebra	
<i>der Bolschewist</i> = o bolchevista	<i>in der Schweiz</i> = na Suíça	
<i>der Faschist</i> = o fascista	<i>nach der Schweiz</i> = à, para a Suíça	
<i>der Herr</i> = o senhor, o cavaleiro	<i>der Gesandte</i> = o embaixador, o emissário, o enviado	

Exercício 24

Der Gesandte (Botschafter) aus Berlin ist jetzt in London. Ich schickte meinen Bruder nach Genf. Es sind keine Äpfel in dem Garten. Unser Haus ist in dieser Straße. Ein Spanier aus Madrid ist unten. Hast du meine Handschuhe? Er ist der Neffe eines Lehrers in Köln. Wo ist deine Uhr? Hier ist sie. Ottos Anzug war in diesem Zimmer. Ist dies Ihr Hut? Wo ist Marie? Ist dies nicht Ihre Armbanduhr? (= relógio de pulso). Der Neffe ihrer Magd ist tot. Ich reiche meinem Onkel seinen Hut. Unsere Kühe sind in dem Feld. Marie Schmidts Onkel ist in Paris, und Wilhelms Vater ist in der Schweiz. Die Schwester von Fritz ist in dem Laden ihres Onkels.

Exercício 25

Não mandou ele meias com os sapatos? Seus (= dela) vestidos são sempre muito bons. Eu mando freqüentemente maçãs e nozes do meu jardim aos meus sobrinhos na Alemanha. Nós visitamos, às vezes, nosso tio na Suíça. Mandou o Sr. seu sobrinho à Genebra ou à Roma? Os sapatos de Max são pretos e as luvas de Gisela são marrons. Onde fica (= é) a casa de seu (= do Sr.) tio? Fica (= é) em Londres. São muito grandes os cômodos (= Zimmer) da sua (= dêle) casa? Ele não mandou botões (*keine Knöpfe*) com os seus (= dela) vestidos. Tem o Sr. um jornal parisiense? Meu tio não tem carro. Mandou o Sr. os livros de meu irmão para Londres? As casas de nossa cidade são altas e belas.

L I Ç Ã O VIII

REGRAS PARA O GÊNERO

Via de regra, todo nome que designa pessoa do sexo masculino ou animal macho pertence ao gênero masculino, pertencendo ao gênero feminino os substantivos que indicam pessoas do sexo feminino e animais fêmeas. De resto, o gênero das palavras depende muito da terminação das mesmas. Nas regras seguintes, procuraremos aprender alguma coisa no tocante ao significado das terminações e seu alcance na determinação do gênero.

Terminações Femininas

1 — Em Alemão, forma-se o feminino acrescentando a terminação *-in* ao masculino. Exs.: *Spieler* (= ator), *Spielerin* (= atriz); *Freund* (= amigo), *Freundin* (= amiga); *Nachbar* (= vizinho), *Nachbarin* (= vizinha).

No plural, êsses nomes femininos em *-in*, dobram a consoante “*n*” antes de receberem o “*en*”: *König* (= rei), *Königin* (= rainha), *Königinnen* = rainhas.

2 — A maioria dos substantivos abstratos alemães são femininos. Tais substantivos denotam qualidades ou abstrações, como: *Wahrheit* (= verdade), *Wissenschaft* (= ciência), *Schönheit* (= beleza), *Dankbarkeit* (= gratidão), *Sklaverei* (= escravidão), *Rettung* (= salvação, libertação), *Musik* (= música), *Harmonie* (= harmonia). As terminações femininas mais comuns são: *-ung*, *-heit* (em Português *-dade*), *-schaft*, *-ei* e *-keit*.

3 — A terceira regra dos femininos é de grande utilidade: todos os nomes de duas sílabas terminados em *-e* e designando sêres inanimados, i. e., sem vida, são femininos. Ex.: *die Tasche* = o bôlso, *die Blume* = a flor, *die Poesie* = a Poesia, *die Eiche* = o carvalho. Esta regra tem poucas exceções.

4 — A quarta regra é pouco importante. A maior parte dos nomes derivados de verbos e terminados em *-d* e *-t* são femininos. Assim: *jagen* = caçar deu *die Jagd* = a caça; *fahren* = viajar deu *die Fahrt* = a viagem.

Terminações Neutras

1 — As terminações *-chen* e *-lein* servem para formar diminutivos de substantivo. Exs.: *Kind* = criança, *Kindlein* = criancinha, *Bach* = ribeiro, *Bächlein* = ribeirinho; *Dorf* = aldeia, *Dörfchen* = aldeiola, aldeiazinha, povoado; *Blume* = flor, *Blümchen* = florzinha. Essas terminações *-chen* e *-lein* também exprimem carinho, ternura, afeto. Exs.: *Väterchen* = paizinho, *Mütterchen* = maezinha. Tornam, ademais neutro o substantivo ao qual são acrescentadas, não importando qual seja

o gênero anterior do mesmo no grau positivo. Assim, *der Vater* = o pai, é masculino, mas *das Väterchen* = o paizinho é neutro. *Die Mutter* = a mãe, feminino, porém, *das Müütterchen* = a maezinha, já passa a pertencer ao neutro. *Frau* = mulher, senhora é feminino, mas *das Fräulein* = a senhorita, a môça solteira é do gênero neutro.

2 — Todos os Infinitivos substantivados alemães pertencem ao gênero neutro. Exs.: *das Essen* = o comer, *das Trinken* = o beber, *das Jagen* = a caça, o (ato de) caçar. Nessas condições, a desinência *-en* dos Infinitivos substantivados é considerada neutra.

Terminações Masculinas

1 — A maioria dos nomes terminados em *-en* (exceto Infinitivos substantivados e diminutivos) são masculinos. Exs.: *der Garten* = o jardim; *der Kuchen* = o bôlo; *der Regen* = a chuva.

2 — Nomes de duas sílabas terminados em *-ich*, *-ig* e *-ing* são masculinos. Exs.: *der Teppich* = o tapete; *der Teich* = a lagoa, o tanque; *der Käfig* = a gaiola; *der Jüngling*; *der Schmetterling* = a borboleta.

As seguintes considerações (na medida em que se ajustem às regras acima) quanto ao sentido, podem ser aplicadas na determinação do gênero:

Masculinos, são os nomes dos dias, meses, estações do ano, pedras preciosas, ventos.

Neutros, são os nomes de metais (exceto *der Stahl* = o aço), de países, cidades, aldeias e povoações, ilhas.

Exercício 26

Observando as regras expostas nesta lição, determinar o gênero dos substantivos relacionados a seguir,

antepondo-lhes o respectivo Artigo Definido, na forma adequada (masculina, feminina ou neutra), ou seja, *der*, *die* ou *das*, conforme exigir o gênero do substantivo. Poder proceder em coluna, na vertical e não na horizontal.

... *Fürstin* = princesa
... *Eiche* = carvalho
... *Honig* = mel
... *Leben* = vida
... *Eselei* = tolice, asneira
... *Teppich* = tapete
... *Februar* = fevereiro
... *Gold* = ouro
... *Übersetzung* = tradução
... *Schlacht* = batalha
... *Garten* = jardim
... *Griechenland* = Grécia
... *Stunde* = hora
... *Jüngling* = môço, jovem
... *Reinheit* = pureza
... *Paris* = Paris
... *Freundschaft* = amizade
... *Diamant* = diamante
... *Schrift* = escrito, obra
... *Poesie* = poesia
... *Rauchen* = o fumar
... *Freitag* = sexta-feira
... *Frau* = mulher, espôsa
.....

... *Blume* = flor
... *Kindlein* = criancinha, nenê
... *Treppe* = escada, escadaria
... *Regen* = chuva
... *Edelstein* = pedra preciosa
... *Fröhlichkeit* = alegria, animação
... *Büchlein* = livrinho
... *Melodie* = melodia
... *Eisen* = ferro
... *Löwe* = leão
... *Sonne* = sol
... *Liebling* = querido, favorito
... *Väterchen* = paizinho
... *Dummheit* = tolice, estupidez
... *Helgoland* = Heligoland
... *Käfig* = gaiola
... *Tanzen* = dança, o dançar
... *Monat* = o mês
... *Pferdchen* = cavalinho
... *Kuchen* = bôlo
... *Union* = união
... *Blümchen* = florzinha
... *Häuschen* = casinha, casita
.....

L I Ç Ã O IX

O PARTICÍPIO PASSADO DOS VERBOS

Nem todos os tempos de verbo têm pessoa. Podemos dizer: eu falo, êle falava, êles falaram. Não podemos, entretanto, usar nenhum desses pronomes com o Particípio Passado “falado”, porquanto êsse tempo é impessoal, podendo, todavia vir unido a certos verbos, como “ter” e “haver” que, por auxiliarem a conjugação dos tempos compostos se chamam “auxiliares”.

Em Alemão, a maioria dos Particípios Passados começam com a sílaba “ge” e terminam com a letra “t”. De sorte que, uma vez conhecido o Particípio Passado de um verbo, podemos empregá-lo unido ao verbo auxiliar *HABEN* (= ter, haver) para formar um outro tempo: o Perfeito do Indicativo (que em Alemão é tempo composto) que denota ação complexa, ex.: *er hat gekauft* = ele comprou. Ou ainda, o Mais que Perfeito do Indicativo (também composto) que, outrossim, indica uma ação realizada em certa época, agora passada. Ex.: *er hatte gekauft* = ele tinha ou havia comprado.

Perfeito do Indicativo de “*LIEBEN*” = amar

ich habe geliebt = eu amei (ou tenho amado)
du hast geliebt = tu amaste (ou tens amado)
er hat geliebt = ele amou (ou tem amado)
wir haben geliebt = nós amamos (ou temos amado)
ihr habt geliebt = vós amastes (ou tendes amado)
Sie haben geliebt = o Sr. amou (ou tem amado)
sie haben geliebt = elas ou elas amaram (ou têm amado)

Como se verifica, o Particípio Passado permanece invariável (*geliebt*), tudo dependendo do verbo pessoal auxiliar *haben*. De fato, *geliebt*, bem como os demais Particípios Passados são uma espécie de adjetivos. “Particípio” significa que a palavra “participa” do verbo e do adjetivo. Em Alemão, o Particípio Passado é sempre colocado no fim da sentença. Em Português dizemos: “ele tem comprado muitas casas”, mas em Alemão, diz-se “ele tem muitas casas comprado” = *er hat vielen Häuser gekauft*. “Ele tinha comprado muitas casas” = *er hatte vielen Häuser gekauft*.

O Infinitivo é outro tempo impessoal, sendo tratado em Alemão da mesma forma, i. e., colocado no fim da sentença. P. ex.: “eu não quero comprar aquela casa” =

ich will jenes Haus nicht kaufen (eu não quero aquela casa comprar).

Segue abaixo, uma lista de verbos no Infinitivo, Imperfeito do Indicativo e Particípio Passado:

<i>Infinitivo</i>	<i>Imperfeito</i>	<i>Part. Passado</i>	<i>Tradução</i>
<i>kaufen</i>	<i>kaufte</i>	<i>gekauft</i>	comprar
<i>suchen</i>	<i>suchte</i>	<i>gesucht</i>	procurar
<i>töten</i>	<i>tötete</i>	<i>getötet</i>	matar
<i>warten</i>	<i>wartete</i>	<i>gewartet</i>	esperar
<i>bauen</i>	<i>baute</i>	<i>gebaut</i>	construir
<i>antworten</i>	<i>antwortete</i>	<i>geantwortet</i>	responder
<i>wählen</i>	<i>wählte</i>	<i>gewählt</i>	escolher
<i>retten</i>	<i>rettete</i>	<i>gerettet</i>	salvar
<i>arbeiten</i>	<i>arbeitete</i>	<i>gearbeitet</i>	trabalhar
<i>brennen</i>	<i>brannte</i>	<i>gebrannt</i>	queimar
<i>denken</i>	<i>dachte</i>	<i>gedacht</i>	pensar
<i>bringen</i>	<i>brachte</i>	<i>gebracht</i>	trazer
<i>senden</i>	<i>sandte</i>	<i>gesandt</i>	mandar, enviar
<i>nennen</i>	<i>nannte</i>	<i>genannt</i>	chamar, denominar
<i>kennen</i>	<i>kannte</i>	<i>gekannt</i>	conhecer

Conforme se vê dos exemplos acima, quando o radical de um verbo regular termina em *-d* ou *-t*, insere-se um “e” eufônico no Perfeito e no Particípio Passado, que serve para facilitar a pronúncia da palavra, evitando truncamento de sons.

Usos do Perfeito

Esse tempo é empregado para expressar uma ação já acabada, seja recentemente, seja num passado remoto. Por exemplo: *Ich habe meine Handschuhe gesucht* = procurei (ou tenho procurado) minhas luvas (provavelmente há pouco tempo). *Er hat mir nicht geantwortet* = ele não me respondeu. *Der Mönch Schwartz hat das Schießpulver entdeckt* = o monge Schwartz descobriu a pólvora (i. e., em época remota. muitíssimos anos atrás).

Vocabulário

die See = o mar
der Soldat = o soldado
das Klavier = o piano
die Musik = a música
das Radio = o rádio
das Grammophon = o gramofone
der Stuhl = a cadeira
der Teppich = o tapete
die Zigarette = o charuto
die Zigarette = o cigarro
die Pfeife = o cachimbo
der Schnee = a neve
die Annonce = o anúncio
der Hund = o cão, o cachorro
im Winter = no inverno
im Sommer = no verão
der Stock = a bengala, o bastão
die Frau = a mulher, a esposa

das Land = o país
Klavier spielen = tocar piano
Radio hören = ouvir rádio
gern haben = gostar de
gern hören = gostar de ouvir
baden = banhar-se, tomar banho
gern rauchen = gostar de fumar
zu Weihnachten = no Natal
auf = sobre (rege Dativo)
an = junto de, ao lado de, em (com Acusativo)
der Wald = a floresta, a mais
das Buch = o livro
der Tisch = a mesa
arbeiten = trabalhar
kaufen = comprar
denken an = pensar em
bringen = trazer
warten = esperar
verbrennen = queimar, incendiar

Exercício 27

Has du dem Neffen des Bäckers das Buch des Lehrers geschickt? Ich habe die Löwen in dem Walde gehört. Hat die Magd die Äpfel nicht gekocht? Mein Bruder hat meinem Vater telephoniert. Ich habe meinem Onkel seinen Stock gereicht. Dieses Mädchen hat Klavier gespielt. Rauchen Sie gerne (ou gern) Zigaretten? Nein, ich rauche immer eine Pfeife. Zu Weihnachten schicken wir unserem Bruder Äpfel, Nüsse, Bücher und Zigaretten. Hören Sie gern Musik an dem Radio? Wir haben in einem Hause in jenem Dorfe gewohnt. Die Soldaten haben die Hauptstadt des Landes verbrannt. Meine Schwester hat die Annonce in der Zeitung gesucht. Wir haben unseren Hund Mops genannt. Welches Buch hat deine Schwester gewählt? Die Soldaten haben keine Frauen und Kinder getötet. Im Sommer haben wir oft in der See gebadet. Die Schüler haben im Winter mit dem Schnee gespielt. Ich habe Hunde nicht gern.

Exercício 28

O Sr. sonhou? Não, desenhei aquela casa. Que livro está sôbre a sua cadeira? Este tapete é muito velho. Eu gosto de ouvir rádio. Seu pai gosta de fumar? Sim, êle sempre fumou charutos. Eu, muitas vêzes fumo charutos no Natal. No verão nós visitamos nosso tio na Suíça. Mandou o Sr. aquêles jornais para Genebra? O padeiro e sua espôsa deram à sua filha o nome de Margarida (*haben ihr Kind Margarete genannt*). O alfaiate não fêz o vestido. A irmã de Otto tocou piano e meus irmãos ouviram a música pelo rádio. Trouxe o alfaiate o vestido? Em que loja comprou o Sr. êsse chapéu? Gosta o Sr. de banhar-se no mar? Gosto de ouvir o gramofone.

L I Ç Ã O X

PRONOMES PESSOAIS

Os Pronomes Pessoais alemães da 3.^a pessoa (*er* = êle, *sie* = ela e *es* = êle ou ela, neutro) exigem especial atenção quanto ao seu emprêgo na sentença, visto que, primeiramente, o gênero dos substantivos alemães não corresponde ao sexo real do objeto. Assim, os nomes de coisas, de sérés inanimados, que lògicamente deveriam pertencer ao gênero neutro (como ocorre em Inglês), pertencem, ora ao masculino, ora ao feminino e, algumas vêzes também ao neutro. Em segundo lugar, o gênero dos substantivos alemães nem sempre corresponde ao dos substantivos portuguêses. Assim, p. ex., “garfo”, masculino em Português, é feminino em Alemão (= *die Gabel*) ; “colher”, feminino em Português, é masculino em Alemão (= *der Löffel*) ; “faca”, feminino em Português, é neutro em Alemão (= *das Messer*) ; “mesa”,

feminino em Português, é masculino em Alemão ($= der Tisch$) ; “sol”, masculino em Português, é feminino em Alemão ($= die Sonne$) ; “lua”, feminino em Português, é masculino em Alemão ($= der Mond$).

Por conseguinte, nunca se deve usar os pronomes alemães *er*, *sie*, *es*, sem conhecer previamente o gênero dos substantivos a que se referem. Falando de uma mesa, dizemos em Português: “ela é redonda”, mas em Alemão “*er ist rund*” ($=$ ele é redondo) ; de uma criada, quando dizemos que “ela é hábil”, expressamo-nos em Alemão, “*es ist geschickt*”, pois que “criada” ($= Mädchen$) pertence ao gênero neutro por conter o sufixo diminutivo *-chen*, embora se possa dizer também, “*sie ist geschickt*”.

Formas Oblíquas dos Pronomes Pessoais da 3.^a Pessoa

	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	<i>Neutro</i>
Nominativo	$= er =$ élle	$sie =$ ela	$es =$ élle, ela
Acusativo	$= ihn =$ o, a, lhe	$sie =$ lhe, o, a	$es =$ o, a, lhe
Dativo	$= ihm =$ lhe, o, a	$ihr =$ lhe, o, a	$ihm =$ lhe, o, a

Ich sah ihn = eu o vi; ich sah sie = eu a vi; ich sah es = eu o (a) vi;

wih haben ihm ein Geschenk gesandt = nós lhe (= a élle) enviamos um presente;

wir haben ihr einen Hut gesandt = nós lhe (a ela) enviamos um chapéu.

O plural dos Pronomes Pessoais oblíquos da 3.^a pessoa é o seguinte (para os três gêneros) :

Nominativo: *sie* = élles, elas (masc., fem., neutro)

Acusativo: *sie* = os, as, lhes

Dativo: *ihnen* = lhes, os as

Muita atenção, portanto, para o emprêgo certo dos Pronomes Pessoais da 3.^a pessoa: examinar sempre o gênero do substantivo ao qual se referem, antes de usá-los

na oração. Vejamos mais alguns exemplos de concordância de gênero:

Wo ist meine Feder? Ich sah SIE in Ihrem Zimmer = onde está minha pena? Eu a vi em seu quarto. *Sie hat meinen Schuh gebracht: wo ist ER?* = ela trouxe meu sapato: onde está êle? *Wo ist der Hund? Wir haben IHN ihm gesandt* = onde está o cão? Nós lho mandamos. *Es war mein Haus, aber die Soldaten haben ES verbrannt.*

O Pronome Pessoal como objeto, seja direto (Acusativo), seja indireto (Dativo) precede o nome objeto direto. Havendo dois pronomes objetos, o direto (Acusativo) precede o indireto (Dativo), na ordem inversa a dois nomes objetos. Exs.: *ich schicke es dem Bäcker* = eu o mando ao padeiro. *Ich schicke es ihm* = eu lho mando, (*Es* representa o objeto direto, *ihm*, a êle, o indireto).

Vocabulário

der Baum = a árvore
der Wind = o vento
die Sonne = o sol
der Mond = a lua
der Stern = a estréla
der Rasen = a grama, a relva
das Wetter = o tempo (atmosférico)
die Wolke = a nuvem
der Regen = a chuva
der Teich = o tanque, o lago artificial
der Nebel = a cerração, a neblina, a bruma
der Fluss = o rio
das Wasser = a água
kaum = mal, apenas
nur = sómente, só
gestern = ontem

hell = claro, brilhante
stark = forte
schwach = fraco
teuer = caro, dispendioso
billig = barato, razoável
heiß = quente, ardente
warm = morno, tépido
kalt = frio
jung = jovem, novo
wer? = quem? (sujeito)
wen? = quem? (objeto direto)
wann? = quando?
niemals = nunca
nichts = nada
Weihnachten = Natal
es ist = há (singular)
es sind = há (plural)
das Gesetz = a lei

Exercício 29

Ich habe nichts gehört. Gestern war die Sonne ganz warm. Wem hast du den Weihnachtsbaum (= árvore de

Natal) geschickt? Ich habe ihn meinem Neffen geschickt. Jene Wolken sind groß und schwarz, sie bringen Regen. Das Wetter ist sehr kalt, und es ist Nebel auf dem Fluss. Wann haben Sie diesen Anzug gekauft? Ich habe ihn gestern in jenem Laden gekauft. War er billig oder teuer? Er war ganz billig. Die Sterne sind klein, aber der Mond ist groß. Haben Sie Ihrer Schwester die Armbanduhr geschickt? Ja, ich habe sie ihr gestern geschickt. Hat dein Vater den Kinder den Weihnachtsbaum geschickt? Ja, er hat ihn ihnen gestern geschickt. Es sind drei Hunde auf dem Rasen; mein Neffe spielt mit ihnen.

Exercício 30

O sol não estava muito brilhante ontem. Quando respondeu o Sr.? Havia sete ou oito marinheiros no rio. Este rio é muito longo. Nós mal ouvimos a canção das crianças. Quem visitou o Sr. na Suíça? Estes automóveis são quase demasiadamente baratos. A quem telefonou o Sr. ontem? Aqui está o seu chapéu. Onde o comprou o Sr.? Eu o mando (i. e., o chapéu) a meu irmão. As crianças procuraram as maçãs. Eu lhas entreguei. Nós nunca temos cerração neste país. Quem lhe respondeu? Telefonou o Sr. a ela? Estava o vento muito forte ontem? O céu estava azul e as nuvens muito pequenas e brancas. A água do lago estava muito fria ontem. Nós não nos banhamos. Eu não lhe (= a ele) disse nada. Ela apenas sorriu. Nós mal os ouvimos.

L I Ç Ã O XI

VERBOS FORTES OU IRREGULARES

Tomando as três partes do verbo: o Infinitivo, o Imperfeito do Indicativo e o Particípio Passado, verifica-

remos que a maioria dos verbos tratados até agora tinham as formas *lieben*, *liebte*, *geliebt*; *spielen*, *spielte*, *gespielt*. Pois bem: essa é, como já foi dito, a conjugação fraca ou regular. Damos, agora, a conjugação forte ou irregular, apresentando, abaixo uma pequena lista de verbos fortes ou irregulares, através dos quais os estudantes poderão constatar a diferença entre as duas categorias de verbos que acabamos de mencionar, a saber: regulares e irregulares.

Lista de Alguns Verbos Fortes ou Irregulares

<i>Infinitivo</i>	<i>Imperfeito Ind.</i>	<i>Particípio Pas.</i>	<i>Tradução</i>
<i>schlagen</i>	<i>schlug</i>	<i>geschlagen</i>	bater, golpear
<i>geben</i>	<i>gab</i>	<i>gegeben</i>	dar
<i>heißen</i>	<i>hieß</i>	<i>geheißen</i>	chamar-se
<i>nehmen</i>	<i>nahm</i>	<i>genommen</i>	tomar
<i>reiten</i>	<i>ritt</i>	<i>geritten</i>	cavalgar
<i>laufen</i>	<i>lief</i>	<i>gelaufen</i>	correr
<i>kommen</i>	<i>kam</i>	<i>gekommen</i>	vir
<i>singen</i>	<i>sang</i>	<i>gesungen</i>	cantar
<i>essen</i>	<i>aß</i>	<i>gegessen</i>	comer (falando de pessoas)
<i>fressen</i>	<i>fraß</i>	<i>gefressen</i>	comer (falando de animais)
<i>spinnen</i>	<i>spann</i>	<i>gesponnen</i>	fiar, tecer
<i>trinken</i>	<i>trank</i>	<i>getrunken</i>	beber
<i>fliegen</i>	<i>flog</i>	<i>geflogen</i>	voar
<i>sehen</i>	<i>sah</i>	<i>gesehen</i>	ver
<i>stehen</i>	<i>stand</i>	<i>gestanden</i>	ficar de pé
<i>brechen</i>	<i>brach</i>	<i>gebrochen</i>	quebrar
<i>beginnen</i>	<i>begann</i>	<i>begonnen</i>	começar
<i>sprechen</i>	<i>sprach</i>	<i>gesprochen</i>	falar
<i>fahren</i>	<i>fuhr</i>	<i>gefahren</i>	ir, andar (de veículo), passar

Examinando atentamente a lista acima, verificar-se-ão as seguintes diferenças entre os verbos regulares e irregulares:

1 — Nos verbos irregulares todos os Particípios Passados terminam em *-en* e não em “*t*”.

2 — O Imperfeito do Indicativo não tem desinênciâa especial, nem termina em *-te*.

3 — A vogal do Imperfeito do Indicativo *difere sempre da vogal do Infinitivo*.

Note-se, além disso que alguns verbos têm três sons vocálicos diferentes, enquanto que outros têm apenas dois. Quando há apenas dois sons, às vêzes é o Infinitivo, às vêzes o Imperfeito que é igual ao Particípio Passado.

Neste altura, à guisa de teste, deverá o estudante dividir os 19 verbos acima relacionados, classificando-os em três tipos: (1) — os que têm três diferentes sons vocálicos; (2) — aquêles em que o Infinitivo e o Particípio Passado têm a mesma vogal; e (3) — aquêles em que o Imperfeito e o Particípio Passado têm a mesma vogal.

Observar agora a conjugação completa do Imperfeito, constatando a diferença de conjugação dêsse tempo para os verbos regulares e irregulares.

Imperfeito de Alguns Verbos Fortes ou Irregulares

<i>ich schlug,</i>	<i>ich lief</i>	<i>ich aß</i>	<i>ich sah</i>	<i>ich kam</i>
<i>du schlugst</i>	<i>du liefst</i>	<i>du aßest</i>	<i>du sahest</i>	<i>du kamst</i>
<i>er schlug</i>	<i>er lief</i>	<i>er aß</i>	<i>er sah</i>	<i>er kam</i>
<i>wir schlugen</i>	<i>wir liefen</i>	<i>wir aßen</i>	<i>wir sahen</i>	<i>wir kamen</i>
<i>ihr schlugt</i>	<i>ihr lieft</i>	<i>ihr aßt</i>	<i>ihr saht</i>	<i>ihr kamt</i>
<i>Sie schlugen</i>	<i>Sie liefen</i>	<i>Sie aßen</i>	<i>Sie sahen</i>	<i>Sie kamen</i>
<i>sie schlugen</i>	<i>sie liefen</i>	<i>sie aßen</i>	<i>sie sahen</i>	<i>sie kamen</i>

Como se vê, a diferença mais visível é a total ausênciâa de terminaçâo, tanto na primeira como na terceira pessoa do singular, sendo, por outro lado, extraordinariamente uniforme a conjugação do Imperfeito, de tal sorte que, conhecida a primeira pessoa do singular, tôdas as demais serão pronta e fâcilmente conhecidas.

Já o Presente do Indicativo dêsses verbos irregulares ou fortes não apresenta a mesma uniformidade, porquan-

to a segunda e a terceira pessoas do singular modificam o som da vogal, tomando o *Umlaut*, conforme se notará através dos seguintes exemplos:

Indicativo Presente de Alguns Verbos Fortes ou Irregulares

<i>ich schlage</i>	<i>ich laufe</i>	<i>ich esse</i>	<i>ich sehe</i>	<i>ich komme</i>
<i>du schlägst</i>	<i>du läufst</i>	<i>du isst</i>	<i>du siehst</i>	<i>du kommst</i>
<i>er schlägt</i>	<i>er läuft</i>	<i>er isst</i>	<i>er sieht</i>	<i>er kommt</i>
<i>wir schlagen</i>	<i>wir laufen</i>	<i>wir essen</i>	<i>wir sehen</i>	<i>wir kommen</i>
<i>ihr schlagt</i>	<i>ihr lauft</i>	<i>ihr esst</i>	<i>ihr sieht</i>	<i>ihr kommt</i>
<i>Sie schlagen</i>	<i>Sie laufen</i>	<i>Sie essen</i>	<i>Sie sehen</i>	<i>Sie kommen</i>
<i>sie schlagen</i>	<i>sie laufen</i>	<i>sie essen</i>	<i>sie sehen</i>	<i>sie kommen</i>

A alteração vocálica (*Umlaut*) nas 2.^a e 3.^a pessoas do singular do Indicativo Presente *nem sempre* se verifica, conforme se vê através da conjugação de “*kommen*”, embora o verbo “*stoßen*” = empurrar, faça “*du stößest*, *er stößt*”. As principais alterações são estas:

- 1) — “*a*” muda-se em “*ä*”
- 2) — “*au*” ” ” “*äu*”
- 3) — “*e*” (longo) muda-se em “*ie*”
- 4) — “*e*” (breve) ” ” “*i*”

Tendo em vista tudo quanto já foi explicado, conjugar o Presente e o Imperfeito do Indicativo dos seis verbos seguintes:

<i>bitten</i>	<i>bat</i>	<i>gebeten</i>	pedir, solicitar
<i>befehlen</i>	<i>befahl</i>	<i>befohlen</i>	mandar, ordenar
<i>sterben</i>	<i>starb</i>	<i>gestorben</i>	morrer
<i>fahren</i>	<i>fuhr</i>	<i>gefahren</i>	ir, andar (de carro)
<i>geben</i>	<i>gab</i>	<i>gegeben</i>	dar
<i>nehmen</i>	<i>nahm</i>	<i>genommen</i>	tomar, tirar

Os verbos *geben* e *nehmen* fazem nas 2.^a e 3.^a pessoas singular, *gibst*, *gibt* e *nimmst*, *nimmt*, respectivamente.

Vocabulário

<i>das Pferd</i> = o cavalo	<i>füttern</i> = dar de comer, alimentar
<i>der Esel</i> = o burro, o asno	(referindo-se a animais)
<i>die Katze</i> = o gato	<i>melken</i> = ordenhar, tirar leite

das Schwein = porco
die Biene = a abelha
die Bäuerin = a camponesa, a campônia
der Stall = o estábulo, a estrebaria
die Peitsche = o chicote
das Brot = o pão
der Honig = o mel
die Arbeit = o trabalho
von... zu = de... a
laut = alto (som, voz)
das Heu = o feno
das Gras = a grama, a relva
der Tee = o chá
was? = o quê? quê?
die Wespe = a vespa
die Spinne = a aranha
der Knecht = o colono, o peão, o trabalhador rural
der Bauernhof = a fazenda
der Bauer = o camponês, o campônio
der Zucker = o açúcar
die Blume = a flor
das Gewebe = o tecido, a trama, a contextura, a teia

pflügen = arar, lavrar
säen = semear
bellen = latir, ladrar
miauen = miar
summern = zumbir
iahen = zurrar
grunzen = resmungar, grunhir
im Frühling = na Primavera
im Herbst = no Outono
an = em, junto de, a (com Dativo)
an = a, para (com Acusativo)
auf = sobre (com Dativo)
auf = por, em, a (com Acusativo)
hinter = atrás de
in = em (com Dativo)
in = para dentro, dentro (com Acusativo)
neben = junto de, ao lado de, perto de
über = sobre ou através de
vor = diante de, em frente de
unter = debaixo de, entre (vários)
zwischen = entre (dois indivíduos ou grupos)

Exercício 31

Die Spinne war groß und dick; sie spann ein Gewebe.
Die Biene summte; sie flog von Blume zu Blume und suchte Honig. Was frisst die Wespe? Sie frisst Zucker. Die Esel iahten, die Schweine grunzten, die Hunde bellten und die Katzen miauten. Der Knecht ritt auf einem Pferd. Er fütterte die Ochsen, die Schafe und die Kühe. Sein Hund lief mit ihm. Er bellte zu laut. Der Bauer schlug ihn mit seiner Peitsche. Die Bäuerin melkte (ou molk) die Kühe in dem Stall. Es sind acht oder neun Knechte auf dem Bauernhof. Sie arbeiten immer. Im Herbst pflügen sie die Felder. Im Frühling säen sie. Der Bauer hieß Herr Braun. Er stand auf (= ele levantou-se) und

began seine Arbeit. Er fuhr in seinem Wagen zu dem Feld. Was aß er? Er aß Brot und trank Tee mit Zucker. Seine Kinder sangen Lieder. Er gab ihnen Äpfel und Nüsse.

Exercício 32

O fazendeiro foi (= de carro) aos campos. Ele levou seus filhos. Eles gostaram de ver (= sahen gern) as vacas, os carneiros e cavalos nos campos. O rapaz chamava-se Carlos. Ele gostava de cavalgar um jumento (= Esel). Ele lhe deu feno. O jumento gosta de comer açúcar.

O cão de Carlos está no jardim. Ele (= o cão) é grande e forte. Ele quebra as flôres. Carlos corre atrás dêle e lhe bate com seu chicote. O cão late alto. O sol é quente e brilhante. As abelhas zumbem e voam de flor em flor. Elas gostam de mel. O Sr. gosta de mel? Carlos não vê a aranha. Ela é grande e gorda. Ela teceu uma teia. Gosta o Sr. de aranhas?

Já começou o Sr. seu trabalho? Quebrei (= zerbrechen) meu relógio. Seu tio deu um relógio a seu sobrinho (= sobrinho dêle). Bebeste o teu chá? Sim, e já comi meu pão e meu mel.

L I Ç Ã O XII

Preposições com Acusativo ou Dativo. Verbo **WERDEN** (= tornar-se)

Já vimos algumas preposições que regem o Dativo e algumas que regem o Acusativo. Veremos agora algumas que regem ora o Dativo ora o Acusativo. Existem nove delas:

an = em, junto de, a (com Dativo) *neben* = junto de, ao lado de, per-

to de

an = a, para (com Acusativo)
auf = sobre (com Dativo)
auf = por, em, a (com Acusativo)
hinter = atrás de
in = em (com Dativo)
in = para dentro, dentro (com Acusativo)

über = sobre ou através de
vor = diante de, em frente de
unter = debaixo de, entre (vários)
zwischen = entre (dois indivíduos ou grupos)

O sentido da oração mostrará ao estudante quando deverá ser empregado o Acusativo e quando o Dativo: havendo “movimento para”, “movimento em direção a” usa-se o Acusativo; havendo idéia de “repouso”, “quietação”, i. e., ausência de movimento em direção a algum lugar, empregar-se-á, então, o Dativo. Exs.:

Er ist auf dem Berge = ele está sobre a montanha
Er läuft auf dem Berge = ele corre sobre a montanha
Er läuft auf den Berg = ele corre para as montanhas
Er ging in das Haus = ele entrou (= foi para dentro) na casa
Er war in dem Hause = ele estava na casa
Sie saß auf dem Stuhl = ela estava sentada na cadeira
Sie sprang auf den Stuhl = ela saltou sobre a cadeira

Sómente com Dativo

Para maior clareza, repetiremos as preposições mais comuns que regem sómente o Dativo:

aus = de, fora de, por
bei = junto de, com, perto de,
ao
gegenüber = em frente de,
defronte de
mit = com
nach = depois de, após, se-
gundo, conforme

samt } = com, juntamente com
nebst }
seit = desde
von = de
zu = a, para, em
außer = além de, exceto
seit = desde

OBS.: Gegenüber pode colocar-se antes ou depois do nome.

Sómente com Acusativo

Durch = por, através, por meio de
für = para, por

gegen = contra, para com
ohne = sem
um = cerca de; à roda de, a
wider = contra
bis = até

Sòmente com Genitivo

Anstatt ou *statt* = em vez de, em lugar de
diesseits = aquém de, deste lado de
jenseits = além de
mittels = por meio de
trotz = a despeito de
während = durante, enquanto
wegen = por causa de

Contração de Preposição com Artigo

Exatamente como em Português contraímos de + o em “do”, em + o em “no”, etc., do mesmo modo, em Alemão as Preposições contraem-se com o Artigo, formando uma só palavra. Assim:

<i>an</i> + <i>dem</i> = <i>am</i>	<i>bei</i> + <i>dem</i> = <i>beim</i>
<i>an</i> + <i>das</i> = <i>ans</i>	<i>von</i> + <i>dem</i> = <i>vom</i>
<i>auf</i> + <i>das</i> = <i>aufs</i>	(<i>vor</i> + <i>das</i> = <i>vars</i>)
<i>in</i> + <i>dem</i> = <i>im</i>	<i>zu</i> + <i>dem</i> = <i>zum</i>
<i>in</i> + <i>das</i> = <i>ins</i>	<i>zu</i> + <i>der</i> = <i>zur</i>

Notas especiais sobre o emprêgo da Preposição portuguêsa “a” face às preposições alemãs correspondentes.

I. Quando “a” acompanha uma palavra com função de objeto indireto, usa-se em Alemão simplesmente o Dativo sem Preposição. Exs.: ele deu o livro a seu irmão = *er gab seinem Bruder das Buch*; ele mandou um presente a seus irmãos = *er schickte seinen Brüdern ein Geschenk*; meu irmão deu três livros a seus primos = *mein Bruder gab seinen Vettern drei Bücher*.

II. Quando “a” indica movimento para, em direção a, traduz-se, em Alemão, por *zu*. Exs.: *er kam zu mir* = ele veio a mim, à minha casa; *er kam zu seiner Mutter* = ele veio para junto de sua mãe; *er lief zu dem Bauern-*

hof = êle correu para a fazenda. “De... a = von... zu.
Ex.: da igreja à escola = *von der Kirche zur Schule* (= zu der Schule).

III. Quando “a” denota movimento em direção a objetos menores (porta, janela, espelho, quadro, muro) ou complemento de lugar figurado, como, escrever ou enviar cartas a pessoas, traduz-se por “an”. Ex.: *er ging an das Fenster, an den Spiegel, an die Tür* = êle foi à janela, ao espelho, à porta; *stellen Sie sich an die Wandtafel* = coloque-se junto ao quadro negro; *ich schrieb einen Brief an meinen Freund* = escrevi uma carta a meu amigo (neste último caso, havendo Pronome Pessoal oblíquo, omite-se a Preposição “an” e põe-se o Pronome Pessoal no Dativo: *ich schrieb ihm einen Brief* = eu lhe escrevi uma carta); *der Gedank an den Tod* = o pensamento da morte.

IV. “A”, antes de nome próprio de país ou cidade = *nach*. Exs.: *nach Deutschland reisen* = viajar para a Alemanha; *wir fuhren nach Spanien, nach Köln* = nós fomos à Espanha, a Colônia.

V. “A”, geralmente se traduz por “auf”, quando exprime direção, movimento para lugares fechados, tais como: mercado, universidade, delegacia policial, Correio, Bôlsa, Câmara, etc. Exs.: *wir gehen auf den Markt, auf die Universität, auf die Polizei, auf die Bank, auf die Post, auf das Rathaus, auf die Straße, auf den Fischfang, auf die Jagd, auf die Börse*, etc. = nós vamos ao mercado, à universidade, à Polícia, ao Banco, ao Correio, à Câmara Municipal, à rua, à pesca, à caça, à Bôlsa, etc. *Auf Wiedersehen!* = até logo!

N. B.: ao campo = *auf das Land*. À praia = *an die See*.

VI. — “Falar a” ou “falar com” = mit. Ex.: *ich sprach mit dem Bürgermeister* = eu falei com o Prefeito.

VII. — “A”, traduz-se por “in” nos seguintes casos: êle vai à escola, à igreja, à cidade, ao cinema, ao teatro, ao estrangeiro, ao sol, etc. = *er geht in die Schule, in die Kirche, in die Stadt, ins Kino, in Ausland, in die Sonne*, etc.

VIII. — A locução prepositiva final “a fim de”, traduz-se por “um... zu + Infinitivo. Exs.: *er ging aus, um die Pferde zu füttern* = êle saiu para dar de comer aos cavalos.

IX. — Notem-se as seguintes expressões indicando direção indeterminada: *nach rechts (links)* = à direita (à esquerda); *von oben nach unten* = de alto a baixo; *von hinten nach vorn* = de trás para a frente.

Vocabulário

die Tür = a porta
das Tor = o portão

die Mauer = o muro, a muralha
die Wand = a parede

das Restaurant = o restaurante
der Park = o parque

der Fußgänger = o pedestre
das Warenhaus = o armazém,
a loja grande

die Straße = a rua

die Straßenlampe = o lampião
da rua

der Brief = a carta

der Polizist = o policial

die Straßenecke = a esquina

die Brücke = a ponte

das Rathaus = a Prefeitura

das Schaufenster = a vitrina

der Marktplatz = o mercado

der Briefkasten = a caixa de
cartas

das Gebäude = o edifício

schließen = fechar

angestellt = empregado

das Café (-s, -s) = o café (es-
tablecimento)

das Kaffee = o café (planta e
bebida)

das Kaffeehaus = o café (estabele-
cimento)

beim Krämer = na mercearia, no
empório

das Krankenhaus = o hospital

der Verkehr = o trânsito, o tráfego

die Telephonzelle = a cabine tele-
fônica

der Wolkenkratzer = o arranha-céu

liegen = jazer, estar situado,
achar-se

kaufen = comprar

verkaufen = vender

prachtvoll = magnífico, esplêndido

gefährlich = perigoso

führen = guiar, conduzir, dirigir

wiegen = pesar (verbo irregular)

verlangen = pedir, exigir

bewundern = admirar

bezahlen = pagar

nach Hause gehen = ir a casa *liegen* = jazer, achar-se (verbo irregular)
zu Hause sein = estar em casa

Das Diversas Maneiras de Traduzir o Verbo “PÔR”

Muita atenção é necessária ao traduzir o verbo português “pôr”.

Notar o seguinte:

- 1) — “pôr” de modo geral, traduz-se por “setzen”;
- 2) — “pôr” um objeto de pé (um vaso, um armário, etc.)
= *stellen*;
- 3) — “pôr” alguma coisa deitada (um livro, etc.) =
legen;
- 4) — “pôr” alguma coisa longe da vista, guardando-a
em algum lugar fechado (gaveta, bôlso, etc.) =
stecken;
- 5) — “pôr” = acrescentar, adicionar (sal nas batatas,
etc.) = *tun* que, literalmente, significa “fazer”

Exercício 33

Unsere Bank liegt zwischen der Post und der Marienkirche (Igreja de Santa Maria). Ich habe meinem Bruder von einer Telefonzelle telefoniert. () Es sind viele Wolkenkratzer in unserer Stadt. Das Gebäude des Völkerbundes war in Genf, in der Schweiz. Es waren Bolschewisten in Russland und Faschisten in Italien und Deutschland. Die Soldaten sind vor dem Tore der Stadt. Es sind Italiener und Spanier.*

Ich ging ins Restaurante. Ich habe gegessen und bezahlt. Ich kam aus dem Restaurant und ging zum Marktplatz. Ich ging ins Kino. Das Kino war groß und schön, aber es war kein Wolkenkratzer. Im Kino waren Männer, Frauen und Kinder. Ich gehe oft ins Theater. Gehen Sie

(*) N. do T. — Também as grafias *Telephon* e *Telephonieren* são encontradiças em Alemão.

gern ins Theater? Ich sah ein Krankenhaus neben dem Park. Gegenüber dem Warenhaus (dem Warenhaus gegenüber) war das Rathaus. Dieses Gebäude ist prachtvoll. Ich sagte zu einem Polizisten: "Wo ist ein Briefkasten?" Er antwortete: "Dort an der Straßenecke". Ich steckte einen Brief in den Briefkasten. Mein Bruder ist bei einem Krämer angestellt. Er verkauft Zucker, Tee usw. (Usw. = und so weiter = etc.). Hinter dem Rathaus war die Pauls Kirche (= Igreja de São Paulo). Ich ging unter eine Brücke. Diese Brücke war sehr hoch. Über die Brücke fahren Autos und Pferde. Der Verkehr ist sehr gefährlich für die Fußgänger.

Exercício 34

Eu pus meu livro sobre uma cadeira. O tempo estava regularmente quente. Eu saí correndo (= corri para fora) do quarto. Eu atravessei a porta e fui para a rua. Estava escuro, mas a rua era bastante clara por causa dos lampiões. Havia oito automóveis e três cavalos na rua. Eu fui com meu cão ao redor da cidade. Meu cão corria entre os automóveis. Eu entrei numa cabine telefônica e telefonei à minha irmã. Ela está empregada num hospital perto da Igreja de São Paulo. Eu moro com meu irmão em frente da Prefeitura. Nós fomos à direita e chegamos a uma ponte. Era regularmente baixa. Nós olhamos (= sehen auf) o tráfego. Desde a guerra, o tráfego é perigoso. Meu tio estava naquele carro. Ele ia (= de carro) ao mercado. Ele tem uma loja ali. Ele passa freqüentemente (= er fährt oft) por esta ponte. Nossa aldeia achava-se do outro lado do rio. Em frente da nossa casa achava-se (= stand) um lampião. Nós entramos num restaurante para comer. Após a refeição eu fui para casa sem meu cão, porém eu o vi em casa, em frente da porta.

O Verbo **WERDEN** = tornar-se, ficar

Existe em Alemão um verbo muito útil, chamado *werden*, que significa “tornar-se”, “ficar”, no sentido de “ficar zangado” ou “ficar cansado”, etc. O Presente do Indicativo é muito fácil:

Indicativo Presente

ich werde = eu me torno, eu fico, etc.
du wirst
er wird
wir werden
ihr werdet
Sie werden
sie werden

Todavia, o emprêgo importante dêste verbo é como auxiliar do Futuro, do Futuro Anterior e do Condicional (= würde). Assim, para formar o Futuro Simples, basta acrescentar o Indicativo Presente de *werden* ao Infinitivo do verbo que se quer conjugar. Ex.:

ich werde kaufen = eu comprarei
du wirst kaufen
er wird kaufen
wir werden kaufen
ihr werdet kaufen
Sie werden kaufen
sie werden kaufen

E assim por diante, para conjugar qualquer outro verbo no Futuro Simples: o Sr. falará = *Sie werden sprechen*; o menino aprenderá = *der Knabe wird lernen*; o cavalo correrá = *das Pferd wird laufen*.

Para formar o Futuro Anterior, usa-se *haben* com o Particípio Passado do verbo que se quer conjugar, precedido de *werden*:

ich werde gekauft haben = terei comprado
du wirst gekauft haben
er wird gekauft haben

wir werden gekauft haben
ihr werdet gekauft haben
Sie werden gekauft haben
sie werden gekauft haben,

O mesmo para os demais verbos nesse tempo: “o Sr. terá falado” = *Sie werden gesprochen haben*; “o rapaz terá aprendido” = *der Knabe wird gelernt haben*.

O Perfeito do Indicativo de *haben* forma-se pelo processo comum. Exs.: “eu tive (ou tenho tido) muitas maçãs desta árvore” — *ich habe viele Äpfel von diesem Baum gehabt*. Como se vê, o verbo *haben* serve de auxiliar para si próprio. Já não ocorre o mesmo com o Perfeito do Indicativo de *sein* (= ser) que serve de auxiliar a si próprio, assim: presente de *sein* + particípio passado de *sein* “Eu estive, eu fui” = *ich bin gewesen, du bist gewesen, er ist gewesen, etc.* “tu estiveste, foste, etc.”

Vocabulário

morgen = amanhã
morgen früh = amanhã cedo,
 amanhã de manhã
nächste Woche = na próxima
 semana
nächsten Sonntag = no próximo
 domingo
nächsten Montag = na próxima
 segunda-feira
nächsten Dienstag = na pró-
 xima terça-feira
nächsten Mittwoch = na pró-
 xima quarta-feira
nächsten Donnerstag = na pró-
 xima quinta-feira
nächsten Freitag = na próxima
 sexta-feira
 nächstes Samstag } = no pró-
 nächstes Sonnabend } ximo
 sábado
heute = hoje
heute morgen = hoje de manhã
heute nachmittag = hoje à tarde
heute abend = hoje à noite

der Freund = o amigo
das Flugzeug = o avião, o
 aeroplano
um zwei Uhr = às 2 horas
um halb vier = às três e meia
am Abend = à noite, à noitinha,
 ao anoitecer
am Nachmittag = a tarde
abends = à noite, ao anoitecer
morgens = de manhã
nachmittags = à tarde
bald = logo
früh = cedo
spät = tarde, tardio (advérbio)
schnell = rapidamente, depressa
eines Tages = um dia, certo dia
nächstes Jahr = no próximo ano, no
 ano que vem
der Bahnhof = a estação ferro-
 viária
die U-bahn = (*die Untergrundbahn*)
 = o “subway”, “o metrô”, a es-
 tação subterrânea.

Exercício 35

Morgen werde ich zum Marktplatz gehen. Was werden Sie dort tun? Ich werde zwei drei (= dois ou três) Pferde kaufen. Sind sie billig oder teuer? Sie sind dieses Jahr ziemlich teuer. Werden Sie mit dem Auto fahren? (Fahren mit = viajar de veículo). Heute ist das Wetter sehr kalt. Wir werden bald Schnee haben. Was wird dein Onkel nächsten Dienstag tun? Er wird nach Lissabon fliegen. (= Voará para Lisboa). Heute nachmittag werden wir ins Kino gehen. Gehen Sie gern ins Kino? Meine Brüder werden eines Tages nach Köln fliegen. Heute abend wird meine Schwester Klavier spielen, und Elses Bruder wird Lieder singen. Ich werde die Musik am Radio hören. Ich höre gerne Radio.

Gestern habe ich einen Brief von meinem Onkel gehabt. Zu Weihnachten wird er meinem Vater einen Weihnachtsbaum schicken. Er ist letzte Woche in Frankreich gewesen. Das Wetter war sehr kalt dort. Sie haben Nebel und Regen gehabt. Ich bin niemals in Frankreich gewesen. Warst du schon in Paris?

Exercício 36

Na próxima sexta-feira viajarei para a Alemanha. Irá o Sr. de carro até Londres? Não, viajarei pelo “subway” (ou metrô.) Que fará o Sr. na Alemanha? Visitarei um ou dois amigos. Viajará o Sr. de avião? Não, não gosto de viajar de avião. O Sr. já estêve na Alemanha? Sim, estive lá no ano passado. A que estação ferroviária irá o Sr.? À Rua Liverpool. O tempo não tem estado muito quente.

L I Ç Ã O XIII

A DECLINAÇÃO DOS ADJETIVOS

Adjetivos são palavras que indicam qualidade, atributos (bons ou maus), e que vão sempre junto a um nome ou pronome que qualificam, por se relacionarem aos mesmos. Já vimos diversos adjetivos alemães, tais como, *gut*, *schlecht*, *böse*, *arm*, *jung*. Mas se o estudante examinar os exercícios anteriores, verificará que todos os adjetivos explicados foram usados com o verbo *sein* = ser, de sorte que, até aqui, não empregamos nenhum adjetivo antes de substantivo. Assim, por exemplo, temos dado sentenças mais ou menos dêste tipo: “*der Knabe ist gut*” = o rapaz é bom; entretanto, nunca falamos de “o bom rapaz”, i. e., nunca empregamos um adjetivo antes de um nome.

A primeira forma (= *der Knabe ist gut*, o rapaz é bom) é denominada função predicativa do adjetivo, ou seja, o adjetivo colocado após um verbo de ligação, como *sein* = ser. A segunda forma (= o bom rapaz) é chamada função atributiva do adjetivo, i. e., o adjetivo precedendo imediatamente o substantivo que qualifica. Em Português, evidentemente, o adjetivo “bom” não sofre alteração em nenhuma das duas funções: predicativa e atributiva, conservando em ambas a mesma forma. Em Alemão, porém, há diferença e muito importante, a saber: usado predicativamente (depois do verbo de ligação *sein*, repetimo-lo), o adjetivo qualificativo não sofre mudança alguma, permanecendo invariável. Empregado atributivamente, porém, (i. e., imediatamente precedendo o substantivo ou pronome que qualifica), estará o adjetivo alemão sujeito a modificações, devendo ser declinado de modo a concordar em gênero e número com o nome ou pronome ao qual se refere. Ora, dizemos: *der Mann ist*

gut; ein Mädchen ist gut; die Stadt ist gut; die Knaben sind gut, empregando a mesma palavra *gut* em todos êsses casos. Deveremos, todavia, dizer: *ein guter Mann; ein gutes Mädchen; die gute Stadt; die guten Knaben.*

As modificações sofridas por um adjetivo em função atributiva variam segundo venha êle precedido:

1.^º) — do Artigo Definido *der, die, das* ou de qualquer outro determinativo que se decline como o Artigo Definido (*dieser, jener, jeder, welcher, solcher*);

2.^º) — do Artigo Indefinido (*ein, eine, ein*) ou de quaisquer outro pronomes que se declinem como *ein* (*kein, mein, dein, sein, ihr, unser, euer, ihr, Ihr*);

3.^º) — de NENHUM determinativo nem de qualquer outra palavra declinável.

Comecemos pelo 3.^º caso: o Adjetivo em função atributiva não vem precedido de nenhum determinativo nem de qualquer outra palavra declinável. Nesta circunstância, as terminações do adjetivo são meramente as terminações do Artigo Definido, menos a do Genitivo singular que é *-en* em lugar de *-es*. Ex.:

	Singular			Plural
	<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>	<i>Todos os gêneros</i>
Nom.	<i>-er</i>	<i>-e</i>	<i>-es</i>	<i>-e</i>
Acus.	<i>-en</i>	<i>-e</i>	<i>-es</i>	<i>-e</i>
Gen.	<i>-en</i>	<i>-er</i>	<i>-en</i>	<i>-er</i>
Dat.	<i>-em</i>	<i>-er</i>	<i>-em</i>	<i>-en</i>

O *-en* dos dois Genitivos substitui, por razões de eufonia, o *-es* usado no Artigo Definido. Assim, *guten Brotes* soa melhor aos ouvidos de um alemão do que *gutes Brotes*.

Modelo de declinação do Adjetivo sem determinativo.

<i>gutER Bruder</i>	<i>gute Mutter</i>	<i>gutES Kind</i>
<i>gutEN Bruder</i>	<i>gute Mutter</i>	<i>gutES Kind</i>
<i>gutEN Bruders</i>	<i>guter Mutter</i>	<i>gutEN Kind</i>
<i>gutEM Bruder</i>	<i>guter Mutter</i>	<i>gutEM Kind</i>

Plural	Plural	Plural
<i>gutE Brüder</i>	<i>gute Mütter</i>	<i>gutE Kinder</i>
<i>gutE Brüder</i>	<i>gute Mütter</i>	<i>gutE Kinder</i>
<i>gutER Brüder</i>	<i>gutER Mütter</i>	<i>gutER Kinder</i>
<i>gutEN Brüdern</i>	<i>gutEN Müttern</i>	<i>gutEN Kindern</i>

2.^º caso: O Adjetivo em função atributiva vem precedido do Artigo Indefinido *ein*, *eine*, *ein*, ou de quaisquer outros pronomes cuja declinação é semelhante à do Artigo Indefinido. As desinências são as seguintes:

Singular			Plural	
	<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>	Todos os gêneros
Nom.	<i>-er</i>	<i>-e</i>	<i>-es</i>	<i>-en</i>
Acus.	<i>-en</i>	<i>-e</i>	<i>-es</i>	<i>-en</i>
Gen.	<i>-en</i>	<i>-en</i>	<i>-en</i>	<i>-en</i>
Dat.	<i>-en</i>	<i>-en</i>	<i>-en</i>	<i>-en</i>

Modélo de Declinação do Adjetivo com Artigo Indefinido

<i>ein gutER Bruder</i>	<i>eine gutE Mutter</i>	<i>ein gutES Kind</i>
<i>einEN gutEN Bruder</i>	<i>eine gutE Mutter</i>	<i>ein gutES Kind</i>
<i>eines gutEN Bruder</i>	<i>einer gutEN Mutter</i>	<i>eines gutEN Kindes</i>
<i>inem gutEN Bruder</i>	<i>einer gutEN Mutter</i>	<i>inem gutEN Kind(e)</i>

Plural Todos os Gêneros

OBS.: Como o Artigo Indefinido não tem plural, usaremos o Adjetivo Possessivo *mein*, meu, no número plural, naturalmente.

<i>meine gutEN Brüder</i>	<i>meine gutEN Mütter</i>	<i>meine gutEN Kinder</i>
<i>meine gutEN Brüder</i>	<i>meine gutEN Mütter</i>	<i>meine gutEN Kinder</i>
<i>meiner gutEN Brüder</i>	<i>meiner gutEN Mütter</i>	<i>meiner gutEN Kinder</i>
<i>meinen gutEN Brüdern</i>	<i>meinen gutEN Müttern</i>	<i>meinen gutEN Kindern</i>

3.^º caso: O Adjetivo em função atributiva vem precedido do Artigo Definido *der*, *die*, *das*, ou de qualquer

outro determinativo que se declina da mesma forma (*dieser, jener, jeder, welcher, solcher*). Precedido dum determinativo trifórmico, o Adjetivo toma a desinência e no nominativo do singular dos três gêneros e a terminação *-en* nos demais casos do singular, com exceção, porém, do acusativo singular feminino e neutro, que é igual ao do respectivo nominativo. Como auxiliar mnemônico diremos que existem cinco terminações *-e* no meio de uma multidão de desinências *-en*.

	Singular			Plural
	Masc.	Fem.	Neutro	Todos os gêneros
Nom.	<i>-e</i>	<i>-e</i>	<i>-e</i>	<i>-en</i>
Acus.	<i>-en</i>	<i>-e</i>	<i>-e</i>	<i>-en</i>
Gen.	<i>-en</i>	<i>-en</i>	<i>-en</i>	<i>-en</i>
Dat.	<i>-en</i>	<i>-en</i>	<i>-en</i>	<i>-en</i>

Modélo de Declinação do Adjetivo com Determinativo Trifórmico		
<i>der gutE Bruder</i>	<i>die gutE Mutter</i>	<i>das gutE Kind</i>
<i>den gutEN Bruder</i>	<i>die gutE Mutter</i>	<i>das gutE Kind</i>
<i>des gutEN Bruders</i>	<i>der gutEN Mutter</i>	<i>des gutEN Kindes</i>
<i>dem gutEN Bruder</i>	<i>der gutEN Mutter</i>	<i>dem gutEN Kind(e)</i>

Plural		
<i>die gutEN Brüder</i>	<i>die gutEN Mütter</i>	<i>die gutEN Kinder</i>
<i>die gutEN Brüder</i>	<i>die gutEN Mütter</i>	<i>die gutEN Kinder</i>
<i>der gutEN Brüder</i>	<i>der gutEN Mütter</i>	<i>der gutEN Kinder</i>
<i>den gutEN Brüdern</i>	<i>den gutEN Müttern</i>	<i>den gutEN Kindern</i>

Vocabulário

<i>lustig</i> = alegre, folgazão	<i>bequem</i> = confortável
<i>traurig</i> = triste	<i>unbequem</i> = incômodo, sem conforto
<i>häubsch</i> = lindo, belo	<i>eng</i> = estreito
<i>hässlich</i> = feio	<i>breit</i> = largo
<i>rein</i> = limpo	<i>stumm</i> = mudo
<i>schmutzig</i> = sujo	<i>taubstumm</i> = surdo-mudo
<i>tragen</i> = usar, vestir, carregar, suportar	<i>der Großvater</i> = o avô
<i>klug</i> = hábil, inteligente, esperto	<i>die Großmutter</i> = a avó
<i>dumm</i> = tolo, estúpido	<i>der Vetter</i> = o primo
<i>blind</i> = cego	<i>die Base</i> = a prima
<i>taub</i> = surdo	<i>die Tante</i> = a tia
	<i>das Taschentuch</i> = o lenço

Exercício 37

Dar o Nominativo Singular, Genitivo Singular e Nominativo Plural das seguintes expressões:

einem großen Baum, einer kleinen Blume, keinem blinden Manne, einem kleinen Mädchen, welcher breiten Straße, den starken Hunden, der klugen Base, dem tauben Vetter, den hässlichen alten Frauen, kaltem Winde, demselben schmutzigen Jungen.

Exercício 38

Das traurige Mädchen weint immer. Deutsche Bücher sind nicht immer schwer. Die kleine Tochter des dicken Bäckers gab dem klugen Neffen des alten Schneiders einen Brief. Ein kluger Junge lernt schnell. Die kleinen Kinder spielten auf dem grünen Gras. Sie spielen nicht gern auf der harten Straße. Der alte Großvater ist blind, und seine alte Frau ist sehr taub. Das hübsche Mädchen trägt ein neues Kleid mit roten Knöpfen. Karl hat ein reines Taschentuch in der Tasche seines braunen Anzugs. Der Verkehr ist in diesen engen Straßen sehr gefährlich. Zwei blinde Männer gingen mit ihrem weißen Hunde über die breite Straße. Hübsche Mädchen sind nicht immer dumm.

Exercício 39

Os meninos pequenos são quase sempre sujos. Visitarei um velho amigo em Genebra. Os homens cegos nem sempre são tristes. As ruas estreitas da velha cidade eram muito escuras. Não gosto desta incômoda cadeira velha. Minha bela prima (= Base, Kusine) cantava canções francesas, espanholas e alemãs. Eu gosto de ouvir boa música pelo rádio (= am Radio). O embaixador (= Botschafter, Gesandte) italiano veio ontem a Londres. A

prima (= *Base, Kusine*) de Maria usava um vestido verde e um chapéu branco. Que livro alemão escolheu o Sr.?

L I Ç Ã O XIV

PRONOMES RELATIVOS

Existem certos Pronomes, chamados relativos, cuja função é ligar os têrmos antecedente e conseqüente da sentença, ou ainda, ligar sentenças, relacionando-as a nomes ou pronomes já mencionados na oração. P. ex., no período: “o homem que morreu era velho”, “que” é Pronome Relativo, referindo-se a “homem” e, ao mesmo tempo, ligando a oração “o homem era velho” a “que morreu”. Segundo afirmam alguns gramáticos, o Pronome Relativo “que” nesse período, equivale a “e ele”.

Em Alemão, existem duas maneiras de traduzir os Pronomes Relativos: a forma curta ou reduzida, que nada mais é do que o Artigo Definido, com algumas alterações no genitivo singular, no genitivo e dativo plurais.

	<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>	<i>Tradução</i>
Nom.	= <i>der</i>	<i>die</i>	<i>das</i>	= quem, que, o qual, a qual
Acus.	= <i>den</i>	<i>die</i>	<i>das</i>	= quem, que, o qual, a qual
Gen.	= <i>dessen</i>	<i>deren</i>	<i>dessen</i>	= cujo, cuja, de quem, do qual
Dat.	= <i>dem</i>	<i>der</i>	<i>dem</i>	= ao qual, à qual, a quem

Plural

	<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>	<i>Tradução</i>
	<i>Uma única forma</i>			
Nom.	= <i>die</i>			= quem, que, o qual, a qual
Acus.	= <i>die</i>			= quem, que, o qual, a qual
Gen.	= <i>deren</i>			= cujos, cujas, dos quais, das quais
Dat.	= <i>denen</i>			= aos quais, às quais, a quem

Note-se que o dativo plural do Relativo é *denen*, para indicar que é plural. Quando artigo, *den* é suficiente, pois é o substantivo que mostra se é singular ou plural.

A segunda forma do Pronome Relativo, *welcher*, *welche*, *welches*, é menos empregada do que *der*, *die*, *das*, mas serve para evitar a repetição dêste último na mesma oração. Assim, em vez de dizer: *der, der das sagt* = aquêle que diz isso, diremos melhor: *der welcher das sagt*.

A declinação de *welcher*, *welche*, *welches* é a seguinte:

	Singular	Tradução
Nom.	= <i>welcher</i> , <i>welche</i> , <i>welches</i>	= quem, que, o qual, a qual (= sujeito)
Acus.	= <i>welchen</i> , <i>welche</i> , <i>welches</i>	= quem, que, o qual, a qual (= objeto direto)
Gen.	= <i>dessen</i> , <i>deren</i> , <i>dessen</i>	= cujo, cuja, de quem, do qual,
Dat.	= <i>welchem</i> , <i>welcher</i> , <i>welchem</i>	= da qual ao qual, à qual, a quem

	Plural	Tradução
	<i>(Para os três gêneros)</i>	
Nom.	= <i>welche</i>	= quem, que, os quais, as quais (= sujeito)
Acus.	= <i>welche</i>	= quem, que, os quais, as quais (= obj. dir.)
Gen.	= <i>deren</i>	= cujos, cujas, dos quais, das quais
Dat.	= <i>welchen</i>	= aos quais, às quais, a quem

OBS.: O Pronome Interrogativo *welcher*, *welche*, *welches* declina-se da mesma maneira, aparecendo sempre, nessa qualidade, no início da sentença. Ex.: *welches Buch wünschen Sie* = que livro deseja o Sr.? *welcher Wein wünschen Sie?* = que vinho deseja o Sr.? *welche Feder wünschen Sie?* = que pena deseja o Sr.?

Como se vê, a declinação de *welcher*, *welche*, *welches* é muito simples, sendo que apenas o genitivo exige certa atenção. Os Pronomes Relativos *der*, *die*, *das* e *welcher*, *welche*, *welches* concordam, evidentemente, com o nome a que se referem, em gênero, número e caso. Ex.: *das Mädchen, welches (ou das) die Eier gekauft hat, ist jung* = a criada que comprou os ovos é jovem. *Die Stadt, die*

(welche) er gerettet hatte, war sehr alt. = a cidade que ele havia salvo, era muito velha. *Er hat einen Teller gekauft, den (welchen) er in der Stadt gesehen hatte* = ele comprou um prato que tinha visto na cidade.

Em todos os exemplos acima, observará o estudante que o verbo principal da cláusula relativa vai no fim da sentença. Ex.: *der Ritter, welchen Ihre Freunde gestern sahen, ist tot* = o cavaleiro que seus amigos viram ontem, está morto.

Observando-se a pontuação nesse exemplo acima, notar-se-á que toda sentença relativa vem encerrada entre duas vírgulas.

Em Alemão, o genitivo do Pronome Relativo (= *dessen, deren*) deve sempre vir antes do nome ao qual se refere, como acontece em Português com o “cujo, cuja, cujos, cujas”. Exs.: *das Haus, dessen Türen gefallen sind* = a casa cujas portas caíram. *Der Freund, dessen Buch hier ist* = o amigo cujo livro está aqui. *Der Kranke, an dessen Genesung man zweifelte, ist wieder geheilt worden* = o doente, de cujo restabelecimento se duvidava, foi novamente curado. *Das Haus, auf dessen Balkon wir standen* = a casa em cujo terraço nós estávamos. *Er hat einige Juwelen, deren Wert er nicht kennt* = ele tem algumas jóias cujo valor não conhece.

Com referência a coisas, *wo-* ou *wor-* seguidos de uma preposição podem ser usados em lugar do pronome relativo ordinário: *das Flugzeug, womit (= mit dem) er nach Deutschland flog, verunglückte* = o avião no qual ele viajava para a Alemanha sofreu um acidente. *Wo-rauf warten Sie?* = (o) que espera o Sr.? *auf wen warten Sie?* a quem espera o Sr.? *woran denken Sie?* = em que pensa o Sr.? *an wen denken Sie?* = em quem pensa o Sr.?

Was = o que, refere-se geralmente a uma cláusula ou sentença inteira que lhe servem de antecedente, sendo também usado depois das seguintes palavras: *alles* = tudo; *vieles* = muito; *nichts* = nada. Exs.: *es rieselt, was dem alten Fischer außerordentlich gefiel* = estava choviscando, o que agradou imensamente ao velho pescador. *Alles was ich habe* = tudo que eu tenho. *Nichts, was er sagte* = nada do que ele disse.

Vocabulário

der Arzt = o médico
der Metzger = o açougueiro
der Fleischer = o açougueiro
der Chauffeur = o motorista
die Stenotypistin = a estenodatilógrafa
der Zahn = o dente
der Zahnarzt = o dentista
der Jäger = o caçador
der Dieb = o ladrão
der Richter = o juiz
der Briefträger = o carteiro
die Schublade = a gaveta
der Schauspieler = o ator
der Filmschauspieler = o ator cinematográfico, o artista
der Kaufmann = o comerciante
der Schriftsteller = o autor
der Kellner = o garçom
bitten um = pedir
werden = tornar-se, ficar
Seemann werden = ficar, tornar-se marinheiro
der Schuhflicker = o sapateiro-remendão
das Wirtshaus zum "Roten Löwen" = a estalagem do "Leão Vermelho"

das Wirtshaus zur "Blauen Kuh" = a estalagem da "Vaca Azul"
der Wirt = o estalajadeiro, hospedeiro
der Film = o filme, a fita, a película
die Rolle = o papel, o desempenho (teatral)
der Kunde = o freguês
das Kindermädchen = a ama, a governanta
der Korb = o cesto, a cesta
Briefträger sein = ser carteiro
stehlen = furtar
heilen = curar, sarar
ziehen = puxar, extrair, tirar
verhaften = prender, deter
reparieren = consertar, reparar
nach Diktat schreiben = tomar nota, tomar o que se dita, anotar
treffen = encontrar, achar
bedienen = servir
spazieren gehen = ir passear, sair a passeio
spazieren führen = levar a passeio

Exercício 40

Der Mann, mit dem ich gestern gesprochen habe, ist der Bürgermeister von Brüssel. Eine große Filmschauspie-

lerin spielt eine Rolle im Film, den wir heute abend sehen werden. Der Wirt des Wirtshauses zum "Roten Löwen" (der Wirt des "Roten Löwen") in dem (wo, worin) ich gestern den Chauffeur des Filmschauspielers Willi Fritsch traf, ist Seemann gewesen. Der Schuhflicker, der deine braunen Schuhe repariert hat, ist an der Tür. Der Metzger (Fleischer, Schlächter) bediente seine Kunden, unter denen die Magd eines großen Schriftsteller war. Der Korb, in welchem (in dem, worin) sie die Äpfel und Nüsse trug, war ganz neu. Der Zahnarzt, in dessen Haus der Polizist den Dieb verhaftete, hat heute morgen meinen Zahn gezogen. Die Stenotypistin, die diesen Brief nach Diktat schrieb, ist tot.

Exercício 41

Através das explicações dadas nesta lição, o estudante certamente terá observado quão importante é o Pronome Relativo e quão consideravelmente reforça a capacidade de expressão, eis que as descrições e sentenças anteriormente sóltas aparecem agora mais naturalmente.

Como ponto de partida interessante para o tipo usual de exercício, deverá o estudante reescrever os seguintes pares de sentenças destacadas, unindo cada par por meio de um Pronome Relativo. Exs.:

(i) — *Er fuhr das Auto. Das Auto schleuderte auf der nassen Straße.* = él dirigia o carro. O carro derrapou na rua molhada.

(ii) — *das Auto, das er fuhr, schleuderte auf der nassen Straße.* = o carro que él dirigia derrapou na rua molhada.

1. *Der Briefträger hat einen Brief gebracht. Die Schwester des Briefträgers ist unser Kindermädchen.*
2. *Der Mann ist der Neffe eines großen Richters. Ich habe*

mit dem Manne gesprochen. 3. Die Schublade war fast leer. Ich sah den Brief in der Schublade. 4. Die Frau ist sehr reich. Wir sahen gestern ihren Mann in der "Blauen Kuh". 5. Der Kellner bediente den Jäger. Der Jäger ist bei einem sehr reichen Kaufmann angestellt. 6. Der Dieb ist der Bruder eines Polizisten. Der Dieb stahl die Armbanduhr einer großen Filmschauspielerin. 7. Das Kino war groß und prachtvoll. Ich sah diesen Film in dem Kino. 8. Der Arzt ist nach Ägypten (= Egito) gegangen. Der Arzt hat meinen Neffen geheilt. 9. Die Brüder sind im Krankenhaus. Das Flugzeug der Brüder verunglückte.

Exercício 42

As duas meninas, cujo pai desempenhou grande papel no filme "Michael Kohlhaas", estavam ouvindo (= ouviam) rádio. A carta que eu vi nesta gaveta era do seu irmão. A governanta que levou as crianças a passeio, é de Colônia. O médico, cujo sobrinho eu encontrei ontem, curou minha irmã na Suíça. A casa em que êle morava tinha (um) telhado vermelho e (uma) porta verde. A esteno-datilógrafa que tomou ditado desta carta tem um irmão que está empregado em casa de (= bei) seu tio. O homem com quem eu conversava ontem é o estalajadeiro do "Camponês Alegre". O café (= das Kaffeehaus, das Café) no qual nós o encontramos fica perto do Correio. Tudo quanto nós vimos era branco. O carteiro tem uma carta que vem da Rússia. Na estação, vimos (= vimos nós) os irmãos que, no ano passado voaram para a América. O garção cujos irmãos furtaram o carro da atriz, estava servindo (= servia) o policial que os prendeu. Nada que êle faz é muito bom. O tempo estava claro e quente, o que tornou (= fêz) fácil nosso trabalho.

L I Ç Ã O XV

A CONSTRUÇÃO ALEMÃ (= WORTFOLGE)

Ordem das Palavras I. Verbo Antes do Sujeito

Se uma sentença ou cláusula alemã começar por um Advérbio ou uma locução adverbial, o verbo então virá *antes* do sujeito. Assim a sentença: “ontem êle estava doente”, será traduzida em Alemão por *gestern war er krank*.

Essa inversão de ordem entre verbo e sujeito se estende também às orações ou cláusulas que contenham certas conjunções, dentre as quais, algumas das mais comuns são:

<i>also</i> = assim, então, portanto	<i>nun</i> = agora (consequência, resultado)
<i>auch</i> = também, outrrossim	
<i>dann</i> = então, pois	<i>kaum</i> = mal, apenas, logo
<i>doch</i> = contudo, entretanto	<i>so</i> = assim, destarte
<i>jetzt</i> = agora (momento atual)	<i>vielmehr</i> = antes, de preferência

Exs.: *nun war er arm* = agora êle estava pobre. *Doch tötete sie ihren Freund* = contudo, ela matou seu amigo.

Nota. A inversão supra referida não deverá causar estranheza ao estudante, porquanto ela é corrente também em Português. Assim, a sentença alemã, *kaum war er angekommen* e a respectiva portuguêsa “mal havia êle chegado”, apresentam ambas inversão entre verbo e sujeito, que, como se vê, mudam de posição na frase.

II. Verbo no Fim da Sentença

Em Alemão, o sistema de ordem inversa nos têrmos da oração, é, evidentemente muito mais amplo do que em Português e mesmo do que em qualquer outra língua viva. Assim é que, igualmente, tôdas as conjunções que introduzem orações ou cláusulas subordinadas (dependentes)

têm a propriedade de lançar o verbo principal ao fim da oração subordinada.

Algumas das Conjunções Subordinativas mais comuns são:

als = quando (tempo passado),
 assim que, logo que
wenn = quando (presente ou
 futuro)
wenn = se
wenn = sempre que, tôdas as
 vêzes que
ob = se (dubitativa) (empre-
 gada nas orações interrogati-
 vas indiretas)
dass = que, para que, a fim
 de que

bis = até
sobald = logo que, assim que
weil = porque
wie = como
da = pois que, visto que
während = enquanto, ao passo que
bevor = antes
so dass = de modo que, de sorte que

Ex.: *er weiß, dass die Kinder böse waren* = ele sabia que as crianças eram más. *Die Mutter war krank, weil ihr Sohn sie sehr schlecht behandelte* = a mae estava doente porque seu filho a tratava muito mal.

OBS. Não esquecer a vírgula que separa a oração principal da subordinada. Isto é de importância fundamental, devendo aquela ser colocada imediatamente *antes* da Conjunção Subordinativa.

Oração Subordinada + Oração Principal

Uma oração ou cláusula subordinada pode preceder uma oração ou cláusula principal, sendo que nesse caso haverá inversão entre o verbo e o sujeito da oração principal (só no caso de a oração subordinada ou dependente preceder a oração principal.)

Vocabulário

<i>der Fischer</i> = o pescador	<i>müde</i> = cansado
<i>der Fisch</i> = o peixe	<i>bauen</i> = construir
<i>das Boot</i> = o barco	<i>krank</i> = doente
<i>der See(-s, -n)</i> = o lago	<i>die Erkältung</i> = o resfriado
<i>der Sekretär</i> = o secretário	<i>fangen</i> = apanhar, pegar
<i>ins (ou zu) Bett gehen</i> = ir deitar-se	<i>finden</i> = achar, encontrar
<i>regnen</i> = chover	<i>schneien</i> = nevar, cair neve
<i>rudern</i> = remar	<i>die Aufgabe</i> = o tema, o exercício
	<i>schließen</i> = fechar

Exercício 43

Começar cada uma das seguintes sentenças com *dann* (= então); *bald* (= logo, em breve); *gestern* (= ontem); *einmal* (= uma vez); *eines Tages* (= um dia, certo dia); *plötzlich* (= súbitamente, de repente, repentinamente):

1. *Ein armer Fischer wohnte in diesem Dorfe.*
2. *Wir trafen die Sekretärin des Schriftstellers am Bahnhof.*
3. *Die Russen bauten neue Schulen und Universitäten.*
4. *Der Hund lief aus dem Zimmer.*
5. *Der Schneider kam nach Hause.*

Exercício 44

Ligar cada um dos seguintes grupos de sentenças, de modo a formar um período composto por subordinação, conforme demonstra o exemplo que apresentamos a seguir:

- (i) *Meine Schwester spielte Klavier* = minha irmã tocava piano.
(ii) *Ich schrieb einen Brief* = eu escrevia uma carta
(iii) *Meine Schwester spielte Klavier, während ich einen Brief schrieb* = minhã irmã tocava piano enquanto eu escrevia uma carta.
1. *Er ging ins Hospital. Er war krank.*
 2. *Ich war nicht dort. Er kam nach Hause.*
 3. *Ich werde den Brief schreiben. Ich komme nach Hause.*
 4. *Ich werde meinen Freund besuchen. Ich gehe ins Kino.*
 5. *Er trägt keinen Mantel.*

Es ist sehr kalt. 6. Wir hatten eine Erkältung. Wir gingen ins Bett. 7. Er war sehr reich. Er war sehr traurig. 8. Das Mädchen ging ins Bett. Sie war sehr müde. 9. Ich traf sie. Sie lächelte immer. 10. Ich öffnete die Schublade. Ich sah die Taschenuhr.

Exercício 45

Chovia quando o pescador remava através do lago. Ele não apanhou peixes, pois os peixes não tinham fome. Meus filhos ouviam pelo rádio as canções das crianças alemãs enquanto eu escrevia este exercício. Logo que ele vier a casa, ele lhe telefonará. Não fechou o Sr. as portas antes de ir deitar-se? Quando eu fôr a Berlim (= *nach Berlin fahre*), visitarei seu tio. Como eles não estavam em casa nós pusemos a carta na caixa de cartas. Nevava quando íamos (*fuhren*) à estação. Ele fala alemão, francês, inglês e italiano, embora nunca tenha estado nesses países. Eles trabalharam até escurecer por completo. Quando a criada veio à porta, o homem pediu pão e chá. Nós fomos (*wir fuhren*) de barco pelo lago, embora estivesse totalmente escuro.

L I Ç Ã O XVI

OUTROS PRONOMES

Estudaremos melhor agora os Pronomes Pessoais do caso oblíquo (objeto direto e indireto).

Primeira Pessoa

Nom.	= <i>ich</i> = eu	<i>wir</i> = nós
Acus.	= <i>mich</i> = me	<i>uns</i> = nos, a nós
Dat.	= <i>mir</i> = me, a mim	<i>uns</i> = nos, a nós

Segunda Pessoa

Nom. = <i>du</i> = tu	<i>Sie</i> = o Sr., a Sr. ^a	<i>ihr</i> = vós, vocês
Acus. = <i>dich</i> = te, a ti	<i>Sie</i> = o, a, o Sr. a Sr. ^a	<i>euch</i> = vos, a vós
Dat. = <i>dir</i> = te, a ti, lhe	<i>Ihnen</i> = lhe, ao Sr. a Sr. ^a	<i>euch</i> = vos, a vós

Er hat mir gesagt = ele me disse

Er sah uns = ele nos viu

sie sahen Sie = eles o viram (= viram o Sr. ou a Sr.^a)

sie gibt uns ein Buch = ela nos dá um livro

Niemand sah mich, aber jedermann sah Sie = ninguém me viu, mas todos o viram (= viram o Sr.)

Pronomes Indefinidos

MAN é um Pronome Indefinido muito importante, correspondendo ao “SE” português e sendo usado indefinidamente, indeterminadamente, i. e., sem referir-se a nenhuma pessoa em particular, podendo também ser traduzido por “a gente”. Exs.: *man spricht Deutsch* = fala-se alemão; *man ist glücklich, wenn man zufrieden ist* = a gente é feliz quando está contente; *solche Dinge sieht man nicht jeden Tag* = tais coisas não se vêem (ou: a gente não vê) todos os dias.

MAN (= se, a gente) só pode ser empregado no caso nominativo. Nos demais casos, usa-se *einer* que é declinável, tendo *einem* no dativo e *einen* no acusativo e se refere a uma única pessoa ou coisa. Exs.: *wie kann einer so dumm sein* = como se pode ser tão tolo; *das tut einem wohl* = isso faz bem à gente; *man weiß am besten wo einen der Schuh drückt* = cada um sabe melhor onde lhe aperta o sapato; *ich gehe zu einem Restaurant, wo die Kellner einen schnell bedienen* = eu vou a um restaurante, onde o garção serve a gente depressa.

KEINER, NIEMAND. Ambos significam “ninguém”, “nenhum”, sendo que *keiner* também pode referir-se a

coisas, não, porém, *niemand*. Exs.: *ich habe kein Brot, und du hast auch keines* = eu não tenho pão e você também não tem nenhum. *Niemand (keiner) hat uns gesehen* = ninguém nos viu. *Keiner war bereit zu gehen* = ninguém (ou nenhum) estava pronto para ir.

NOTA. — Tanto *einer* como *keiner* declinam-se do mesmo modo que *welcher* ou *dieser*. Quanto a *niemand*, toma -s ou -es no genitivo, podendo, facultativamente, tomar -en no acusativo e -em no dativo. Ex.: *man soll von niemand (niemandem) Böses reden* = não se deve falar mal de ninguém.

JEMAND significa “alguém” e declina-se como *niemand*, podendo também, facultativamente, tomar -en no acusativo e -em no dativo. Ex.: *ich habe diesen Brief von jemand (em) erhalten* = recebi esta carta de alguém.

WER significa “quem” e exige o verbo principal no fim da oração. Exs.: *wer will glücklich sein?* = quem quer ser feliz? *wer hat das Geld bezahlt?* = quem pagou o dinheiro?

NICHTS significa “nada”.

ETWAS significa “alguma coisa”, “algo”.

WELCHER, WELCHE, WELCHES = algum, alguma (partitivo), nem sempre é necessário traduzi-lo em Português. Exs.: *iche habe keinen Zucker. Haben Sie welchen?* = Eu não tenho açúcar. Tem o Sr. (algum)? *Haben Sie noch von diesen Zigarren?* *Ja, ich habe noch welche* = tem o Sr. ainda dêstes charutos? Sim, ainda tenho alguns. *Hast du kein warmes Wasser? Hier ist welches* = não tem você água quente? Aqui está (alguma). *Wollen Sie Bier haben?* *Ja, geben Sie mir welches* = quer o Sr. cerveja? Sim, dê-me um pouco.

Adjetivos e Pronomes Indefinidos

Os seguintes poderão ser empregados seja como adjetivos, seja como pronomes indefinidos:

all = todo, tudo
aller, alle, alles = todo, a, o
ander = outro; podendo assumir as formas:
andere (der, die, das andere),
ou também *ein anderer, eine andere, ein anderes* = o outro, um outro, uns outros, a outra, uma outra, umas outras
beide = ambos
ein bisschen = pouquinho
ein paar = alguns, uns poucos
einige = alguns
etwas = algo, alguma coisa
jeder = cada, todo

genug = bastante, suficiente
mancher, manche = alguns, mais de um, vários
manchmal = às vezes, algumas vezes
mehr = mais
mehrere = vários, diversos
viel = muito
viele = muitos
wenig = pouco
wenige = poucos
keiner von beiden = nenhum dos dois
einige = uns, alguns
ein paar = uns, uns poucos

“Tudo” traduz-se por *all* na forma neutra, ou seja *alles*. Exs.: *alles, was er sagte* = tudo que (ou quanto) ele disse. *Unser Freund spricht von allem* = nosso amigo fala de tudo. (Caso dativo regido da preposição *von*).

“Todo, tôda, todos, tôdas”, traduz-se por *aller, alle*, sendo que *alle* (no plural) não admite artigo após si. Pode-se usar ainda a forma *all + der, die, das*. Exs.: *er stahl all das Geld* = ele furtou todo o dinheiro. *All meine Freunde* = todos os meus amigos. (Aqui não se emprega artigo, porquanto os adjetivos possessivos não o admitem). *Alle Häuser* = tôdas as casas. *Aller Anfang ist schwer* = todo começo é difícil.

“Todo, tôda”, no sentido de “completo”, “inteiro”, traduz-se por *ganz*, que, acompanhado do artigo definido, assume a forma: *der ganze, die ganze*. Exs.: *ganz Griechenland* = tôda a Grécia, ou, a Grécia inteira. *Ganz Berlin* = tôda Berlim, ou Berlim inteira. *In ganz Deutschland*

land = em tôda a Alemanha, ou na Alemanha inteira.
Die ganze Stadt = a cidade inteira, tôda a cidade.

NOTA. Nos nomes geográficos femininos, *ganz* é precedido de o artigo definido na forma *die*. Exs.: *die ganze Schweiz* = tôda a Suíça, ou a, a Suíça inteira. *Die ganze Türkei* = tôda a Turquia, ou a Turquia inteira; *in der ganzen Schweiz* = em tôda a Suíça; *in der ganzen Türkei* = em tôda a Turquia.

“Outro”, no sentido de “diferente”, traduz-se por *der*, *die*, *das andere* ou *ein anderer*, *eine andere*, *ein anderes*, porém, no sentido de “mais um”, “adicional”, traduz-se por “*noch*” acompanhado do artigo indefinido *ein*, *eine*, *ein*. Exs.: *dieses Buch ist nicht sehr gut. Haben Sie ein anderes?* = êste livro não é muito bom. O Sr. tem outro? *Hier sind nur zwei Bücher. Haben Sie noch eines?* = aqui estão sòmente dois livros. O Sr. tem outro (ou, mais um?).

GENUG = bastante, suficiente, segue o nome. Exs.: *Haben wir Zucker genug?* = temos bastante açúcar, ou, temos açúcar suficiente?

Empregados no singular, *viel* e *wenig* não recebem desinência. “Um pouco”, traduz-se por “*ein wenig*” ou “*ein bisschen*”.

Vocabulário

die Mahlzeit = a hora da refeição
das Frühstück = o pequeno almoço, o café da manhã
das Mittagessen = o almôço
das Abendessen = o jantar
die Suppe = a sopa
der Wein = o vinho
das Bier = a cerveja
die Torte = a torta, o bolo
der Teller = o prato

die Kanne = o pote, a caneca, o jarro
der Speiseschrank = o guarda-comidas, o armário
die Kartoffel = a batata
die Karotte = a cenoura
die Bohne = o feijão
die Erbse = a ervilha
der Kaffee = o café
das Brötchen = o pãozinho
die Butter = a manteiga

der Käse = o queijo
die Milch = o leite
das Eis = o gêlo
das Speiseeis = o sorvete
das Bonbon (-s, -s) = o bombom
die Sahne = a nata, o creme
die Kirsche = a cereja
die Apfelsine = a laranja
die Banane = a banana
die Zitrone = o limão

das Messer = a faca
die Gabel = o garfo
der Löffel = a colher
die Tasse = a xícara, a chávena
die Dose = a lata, a vasilha, o recipiente
pflücken = colhêr, apanhar (flôres ou frutos)
schläfrig = com sono, sonolento

Exercício 46

Der Dieb antwortete mir nicht. Hast du sie nicht am Bahnhof getroffen? Wer hat Ihnen dieses schöne Buch gegeben? Es sind viele Kirschen und Äpfel im Garten. Ja, ich habe sie schon gesehen. Ich werde meinem Freunde welche geben. Meine kleine Schwester bat mich um Bonbons. Ich gab ihr einige, aber sie hat sie schon gegessen. "Noch ein Glas, bitte!" sagte ich zum Kellner, aber er hörte nicht. Zu Weihnachten wird Onkel Fritz uns besuchen. Wir haben noch etwas Butter im Speiseschrank. Essen Sie gern Brötchen mit Butter und Käse? Wir haben keine Apfelsinen mehr. Trinken Sie Kaffee mit oder ohne Sahne? Mit Sahne, wenn Sie welche haben. Beide Brüder (die beiden Brüder) waren dort. Haben Sie keine anderen Bananen? Ich habe noch einige, aber sie sind nicht reif. Ich werde dir ein Eis kaufen, wenn du mir einige Erbsen und Bohnen im Garten pflückst.

Hast du noch etwas Tee in der Kanne? Ist jemand an der Tür? Ich sehe niemand dort. Man hat alles gehört, was du mir gestern sagtest. Jeder (ein jeder) im Dorfe hat seinen langen Garten, worin er Kartoffeln, Bohnen, Erbsen, Äpfel, Kirschen usw. hat. Man trinkt viel Kaffee in Deutschland. Ich hatte keinen Teller, aber der Kellner hat mir einen gebracht.

Exercício 47

Bebe-se mais chá na Inglaterra. O Sr. tem café no guarda-comidas? Sim, tenho um pouco. Se o Sr. não tiver bastantes livros, eu tenho um outro aqui. Nossa tio nos deu alguns bombons e laranjas. Eu gosto de laranjas. O caçador bebeu outro copo de vinho (= *Glas Wein*). Há mais algumas batatas no jardim, se o Sr. não tiver bastantes aqui. As meninas espanholas estavam colhendo laranjas e limões e elas nos deram alguns. O Sr. tem leite ou nata? O café da manhã (= *das Frühstück*) na "Vaca Azul" era regularmente barato, mas o almôço no "Leão Vermelho" era muito caro e êles não nos deram café. Eu não gosto de queijo. Há mais açúcar no açucareiro? O garção me trouxe outra faca, pois esta está suja. Para o jantar teremos cerejas e bananas com creme. O garção lhe trará um pouco mais de sopa. Todos tinham sono, mas ninguém foi deitar-se. Todos os seus amigos estão na América. Alguns carneiros estavam no campo. Ele fala um pouco de Alemão, não, porém, Espanhol. Quem comeu tôdas as cerejas?

L I Ç Ã O XVII

MAIS ALGUNS VERBOS AUXILIARES DOS MODOS O IMPERATIVO

Existem seis importantíssimos verbos alemães, que vêm agora reclamar nossa atenção. São geralmente empregados com os Infinitivos de outros verbos e se denominam Auxiliares. Indicando êles alguma coisa sobre o modo da ação a ser executada, chamam-se amiúde, auxiliares de modo. Já vimos três dêles no decorrer nas nossas lições e exercícios.

	<i>Infinitivo</i>	<i>Imperfeito</i>	<i>Part.</i>	<i>Pas.</i>	<i>Pres.</i>	<i>Ind.</i>
Poder, ter licença	<i>dürfen</i>	<i>durfte</i>	<i>gedurft</i>	<i>ich darf</i>		
Poder (físico ser capaz, saber (alg. c.)	<i>können</i>	<i>konnte</i>	<i>gekonnt</i>	<i>ich kann</i>		
Poder (possibilidade moral), gostar	<i>mögen</i>	<i>mochte</i>	<i>gemocht</i>	<i>ich mag</i>		
Dever, precisar (dever ou obrigação imperiosa, cf. <i>must</i> inglês)	<i>müssen</i>	<i>musste</i>	<i>gemusst</i>	<i>ich muss</i>		
Dever (moral), (cf. <i>ought to</i> , em inglês), dever (dúvida, possibilidade)	<i>sollen</i>	<i>sollte</i>	<i>gesollt</i>	<i>ich soll</i>		
Querer, desejar. (Também usado para substituir <i>werden</i> no futuro)	<i>wollen</i>	<i>wollte</i>	<i>gewollt</i>	<i>ich will</i>		

Esses verbos apresentam pouca dificuldade, sendo praticamente regulares na conjugação, podendo-se notar que as três pessoas do plural do Indicativo Presente têm a mesma terminação, a qual, aliás, coincide com a do Infinitivo. Quanto aos demais tempos, são eles perfeitamente regulares, o Imperfeito do Indicativo tomando *-te*, como terminação e o Particípio Passado a sílaba-prefixo *ge-*. Quando, porém, êsses verbos são empregados com o Infinitivo de outro verbo, tomam a forma do Infinitivo em vez da do Particípio Passado. Assim. p. ex., a sentença: “Eu precisei esperar”, fica *ich habe warten müssen* (e não *gemusst*) ; “eu não quis dizê-lo” = *ich habe es nicht sagen wollen* (e não *gewollt*) ; “ele deveria tê-lo feito” = *er hätte es tun sollen* (e não *gesollt*) ; “o Sr. deverá ir deitar-se logo” = *Sie werden bald zu Bett gehen müssen* (e não *gemusst*) ; não devíamos ter jogado ontem = *gestern haben wir nicht spielen dürfen* (e não *gedurft*) ; “Carlos não tem podido vir” = *Karl hat nicht kommen können* (e não *gekonnt*) .

NOTA. O Infinitivo nas formas como *ich habe es nicht sagen wollen*, etc., outra coisa não é senão o antigo Particípio forte sem o prefixo *ge-*.

Indicativo Presente de *dürfen*, *können*, *müssen*, *sollen*, *mögen*, *wollen*

<i>ich darf</i> = posso	<i>ich kann</i> = posso	<i>ich mag</i> = posso, gosto
<i>du darfst</i>	<i>du kannst</i>	<i>du magst</i>
<i>er darf</i>	<i>er kann</i>	<i>er mag</i>
<i>wir dürfen</i>	<i>wir können</i>	<i>wir mögen</i>
<i>Sie dürfen</i>	<i>Sie können</i>	<i>Sie mögen</i>
<i>ihr dürft</i>	<i>ihr könnt</i>	<i>ihr mögt</i>
<i>sie dürfen</i>	<i>sie können</i>	<i>sie mögen</i>
.....
<i>ich muss</i> = devo, preciso	<i>ich soll</i> = devo moralmente	<i>ich will</i> = quero
<i>du musst</i>	<i>du sollst</i>	<i>du willst</i>
<i>er muss</i>	<i>er soll</i>	<i>er will</i>
<i>wir müssen</i>	<i>wir sollen</i>	<i>wir wollen</i>
<i>Sie müssen</i>	<i>Sie sollen</i>	<i>Sie wollen</i>
<i>ihr müsst</i>	<i>ihr sollt</i>	<i>ihr wollt</i>
<i>sie müssen</i>	<i>sie sollen</i>	<i>sie wollen</i>

O Imperativo

O Imperativo é o Modo Verbal da ordem, do mando, da determinação. Assim, quando damos uma ordem a alguém, determinando-lhe que faça qualquer coisa, empregamos o Imperativo, que é formado da seguinte maneira:

- a) — A *segunda pessoa singular* toma a desinência *-e*, sendo igual à primeira pessoa singular do Indicativo Presente.
- b) — A *segunda pessoa do plural* se forma, acrescentando ao radical do verbo a desinência *-t*, sendo igual à mesma 2.^a pessoa do plural do Indicativo Presente.
- c) — A forma de polidez, com *Sie*, corresponde também à mesma pessoa do Indicativo Presente e é empregada para dirigir-se a uma só pessoa ou a várias.

OBS. — A 2.^a pessoa do singular é usada quando nos dirigimos a pessoas amigas íntimas, parentes, crianças, etc. É a forma familiar.

Singular (familiar)	Plural (familiar)	Singular e Plural (forma de polidez)
<i>tanzE</i> = dança tu, ou dance você	<i>tanzeT</i> = dançai vós ou dancem vocês	<i>tanzEN Sie</i> = dance o Sr. a Sr. ^a , os Srs., as Sr. ^{as}
<i>legE</i> = põe tu, ou ponha você	<i>legeT</i> = ponde vós, ou ponham vocês	<i>legEN Sie</i> = ponha o Sr., a Sr. ^a , os Srs., as Sr. ^{as}
<i>suchE</i> = procura tu, procure você	<i>sucheT</i> = procurai vós, ou procurem vocês	<i>suchEN Sie</i> = pro- cure o Sr., a Sr. ^a , Srs., as Sr. ^{as}
<i>arbeitE</i> = trabalha tu, ou, trabalhe você	<i>arbeiteT</i> = trabalhai vós, ou trabalhem você	<i>arbeitEN Sie</i> = tra- balhe o Sr., a Sr. ^a , os Srs., as Sr. ^{as}
<i>antwortE</i> = respon- de tu, ou, respon- da você	<i>antworteT</i> = respondei vós, ou respondam você	<i>antwortEN Sie</i> = responda o Sr., a Sr. ^a ou respondam os Srs., as Sr. ^{as}

Geben Sie mir ein Buch! = dê-me um livro!
Senden Sie ihr den Vogel! = mande-lhe o pássaro!

NOTA. — O Imperativo para a primeira pessoa do plural (nós), forma-se com os verbos *lassen* (deixar) e *wollen* (querer), principalmente. Para a terceira pessoa singular e plural emprega-se o Subjuntivo (= *er gehe*, que élé vá) como em Português, ou uma perífrase (mais freqüentemente) como os verbos *sollen*, *mögen* e *wollen*. Exs.: “vá élé” = *er soll gehen*, ou *er möge gehen*.

“Vamos!”, poderá traduzir-se por: *gehen wir, lass uns gehen!* ou *wir wollen gehen!* Evidentemente, a forma plural é *lasst uns gehen*, e a forma de cortesia ou polidez *lassen Sie uns gehen!*

Mais adiante, ao tratarmos do Subjuntivo, encontrão os estudantes outros exemplos.

Vocabulário

der Zug = o trem
der Autobus = o ônibus
die Elektrische { = o elétrico,
die Straßenbahn { o bonde
die Tankstelle = posto de gasolina
das Benzin = a gasolina
der Benzinbehälter = o tanque ou depósito de gasolina
das Motorrad = a motocicleta
das Rad = a roda
die Hupe = a buzina
die Bremse = o freio, o breque
die Einbahnstraße = a rua de uma só mão (para veículos)
eine Radfahrt machen = dar um passeio de bicicleta
eine Autofahrt machen = dar um passeio de automóvel
eine Bootfahrt machen = dar um passeio de barco
die Bootfahrt = o passeio de barco
die Taxe { = o táxi, o carro de
die Autodroschke { praça
gleich = imediatamente
rückwärts = para trás
gut = bom, bem
besteigen = embarcar, montar (em veículo ou cavalo)
winken = acenar, fazer sinal
verlassen = deixar, abandonar

rufen = chamar, gritar
das Fahrrad = a bicicleta
auf dem Fahrrad fahren = andar de bicicleta
Rad fahren = andar de bicicleta
das Flugzeug = o avião, aeroplano
der Reifen = o pneu, pneumático
der Verkehrsschutzmann = o policial do trânsito, o guarda do tráfego
zu Fuß gehen = ir a pé
mit dem Zug(e) fahren = ir, andar de trem
versäumen = perder (veículo), des-cuidar, negligenciar, omitir
platzen = estourar, arrebentar
steigen = subir, galgar
halten = parar, deter
in Ordnung = em ordem
parken = estacionar (veículo)
das Parken ist verboten = é proibido estacionar
überholen = alcançar, superar na distância
scheinen = brilhar, parecer
langsam = lentamente, devagar
eilen = apressar-se
sonst = senão, caso contrário, do contrário
fragen = perguntar
der Weg = o caminho
böse = mau, zangado

Exercício 48

Der Vater sagte zu den Kindern: "Wollt ihr heute abend eine Autofahrt nach Berlin machen?" "O ja, gerne!" riefen die Kinder. Sie mussten ihre neuen Anzüge tragen, weil sie ihre Basen (Kusinen) und Vettern in Berlin besuchen sollten. Sie konnten das Haus nicht vor drei Uhr verlassen, weil die Mutter nicht fertig war. "Kann ich nach Berlin auf dem Rad fahren?" fragte der junge

Karl. "O nein!" antwortete der Vater. "Auf dem Rad geht es viel zu langsam. Du musst mit uns kommen".

Bald waren sie alle fertig. Der Vater kann sehr gut führen. "Ich muss mehr Benzin kaufen", sagte er, "der Benzinbehälter ist fast leer". Also hielten sie an einer Tankstelle. Dann kamen sie zu einer Straßenkreuzung. Dort war rotes Licht und sie mussten warten. Herrn Schmidts Auto kann sehr gut steigen und sie fuhren sehr schnell auf dem Wege nach Berlin. Um halb vier waren sie in Berlin. Dort sahen Sie einen armen Motorradfahrer, der einen geplatzten Reifen reparierte. Auf den breiten Straßen Berlins sahen sie Autobusse, Elektrische, Autos, Taxen und Fahrräder. Dort ist der Verkehr sehr gefährlich. Sie fuhren in eine Einbahnstraße, also haben sie rückwärts fahren müssen. Über der Stadt sahen sie ein großes Flugzeug, das nach Amerika fliegen sollte. Viele Fußgänger eilten über die Straße, und es war gut, dass die Hupe in Ordnung war. Aber sie konnten immer ziemlich schnell fahren und überholten viele andere Autos. Dann hielt das Auto, und Herr Schmidt winkte einem Verkehrsschutzmänn. Er hat nach dem Wege fragen müssen. Bald aber waren sie vor dem Hause des Onkels.

Exercício 49

O Sr. pode ir a Berlim, se quiser. Devo visitar o dentista esta tarde. Posso (= darf ich) fumar aqui? Vou (= ich will) levar meu cão a passeio no parque. Ele devia (= er sollte) voar para Paris ontem (= ontem para Paris), mas de repente ficou doente. Nós precisamos ir a pé para casa. Como ele não sabia falar Alemão, levou-me consigo. O Sr. deve ir deitar-se imediatamente. Aqui fala-se Alemão. Quer que (= soll ich) eu compre

pão? (= *etwas Brot*). O Sr. não deve falar com ninguém. Nós não pudemos ver o avião por causa da cerração. Podemos ir ao cinema hoje à noite? Tivemos de (= *wir mussten*) ir de táxi. Se o tempo estiver quente, o Sr. poderá banhar-se no lago esta tarde (= esta tarde no lago, visto que os advérbios ou locuções adverbiais de tempo precedem as de lugar). Queremos ver as suas vacas e carneiros. Não posso dizer-lho (= *es Ihnen*). Como meu irmão não pode visitá-lo, ele lhe manda uma carta.

Exercício 50

Leve esta carta ao correio. Vamos pela (= *um die*) cidade. Eu precisei ir (= *ich habe... sollen* ou *müssen*). Ela precisou aprender Espanhol. Eles não puderam achar seu livro. Ele deverá deixar Londres amanhã (= *morgen London*, “tempo” antes de “lugar”). Pode você ver este filme? Ele não queria responder. Minhas irmãs tiveram de (= *mussten*) viajar de avião. Não sei falar sueco. Sabe ela falar holandês? Nós não pudemos mandar-lhe muitas maçãs, pois o verão foi muito ruim. Nós não pudemos viajar muito depressa, por causa da cerração. O Sr. pode ir de ônibus à estação. Quer o Sr. cantar-nos uma canção? Eu não posso cantar, pois tenho um forte (= *böse*) resfriado.

Exercício 51

Kellner, bringen Sie uns zwei Glas (e não *Gläser*)
Bier, bitte! Chauffeur, fahren Sie schnell zum Bahnhof!
Geben Sie mir bitte ein Eis. Gehen wir ins Kino! Bitte
wiegen Sie diesen Brief für mich! Reichen mir bitte den
Zucker! Lasst uns heute Abend ins Theater gehen! Öff-
nen Sie bitte die Tür! Frage den Schutzmann (den Poli-

zisten) nach dem Wege! Wir wollen morgen nach London gehen! Bitte, sagen Sie mir, wo ich eine Taxe finden kann. Kaufen Sie mir einige Zigaretten! Geben Sie mir eine Londoner Zeitung!

NOTA. As expressões portuguêsas exprimindo conteúdo, peso e medida, tais como, “dois copos de vinho”, “cinco libras de manteiga”, etc., quando traduzidas em Alemão, o substantivo masculino ou neutro não assume forma plural, assumindo-a, porém, o substantivo feminino. Exs.: *drei Glas Wein* = três copos de vinho, mas, *drei Flaschen Wein* = três garrafas de vinho.

L I Ç Ã O XVIII

DOS VERBOS COM PREFIXOS SEPARÁVEIS E INSEPARÁVEIS (= *Trennbare und untrennbare Vorsilbe*)

I. Os Prefixos Separáveis (*die trennabare Vorsilbe*)

Em Português, existem verbos compostos de prefixos, tais como: expedir, despedir, impedir, depor, propor, compor, dispor, etc. Esses prefixos ou partículas são, porém, inseparáveis dos respectivos verbos aos quais se ajuntam.

Em Alemão, todavia, há duas espécies de verbos constituídos de partículas: o primeiro tipo de tais verbos é constituído de partículas separáveis, por quanto são destacáveis dos verbos a que pertencem; o segundo tipo é formado pelos verbos cujas partículas são inseparáveis, i. e., ambas as partes (prefixo e verbo) mantêm-se unidas em toda a conjugação.

As peculiaridades dos verbos com prefixos separáveis são as seguintes:

I. No Presente e no Imperfeito do Indicativo, bem como no Imperativo, a partícula é destacada, retirada da

frente do verbo e colocada no fim da sentença. Sejam, por exemplo, as sentenças: “eu copio este exercício” = *ich schreibe diese Übung ab.* (O verbo em Alemão é *abschreiben* = copiar); “o menino fechou os olhos” = *der Knabe schloss die Augen zu.* (*Zuschließen* = fechar); “levantem-se crianças!” = *steht auf, Kinder.* (*Aufstehen* = levantar-se); “eu não saí porque estava doente” = *ich ging nicht aus, da ich krank war* (*Ausgehen* = sair); “quando nasce o sol”? = *wann geht die Sonne auf?* (*Aufgehen* = levantar-se, nascer, despertar); “quando começa o teatro?” = *wann fängt das Theater an?* (*Anfangen* = começar); “não vos afasteis nunca da verdade!” = *weichet nie von der Wahrheit ab.* (*Abweichen* = apartar-se, afastar-se, recuar).

II. No Infinitivo e no Particípio Passado o *zu-* e o *ge-* vão colocados entre as duas partes dos verbos separáveis. Exs.: “quando começou o Sr. a copiar a carta”? = *wann fingen Sie an, den Brief abZUschreiben?*; “levantem-se crianças, é hora de levantar-se.” = *stehet auf Kinder, es ist Zeit aufZUstehen*; “não tenho tempo para sair” = *ich habe keine Zeit ausZUgehen*; “Carlos copiou a carta” = *Karl hat den Brief abGESchrieben*; “eu parti (de veículo) esta manhã” = *ich bin diesen Morgen fortGEfahren*; “tome cuidado, a porta está com tinta fresca” = *geben Sie acht, die Tür ist frisch anGEstrichen*; “a tempestade passou” = *der Sturm hat aufGEhört*; “dearam-me esta notícia” = *man hat mir diese Nachricht mitGEteilt*; “os alimentos já acabaram” = *die Speisen sind schon abGETragen*.

NOTA. Ao pronunciar a palavra, ou melhor, o verbo composto de partícula separável, deve-se dar mais ênfase à partícula, assim: *ABgehen, AUSgehen, AUfstehen, EINsteigen, VÖRkommen.*

b) — As partículas ou prefixos separáveis são os seguintes: *ab*, *an*, *auf*, *aus*, *bei*, *dar*, *ein*, *fort*, *heim*, *her*, *hin*, *mit*, *nach*, *nieder*, *ob*, *vor*, *weg*, *wieder*, *zu*, *zurück*, *zusammen*.

III. À guisa de exercício, damos, a seguir, uma lista de verbos compostos de partículas ou prefixos separáveis:

abreisen = partir
abnehmen = tirar
abschlagen = recusar
anfangen = começar
ankleiden = vestir
ankommen = chegar
aufstehen = levantar-se
aufgehen = nascer (astro)
aufhören = cessar, passar
ausgehen = sair
aussprechen = pronunciar
ausziehen = despir, tirar
bewohnen = assistir
beistehen = socorrer, amparar
beitragen = contribuir
darstellen = representar
darbringen = oferecer, apresentar
darlegen = expor, explicar
einstiegen = embarcar (veículo)
 einführen = introduzir
einladen = convidar
herbringen = trazer (ao encontro de quem fala)
herführen = trazer (ao encontro de quem fala)
herstellen = produzir, fabricar

hinstellen = pôr, colocar
hingehen = ir-se, passar
hinrichten = executar (criminoso), matar (por fuzilamento, etc.)
mitteilen = comunicar
mitnehmen = levar consigo
mitbringen = trazer consigo
nachfolgen = suceder
nachgehen = correr atrás, seguir
nachgeben = ceder, capitular
niederlegen = deitar, derribar
niederreißen = demolir, derrubar
niederschlagen = abater, baixar (olhos)
vorstellen = apresentar, adiantar
vorlegen = apresentar, submeter, exhibir
vortragen = comunicar, recitar, fazer preleção, representar
wiedergeben = devolver, restituir
wiederlesen = reler, ler novamente
wiedersehen = rever, tornar a ver
zulassen = admitir, tolerar
zunehmen = aumentar, crescer
zuschließen = fechar
zurückgeben = devolver, restituir
zusammenstoßen = colidir, chocar-se

IV. Os Prefixos Inseparáveis (*die untrennbare Vorsilbe*)

O segundo tipo de verbos alemães é constituído ou composto de prefixos ou partículas inseparáveis, quer dizer, que não podem ser separados dos respectivos verbos aos quais se ajuntam e com os quais formam um todo único. Tais prefixos ou partículas inseparáveis são os

seguintes: *be*, *emp*, *ent*, *er ge*, *hinter*, *miss*, *ver*, *voll*, *wider*, *zer*. Ex.:

behalten = ficar com, conservar
belohnen = recompensar
bekommen = receber
empfangen = receber
empfinden = sentir
empfehlen = recomendar
entscheiden = decidir
entgehen = escapar, fugir
entfernen = afastar, remover
erhalten = receber
erheben = levantar, aumentar
erschrecken = intimidar, ate-
morizar
gefallen = agradar
gehorchen = obedecer
gebrauchen = usar, empregar
hinterlassen = abandonar

hintergehen = enganar, lograr
hinterlegen = depositar
missbrauchen = abusar
missfallen = desagradar
missglücken = falhar, fracassar
vergessen = esquecer
verlassen = abandonar, deixar
verlieren = perder
vollbringen = realizar, completar
vollziehen = executar
vollführen = executar, levar a efeito
widerstehen = resistir
widerrufen = revogar
widersprechen = contradizer
zerbrechen = despedaçar
zerstören = destruir
zerstreuen = dispersar, espalhar

Além das propriedades que têm os verbos com prefixos inseparáveis de reter os prefixos ou partículas que recebem, tais verbos apresentam ainda as seguintes características:

- a) — não admitem o prefixo *ge-* no Particípio Passado. Assim dizemos: *vergessen* (e não *gevergessen*) ;
- b) — a preposição *zu* do Infinitivo é colocada antes do prefixo, *zu behalten*, *zu erheben*, *zu gebrauchen*, etc.
- c) — a sílaba tônica não recai sobre a partícula, mas sobre o radical do verbo.

V. Alguns Casos Especiais (Prefixos ora Separáveis, ora Inseparáveis)

As partículas *durch*-, *über*-, *um*- e *unter*-, pelo fato de serem ora separáveis, ora inseparáveis, oferecem certa dificuldade ao estudante ainda não suficientemente familiarizado com o idioma alemão.

Existem, todavia, certas características que indicam quando essas partículas são separáveis e quando são inseparáveis:

a) — É *inseparável* o composto, quando é o verbo que encerra a idéia principal da composição.

b) — É *separável* o composto, quando é a preposição, isto é, a partícula, que contém a idéia principal.

Como complemento desta regra, acrescentamos que, quando separáveis, o acento tônico recai sobre a partícula e, quando inseparáveis, recai aquêle sobre o radical do verbo.

NOTA. Esses verbos compostos de partículas ora separáveis, ora inseparáveis, constituem uma das maiores dificuldades para os estrangeiros que aprendem a língua alemã. Contudo, a prática da língua e a freqüente consulta de bons dicionários poderão elucidar a esclarecer as dúvidas que surgirem, resolvendo os casos concretos melhor do que tôdas as regras gramaticais poderão fazê-lo.

Daremos, a seguir, alguns exemplos de verbos compostos com prefixos ora separáveis, ora inseparáveis.

Assim, o verbo *umgehen*, significa “rodear, circular, dar voltas, freqüentar um lugar,” etc. Com êsses significados, a partícula *um-* (que, aliás, é uma preposição) conserva seu sentido próprio e ordinário, ou seja: “ao redor, em torno”, sendo, portanto, separável. Ex.: *ich gehe mit meinem Nachbar um* = associo-me, dou-me com meu vizinho. *Umgehen*, porém, também significa “evitar, iludir, esquivar-se a”; evidentemente, com esta significação, a partícula *um-* perdeu seu sentido próprio, literal, supra referido, assumindo um sentido figurado: é, portanto, inseparável. Ex.: *ich umgehe es* = eu o evito.

Outros exemplos: *ich habe das Buch durchGElesen* = eu li o livro todo (*durch*, aqui é separável, por con-

servar sentido próprio = através, dum lado a outro. *Dieser Wind durchdringt die Brust* = êsse vento penetra no peito (*durch* é, aqui, inseparável, por perder muito de sua significação originária). *Dieser Fährmann hat uns übergesetzt* = êste barqueiro passou-nos para o outro lado (*über*, nêste caso, é separável, por conservar seu sentido próprio = para além de, para o outro lado); *er hat Goethes Werke ins Portugiesische übersetzt* = êle traduziu as obras de Goethe para o Português (*über*, aqui, inseparável por ter perdido o significado primitivo); *das Mädchen hat das Tintenfass umgeworfen* = a criada derrubou o tinteiro (*um*, separável nesta acepção de “der-rubar, deixar cair”); *wir haben den Garten mit einer Mauer umgeben* = nós cercamos o jardim com um muro (*um*, aqui, é inseparável, por encerrar o sentido de “ro-dear”).

NOTA. As partículas *durch*, *über*, *um* e *unter*, quando inseparáveis, os verbos aos quais estão ligadas não tomam *ge-* no particípio passado.

Muitos verbos alemães, principalmente os derivados das línguas clássicas (Latim e Grego) e do Francês, terminam no Infinitivo em *-ieren*, p. ex.: *telegraphieren*, *telegraphiert* (= telegrafar); *telephonieren*, *telephonierte*, *telephoniert*; *studieren*, *studierte*, *studiert* (= estudar); *marschieren*, *marschierte*, *marschiert* (= marchar). Tais verbos tomam normalmente a desinência *-te* no passado, mas não recebem *ge-* no particípio passado, pela simples razão de não terem acento tônico na primeira sílaba, como acontece com os verbos de partículas inseparáveis.

Observar cuidadosamente a posição do prefixo separável na sentença:

ich gehe jeden Tag aus = eu saio todos os dias
ich ging jeden Tag aus = eu saía todos os dias
ich bin jeden Tag ausgegangen = eu tenho saído todos os dias

ich werde jeden Tag ausgehen = eu sairei todos os dias
ich will jeden Tag ausgehen = eu quero sair todos os dias
ich wünsche jeden Tag ausgehen = desejo sair todos os dias
da ich jeden Tag ausging = como eu saía todos os dias.

As Partículas *Hin* e *Her*

Essas duas partículas são freqüentemente acrescentadas a um verbo para formar um composto ou a um prefixo separável para indicar ou definir a *direção*.

Hin, exprime direção afastada da pessoa que fala; *her*, um movimento de aproximação na direção da pessoa que fala, rumo à mesma. Como se vê, tudo depende do ponto de projeção da descrição, ou por outra, da posição da pessoa que fala. Por exemplo, se descrevermos um homem caminhando pela rua e dissermos que êle entrou numa casa, poderemos tomar o ponto de vista dêsse homem e empregar *hin*, ou o ponto de vista de dentro da casa e dizer *her*. Neste caso, naturalmente, o fato narrado não tem relação nenhuma com a pessoa que fala, porém, ao dizermos: “êle desceu à adega” = *er ging in den Keller hinunter*, usamos *hin* para indicar afastamento do lugar, do ponto em que a pessoa se acha no momento em que fala; *er stieg vom Pferde herab* = êle apeou-se do cavalo: aqui emprega-se *her* para expressar aproximação rumo à pessoa que fala.

Registrem-se mais os seguintes exemplos:

kommen Sie herein = entre! venha para dentro! (A pessoa que fala acha-se dentro da casa); *gehen Sie hinaus!* = saia!, vá para fora! (A pessoa que fala ainda se acha dentro de casa e pede ou exige que a outra pessoa se afaste dela, por isso emprega *hin*. No outro exemplo, *kommen Sie herein*, a pessoa que fala está dentro da casa e pede à outra que se aproxime dela, por isso emprega *her*); *wir gingen die Straße hinauf* = nós subimos a rua.

(*Hin*, porque à medida que caminhávamos, íamos nos afastando do ponto de partida inicial); *er kam die Straße herunter* = ele desceu a rua. (*Her*, porque a pessoa que fala está em baixo ou em plano inferior e a pessoa que desceu a rua, fazia-o em direção a essa pessoa que fala).

Daí, resulta que uma pessoa que vai a algum lugar usará *hin*, porquanto seguirá um rumo, uma direção em que se afasta, se distancia de si própria, por assim dizer, ao mesmo tempo em que se afasta igualmente do ponto de partida primitivo. Em suma, e grosso modo, podemos estabelecer que o verbo *gehen* (= ir) geralmente pede *hin*, enquanto que o verbo *kommen* (= vir) exige, de ordinário, *her*.

Os Advérbios Portuguêses “Lá” e “Onde”

As partículas *hin* e *her*, supra referidas, são amiúde usadas junto aos advérbios de lugar *wo* e *dort* (= onde e lá, respectivamente), para rematar-lhes o sentido de direção, ponto este normalmente omissos em Português. Assim: *dort + hin = dorthin* (= lá, para lá); *wo + hin = wohin* (= onde, aonde). Exs.: *wo ist das Buch* (= onde está o livro), mas, *wohin gehen Sie?* (= onde ou aonde vais? Note-se que, em Português, a preposição “a”, unida ao advérbio “onde”, servia e, modernamente, serve ainda para reforçar-lhe o sentido de direção a algum lugar). *Er ging dorthin* = ele foi lá; *er steht dort* (= ele está de pé ali); *er legte das Buch hin* = ele pôs o livro no chão; *der Junge fiel hin* = o rapaz caiu ao chão.

Outros exemplos:

kommen Sie herunter = desça (= venha para baixo) (a pessoa que fala está em baixo); *gehen Sie hinunter*

= desça (= vá lá para baixo) (a pessoa que fala está em cima; *gehen Sie hinein* = entre (= vá para dentro) (a pessoa que fala está fora).

Note-se ainda: *irgendwohin* = a alguma parte; *nirgendshin* = a nenhuma parte: *wir gehen nirgendshin* = nós não vamos a parte alguma.

Observe-se, finalmente, a combinação das partículas *hin* e *her* com as preposições:

herab
herunter } = para baixo
herauf = para cima
heraus = para fora
herein = para dentro

(A pessoa que fala está em baixo, em cima, fora ou dentro, e pede que se aproximem dela).

hinab
hinunter } = para baixo
hinauf = para cima
hinaus = para fora
hinein = para dentro

(A pessoa que fala manda ou pede que se afastem dela, não importando a posição daquela).

Vocabulário

das Gepäck = a bagagem
der Träger = o carregador
der Gepäckraum = a sala ou depósito de bagagens
der Erfrischungsraum = a sala de refeição, o bar, o restaurante
der Schaffner = o guarda, o inspetor, o condutor
die Lokomotive = a locomotiva
der Wagen = o carro
das Abteil = o compartimento
das Rauchrabteil = o compartimento para fumantes
der Schalter = o guichê, o postigo, a bilheteria
das Nichtraucherabteil = compartimento para não-fumantes
die Rolltreppe = a escada rolante
die Fahrkarte = o bilhete, a passagem
die Bahnsteigkarte = o bilhete para a plataforma

der Automat = a máquina de ca-rimbar bilhetes, o papa-níquel
der Gepäckwagen = o carro de bagagens
der Platz = o lugar, o assento
der Abort = o W.C., a privada, o lavatório
der Gang = o corredor
das Netz = a rête-cabide
der Ausgang = a saída
der Wartesaal = a sala de espera
der Bücherstand = o quiosque ou a banca de livros
der Bahnsteig = a plataforma
das Trinkgeld = a gorjeta
der Koffer = a valise, a maleta
das Köfferchen = a frasqueira, o "necessaire"
der D-Zug = o trem direto
der Zuschlag = a taxa extra, o aumento, a cobrança adicional
der Schlafwagen = o vagão-leito
der Aufenthalt = a parada, a paragem, a permanência

die Hinfahrtskarte = o bilhete de ida
die Rückfahrkarte = o bilhete de ida-e-volta
die Verbindung = a conexão, a composição, a ligação
der Speisewagen = o carro-restaurante
lassen = deixar, abandonar (coisa)
verlassen = deixar, abandonar (pessoa ou local)
frei = livre, vago, desocupado
besetzt = ocupado, tomado (lugar)
abholen = ir buscar, ir esperar, ir encontrar (na estação)
fahren = circular, trafegar (trens, bondes, etc.)
pfeifen = apitar, assobiar
rechtzeitig = pontual, pontualmente
Einstigen! = embarcar!, tomem seus lugares! (ordem aos passageiros)
zurückgehen = voltar, regressar
lesen = ler
sonst = do contrário, senão, aliás

der Fahrplan = o horário
der Schnellzug = o trem expresso
der Eckplatz = o lugar no canto
eintreten = entrar
einstiegen = embarcar, entrar (em veículo)
hinauslehnen = debruçar-se para fora
ankommen = chegar
abfahren = partir, sair (de veículo)
aussteigen = desembarcar, descer (de veículo), apear-se
umsteigen = fazer baldeação, mudar de trem
holen = ir buscar
versäumen = perder (trem, bonde, oportunidade, etc.)
verspätet = atrasado, em atraso
zeigen = mostrar, exibir, apresentar
furchtbar = terrível, terrivelmente (em Alemão, os advérbios de modo têm a mesma forma que os respectivos adjetivos).
Alles umsteigen! = é favor fazer baldeação! Mudem de trem!
zurückkommen = voltar, regressar
gähnen = bocejar
hinsetzen = pôr no chão, depor

Exercício 52

Müllers wollten nach Köln fahren. Sie suchten einen Schnellzug im Fahrplan. Ihr Gepäck war ganz fertig. Sie fuhren mit der Taxe zum Bahnhof. Herr Müller kaufte die Karten am Schalter. Sie mussten zum Bahnsteig neun eilen. Der Gepäckträger trug das Gepäck. Hilde kaufte einige Bonbons und Frau Müller wählte vom Bücherstand einige Zeitungen. Da der Zug verspätet war, warteten sie ein bisschen im Wartesaal. Dann fuhr der Zug herein. Der Träger setzte das Gepäck in den Gepäckwagen und Herr Müller gab ihm ein Trinkgeld. Sie stiegen alle in ein leeres Abteil hinein. Hilde und Max wählten

*die Eckplätze, da sie zum Fenster hinaussehen wollten.
Herr Müller legte sein Köfferchen auf das Netz.*

Die Lokomotive pfiff und dann fuhren sie ab. Da sie in einem Raucherabteil waren, begann Herr Müller zu rauchen. Er raucht gern Zigaretten. In Aachen mussten sie umsteigen. Um halb eins gingen sie den Gang entlang zum Speisewagen. Nach dem Mittagessen gingen sie zu ihrem Abteil zurück. Max musste zum Abort gehen, weil seine Hände furchtbar schmutzig waren. Herr Müller gähnte. Er war müde und begann zu schlafen. Als sie rechtzeitig in Köln ankamen, stiegen sie schnell aus. Auf dem Bahnhof sahen sie Onkel Otto und Tante Gisela. Ein Träger holte ihr Gepäck vom Gepäckwagen. Herr Müller gab die Karten ab und sie verließen den Bahnhof. Sie fuhren eine lange, enge Straße hinauf und kamen am Hause des Onkels an. Sie traten ins Haus hinein. Sie waren alle müde und hungrig.

Exercício 53

Dê-me três bilhetes de ida para Stettin, por favor!
Não se debruce para fora da janela! Carregador, leve minha bagagem ao trem expresso para Colônia, faça o favor. Motorista, vá depressa à estação, senão perderei o trem para Coblença. Preciso fazer baldeação em Aix-la-Chapelle? Saí de casa às seis e meia (= *um halb sieben*). Todos os lugares estavam ocupados. Voltamos a Berlim na 2.^a feira passada. Há um lugar vago para mim? O trem direto (expresso) parte às 9:30 (= *um halb zehn*). Tia Maria foi buscá-la na estação. Perdeu o Sr. a composição em Kassel? Um homem alto entrou na sala e falou comigo. Meu chapéu está no carro-restaurante. Se o Sr. viajar por este trem expresso, terá de pagar um acréscimo. Ponha sua mala (= *Koffer*) no

chão. Aonde vai o Sr.? Onde pôs o Sr. suas luvas? Onde estão os bilhetes?

L I Ç Ã O XIX

OS NÚMEROS CARDINAIS

Números Cardinais são aquêles que indicam o número, a quantidade e têm esse nome devido à sua origem latina (“cardinal”, do Latim “cardo, cardinis” = charneira, dobradiça, porque todos os outros números giram, movem-se em torno dêles).

Já vimos os números cardinais de um a vinte. Estudaremos, agora, os demais.

Nas dezenas, a partir de vinte, enuncia-se primeiro o algarismo das unidades e depois o das dezenas.

21	=	<i>einundzwanzig</i>	50	=	<i>fünfzig</i>
22	=	<i>zweiundzwanzig</i>	53	=	<i>dreiundfünfzig</i>
23	=	<i>dreiundzwanzig</i>	60	=	<i>sechzig</i> (o s é omitido)
24	=	<i>vierundzwanzig</i>	64	=	<i>vierundsechzig</i>
25	=	<i>fünfundzwanzig</i>	70	=	<i>siebzig</i>
26	=	<i>sechsundzwanzig</i>	75	=	<i>fiinfundsiebzig</i>
27	=	<i>siebenundzwanzig</i>	80	=	<i>achtzig</i>
28	=	<i>achtundzwanzig</i>	86	=	<i>sechsundachtzig</i>
29	=	<i>neunundzwanzig</i>	90	=	<i>neunzig</i>
30	=	<i>dreißig</i>	97	=	<i>siebenundneunzig</i>
31	=	<i>einunddreißig</i>	100	=	<i>hundert</i>
40	=	<i>vierzig</i>	101	=	<i>hundert und eins</i>
42	=	<i>zweiundvierzig</i>	102	=	<i>hundert und zwei</i>

A formação das centenas é perfeitamente regular, *zweihundert* (= 200), *vierhundert* (= 400) e, assim também a dos milhares: *Tausend* (= 1000), *zweitausend* (= 2000), *dreitausend* (= 3000), etc.

NOTA. De modo geral, *hundert* (= 100) e *tausend* (1000) não tomam o Artigo Indefinido *ein*; quando, porém, nos referimos a “uma centena” ou a “um milheiro”,

dizemos, *einhundert* e *eintausend*, respectivamente. “Um milhão” é *eine Million* (com sílaba tônica sobre o *on*).

Seguem-se alguns exemplos de números grandes expressos em palavras:

- 123 = *hundert dreiundzwanzig*
947 = *neunhundert siebenundvierzig*
304 = *dreihundert und vier*
1032 = *(ein) tausend zweiunddreißig*
1870 = *(ein) tausend achthundert siebzig* ou *achtzehnhundert (und) siebzig*
1900 = *(ein) tausend neunhundert* ou *neunzehnhundert*
1.563.825 = *eine Million fünfhundertdreiundsechzigtausend achthundert fünfundzwanzig*.

Hundert e *tausend* quando usados isoladamente (i. e., não como adjetivos) são considerados substantivos e formam o plural nominativo e acusativo pelo acréscimo de *-e* e o dativo, pelo acréscimo de *-en*.

Alguns exemplos das quatro operações aritméticas:

$$\begin{aligned} \text{zweimal drei ist sechs} &= 2 \times 3 = 6 \\ \text{drei und vier ist sieben} &= 3 + 4 = 7 \\ \text{neun geteilt durch drei ist drei} &= 9 \div 3 = 3 \\ \text{dreißig weniger zwanzig ist zehn} &= 30 - 20 = 10 \end{aligned}$$

Os Números Ordinais

Os números ordinais servem para indicar a ordem, a sucessão dos acontecimentos: primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto, sexto, etc. Em Alemão, formam-se os numerais ordinais, acrescentando-se a desinência *-te* aos cardinais (excetuando-se *ein* e *drei*), assim: *zweite*, *vierte*, *fünfte*, *sechste*, etc. até *neunzehnte* (= 19.^o). “Primeiro” e “terceiro” são irregulares (= *erste* e *dritte*).

De “vigésimo” em diante, todos os cardinais recebem a terminação *-ste*: 20.^o = *zwanzigste*; 90.^o = *neunzigste*; 1000.^o = *hundertste*; 1.000.^o = *tausendste*.

Na combinação de dezenas, centenas e milhares com unidades ou dezenas, sómente o último membro toma a desinência de ordinal. Exs.: 112.^o (em Português, dizemos: centésimo décimo segundo, flexionando a centena, a dezena e a unidade) em Alemão será: *hundertund-zwölfe*; 184.^o (centésimo octogésimo quarto) = *hundertvierundachtzigste*; 1010.^o (milésimo décimo) = *tausend-undzehnte*.

OBS. Sendo *-te* e *-ste* as terminações comuns dos numerais ordinais, só se declinam as partes dos números que contiverem essas desinências. Ex.: *er hat den hundertundersten Mann gewählt* = ele escolheu o 101.^o homem; *sein fünfter Versuch* = sua quinta tentativa.

Suplemento aos Numerais

Com o auxílio de certas desinências ajuntadas aos cardinais, formam-se os numerais multiplicativos e específicativos, p. ex.:

- a) — cardinal + *fach* ou *fältig* = multiplicativo: *ein-fach* = simples; *zweifach* (ou melhor ainda, *doppelt*) = duplo; *dreifach* = triplo; *hundertfach* = cêntuplo. E mais: *vielfach* = múltiplo; *mannigfach* = diverso, diferente, variado.
- b) — cardinal + *erlei* = específico: *einerlei* = de uma espécie; *zweierlei* = de duas espécies; *dreierlei* = de três espécies; *achterlei* = de oito espécies; *hunderterlei* = de cem espécies, etc. Note-se ainda: *allerlei* = de tôda espécie, diversos, diferentes; *mancherlei* = de mais de uma espécie, diverso; *vielerlei* = de muitas espécies, muitos, vários, diferentes; *keinerlei* = de nenhuma espécie. Observe-se mais: *das ist mir einerlei* = é-me indiferente; *aber das ist zweierlei* = mas isso é outra coisa.

- c) — cardinal + *-mal* = proporcional ou distributivo: *einmal* = uma vez; *zweimal* = duas vezes; *fiinfmal* = cinco vezes; *zehnmal* = dez vezes; *fiinfzehnmal* = quinze vezes; *manchmal* = às vezes, certas vezes; *jedesmal* = cada vez; *ein andermal* = uma outra vez.
- d) — ordinal + *-ns* = numerais adverbiais: *erstens* = primeiramente, ou em primeiro lugar; *zweitens* = em segundo lugar; *sechstens* = em sexto lugar, etc.
- e) — ordinal + *-tel* = numerais fracionários (a partir de *drittel* = o terço): *das Drittel* = o terço; *das Viertel* = o quarto; *das Fünftel* = o quinto; *das Sechstel* = o sexto; *das Zwanzigstel* = o vigésimo; *das Hundertstel* = o centésimo; *das Tausendstel* = o milésimo.

NOTA. Qualquer expressão fracionária, acima de 19, recebe a desinência *-stel*: *das dreißigstel* = o trigésimo; *das Vierzigstel* = o quadragésimo, ou quadragésima parte, etc. As frações: $3/4$ = *drei Viertel*; $5/7$ = *fünf Siebentel*; $13/20$ (= treze vinte avos) = *dreizehn Zwanzigstel*. Note-se finalmente: *anderthalb* = um e meio; *halb* = meio; *die Hälfte* = a metade; *dritthalb* = dois e meio; *vierthalb* = três e meio, etc.

Datas, Idades, Horas e Cartas

Ao tratarmos das datas, devemos aprender os nomes dos dias da semana e dos meses do ano.

Das Jahr = o ano; *der Monat* = o mês; *die Woche* = a semana. *Januar* (janeiro), *Februar* (fevereiro), *März* (março), *April* (abril), *Mai* (maio), *Juni* (junho), *Juli* (julho), *August* (agosto), *September* (setembro), *Oktober* (outubro), *November* (novembro), *Dezember* (dezembro).

Os dias da semana são os seguintes:
Sonntag (domingo), *Montag* (2.^a feira), *Dienstag* (3.^a

feira), *Mittwoch* (4.^a feira), *Donnerstag* (5.^a feira), *Freitag* (6.^a feira), *Samstag* ou *Sonnabend* (sábado). NOTA. *Sonnabend* é mais usado do que *Samstag*.

A expressão “aos sábados”, diz-se em Alemão *Sonnabends* i. e., acrescentando um *-s* ao nome do dia da semana. Pode-se, porém dizer igualmente, *am Sonnabend*, *am Sonntag*, etc.

Os nomes dos dias da semana, dos meses do ano, bem como os das quatro estações, são masculinos em Alemão. Exs.: *der Frühling* = a primavera; *der Sommer* = o verão; *der Herbst* = o outono; *der Winter* = o inverno.

A preposição “em” usada antes dos nomes dos meses e das estações do ano traduz-se por “*im*”. Exs.: *im Frühling* = na primavera, *im Juli* = em julho.

Se, porém, quisermos expressar um dia do mês em particular, empregamos *am*. Exs.: *am fünften November* = a ou em 5 de novembro; *am achtzehnten Juni im Jahre achtzehnhundert fünfzehn* = a ou em 18 de junho do ano de 1815.

As datas também são expressas pelo acusativo do artigo sem preposição: *den vierten Juli* = a ou em 4 de julho. Outros exemplos: Hamburgo, 2 (3) de janeiro = *Hamburg, der zweite, (dritte) Januar*. Que dia é hoje? ou, “a quanto estamos do mês?” = *den wievielten haben wir heute?* ou *der wievielte ist heute?*

Determinação da Idade

“Quantos anos tem o Sr.?” = *wie alt sind Sie?* (= como velho é o Sr.? Cf. inglês, how old are you?). *Ich bin zwanzig Jahre alt ou ich bin zwanzig* = tenho vinte anos de idade (= sou 20 anos velho. Cf. inglês, I am twenty years old).

Determinação das Horas

A hora = *die Stunde* (i. e., período de duração de 60 minutos, não, porém, hora marcada, indicada no relógio. Essa hora diz-se *Uhr*.)

Que horas são? = *wieviel Uhr ist es?* ou *wie spät ist es?*
São duas horas = *es ist zwei Uhr*

São duas horas e um quarto = *es ist ein Viertel auf drei*.
(i. e., um quarto de hora que avança para as três,
ou seja, a hora seguinte).

São duas e meia = *halb drei* (quer dizer, metade que
avança para as 3 hs.)

Faltam quinze para as três (ou duas e quarenta e cinco)
= *drei Viertel auf drei* (i. e., três quartos que avançam para as três).

Às três horas = *um drei Uhr*.

À uma hora = *um ein Uhr* (*um eins*).

Como vemos, as horas do dia são representadas por um numeral, ficando o substantivo feminino *Uhr* sempre no singular: 11 horas = *elf Uhr*; 4 horas = *vier Uhr*. São 5:15 = *es ist ein Viertel auf sechs*. Já sabemos que *auf* significa “direção para” e que *nach* quer dizer “depois”, de modo que, nada há de estranhável em que *ein Viertel auf sechs* e *ein Viertel nach fünf* signifiquem a mesma coisa: “cinco horas e um quarto”. Do mesmo modo, *drei Viertel auf drei* e *ein Viertel vor drei*, ambos querem dizer “um quarto para as três”. A hora *halb vier*, significa “três e meia” (e não, “quatro e meia”), i. e., metade que avança, que se dirige para as quatro horas, eis que em Alemão, nesses casos, é a segunda metade da hora que é levada em consideração. Pode-se, entretanto, (para evitar confusão) empregar *nach* até a primeira metade da hora e *vor*, para a segunda metade. Assim, 2:15, diríamos, *Viertel nach zwei* em vez de *Viertel auf*

drei; 4:25, seria fünfundzwanzig Minuten nach vier; 4:35 ficaria fünfundzwanzig Minuten vor fünf. E quando alguma coisa é feita a uma certa hora, emprega-se a preposição *um*, ex.: *um zehn Uhr* = às dez horas. Nos horários das estradas de ferro ou quando se deseja indicar a hora exata, faz-se como em Português: *2:15 = zwei fünfzehn*, e, se fôr à tarde, *14:15 = vierzehn fünfzehn*.

NOTA. Recomendamos ao estudante manter, na medida do possível, correspondência com algum alemão residente na Alemanha, o que lhe proporcionará maior estímulo nos estudos, pelo que, corrigindo os erros tal correspondência resultará sumamente benéfica para ambos os interessados.

Vejamos como se começa uma carta:

(*Die Adresse*)
den 15. Juli 1938

(*Die Anschrift*):

Lieber Karl! = prezado (caro) Carlos,
Mein lieber Heinrich! = meu prezado (caro, querido) Henrique,
Liebe Käthi! = querida Catarina,
Meine liebste Ottolie! = minha querida Otília

Menos Intimamente, Diríamos:

Lieber Herr Klein! = Prezado Sr. Klein
Liebe Frau Schmidt! = Prezada Sr.^a Schmidt
Sehr geehrtes Fräulein Braun! = Exma. Sr.^{ta} Braun
Geehrter Herr Doktor! = Exmo. Sr. Dr.

Besten (schönen) Dank für Ihren Brief (Ihre Karte) vom 3. März = muito agradecido pela sua carta (seu cartão) de 3 de março. *Ihren interessanten Brief vom 9. April habe ich gestern erhalten.* *Besten Dank!* = recebi ontem sua interessante carta de 9 de abril. Muito obrigado! *Ich lege Ihnen hiermit ein neues Bild von mir (von*

meinem Haus, von meinem Hund) bei = incluo uma nova fotografia minha (de minha casa, de meu cão).

Como Encerrar uma Carta:

Mit schönem Gruß an Sie und Ihre werte Frau = com cordiais saudações ao Sr. e a sua Ex.^{ma} espôsa.

Meine Schwester lässt Sie herzlich grüßen = minha irmã envia-lhe cordiais saudações.

Mit den freundlichsten Grüßen = com as mais cordiais (= amistosas) saudações.

In der Hoffnung, bald im Besitz Ihrer Antwort zu sein = na esperança (= esperando) de brevemente estar de posse de sua resposta.

<i>Ihr (Stets Ihr),</i>	=	(Sempre) o seu
N.		N.

Mais formal e comercial:

<i>Hochachtungsvoll,</i>	Atenciosamente,
J.B.	J.B.

b. w.! = bitte wenden! = queira virar!
N.S. (ou P.S.) = P. S.

Como Sobrescreitar o Envelope:

*Herrn O. Hasenwinkel,
Recklinghausen,
Kellerstraße 13*

*Fräulein Ottolie Weissdorn,
bei Herrn Dr. Leineweber,
Rostock
Wilhelmstr. 10*

NOTA. Observe-se que, na correspondência alemã, o nome da cidade deve ser escrito antes do nome da rua, como se vê dos exemplos acima.

Bitte nachsenden! = queira despachar (ou remeter)

Eilt sehr! = urgente!

Wenn unbestellbar, zurück an N. = caso não seja localizado (o destinatário), queira devolver a N.

Exercício 54

Escrever por extenso ou ler rapidamente:

(a) — $2 \times 3 = ?$	$5 + 3 = ?$
$4 \times 5 = ?$	$9 + 6 = ?$
$5 \times 6 = ?$	$19 + 17 = ?$
$7 \times 3 = ?$	$13 + 14 = ?$
$11 \times 11 = ?$	$43 + 38 = ?$

$27 \div 3 = ?$	$98 - 57 = ?$
$81 \div 9 = ?$	$139 - 87 = ?$
$44 \div 4 = ?$	$1.716 - 741 = ?$
$121 \div 11 = ?$	$3.921 - 1964 = ?$
$250 \div 50 = ?$	$1.888 - 777 = ?$

(b) — Um	9:00	6:30	12:00	1:40
	2:45	3:20	12:10	10:45
	11:10	3:50	1:00	5:30
	5:45	7:15	1:20	8:15

(c) — $1/3, 2/5, 4/9, 1/2, 3/4, 5/8, 6/25$

$1.^{\circ}, 2.^{\circ}, 6.^{\circ}, 8.^{\circ}, 7.^{\circ}, 11.^{\circ}, 12.^{\circ}, 18.^{\circ}, 24.^{\circ}, 17.^{\circ}, 30.^{\circ},$
 $29.^{\circ}, 100.^{\circ}, 1000.^{\circ}.$

L I Ç Ã O XX DOS COMPARATIVOS

Em Português, quando comparamos duas coisas, ou melhor, duas qualidades, usamos o grau comparativo do adjetivo. Ex.: Pedro é mais forte do que Paulo; João é mais rico do que José, etc., usando-se, pois, a locução adverbial comparativa “mais do que”.

Em Alemão, o comparativo se forma, acrescentando-se o sufixo *-er* e, geralmente, modificando-se a vogal ra-

dical (*Umlaut*). Os dois têrmos de comparação ligam-se pela partícula *als* = do que ou que. Exs.: *ich bin stärker als Sie* = eu sou mais forte do que o Sr.; *ich bin größer als du* = eu sou maior do que você; *Marie ist fleißiger als Emilie* = Maria é mais aplicada do que Emilia; *die Luft ist leichter als das Wasser* = o ar é mais leve do que a água.

Quando se compararam mais de duas coisas, empregase o chamado grau superlativo do adjetivo, que, em Alemão, se forma ajuntando-se *-st* (ou *-est*, depois de *s*, *z*, *ss*, *t* e *d*). Assim, “o mais forte” diz-se... *stärkst*; como, porém, o superlativo é sempre usado com o Artigo ou com algum demonstrativo, possessivo ou outro determinativo, praticamente nunca termina meramente em *-st*, mas deve ter a desinência usual de um adjetivo empregado atributivamente. Exs.: *der stärkste Mann* = o homem mais forte; *mein stärkster Freund* = meu amigo mais forte. *Der Adler ist der stärkste Vogel und hat die längsten Flügel und die schärfsten Krallen* = a águia é a ave mais forte e tem as asas mais compridas e as garras mais agudas. *Das Eisen ist das härteste Metall* = o ferro é o metal mais duro; *der Hund ist das treueste Tier* = o cão é o animal mais fiel.

Ao lado da forma do superlativo terminada em *-st*, existe outra forma com *am* mais o adjetivo no dativo, ex.: *am stärksten*, *am schönsten*, etc., quando a comparação se limita a uma só qualidade de um só objeto ou de uma só pessoa. Exs.: *der Wald ist hier am schönsten* = a floresta é aqui mais bela (i. e., mais bela do que em todos os demais pontos da mesma floresta); *dieser Wald ist der schönste* = esta floresta é a mais bela (de tôdas); *ich finde diese Straße am schönsten* = eu acho esta rua a mais bela; *wer am schnellsten geht, kommt am ehesten*

in die Stadt = quem sair mais depressa, chegará primeiro à cidade; *dieser Mann ist am stärksten* = este homem é o mais forte.

Damos, abaixo, em três colunas, a forma positiva, comparativa e superlativa dos seguintes adjetivos:

	<i>positivo</i>	<i>comparativo</i>	<i>superlativo</i>
pobre	<i>arm</i>	<i>ärmer</i>	<i>der, die, das ärmste</i>
velho	<i>alt</i>	<i>älter</i>	<i>der, die, das älteste</i>
largo	<i>breit</i>	<i>breiter</i>	<i>der, die, das breitest</i>
tolo	<i>dumm</i>	<i>dümmer</i>	<i>der, die, das dümmste</i>
nobre	<i>edel</i>	<i>edler</i>	<i>der, die, das edelste</i>
cedo	<i>früh</i>	<i>früher</i>	<i>der, die, das früheste</i>
mau	<i>schlecht</i>	<i>schlechter</i>	<i>der, die, das schlechtest</i>
valente	<i>tapfer</i>	<i>tapf(e)rer</i>	<i>der, die, das tapferste</i>

Note-se que os adjetivos terminados em *-el*, *-en*, *-er* não tomam *e* no comparativo, podendo, entretanto, conservá-lo, às vezes, os adjetivos em *-er* e *-en*, não, porém os em *-el*. Exs.: *dunkel*, *dunkler* (e não, *dunkeler*), *munter*, *munt(e)r*, *offen*, *offener*.

Os seguintes adjetivos monossilábicos não levam *Umlaut* no comparativo:

<i>falsch</i>	<i>falscher</i>	<i>falschest</i>	falso
<i>froh</i>	<i>froher</i>	<i>frohest</i>	alegre, feliz
<i>klar</i>	<i>klarer</i>	<i>klarst</i>	claro, límpido
<i>schlank</i>	<i>schlanker</i>	<i>schlankst</i>	fino, delgado
<i>flach</i>	<i>flacher</i>	<i>flachst</i>	chato, plano
<i>ahl</i>	<i>kahler</i>	<i>kahlst</i>	calvo
<i>rund</i>	<i>runder</i>	<i>rundest</i>	redondo
<i>stolz</i>	<i>stolzer</i>	<i>stolzest</i>	orgulhoso
<i>voll</i>	<i>voller</i>	<i>vollst</i>	cheio
<i>wahr</i>	<i>wahrer</i>	<i>wohrst</i>	verdadeiro
<i>zart</i>	<i>zarter</i>	<i>zartest</i>	tenro, delicado

É oscilante e facultativo o uso do *Umlaut* com os seguintes adjetivos:

- bang, banger* (ou *bänger*) = inquieto
- blass, blasser* (ou *blässer*) = pálido
- dumm, dummer* (ou *dümmer*) = estúpido, tolo
- gesund, gesunder* (ou *gesünder*) = são, sadio

<i>glatt, glatter</i> (ou <i>glätter</i>)	= liso
<i>fromm, frommer</i> (ou <i>frömmher</i>)	= piedoso
<i>grob, grober</i> (ou <i>gröber</i>)	= grosseiro
<i>karg, karger</i> (ou <i>kärger</i>)	= mesquinho, pobre
<i>krumm, krummer</i> (ou <i>krümmer</i>)	= torto, curvo
<i>nass, nasser</i> (ou <i>nässer</i>)	= úmido
<i>rot, roter</i> (ou <i>röter</i>)	= vermelho
<i>schmal, schmaler</i> (ou <i>schmäler</i>)	= estreito

Em Alemão, assim como em Português, Francês, Inglês, etc., existem alguns adjetivos cujos comparativos são irregulares:

<i>gut</i> = bom	<i>besser</i> = melhor	<i>der, die, das beste</i>
<i>viel</i> = muito	<i>mehr</i> = mais	<i>= o melhor</i> <i>der, die, das meiste</i>
<i>wenig</i> = pouco	<i>weniger</i> } = menos	<i>= o mais</i> <i>der, die, das wenige</i>
<i>gern</i> = de boa vontade	<i>minder</i> } = menos	<i>der, die, das wenigste ou mindeste</i>
<i>bald</i> = logo, cedo	<i>lieber</i> = antes, de preferência	<i>der, die, das liebeste</i>
<i>hoch</i> = alto	<i>ehler</i> } = antes	<i>der, die, das frühest</i>
<i>nah(e)</i> = perto próximo	<i>früher</i> } = mais	<i>der, die, das ehest</i>
<i>groß</i> = grande	<i>höher</i> = mais alto	<i>der, die, das höchste</i>
	<i>näher</i> = mais próximo	<i>der, die, das nächste</i>
	<i>größer</i> = maior	<i>= o mais próximo</i> <i>der, die, das größte</i>

Mais Observações Sobre o Superlativo Relativo com *am*

Nota preliminar. — Já vimos que os Adjetivos alemães funcionam freqüentemente como Advérbios. Exs.: *ein fleißiger Schiüler* = um aluno aplicado; *ich lerne fleißig* = eu estudo diligentemente. *Meine Tante hat eine gefährliche Krankheit* = minha tia tem uma perigosa doença; *meine Tante ist gefährlich krank* = minha tia está gravemente (= perigosamente) doente.

Quanto à forma adverbial do Superlativo (Superlativo Relativo), é ela empregada, como já dissemos, quando, na mesma sentença não houver comparação com outras coisas, quer dizer, a qualidade expressa pelo adjetivo exis-

te no mais alto grau no *sujeito* da sentença, enquanto que, nenhum outro nome segue o adjetivo, o que não ocorre com a forma do Superlativo Absoluto em que há sempre um outro substantivo implícito. Exemplos suplementares: *sie ist die schönste Dame in der Stadt* = ela é a mulher mais bela da cidade. (Aqui temos o substantivo expresso “*Dame*”). *Der gerade Weg ist der beste* = o caminho reto é o melhor. (Aqui acha-se subentendida a palavra “*Weg*”, como se dissessemos: *der gerade Weg*). Note-se, porém: *diese Dame ist morgens am schönsten* = esta mulher é mais bela de manhã. (Neste caso comparamos qualidades da mesma pessoa). *Dieser Weg ist im Frühling am besten* = este caminho é melhor na Primavera (= qualidade do mesmo objeto = caminho).

Existem três espécies de Comparativos, cada um dos quais merece atenção:

1) — Comparativo de Igualdade, que é expresso por *so* ou *ebenso* que se colocam antes do Adjetivo, ligando-se os dois têrmos da comparação por *wie* = como. Exs.: *ich bin (eben)so gut wie Sie* = eu sou tão bom como (ou quanto) o Sr.. *Der Knabe war ebenso tapfer wie sein Vater* = o rapaz era tão valente como seu pai. *Karl war ebenso reich wie Hans* = Carlos era tão rico quanto João.

2) — Comparativo de Inferioridade, formado com *weniger* ou *minder* (= menos) antes do adjetivo e ligando-se os dois têrmos da comparação por *als*. Neste caso, porém, é mais freqüente o uso do Comparativo de Desigualdade, formado com *nicht so... wie* (= não tão... como), sendo omitido o emprêgo de *eben*. Exs.: *er ist weniger fleißig als sein Bruder* = ele é menos aplicado do que seu irmão. Melhor diríamos, entretanto: *er ist nicht so fleißig als sein Bruder* = ele não é tão aplicado quanto seu irmão (construção que também em Por-

tuguês se ajusta melhor). *Sie sind weniger schlecht als sie* (ou: *nicht so schlecht wie sie*) = O Sr. é menos mau (ou não tão mau) do que ela (como, quanto ela). *Er ist nicht so geschickt wie seine Schwester* = ele não é tão hábil quanto sua irmã.

3) — Comparativo de Superioridade, que, conforme já frisamos, forma-se acrescentando-se *-er* ao adjetivo no grau positivo, havendo, geralmente, também alteração vocalica (*Umlaut*). Os dois têrmos da comparação ligam-se por *als* = do que. Exs.: *der Sohn war stärker als sein Vater* = o filho era mais forte do que seu pai; *ich bin größer als du* = eu sou maior do que você.

4) — Quando se comparam duas qualidades da mesma pessoa ou da mesma coisa emprega-se o advérbio *mehr* = mais. Exs.: *er ist mehr schlau als klug* = ele é mais astuto do que inteligente. *Er ist mehr faul als dumm* = ele é mais preguiçoso do que estúpido. *Unser Schulzim-mer ist mehr lang als breit* = nossa sala de aula é mais comprida do que larga. *Seine Stellung ist mehr mühevoll als einträglich* = seu emprêgo é mais trabalhoso do que rendoso.

As locuções correlativas portuguêsas “quanto mais... tanto mais” traduzem-se em Alemão por *je... desto* ou *je... je*. Exs.: *je älter ein Mann ist, desto klüger ist er* = quanto mais velho é um homem, tanto mais inteligente ele é. *Je mehr man hat, desto mehr will man haben* = quanto mais se tem, tanto mais se quer ter.

Observe-se que *je* exige o verbo no fim da oração e *desto* pede inversão. Note-se ainda a expressão: “quanto mais, melhor” = *je mehr desto besser*. “Quanto menos... menos” = *je weniger, desto weniger*. Havendo apenas um têrmo com o comparativo, traduzir-se-à por

desto ou um so. Ex.: “Tanto melhor para o Sr.” = *desto besser für Sie* ou *um so besser für Sie*.

O Comparativo do Advérbio

Conforme frisamos acima, muitos advérbios de modo têm a mesma forma que o adjetivo respectivo. Ex.: *das Mädchen ist schön* = a menina é bonita. *Das Mädchen schreibt schön* = a menina escreve bem (= belamente).

O mesmo se verifica com o comparativo dos advérbios que é idêntico ao dos adjetivos. Exs.: *sie singt besser* = ela canta melhor. *Er versteht leichter* = ele comprehende mais facilmente.

Existe, contudo outra forma com *am + sten*. Exs.: *sie singt am besten* = ela (é que) canta melhor. *Sie versteht am leichtesten* = ela (é quem) comprehende mais facilmente.

Uma terceira forma (superlativo adverbial absoluto) é obtida com *aufs + ste*. Exs.: *sie sang aufs beste* = ela cantou da melhor maneira possível. *Er hat uns aufs beste bewirtet* = ele tratou-nos da melhor maneira possível, ou, o melhor possível.

Notem-se os quatro seguintes advérbios irregulares no Comparativo e no Superlativo:

Cedo, logo = <i>bald</i>	<i>ehrer</i> (ou <i>früher</i>)	<i>am ehesten</i>
De boa vontade = <i>gern</i>	<i>lieber</i>	<i>am liebsten</i>
Muito = <i>viel</i>	<i>mehr</i>	<i>am meisten</i>
{ Pouco = <i>wenig</i>	<i>weniger</i> }	<i>am wenigsten</i>
	<i>minder</i>	<i>am mindesten</i>

Vocabulário

<i>die Erde</i> = a Terra	<i>schnell</i> = rápido, rápidamente, de-
<i>die Themse</i> = o Tâmisa	pressa
<i>das Gold</i> = o ouro	<i>süß</i> = doce, docemente
<i>das Eisen</i> = o ferro	<i>vorsichtig</i> = cuidadoso, cuidadosamente
<i>die Luft</i> = o ar	<i>glücklich</i> = feliz, afortunado
<i>der Elefant</i> = o elefante	

der Schmetterling = a borboleta
die Schwalbe = a andorinha
der Eiffelturm = a Torre Eiffel
der Dom = a catedral
scharf = afiado
aussehen = parecer, ter aspecto
wieviel? = quanto? quanta?

tief = profundo
komisch = engraçado, cômico
nett = bom, agradável, amável
fleißig = aplicado, diligente
faul = preguiçoso
angenehm = agradável
unangenehm = desagradável
vorkommen = ocorrer, parecer
kosten = custar

Exercício 55

Com o auxílio das seguintes palavras isoladas, fazer comparações, segundo o modelo abaixo:

die Maus, klein, der Hund = *die Maus ist kleiner als der Hund.* *London, groß, die Vereinigten Staaten.* *Die Erde, klein, die Sonne.* *Die Themse, lang, der Rhein.* *Paris, alt, Rom.* *Das Gold, hart das Eisen.* *Die Stadt, groß, das Dorf.* *Die Luft, schwer, das Wasser.* *Der Elefant, stark, der Mann.* *Die Katze, falsch, der Hund.* *Der Knabe, klug, das Mädchen.* *Der Schmetterling, schnell, die Schwalbe.* *Die See, tief, der See.* *Der Eiffelturm, hoch, der Kölner Dom.*

Exercício 56

Wieviele kosten diese Äpfel? Sind diese Kirschen teurer als jene dort? Diese sind am teuersten. Marie ist das netteste Mädchen im Dorf. Ottilie singt schön, Hilde schöner, aber Else singt am schönsten. Welcher Junge ist am klügsten? Otto ist der klügste, aber Konrad ist fast ebenso klug. Ist Belgien nicht so groß wie Holland? Dieses Mädchen ist ebenso hübsch wie ihre Schwester. Je älter ein Mann wird, desto weniger kann er lernen. Ein höherer Baum als jener ist in unserem Garten. Können Sie Deutsch sprechen? Ja? Um so besser. Je früher wir ankommen, desto länger werden wir warten müssen. Je mehr er trank, desto durstiger wurde er.

Diese Fahrräder sind am besten. Otto ist der größte Junge in der Klasse. Es ist angenehmer hier im Garten als im Hause. Irmgard ist fleißiger als ihr Bruder. Wir müssen vorsichtiger durch diesen Nebel fahren. Diese Kirschen sind die süßesten. Der Garten sieht im Sommer hübscher aus als im Winter.

Exercício 57

Quanto mais diligentemente êle trabalha, tanto menos aprende. A água está mais fria hoje do que ontem. Está ficando mais escuro (ou, está escurecendo mais). Estava ficando lentamente mais claro. Otto é alto, Conrado é mais alto e Guilherme é o mais alto. Maria canta mais suavemente do que sua irmã. É o Sr. tão preguiçoso como seu irmão? Este menino não parece tão inteligente quanto seu irmão. Quanto mais tempo esperarmos aqui, tanto mais escuro será quando voltarmos para casa. Eu tenho muito pouco, ela tem menos e sua prima tem menos ainda. Este cão é o mais fiel. Aquela faca é mais afiada do que esta? Eu respondi o melhor que podia. Eu comprarei as maçãs maiores e mais doces. O professor dará êste livro ao aluno mais inteligente.

L I Ç Ã O XXI

DOS ADJETIVOS E PRONOMES POSSESSIVOS

Chama-se Adjetivo Possessivo a palavra que se junta a um substantivo para indicar uma idéia de posse. O Pronome Possessivo, porém, nunca vem acompanhado de nome.

Os Pronomes Possessivos apresentam duas formas, uma forte, empregada sem artigo e outra fraca que é

sempre acompanhada do Artigo Definido, conforme se verifica do quadro que damos abaixo:

Formas Fortes

meiner, meine, meines = meu,
minha
deiner, deine, deines = teu,
tua
seiner, seine, seines = seu, sua
(dêle)
ihrer, ihre, ihres = seu, sua
(dela)
eurer, eure, eures = Vosso,
Vossa
ihrer, ihre, ihres = seu, sua
(dêles) (delas)
uns(e)rer, unsere, unseres =
nosso, nossa

Formas Fracas

der, die, das meinige = o meu, a
minha
der, die, das deinige = o teu, a tua
der, die, das seinige = o seu, a sua
(dêle)
der, die, das ihrige = o seu, a sua,
(dela)
der, die, das uns(e)rige = o nosso,
a nossa
der die, das eurige = o vosso, a
vossa
der, die, das ihrige = o seu, a sua,
(dêles ou delas)

Exs.: *dein Vater ist arm, meiner ist reich* = teu pai é pobre, o meu é rico. *Das ist nicht sein Buch, es ist meines* = aquêle não é seu livro, é meu.

Notem-se, agora, os seguintes exemplos com as formas fracas, muito empregadas nas comparações:

ihr Haus ist älter als das unsrige = Sua casa é mais velha do que a nossa. *Mein Freund ist ebenso arm wie der seinige* = meu amigo é tão pobre quanto o seu. *Unsere Straße ist nicht so breit wie die ihrige* = nossa rua não é tão larga quanto a dêles. *Ihre Zähne sind schärf er als die meinigen* = seus (do Sr.) dentes são mais agudos do que os meus. *Zu meinem Vater und dem seinigen* = a meu pai e ao seu (dêle).

Através dêste último exemplo, verifica-se claramente que os pronomes *meinige, deinige*, etc., são usados exatamente como adjetivos comuns com o artigo definido: *In unserer Stadt und in der Ihrigen* = em nossa cidade e na sua (do Sr.).

Derjenige significa “aquêle”, “o”, podendo vir acompanhado de um substantivo ou ser usado sózinho. É sem-

pre escrito como uma só palavra e se declina da seguinte maneira:

	Singular		Plural
Masculino	Feminino	Neutro	Para todos os gêneros
<i>derjenige</i>	<i>diejenige</i>	<i>dasjenige</i>	<i>diejenigen</i>
<i>denjenigen</i>	<i>diejenige</i>	<i>dasjenige</i>	<i>diejenigen</i>
<i>desjenigen</i>	<i>derjenigen</i>	<i>desjenigen</i>	<i>derjenigen</i>
<i>demjenigen</i>	<i>derjenigen</i>	<i>demjenigen</i>	<i>denjenigen</i>

Exs.: *diejenigen, welche* = aquêles (os) que...

Derjenige, welcher gekommen ist, ist nicht mein Freund = aquêle (o) que veio não é meu amigo. *Derjenige, welcher tugendhaft ist, wird glücklich sein* = aquêle que é virtuoso, será feliz. *Derjenige, welcher Gott kennt, verehrt ihn auch* = aquêle que conhece a Deus, também O adora. *Diejenigen, welche unzufrieden sind, sind nicht glücklich* = os que estão descontentes, não são felizes. *Geben Sie dieses Buch demjenigen, der (welcher) am fleißigsten sein wird* = dê este livro àquele que fôr mais diligente.

OBS.: Em vez de *derjenige, welcher*, poder-se-à empregar o pronome interrogativo *wer* se nenhuma pessoa em particular fôr designada. Ex.: *wer das sagt, lügt!* = quem disser isso, mente! *ich habe Ihr Haus und das (dasjenige) Ihres Vaters gesehen* = eu vi sua casa e a de seu pai. (Note-se que, em lugar de *derjenige*, etc., pode-se usar *der, die, das* plural *die*.)

Derselbe *dieselbe* *dasselbe* *dieselben*

Esta palavra significa “o mesmo”, “a mesma”, etc. e pode ser empregada exatamente como *derjenige*, seja como adjetivo ou como pronome. Ex.: *derselbe Mann* = o mesmo homem. *Derselbe* = o mesmo.

Exercício 58

Diese Handschuhe sind meine, jene sind deine. Lesen Sie immer dieselbe Zeitung? Mein Haus ist nicht so groß wie das Ihrige. Ihr Garten ist länger als der unsrige. Ich habe mein Buch und das meines Bruders gelesen. Ich habe sein Auto gesehen, aber nicht das ihrige. Diejenigen, welche zu spät ankommen, müssen hier warten. Wir essen immer in demselben Restaurante. Er hat immer in derselben Straße gewohnt. Wer nicht arbeitet, soll nicht essen. Sie hat meinen Hut gefunden, aber nicht den seinigen.

Exercício 59

Estes são seus livros, não meus. Seu irmão é mais inteligente do que o dela. Minha faca é mais afiada do que a tua. Ambas as tias moram na mesma cidade. Ele lê o mesmo livro. Aquelas que não trabalham diligentemente, não aprenderão nada. As suas (= dêles) árvores são mais altas do que as nossas. Ela sempre compra os mesmos doces. Nossa cidade é maior do que a sua (do Sr.). O seu (dêle) trabalho é melhor do que o da sua irmã. Sua (= dêle) casa não é tão pequena como a de seu tio. Aquelas que trabalharem melhor podem ir para casa cedo.

L I Ç Ã O XXII

A CONSTRUÇÃO ALEMÃ (= WORTFOLGE)

Ordem das Palavras (Revisão)

A esta altura, convirá fazer uma revisão de tudo quanto foi dito no tocante à construção alemã, i. e., com referência à ordem das palavras na oração (= Wortfol-

ge). Graças à experiência e à familiaridade já adquiridas, estarão os estudantes em condições de aprofundar-se nas regras mais gerais, o que anteriormente não lhes teria sido possível.

Consideremos o período: “Os medrosos gritaram e os corajosos enfrentaram o perigo.” Temos, aqui, duas sentenças independentes ligadas pela conjunção coordenativa “e”: quer dizer, que cada uma poderia manter-se independente e formar sentido completo, assim: “os medrosos gritaram”; “os corajosos enfrentaram o perigo.” Esse período denomina-se “período composto por coordenação”, sendo a primeira sentença (“os medrosos gritaram”) coordenante e a segunda (“os corajosos enfrentaram o perigo”) coordenada; ambas, porém, independentes, i. e., uma não necessitando da outra para completar-lhe o sentido.

Examinemos, agora, êste outro período: “Os medrosos gritavam, porque o navio afundava”. A primeira oração, “os medrosos gritavam” é a principal, podendo manter-se independente por conservar sentido completo. Todavia, o mesmo não ocorre com a segunda oração “porque o navio afundava”, a qual não poderá ficar isolada, porquanto depende da primeira que lhe completa o sentido. Esta segunda oração é, portanto, denominada “oração subordinada”, por depender da principal que lhe fornece o sentido. Outros exemplos de principal e subordinada:

“ainda que chova, irei à escola”.
subordinada *principal*

“Logo que cheguei ao escritório,
subordinada

comecei a trabalhar.”
principal

“Dormíamos tranquilamente, enquanto chovia”.
principal *subordinada*

Se tomarmos a oração principal em primeiro lugar, observaremos que, com duas importantes exceções, a ordem das palavras em Alemão, é a mesma que em Português, se a sentença começar com o sujeito.

As duas exceções mencionadas são:

1) — O Particípio Passado, o Infinitivo e os Prefixos ou Partículas Separáveis colocam-se sempre no fim da oração e, havendo um Particípio Passado e um Infinitivo na mesma sentença, o Infinitivo irá para o final da mesma, enquanto que o Particípio Passado tomará o segundo lugar, partindo do fim. Exs.: *ich habe das Buch gekauft* = eu comprei (= tenho comprado) o livro; *ich werde das Buch kaufen* = eu comprarei o livro; *ich kam nach Haus zurück* = eu voltei a casa; *ich wrede geliebt werden* = eu serei amado. (Este último exemplo é de Voz Passiva que será explicada na lição seguinte).

2) — A segunda exceção é de suma importância para nós, dada a possibilidade, ou melhor, o perigo de êrro na passagem da sentença portuguêsa para alemã, eis que nenhuma palavra ligada ao predicado poderá interpor-se entre o sujeito e o verbo principal, na língua alemã. Existem, contudo, algumas conjunções que poderão ser colocadas entre o sujeito e o verbo; as mais usuais são as seguintes: *aber* (= mas, porém); *also* (= assim); *nämlich* (= a saber, isto é); *indessen* (= enquanto que, contudo); *jedoch* (= todavia, contudo). Exs.: *der König jedoch (aber) schlug ihn tot* = o rei, todavia (porém) matou-o a golpes.

Deverá, pois, o estudante precaver-se, evitando colocar advérbios entre o sujeito e o verbo.

Se, por qualquer razão, o sujeito não iniciar a oração, ocorrerá então, um fenômeno interessante, chamado inversão, que consiste na transposição dos termos da sentença, circunstância em que, o sujeito virá após o verbo. Em Português, poderemos dizer: "Felizmente o soldado estava presente", sentença que, vertida em Alemão ficará: *glücklicherweise war der Soldat zugegen* ou *der Soldat war glücklicherweise zugegen*.

Existem ainda outras palavras de importância secundária, as quais poderão vir antes do sujeito, sem provocar inversão. Tais são: *aber* (= mas, porém); *denn* (= pois, então); *entweder* (= ou); *oder* (= ou) (correlata à anterior); *und* (= e).

Pois bem: tudo quanto acabamos de dizer, refere-se à oração principal. No caso da oração subordinada, porém, o ponto essencial é que o verbo vai para o fim da oração. Exs.: *der Junge ging ins Bett* (oração principal), *weil er krank war* (subordinada, notando-se o verbo *war* no fim da sentença) = o rapaz foi deitar-se, porque estava doente. *Die Jungen, die heute morgen kamen, sind im Garten* = os rapazes que vieram esta manhã estão no jardim. (Nesse período, a oração subordinada, *die heute morgen kamen*, acha-se intercalada e o verbo *kamen* está colocado no fim da mesma).

Gehen Sie (principal), *wohin er Sie schickt* (subordinada, verbo *schickt* no fim). = Vai para onde ele o mandar.

Nas orações subordinadas, o prefixo separável não se destaca do verbo, mas permanece ligado a ele: *bevor er ausging* = antes que ele saísse.

Se dois Infinitivos se acharem no fim da sentença, os verbos auxiliares *haben*, *sein* e *werden* precederão a

êsses Infinitivos, em vez de segui-los. Ex.: *da wir ihn haben finden können* = como nós pudemos encontrá-lo.

Para tôdas as espécies de orações, prevalecerão os seguintes princípios gerais:

1) — Certos verbos têm dupla regência, isto é, regem dois casos, sendo um dêles o acusativo e podendo ser o outro o genitivo ou o dativo. Quanto à colocação, determina a regra geral que o dativo venha antes do acusativo e o genitivo após êste. Exs.: *sie werden den König eines Unrechts anklagen* = êles acusarão o rei de uma injustiça. *Schicken Sie dem Wirte die Briefe* = mande as cartas ao estalajadeiro.

2) — Um pronome pessoal que fôr objeto (direto ou indireto) do verbo, precede geralmente qualquer nome ou advérbio na sentença: *er hat ihnen endlich die Briefe geschickt* = êle finalmente, lhes mandou as cartas.

3) — Havendo diversos advérbios serão êles geralmente dispostos na seguinte ordem: a) — advérbios de tempo; b) — advérbios de lugar; 3) — advérbios de modo. Exs.: *er hat es zuletzt gut getan* = êle finalmente o fêz bem. *Wir haben morgens im Hause schwer gearbeitet* = nós trabalhamos árdicamente em casa, de manhã.

Vocabulário

der Strand = a praia

der Kieselstein = o seixo, o pedregulho

der Sand = a areia

die Garnele { = o camarão

die Krabbe { = o rochedo, a rocha

die Klippen = os penhascos, os escolhos

der Leuchtturm = o farol

der Krebs = o caranguejo

der Dampfer = o vapor, o navio a vapor

sitzen = sentar-se

mieten = alugar

packen = fazer as malas, arrumar as malas

Fußball spielen = jogar futebol

die Südküste (Ost-, Nord-, West-,) = a costa sul (leste, norte, oeste)

zurückkehren = voltar, regressar

die Promenade = o passeio

das Segel = a vela

das Netz = a rête

das Schwimmbad = a piscina

der Badeanzug = o "maillot", o traje de banho

das Segelschiff = o veleiro, o navio a vela
das Fischerboot = o barco de pesca, o pesqueiro
die Pension = a pensão
das Hotel (-s, -s) = o hotel
der Liegestuhl = a espreguiçadeira, a poltrona
die Hütte = a choupana, a cabana
die Strandkabine = a cabine de praia
der Badende = o banhista
die Ferien = as férias
die Kapelle = a banda, a orquestra
der Sonnenhut = o chapéu de sol
die Welle = a onda, a vaga
anziehen = vestir, trajar
ausziehen = despir, tirar
liegen = deitar-se, estender-se, reclinar-se

das Sonnenbad = o banho de sol
die Boje = a bóia
der Spaziergang = o passeio
der Ausflug = a excursão, o passeio
die Seemöwe = a gaivota
das Schloss = o castelo de areia
die Bademütze = o gorro ou touca de banho
der Strandschuh = o sapato para praia
schwimmen = nadar
verbringen = passar (o tempo)
ausgeben = gastar, despender
klettern = subir, trepar
tauchen = mergulhar
retten = salvar, libertar
ertrinken = afogar-se
viel Spaß haben = divertir-se, folgar
Golf spielen = jogar golfe
Cricket spielen = jogar “cricket”
der Spaß = a brincadeira, o folguedo, o divertimento, o gracejo

Exercício 60

Letzten Sommer verbrachten wir unsere Sommerferien an der Nordküste Deutschlands. Wir packten unsere Koffer und fuhren am 28. August nach Swinemünde ab. Das Wetter war prachtvoll während des ganzen Monates, den wir dort verbrachten. Wir wohnten in einem großen Hotel, das neben dem Strand war.

Jeden Morgen standen wir früh auf. Nach dem Frühstück gingen wir zum Strand hinunter. Wir trugen unsere Badeanzüge mit uns, und wenn das Wetter warm war, zogen wir unsere Badeanzüge und Bademützen an und schwammen in der See. Ich kann nicht wie ein Fisch schwimmen, doch (contudo) schwimme ich sehr gern. Einige kleine Kinder, deren Eltern in Liegestühlen saßen, machten Sandschlösser. Andere spielten Fußball oder suchten Garnelen und Krebse mit ihren Netzen. Nach

dem Baden lagen wir auf dem warmen Sand und nahmen ein Sonnenbad. Bald wurden wir ganz braun, fast wie Neger (negros). Eines Tages sahen wir einen Jungen in der See. Er konnte nicht sehr gut schwimmen. Ein Fischer hat ihn vom Ertrinken gerettet.

Manchmal machten wir einen Ausflug auf einem Fischerboot. Das war sehr schön, und wir hatten viel Spaß. Wir tauchten von den Boot in die See. Es war ganz schön, wenn die Wellen groß waren. Oft kletterten wir die Klippen hinauf, oder machten einen Spaziergang den Strand entlang.

Mein Vater hatte eine Strandkabine gemietet und so konnten wir nachmittags Kaffee am Strand trinken. Mein Vater spielte oft Golf auf dem schönen Golfplatz. Wir waren ganz traurig, als wir nach Hause haben zurückkehren müssen.

Exercício 61

Quero partir para Stuttgart amanhã de manhã. No Outono precisamos colhêr as maçãs e arar os campos. Onde está o cêsto no qual eu pus as maçãs? No Natal temos quatro dias de férias. Não devemos fumar aqui, é proibido. A criança cujos pais morreram (= estão mortos), é muito inteligente. Não posso ler esta carta porque está muito mal escrita. Por isso, o Sr. deve mostrar-me a carta que escreveu esta manhã. Ontem chovia quando eu subia a rua. O homem com quem eu conversava ontem é o prefeito. Antes de o Sr. sair, mostre-me o jornal que o Sr. comprou esta manhã. Ele saiu ontem à tarde, embora estivesse doente. Como era tão tarde, ele foi deitar-se imediatamente. Enquanto ele vestia o paletó, ouviu alguém à porta.

L I Ç Ã O XXIII

O IMPERFEITO DE WERDEN É MUITO FÁCIL

Imperfeito de *Werden*

<i>ich wurde</i>	<i>wir wurden</i>
<i>du wurdest</i>	<i>ihr werdet</i>
<i>er wurde</i>	<i>Sie wurden</i>

sie wurden

Pode-se empregar *werden* com o Particípio Passado bem como com o Infinitivo, mas então, terá sentido completamente diverso. Exs.:

ich werde lieben = eu amarei

ich werde beliebt = eu sou amado (forma passiva).

Através dos dois exemplos acima, deduz-se que *werden* mais um Infinitivo forma o tempo futuro; *werden* mais o Particípio Passado forma a chamada Voz Passiva, a qual indica que o sujeito da oração sofre a ação ao invés de praticá-la; que o sujeito da sentença é o paciente e não o agente da ação verbal.

Os quatro tempos mais comuns da Voz Passiva são: o presente (= eu sou amado); o imperfeito (= eu era amado); o perfeito (= eu fui amado) e o mais·que perfeito (= eu tinha sido amado).

Presente: *ich werde geliebt* = eu sou amado

Imperfeito: *ich wurde geliebt* = eu era amado

Para formar os dois tempos perfeitos é necessário o Particípio Passado de *werden*, que é *geworden*. Mas essa forma *geworden* é abreviada para *worden* (perde a sílaba *ge-*) quando empregada para formar a Voz Passiva de outro verbo.

Ich bin geworden significa = eu me tornei

ich war geworden significa = eu me tornara.

Desta forma usando o Particípio Passado de *lieben*, teremos: *ich bin geliebt worden*, com o significado de "eu

fui amado” (literalmente, “eu me tornei amado”). *Ich war geliebt worden* significa “eu tinha sido amado” (literalmente, “tinha-me tornado amado”).

Por vezes, o Particípio Passado é empregado como adjetivo e, quando tal ocorre, há possibilidade de alguma confusão com a Passiva. Se encontrarmos um soldado que jaz morto com um buraco de bala na cabeça, diremos: *er ist getötet* = ele está morto. Aqui não há ação, não havendo, portanto, Voz Passiva. *Er wird getötet* é a forma passiva e indica que ele está sendo morto. *Er wurde getötet* designa que “ele foi morto”, que a ação já está acabada.

Para que os estudantes não confundam o Particípio Passivo empregado como adjetivo atributivo e acompanhado do verbo *sein* (ser), com o Particípio Passivo, deverão lembrar-se de que na Voz Passiva existe sempre um agente, um complemento de causa eficiente ou de agente, que responde à pergunta “por quem?”. Pois bem, se tal pergunta não puder ser formulada, não se tratará de Voz Passiva. Exs.: *der Käse ist verdorben* = o queijo está estragado. Claro está que, neste caso, não se poderá fazer a pergunta “por quem?”; logo, não se trata de Voz Passiva. Agora, na sentença, *die Stadt wurde von den Feinden zerstört* = a cidade foi destruída pelos inimigos, poder-se-á perguntar “por quem?”; trata-se, então, de Voz Passiva, devendo-se empregar *werden* e não *sein*. Outros exemplos ilustrativos:

die Soldaten werden gerettet = os soldados são salvos (passiva);

die Soldaten waren gerettet = os soldados estavam salvos (ativa);

die Soldaten waren gerettet worden = os soldados haviam sido salvos (passiva);

ich bin bestraft worden = eu fui castigado (passiva).

Comparem-se mais êstes dois outros exemplos: *die Tür ist geschlossen* = a porta está fechada e *die Tür wird geschlossen* = a porta é fechada. No primeiro caso, temos um estado, uma simples condição em que se acha a porta (fechada); no segundo caso, há uma verdadeira Voz Passiva, eis que a porta é fechada por alguém (pela criada, pela patroa, etc.). Ademais, no primeiro exemplo, *die Tür ist geschlossen*, temos um adjetivo *geschlossen* unido ao verbo *sein*, ao passo que, no segundo exemplo, temos um Particípio de um verbo passivo *geschlossen* ligado ao verbo *werden* com agente subentendido que praticou a ação de fechar a porta. Mais ainda: *er ist verwundet worden* = êle foi ferido, i. e., por alguém que praticou a ação de feri-lo; logo, estamos em presença de uma oração passiva. Mas, *er ist krank gewesen* = êle estêve doente, indica apenas um estado em que a pessoa se achava em determinado momento, não sendo, portanto, oração passiva, por inexistir agente que tenha praticado a ação.

NOTA IMPORTANTE. O complemento de agente (ou de causa eficiente) da Passiva que, em Português é introduzido pela preposição “por”, é, em Alemão, introduzido pelas preposições *von*, quando o agente que pratica a ação fôr pessoa, ser animado, e por *durch*, quando o agente fôr ser inanimado, instrumento, meio pelo qual a ação é praticada. Exs.: *der Knabe wird von seinem Vater bestraft* = o menino é castigado por seu pai; *ich werde von meinem Lehrer gelobt* = eu sou louvado por meu professor; *meine Base wird von jedermann geliebt* = minha prima é amada por todos. *Der Soldat wurde durch einen Pfeil getötet* = o soldado foi morto por uma flecha.

Exercício 62

Pôr nas seguintes sentenças as formas adequadas de *sein* ou *werden*, conforme fôr exigido pelo sentido:

Dieser Briefkasten — *dreimal am Tage* (por dia) *vom Briefträger geleert* (esvaziada). *Dieser Brief* — *gestern von meiner Stenotypistin geschrieben*. — *der Brief schon geschrieben?* *Ich* — *meinen Freund in Bonn besuchen*. *Das Telegramm* — *gestern geschickt*. *Als wir ankamen*, — *die Tür schon geschlossen*. *Das Haus* — *schon gebaut worden*. *Dieses Kleid* — *letztes Jahr vom Schneider gemacht*.

Exercício 63

Foi-me solicitado por meu irmão ir a Berlim. Estas maçãs foram colhidas ontem pelos filhos do padeiro. Quando serão escritas estas cartas? A criança foi castigada. Este jornal é lido todos os dias por milhares de homens e mulheres (= *Tausenden von...*). Já foi consertado o carro? O Sr. foi visto por alguém? A caixa de cartas é agora esvaziada pelo carteiro. Este vestido será feito pelo alfaiate. Quando foi escrito êste livro?

L I Ç Ã O XXIV

DA REGÊNCIA VERBAL

I. Verbos que Exigem o Dativo

Como já foi visto anteriormente, existem certos verbos que em Português têm uma regência e, em Alemão, outra diferente. Além disso, verbos há cuja regência é dupla, i. e., exigem dois objetos, um direto (acusativo), outro indireto (dativo), sendo que o objeto indireto precede o direto se ambos forem substantivos e vice-versa.

no caso de ambos serem pronomes. Finalmente, se um objeto fôr pronomé e o outro um nome ou substantivo, o pronomé virá em primeiro lugar.

Damos, a seguir, uma lista de verbos com dupla regência:

sich nähern = aproximar-se de
geben = dar
schenken = presentear, dar de presente
reichen = passar, entregar, dar
schicken = enviar, remeter
erwidern = responder
zeigen = mostrar
beschreiben = descrever
befehlen = mandar, ordenar
erlauben = permitir
gestatten = permitir, admitir
(an)bieten = oferecer

widmen = dedicar, devotar, consagrar
schreiben = escrever
sagen = dizer (prep. *zu*)
erzählen = contar, narrar
leihen = emprestar
vorlesen = ler (em voz alta) para alguém
verweigern = recusar, negar
abschlagen = recusar, repelir
vertrauen = confiar, ter confiança em
anvertrauen = confiar, encarregar, incumbir

Exemplos: *ich näherte mich dem Löwen* = eu me aproximei do leão.

Er vertraute seinem Bruder das Kind an = ele confiou a criança a seu irmão.

Wir schlugen es ihm ab = nós lho recusamos.

Os seguintes verbos regem Dativo (= objeto indireto), acompanhando, nesse ponto, quase que integralmente a regência portuguêsa:

danken = agradecer a
antworten = responder a
begegnen = encontrar-se com
gehorchen = obedecer a
geschehen = acontecer a
helfen = ajudar (a)
passen = ajustar-se a, servir, ser adequado a

dienen = servir (a)
folgen = seguir a
gefallen = agradar a
gehören = pertencer a
glauben = acreditar, crer em
nützen = ser útil a, valer
schmeicheln = lisonjear, adular

II. Verbos que Exigem o Genitivo

sich bedienen = servir-se, utilizar-se de
sich schämen = envergonhar-se de (Também toma *über* + acusativo)

berauben = privar de, despojar de, roubar, espoliar de
versichern = assegurar de, garantir
sich erinnern = lembrar-se de (Também toma *an* + acusativo)
anklagen = acusar de
überzeugen = convencer de, persuadir a

III. Verbos que Pedem Nominativo

(São geralmente os verbos de estado, tais como: ser, estar, ficar, permanecer, tornar-se, parecer, os verbos reflexivos, como, chamar-se, denominar-se, etc.).

bleiben = ficar, permanecer *sein* = ser, estar
heißen = chamar-se, denominar-se *werden* = tornar-se, ficar

IV. Verbos que Exigem Diferentes Preposições

(a) — AN:

adressieren = dirigir (mensagem)
denken = pensar
sterben = morrer de (doença)
sich wenden = dirigir-se a
zweifeln = duvidar de
glauben = acreditar, crer em

sich lehnen = encostar-se a, apoiar-se contra
erinnern = lembrar alguém, recorde alguém de
sich erinnern = lembrar-se de
teilnehmen = participar de, tomar parte em

(b) — AUF:

achtgeben auf = prestar atenção a
antworten auf = responder a (carta)

zählten auf = contar com
warten auf = esperar (por)
sich verlassen auf = fiar-se em, confiar em

(c) — AUS:

werden = tornar-se, ser feito de
bestehen = consistir de

übersetzen = traduzir de
machen = fazer de

(d) — BEI:

bleiben = permanecer com, ater-se a, aderir a

wohnen = morar, residir

(e) — NACH:

fragen = indagar de, perguntar por
zielen = apontar para

schicken = mandar buscar
sich sehnen = suspirar por, ansiar por, almejar

(f) — ÜBER:

sich ärgern = zangar-se, abor-
recer-se com
erstaunen = assombrar-se com,
surpreender-se com
sich wundern = admirar-se de
sich freuen = alegrar-se com,
regozijar-se com ou de

sich schämen = envergonhar-se de
lachen = rir-se de. (Também,
ich lache ihn aus = rio-me dèle)
spotten = zombar de, caçoar de
erröten = enrubescer, corar
sich aufregen = agitar-se, excitar-
se, exaltar-se

(g) — UM:

spielen = jogar por
bitten = pedir, solicitar

kämpfen = lutar por

(h) — VOR:

sich fürchten = temer, recear.
(Mas, *ich fürchte, dass* = re-
ceio que)

zittern = tremer de
warnen = avisar, prevenir contra
schützen = proteger

Note-se ainda:

vor Freude tanzen = dançar de alegria
vor Hunger sterben = morrer de fome
vor Angst sterben = morrer de medo

Exercício 64

Ich dankte ihm für seinen Brief. Er starb an Gicht.
Er ärgerte sich über meine Antwort. Ich fragte nach dem Preis der Äpfel. Er hat dieses Buch aus dem Deutschen übersetzt, während er bei seiner Tante wohnte. Er befahl dem Manne, auf den Zug zu warten. Das Mädchen errötete über diese Antwort. Ich vertraue Ihnen diese Arbeit an. Wem gehört das Haus mit dem roten Dach?
Erlauben Sie mir, Ihnen zu helfen. Ich las meiner Mutter den Brief vor. Beschreiben Sie mir die Stadt, wo Sie wohnen. Erinnern Sie sich an den Tag, wo (= em que) wir dem Manne begegneten? Was ist aus Ihrem Bruder geworden? Der Junge lehnte sich an die Wand. Folgen Sie mir, bitte! Gefällt es Ihnen hier in England? Das englische Wetter gefällt mir nicht. Sie können sich auf

ihn verlassen. Wann haben Sie Ihrer Schwester diese Armbanduhr geschenkt? Die anderem lachten und spotteten über den armen Jungen. Das Kleine Mädchen fürchtete sich vor der großen Kuh. Der arme Mann bat mich um Geld (= dinheiro). Wir zitterten vor Kälte (= frio).

Exercício 65

As meninas e os meninos dançavam de alegria. Meu sobrinho se formou marinheiro. Eu fiquei surpreendido com a sua (= dêle) carta. Em quem o Sr. está pensando? (= em quem pensa o Sr.?). Indague o preço do paletó na vitrina. Passe o açúcar ao seu irmão, por favor. Agradou-lhe o filme ontem à noite? Eu não acredito nela. Não mandou o Sr. chamar o médico? Eu receio que tenhamos mau tempo amanhã. Eu permiti as crianças brincarem no jardim. Nós contamos ao policial a história (= *Geschichte*) inteira. Ele me pediu dinheiro, porém eu lho recusei. Eu não me lembro da môça. Ele ficou agitado com a minha resposta e ordenou-me que lhe mostrasse o livro. Ele encostou-se à porta e não queria permitir que eu saísse (= permitir-me sair). O Sr. tem medo de leões? Lá está o homem que nós encontramos no “Leão Vermelho”.

L I Ç Ã O XXV

PARTICÍPIO PRESENTE

O Particípio Presente Alemão (que também substitui o Gerúndio português) se forma acrescentando ao radical verbal a desinência *-end*. Exs.: *lob-END* = louvando; *lachEND* = rindo; *weinEND* = chorando.

Se, porém, a formação é fácil, seu emprêgo é difícil, por quanto difere inteiramente do Particípio Presente (ou Gerúndio) português relativamente ao uso.

Em Alemão, o Particípio Presente é geralmente empregado como adjetivo (e muito raramente como forma verbal), seguindo, portanto as mesmas regras de concordância e de declinação se usado como atributo e ficando invariável se empregado como predicativo. Exs.: *der sterbende Mann* = o homem moribundo. (Mas não se poderá dizer: *der Mann ist sterbend* = o homem está morrendo, conforme dizemos em Português). *Das laufende Jahr* = o ano corrente; *ein fließendes Wasser* = uma água corrente; *das Bild stellt ein lachendes Kind dar* = o quadro representa uma criança risonha; *die folgende Aufgabe ist zu übersetzen* = o seguinte tema é para traduzir.

Só muito poucas vezes se emprega o Particípio Presente alemão como forma verbal, ao contrário do Português em que é abundantemente usado nessa forma. Exs.: *er sagte das lachend* = ele disse isso rindo; *Sie entfernte sich lächelnd* = ela afastou-se sorrindo; *sterbend sprach er noch einige Worte, die ich niemals vergessen werde* = morrendo, falou ele ainda algumas palavras, das quais não me esquecerei jamais; *zitternd sagte sie mir dies* = tremendo, ela me disse isso; *der Angeklagte erwartete zitternd sein Urteil* = o réu aguardava a sentença tremendo; *lachend sahen sie mich an* = eles olharam para mim rindo.

NOTAS. a) — Como frisamos acima, não se poderá dizer: *der Mann ist sterbend* = o homem está morrendo, pois que *sterbend* tem aqui, fôrça verbal, sendo, outrossim, vedado o emprêgo do Particípio Presente alemão depois do verbo *sein* (= ser, estar). Poder-se-á, todavia, dizer:

das Mädchen ist reizend = a menina é encantadora; *diese Bilder sind reizend* = êstes quadros são encantadores, eis que *reizend* é um verdadeiro adjetivo qualificativo, em que desapareceu o valor verbal.

b) — O Particípio Presente alemão tem, por vêzes, valor de substantivo, como: *der Reisende* = o viajante; *der Badende* = o banhista; *der Sterbende* = o moribundo, etc.

Das Diversas Maneiras de Traduzir em Alemão o Particípio Presente Português

Desde que, segundo já explicamos, o Particípio Presente alemão (como forma verbal, i. e., com valor de verbo) é de uso tão limitado e restrito, ao passo que em Português tem emprêgo largo e abundante, torna-se problemático ao estudante (sobretudo aos principiantes) adaptarem as construções participiais portuguêses às correspondentes alemães. Existem, entretanto, uns quatro ou cinco meios de fazê-lo e que são os seguintes:

I. Desdobrando o Particípio Presente português numa oração subordinada alemã (condicional, causal, temporal ou relativa). Exs.: *dando-me alguém dinheiro, comprarei o livro* (oração condicional, *dando-me alguém dinheiro* = se alguém me der dinheiro, logo, deverá ser iniciada pela conjunção subordinativa *wenn* = se) = *wenn jemand mir Geld gibt, kaufe ich das Buch*; desejando vê-lo, fui à casa dêle (a oração “desejando vê-lo” é causal, logo a sentença alemã deverá ser introduzida por uma conjunção subordinativa causal: *da*, *weil*, etc.) = *da ich ihn zu sehen wünschte, ging ich zu ihm*; estando eu doente, não pude sair = *weil (da) ich krank war, konnte ich nicht ausgeben*. Vendo eu que não podia sair (oração modal, que deverá ser começada, em Alemão, por uma conjunção subordinativa modal: *da*, *so dass*, etc.) *da ich*

sah, dass ich nicht ausgehen durfte. Ele deu 2000 marcos aos pobres, cabendo 20 a cada um = *er gab den Armen 2000 Mark, so dass auf jeden zwanzig Mark kamen* (Oração modal, introduzida por *so dass*). Estando eu em Berlim (oração temporal, introduzida por *als*) = *als ich in Berlin war.* Ficando eu aqui, perco o meu tempo (oração temporal, introduzida por *während* = enquanto) = *während ich hier verweile, verliere ich meine Zeit.* Dizendo estas palavras, ele mostrou a carta (oração temporal, introduzida por *indem* = enquanto) = *indem er diese Worte sprach, zeigte er den Brief.*

Outros exemplos indicando como desdobrar a oração participial portuguêsa, a fim de construí-la em Alemão: a menina trajando vestido verde = a menina que trajava vestido verde Abrindo eu a janela = quando eu abri a janela Sabendo que ele estava doente = como eu sabia que ele estava doente Ele ria, vestindo o paletó = ele ria enquanto vestia o paletó.

II. Empregando um Infinitivo substantivado português: ensinando, aprende-se = *beim Leren lernt man.* Observando-se esta regra, podemos evitar muitos erros = *durch das Beobachten dieser Regel kann man viele Fehler vermeiden.* Saindo da igreja... = *beim Heraus gehen aus der Kirche.* O Sr. Guilherme fuma lendo e escrevendo = *Herr Wilhelm raucht beim Lesen und Schreiben.* Ele fugiu deixando uma pegada = *er ist geflohen mit Hinterlassung einer Fußtapfe.*

III. Resolvendo o Particípio Presente português numa oração principal coordenada, desdobrada com o auxílio da conjunção *und* = e, caso este assaz freqüente em Alemão. Exs.: fale, disse o pai rindo = *sprich, sagte der Vater und lächelte.* Ele sentou-se numa cadeira, fumando = *er saß auf einen Stuhl und rauchte.*

IV. Empregando o Particípio Passado alemão em lugar do Particípio Presente português, sobretudo após os verbos de movimento, como, *gehen*, *kommen*, *fahren*, *laufen* etc. Exs.: Ele veio correndo = *er kam gelaufen*. Ele veio saltando = *er kam gesprungen*; e, do mesmo modo: ele veio a pé = *er kam gegangen*; ele veio de carro = *er kam gefahren*; ele veio a cavalo = *er kam geritten*. Outros exemplos: ele veio saltitando = *er kam gehüpft*; ele veio rastejando = *er kam gekrochen*.

Exercício 66

Bevor er ins Bett ging, schrieb er einen Brief. Nachdem er die Zeitung gelesen hatte, ging er aus. Indem er seinen Mantel anzog und seinen Hut aufsetzte, lief er aus dem Zimmer. Das Baden ist hier verboten. Er saß in dem Garten und rauchte eine Pfeife. Wer ist das Mädchen, das den grünen Hut trägt? Wir hörten unsere Cousine (Base) singen. Er blieb an der Tür stehen. Da ich wusste (= sabendo eu), dass er zu Hause war, telephonierte ich ihm. Als ich zum Fenster hinaussah, sah ich das Auto unseres Arztes vorbeifahren. Er sah sie Tennis spielen. Er rauchte, während er sich rasierte. Das kleine Mädchen kam gelaufen und sprach zu uns. Ich stand auf, als ich den Mann hereinkommen sah, aber meine Schwester blieb sitzen.

Exercício 67

Vendo a carta sobre a mesa, eu a li. “O Sr. está pronto?”, perguntou ele, vestindo o paletó. Ele estava (de pé) perto da porta, lendo um jornal. O homem trabalhava e sua esposa tocava piano. Eu lhe pedi que se sentasse (*sich zu setzen*), mas ele ficou de pé. Abrindo a gaveta, achamos uma carta dêle. Quem é o homem cavalgando

(= que cavalga) o grande cavalo negro? Nós as encontramos chorando. Antes de sair, êle telefonou a seu irmão. Sabendo que era tarde, nós resolvemos não visitar nosso tio. Vendo (= *nachdem er... gesehen hatte*) o anúncio no jornal, êle telefonou à sua irmã. O marinheiro moribundo pedia água. Indo pela rua, encontrei meu dentista. Eu conhecia êste médico. Ele não sabe nada.

L I Ç Ã O XXVI

VERBOS CONJUGADOS COM O AUXILIAR *SEIN* NOS TEMPOS COMPOSTOS

O Infinitivo

Até agora temos empregado o verbo auxiliar *haben* (= ter) na formação dos tempos compostos (Perfeito e Mais-que-Perfeito do Indicativo). Exs.: *ich habe es getan* = eu o fiz; *er hatte es gelesen* = êle o tinha lido.

Existem, todavia, numerosos verbos, PRINCIPALMENTE OS DE MOVIMENTO, que, nos tempos compostos, exigem o auxiliar *sein* (= ser) em lugar de *haben*, fato que não ocorre nunca em Português (a não ser no caso da Voz Passiva, é claro) com os tempos compostos dos verbos ativos. Assim, por exemplo, dizemos: “êle tem chegado tarde últimamente”, nunca, porém, “êle é chegado tarde...”. Entretanto, diz-se em Alemão, *er IST zu spät gekommen* (e não, *er hat zu spät gekommen*).

Algumas gramáticas dão listas de verbos que exigem *haben* e *sein* nos tempos compostos. É preferível, porém, descobrir através do sentido quando o verbo deve tomar *haben* ou *sein*. Via de regra, todos os verbos que pedem *objeto direto* tomam *haben* nos tempos compostos, enquanto que todos os verbos que indicam movimento (ir,

vir, cair, correr, viajar, etc.), bem como os verbos intransitivos e os de estado (*sein*, *bleiben*, etc.) exigem o auxiliar *sein* nos tempos compostos.

Segue, abaixo, a lista dos verbos mais usados da categoria dos que pedem *sein* nos tempos compostos:

bleiben = ficar, permanecer
eilen = apressar-se
fliegen = voar
fallen = cair
sein = ser, estar
sinken = afundar
gehen = ir

reisen = viajar
gelingen = conseguir, triunfar
kommen = vir
steigen = subir, galgar
werden = tornar-se
wachsen = crescer
wandern = vaguear, errar, perambular

O Infinitivo

I. Emprega-se o Infinitivo sem a preposição *zu*:

- (a) – depois do verbo *werden*;
- (b) – depois dos verbos auxiliares defectivos (*müssen*, *können*, *dürfen*, etc.)
- (c) – após os seguintes verbos:

helfen = ajudar, auxiliar *fühlen* = sentir
 hören = ouvir, escutar *lehren* = ensinar
lassen = deixar, fazer, mandar *lernen* = aprender
sehen = ver

Exs.: *ich sah sie spielen* = eu a vi brincar. *Sie lehrten mich singen* = êles me ensinaram a cantar. *Ich lernte dort schwimmen* = eu aprendi a nadar ali.

A preposição *zu* é também omitida em certas expressões: *er geht schwimmen* = êle vai nadar. *Er tut nichts als schlafen* = êle não faz nada senão dormir.

II. Nos outros casos, emprega-se *zu* antes do Infinitivo. Não esquecer que *zu* vem entre o prefixo separável e o Infinitivo, formando uma só palavra (naturalmente quando o verbo fôr composto de partícula separável). Sendo, porém, o verbo constituído de partícula inseparável, haverá duas palavras. Exs.:

er bat mich, ihn zu begleiten = ele me pediu que o acompanhasse. *Ich wünschte auszugehen* = eu desejava sair. *Ich versprach, früh nach Hause zu kommen* = eu prometi voltar cedo para casa. *Er befahl mir, nach Berlin zu reisen* = ele me ordenou ir a Berlim, mandou-me que fôsse a Berlim. *Wir beschlossen in Bonn zu übernachten* = nós decidimos pernoitar em Bonn.

O Verbo LASSEN

O verbo *lassen* é importantíssimo em Alemão e significa “mandar fazer alguma coisa”, “deixar”, etc., servindo também para formar a 1.^a pessoa do plural do Imperativo e tornar os verbos causativos em factitivos. Tem ainda, por vêzes, o significado de “obrigar”. Como todos os verbos auxiliares defectivos, o verbo *lassen* é usado no Infinitivo e não no Particípio Passado quando junto a outro Infinitivo.

Vejamos alguns exemplos:

ich lasse mir die Haare schneiden = eu mando cortar o cabelo;
ich ließ mir die Haare schneiden = eu mandei cortar o cabelo
ich habe mir die Haare schneiden lassen = mandei cortar o cabelo;
ich werde mir die Haare schneiden lassen = vou mandar cortar o cabelo;
ich beschloss, mir die Haare schneiden zu lassen = eu decidi mandar cortar o cabelo.

Outros exemplos ilustrando os demais sentidos de *lassen*: *wir ließen die Kinder bis acht Uhr schlafen* = nós deixamos as crianças dormir até as oito horas. *Lassen Sie mich gehen (in Ruhe)* = deixe-me em paz. *Ich lasse*

meinen guten Namen nicht beflecken = não permito que meu bom nome seja manchado. *Wer hat dieses Haus bauen lassen?* = quem mandou construir esta casa? *Der Richter ließ die Gefangenen vor sich kommen* = o juiz mandou os prisioneiros virem à sua presença. *Er ließ mich eine halbe Stunde warten* = êle fêz-me esperar meia hora. *Lassen Sie ihn rufen* = mande-o chamar. *Lassen Sie ihn hereinkommen* = mande-o entrar. *Lasset uns singen* = cantemos. *Lassen Sie uns spazieren gehen* = vamos passear. *Das lässt sich begreifen* = isso compreende-se, é comprehensível. (Aqui indica possibilidade).

OBS.: Tratando-se de partes do corpo ou de peças do vestuário, emprega-se em Alemão o artigo definido, tal qual em Português desde que não haja perigo de confusão ou equívoco. A posse é indicada pelo Dativo do nome ou do pronome. Exs.: *ich wusch mir die Hände* = eu lavei as mãos. *Ich ließ mir die Haare schneiden* = mandei cortar o cabelo. Diz-se, porém: *seine Hände waren furchtbar schmutzig* = suas mãos (dêle) estavam horrivelmente sujas. (Neste caso é preciso empregar o adjetivo possessivo *seine* para evitar sentido vago da oração, eis que se faz mister especificar quem é o possuidor das mãos). Outro exemplo: *ich trat dem Manne auf den Fuß* = pisei no pé do homem (= pisei ao homem sobre o pé).

Exercício 68

Ich gehe heute nachmittag mit meinem Freund schwimmen. Hast du versprochen, ihm ein Buch zu schicken? Mein Onkel lehrte mich Klavier spielen. Ich lasse mir die Haare schneiden. Ich habe mir ein neues Haus bauen lassen. Wo haben Sie Golf spielen gelernt? Helfen Sie mir einsteigen! Müssen Sie jetzt nach Hause gehen? Wir werden uns in Paris neue Kleider machen lassen. Er

beschloss, mit dem Auto nach Dresden zu fahren. Ich beschloss, mir die Haare schneiden zu lassen. Mein Vater hat mir versprochen, mich vom Bahnhof abzuholen. Wünschen Sie morgen abzufahren? Ich befahl dem Kellner, mir eine Flasche Wein zu bringen. Ich habe mir eine Flasche Wein bringen lassen. Wir sahen ihn im Walde reiten. Waschen Sie ihm die Hände! Hast du dir die Hände gewaschen? Ich habe ihm die Hände gewaschen. Der Frisör (= barbeiro) hat dem Manne die Haare geschnitten. Schneiden Sie mir bitte die Haare nicht zu kurz! Hast du dir die Fingernägel (= as unhas) gefärbt (esmaltou) und die Augenbrauen rasiert (= raspou, aparou, rapou)? Ich lasse mir die Schuhe putzen. (= engraxar). Ist er nach Hause gegangen? Sie sind noch nicht angekommen. Mein Bruder ist gestern nach Amsterdam geflogen.

Exercício 69

Eu o ouvi cantando no jardim. Quem lhe ensinou a tocar piano? Quer que eu lhe comere uns cigarros quando eu estiver na cidade? Nós fomos apressadamente à estação para encontrá-lo. O Sr. viajou pela (= na) Rússia? As árvores de seu jardim ficaram (sind... gewachsen) muito altas. Mandei cortar ontem a grama do relvado. Mandarei fazer um terno novo na próxima semana. Temos vagueado freqüentemente, através (über) dêstes campos. O Sr. ficou em casa o dia todo? Pode o Sr. mandar consertar-me esta roda? Mandei trazer um copo de vinho para o Sr. Quer o Sr. que eu lhe mande (= zuschicken) estas coisas? Resolvi mandar ondular (= ondulieren) o cabelo. Quer o Sr. ensinar-me a mergulhar? Nós prometemos mandar-lhes uma carta por semana (= jede Woche). Ele lhe (= a ela) pediu que lhe escrevesse (= ihm zu schreiben). O Sr. ordenou ao garçon que

trouxesse (= *zu bringen*) mais um pouco de (= *etwas*) pão? Não, pedi (= encomendei = *bestellen*) alguns cigarros. O Sr. quer ouvir rádio?

L I Ç Ã O XXVII

O SUBJUNTIVO

I. Formação do Subjuntivo Tempo Presente

Ao aprender as formas do Subjuntivo Presente dos verbos, deverá o estudante ter presente o “Subjuntivo *e*”. Isto quer dizer que as desinências de *tôdas as pessoas* têm *e*, segundo se verifica dos exemplos dados a seguir. Não esquecer, portanto, que esse *e* se junta ao radical verbal de *tôdas as pessoas*.

HABEN

ich hab-e = que eu tenha
du hab-est = que tu tenhas
er hab-e = que êle tenha
wir hab-en = que nós tenhamos
ihr hab-et = que vós tenhais
sie hab-en = que êles tenham-

LIEBEN

ich lieb-e = que eu ame
du lieb-est = que tu ames
er lieb-e = que êle ame
wir lieb-en = que nós amemos
ihr lieb-et = que vós ameis
sie lieb-en = que êles amem

MÜSSEN

ich müss-e = que eu deva
du müss-est = que tu devas
er müss-e = que êle deva
wir müss-en = que nós deva-
mos
ihr müss-et = que vós devais
sie müss-en = que êles devam

LOBEN

ich lob-e = que eu louve
du lob-est = que tu louves
er lob-e = que êles louve
wir lob-en = que nós louvemos
ihr lob-et = que vós louveis
sie lob-en = que êles louvem

NOTA. O Presente do Subjuntivo do verbo *sein* é irregular:

ich sei = que eu seja
du seiest = que tu sejas
er sei = que êle seja
wir seien = que nós sejamos
ihr seiet = que vós sejais
sie seien = que êles sejam

O Imperfeito do Subjuntivo

Nos verbos fracos ou regulares, o Imperfeito do Subjuntivo é igual ao Imperfeito do Indicativo. Nos verbos fortes ou irregulares, porém, acrescenta-se um *e* ao radical do Imperfeito do Indicativo e *Umlaut* às vogais “*a*”, “*o*” e “*u*”.

HABEN

<i>ich hätte</i> = se eu tivesse
<i>du hättest</i> = se eu tivesses
<i>er hätte</i> = se êle tivesse
<i>wir hätten</i> = se nós tivéssemos
<i>ihr hätten</i> = se vós tivésseis
<i>sie hätten</i> = se êles tivessem

SINGEN

<i>ich sänge</i> = se eu cantasse
<i>du sängest</i> = se tu cantasses
<i>er sänge</i> = se êle cantasse
<i>wir sängten</i> = se nós cantássemos
<i>ihr sänget</i> = se vós cantásseis
<i>sie sängten</i> = se êles cantassem

WERDEN

<i>ich würde</i> = se eu me tornasse
<i>du würdest</i> = se tu te tornasses
<i>er würde</i> = se êle sc tornasse
<i>wir würden</i> = se nós nos tornássemos
<i>ihr würdet</i> = se vós vos tornásseis
<i>sie würden</i> = se êles se tornassem

LIEBEN

<i>ich liebte</i> = se eu amasse
<i>du liebstest</i> = se tu amasses
<i>er liebte</i> = se êle amasse
<i>wir liebten</i> = se nós amássemos
<i>ihr liebtet</i> = se vós amásseis
<i>sie liebten</i> = se êles amassem

SCHLIEßEN

<i>ich schlösse</i> = se eu fechasse
<i>du schlössest</i> = se tu fechasses
<i>er schlösse</i> = se êle fechasse
<i>wir schlössen</i> = se nós fechássemos
<i>ihr schlösset</i> = se vós fechásseis
<i>sie schlössen</i> = se êles fechassem

SEIN

<i>ich wäre</i> = se eu fôsse
<i>du wärest</i> = se tu fôsses
<i>er wäre</i> = se êle fôsse
<i>wir wären</i> = se nós fôssemos
<i>ihr wäret</i> = se vós fôsse
<i>sie wären</i> = se êles fôssem

II. Emprêgo do Subjuntivo

Um dos usos mais importantes do Subjuntivo é no Discurso Indireto, ou seja, na repetição interpretativa ou indireta das palavras proferidas por outra pessoa, isto é, quando referimos as palavras ou o pensamento de alguém. Exs.:

Ele disse: “eu estou doente.” = *er sagte: “ich bin krank”*
(Discurso direto)

Ele disse que estava doente = *er sagte, dass er krank sei (wäre)* (Discurso indireto).

OBS.: Na passagem do Discurso Direto para o Indireto emprega-se o Presente do Subjuntivo, porém, às vezes, também o Imperfeito do Subjuntivo, especialmente na conversação, podendo, outrossim, ser omitida a conjunção *dass* = que: *er sagte, er sei (wäre) krank*.

Outros exemplos:

Ele me perguntou: “quem és tu?” = *er fragte mich: “wer bist du”?*

Ele me perguntou quem eu era = *er fragte mich wer ich sei*

Ele costumava dizer: “eu não sei nada”. = *er pflegte zu sagen: “ich weiß nichts”*.

Ele costumava dizer que não sabia nada = *er pflegte zu sagen, dass er nichts wisse (wißste)*.

Ele respondeu: “eu virei hoje” = *er antwortete: “heute werde ich kommen”*

Ele respondeu que viria hoje = *er antwortete dass er heute kommen werde ou würde*.

Se o tempo usado no Discurso Direto estiver no Passado do Indicativo, dever-se-á empregar o Pretérito-mais-que-perfeito do Subjuntivo (embora mais corretamente o Perfeito, exceto quando a forma deste é a mesma que o Perfeito do Indicativo). Exs.:

O policial disse: “eu achei o livro” = *der Schutzmann sagte: “ich habe das Buch gefunden”*. (Discurso direto)

O policial disse que tinha achado o livro = *der Schutzmann sagte, dass er das Buch gefunden hätte (sagte, er hätte das Buch gefunden)*.

Deve-se usar o Subjuntivo depois dos verbos que designam “dizer”, “declarar”, “julgar”, “pensar”, “crer”, “imaginar”, “presumir”, “contar”, “perguntar”, “confesar”, “responder”, “supor”, “suspeitar”, “relatar”, “desconfiar”, etc. Exs.:

Ele me perguntou: “teu irmão fala alemão?” = *er fragte mich: “spricht dein Bruder deutsch?”* (Discurso Direto).

Ele me perguntou se meu irmão falava alemão = *er fragte mich, ob mein Bruder deutsch spräche* (Discurso indireto).

Eu perguntei ao comerciante: “quanto custa o quilo”? = *ich fragte den Kaufmann: “wieviel kostet das Kilo?”* (Discurso Direto).

Eu perguntei ao comerciante quanto custava o quilo = *ich fragte den Kaufmann, wieviel das Kilo koste.* (Discurso Indireto).

O operário declarou: “não posso fazê-lo.” = *der Arbeiter erklärte: “ich kann es nicht machen”.* (Discurso Direto).

O operário declarou que não podia fazê-lo = *der Arbeiter erklärte, dass er nicht machen könne (könnte).* (Discurso Indireto).

Outro emprêgo do Subjuntivo é na 3.^a pessoa da forma imperativa, ou do Imperativo, exatamente como em Português. Exs.:

Que êle vá a casa! = *er gehe nach Hause* (ou: *er soll nach Hause gehen*, ou ainda: *lasst ihn nach Hause gehen!*)

Diga ao aluno que fique quieto = *sage dem Schüler, er solle ruhig sein.*

Peça a seu irmão que lhe dê dinheiro = *bitten Sie Ihren Bruder, dass er Ihren Geld gebe.*

Desejaria que ele ficasse em casa = *ich wünschte, dass er zu Hause bliebe* (ou *bleiben möchte*).

Ele pediu-me que fôsse visitá-lo = *er bat mich, dass ich ihn besuchen möchte*, ou (omitindo-se a conjunção *dass*) : *er bat mich, ich möchte ihn besuchen.*

Ordenei-lhe que deixasse a sala = *ich befahlte ihm, dass er das Zimmer verlässe* (*verlassen sollte*).

Receávamos que o gêlo rebentasse = *wir fürchten, das Eis berste* (*möchte bersten*).

Observe-se ainda o desejo exclamativo:

Viva o rei! = *es lebe der König!* ou *hoch lebe der König!*

Vocabulário

der Salon = a sala de visitas
der Schlüssel = a chave
der Stock } = o andar, o
das Stockwerk } pavimento
der Aufzug = o elevador
der Heizkörper = o radiador,
o aquecedor
die Zentralheizung = o aqueci-
mento central
das Wohnzimmer = a sala de
estar, o "living"
die Elektrizität = a eletricidade
das Feuer = o fogo
der Boden = o chão, o solo
der Fußboden = o assoalho
das Feuerzeug = o isqueiro, o
acendedor
der Teppich = o tapete
der Spiegel = o espelho
der Kamin = a lareira
der Ofen = o fogão, o forno
der Vorhang = a cortina
der Wecker = o despertador
der Kleiderständer = o cabide
der Schirmständer = o porta-
chapéus, o cabide para guar-
da-chuvas

modern = moderno
schuldig = devedor, devido
das Gas = o gás
das Studierzimmer = o estúdio, o
gabinete de estudo
die Garage = a garagem
das Schlafzimmer = o dormitório
das Badezimmer = o banheiro
die Treppe = a escada
der Schornstein = a chaminé
bekommen } = obter, alcançar, ar-
kriegen } ranjar, conseguir
schließen = fechar
herunterlassen = baixar, fazer descer
hängen = pendurar
heraufziehen = puxar para cima
beleuchtet = iluminado
klingeln nach = tocar para chamar
bedecken = cobrir
sich wärmen = aquecer-se, esquen-
tar-se
ausmachen = apagar, extinguir, tirar
wecken = acordar, despertar alguém
hinauffahren = subir (de elevador)
die Mark (sem plural) = o tutano
die Mark, die Marken = o marco
(dinheiro), a marca

der Rollvorhang = a persiana,
a veneziana
hinaufgehen = subir
hinunterlaufen = descer corren-
do, correr para baixo
anknipsen = acender (luz)
aufwachen = acordar, despertar

sicher = certo, certamente
die Nummer = o número
bitte sehr! } = não há de quê!
keine Ursache! } de nada!
was für = que, que espécie de
vergessen = esquecer, esquecer-se

Exercício 70

Chauffeur, fahren Sie zu einem modernen aber billigen Hotel. Ich will in dieser Stadt einige Woche verbringen. Hier ist ein gutes Hotel, mein Herr: der Riesenfürstenhof. Gut! Ich steige hier aus. Wieviel bin ich Ihnen schuldig? Drei Mark fünfzig? Hier ist Trinkgeld für Sie. Danke schön, mein Herr! Bitte sehr! (keine Ursache!). Kann ich ein Zimmer einige Nächte bekommen? Ja, sicher! Was für eines? Ich will nicht zu viel ausgeben.

Der Mann sagte, er hätte einige schöne Zimmer, die ganz ruhig und hell beleuchtet wären. Ich antwortete, dass ich sie ansehen möchte. Er sagte, ich könnte mit dem Aufzug hinauffahren: Nummer 15. Ich fragte, wo der Aufzug wäre. Er erwiderte, dass er in der Ecke wäre. Ich fragte den Liftjungen (= ascensorista), ob das Hotel Zentralheizung hätte. "Ja, sicher!" antwortete er. Er fragte, zu welchem Zimmer ich ginge. Ich sagte, dass ich dort einige Tage verbringen würde. Ich fragte, ob das Hotel eine Garage hätte? Ob das Hotel in allen Zimmern durch Elektrizität beleuchtet wäre? Er sagte mir, dass ein Badezimmer neben meinem Zimmer wäre, und dass Zentralheizung in allen Zimmern wäre.

Ich klingelte nach dem Portier. Ich fragte ihn, ob er mich um fünf Uhr wecken würde. Er antwortete, dass er es nicht vergessen würde. Ich zog den Rollvorhang herauf und sah auf die Straße hinunter.

Exercício 71

O motorista disse que estava inteiramente (= *ganz*) pronto. Eu lhe perguntei se êle sabia (*wissen* ou *kennen?*) onde era o Hotel Bismarck. Êle disse que nunca o tinha visto. Perguntei ao policial se o correio era naquela rua. Ela disse que êle viria na segunda-feira. A môça disse que ela havia visto seu (= dêle) carro na garagem. O homem disse-me que ela havia ido à Inglaterra de avião. Eu respondi que havia perdido o trem. Ela me perguntou se eu gostaria (= *möchte*) de brincar com êles. Vivam os nossos amigos da Alemanha!

L I Ç Ã O XXVIII

AS ORAÇÕES CONDICIONAIS

Em Alemão, forma-se o tempo Condicional, com o Imperfeito do Subjuntivo de *werden* mais o Infinitivo.
Ex.:

<i>ich würde gehen</i> = eu iria	<i>ihr würdet gehen</i> = vós iríeis
<i>du würdest gehen</i> = tu irias	<i>sie würden gehen</i> = êles iriam
<i>er würde gehen</i> = êle iria	<i>Sie würden gehen</i> = o Sr. ou a
<i>wir würden gehen</i> = nós iríamos	Sr. ^a iria

Ich würde das Haus kaufen, wenn es billiger wäre = eu compraria a casa se ela fôsse mais barata.

Er sagte, dass sie kommen würde = êle disse que ela viria.

Substituição do Condicional pelo Imperfeito do Subjuntivo

Nas orações hipotéticas, iniciadas geralmente pela conjunção portuguêsa “se” e formadas pelo Imperfeito do Subjuntivo português, emprega-se êsse mesmo tempo (Imperfeito do Subjuntivo) em Alemão para exprimir uma

condição hipotética ou irrealizável. Tal fenômeno ocorre principalmente quando a sentença contém verbos auxiliares (*haben* e *sein*), defectivos (*können*, *mögen*, etc.) e irregulares (*kommen*, *wissen*, etc.). Exs.:

wenn ich das Geld hätte = se eu tivesse o dinheiro.

Wenn er nach Hause käme = se ele viesse para casa.

NOTA. A conjunção *wenn* (= se) poderá ser omitida, como acontece com a conjunção portuguêsa “se”, correspondente: *hätte ich das Geld* = tivesse eu o dinheiro (= se eu tivesse o dinheiro).

A forma composta com *würde* poderá, pois, ser substituída pelo Imperfeito do Subjuntivo, ao passo que o Mais-que-perfeito do Subjuntivo deve ser usado de preferência ao Condisional Passado. Consideremos os seguintes exemplos:

I. Condisional Presente: “se ele estivesse aqui, eu lho mostraria”. Esse período poderá ser vertido das seguintes maneiras:

- (a) — *wenn er hier wäre, würde ich es ihm zeigen*
- (b) — *wäre er hier, zeigte ich es ihm*
- (c) — *wenn er hier wäre, zeigte ich es ihm*
- (d) — *wäre er hier, würde ich es ihm zeigen*

A segunda oração poderá ser colocada em primeiro lugar, invertendo-se a ordem. No período acima, porém, convirá ao estudante manter a ordem direta, conforme vem exposta.

II. Condisional Passado: “se ele tivesse estado aqui, eu lho teria mostrado”, poderá ser vertido das seguintes formas:

- (a) — *wenn er hier gewesen wäre (wäre er hier gewesen), hätte ich es ihm gezeigt.*
- (b) — *wenn er hier gewesen wäre (wäre er hier gewesen), würde ich es ihm gezeigt haben.*

OBS. Recomenda-se ao estudante empregar a construção (a) supra, por ser mais usual do que a segunda (b).

Emprêgo do Subjuntivo nos Verbos Defectivos

Conforme dissemos, usa-se o Imperfeito do Subjuntivo dos verbos defectivos em lugar do Condisional Presente com *würde* e o Mais que perfeito do Subjuntivo em vez do Condisional Passado.

Exemplos com o Condisional Presente:

ich könnte nicht gehen = eu não poderia ir

ich müsste Deutsch lernen = eu deveria (precisaria)
aprender Alemão

ich möchte diesen Film sehen = eu gostaria de ver este
filme

ich sollte nach Hause gehen = eu deveria ir para casa

Exemplos com o Condisional Passado:

ich hätte nicht gehen können = eu não teria podido ir
ich hätte Deutsch lernen müssen = eu deveria ter apren-
dido Alemão

ich hätte gerne diesen Film gesehen = eu teria gostado
de ver este filme

ich hätte nach Hause gehen sollen = eu devia ter ido
para casa.

Als ob (als wenn) = como se, como, empregam-se sempre com o Imperfeito do Subjuntivo. Exs.: *als ob ich fröhlich wäre* = como se eu estivesse alegre. *Er sieht aus, als ob er ein Gespenst gesehen hätte* = ele parece que viu um fantasma (= como se tivesse visto um fantasma). *Es scheint mir, als ob ich diesen Herrn schon gesehen hätte* = parece-me que eu já vi (= como se eu já tivesse visto) este senhor. *Er sprach, als ob er wahnsinnig wäre* = ele falava como se estivesse louco.

Exercício 72

Se o Sr. tivesse dinheiro, gostaria de ir aos Estados Unidos? Se eu fôsse o Sr., iria imediatamente (= *gleich*) para casa. Se meu amigo tivesse estado em casa, eu teria passado a noite com êle. Ela teria perdido o trem se ela não tivesse ido à estação de táxi. Ter-lhe-ia telefonado, se não tivesse podido vir. Eu lhes disse que os ajudaria, se pudesse. Teria gostado de ir com o Sr. ao teatro, mas eu estava terrivelmente ocupado. Se o elevador tivesse estado em ordem, eu não teria caído das escadas. Eu lhe perguntei quanto lhe devia. Ele me perguntou se eu ia descer ali. Perguntei-lhe se êle podia acender a luz. Ele me perguntou se eu desejava subir de elevador. Eu lhe (= a êle) disse que recebia uma carta dela tôda semana. O motorista me perguntou a que (= *zu was für einem*) hotel eu queria ir. Eu lhe disse que havia subido as escadas. O ascensorista disse que havia colocado um despertador sôbre a lareira do meu quarto. Parecia que a môça havia passado diversas semanas junto ao mar.

L I Ç Ã O XXIX

VERBOS REFLEXIVOS

I. Quando a ação de um verbo reflete, recai sôbre a pessoa que a pratica, o verbo chama-se reflexivo e deve sempre ser usado com um Pronome Reflexivo, que irá para o Acusativo se o verbo fôr transitivo-direto e para o Dativo se o verbo fôr transitivo-indireto. Assim, o verbo reflexivo *sich waschen* = lavar-se, exige Acusativo do Pronome Reflexivo.

Indicativo Presente

<i>ich wasche mich</i> = eu me lavo	<i>ihr wascht euch</i> = vós vos lavais
<i>du wäschst dich</i> = tu te lavas	<i>sie waschen sich</i> = êles se lavam
<i>er wäschst sich</i> = ele se lava	<i>Sie waschen sich</i> = o Sr. (a Sr. ^a)
<i>sie wäschst sich</i> = ela se lava	se lava
<i>wir waschen uns</i> = nós nos la-	
vamos	

Imperfeito

ich wusch mich = eu me lavava, etc.

Perfeito

ich habe mich gewaschen = eu me lavei

Verbos que Exigem Pronome Reflexivo no Dativo

<i>Sich einbilden</i> = imaginar
<i>ich bilde mir ein</i> = eu imagino, etc.
<i>du bildest dir ein</i> "
<i>er bildet sich ein</i> "
<i>wir bilden uns ein</i> "
<i>ihr bildet euch ein</i> "
<i>sie bilden sich ein</i> "

NOTA. O verbo reflexivo, quando exige dois objetos ou complementos, coloca-se o primeiro no Dativo (pronome reflexivo) e o segundo no Acusativo (substantivo). Ex.:

<i>ich wasche mir die Hände</i> = eu lavo as mãos
<i>du wäschest dir die Hände</i> = tu lavas as mãos, etc.
<i>er wäschst sich die Hände</i> "
<i>wir waschen uns die Hände</i> "
<i>ihr wascht euch die Hände</i> "
<i>sie waschen sich die Hände</i> "

OBS. (a) — O pronome reflexivo da 3.^a pessoa é sempre *sich* quer o verbo seja transitivo direto, quer seja transitivo indireto, sendo que *sich*, ademais, serve para a 3.^a pessoa singular e plural.

(b) — O pronome reflexivo vem imediatamente depois do verbo: *ich wasche MICH.* = eu me lavo. (Em Português, êsse pronome pode preceder ou seguir o verbo, dependendo da atração).

(c) — Nos verbos reflexivos, o auxiliar dos tempos compostos é sempre *haben*.

Outros exemplos:

er blickte hinter sich = ele olhou atrás de si

er sprach vor sich hin = ele falava consigo mesmo

er hat kein Geld bei sich = ele não tem dinheiro consigo

O advérbio português “mesmo” (funcionando, às vezes, também como demonstrativo) traduz-se em Alemão por *selber* ou *selbst* e é sempre colocado depois do objeto direto. Ex.: *er tat es selbst* = ele mesmo o fêz.

Damos abaixo uma lista de verbos reflexivos:

sich ändern = modificar-se,
variar
sich ankleiden = vestir-se
sich auskleiden = despir-se
sich fühlen = sentir-se

sich lehnen = encostar-se
sich rasieren = barbear-se
sich waschen = lavar-se
sich regen = mover-se, agitar-se
sich umdrehen = voltar-se, virar-se

Damos, a seguir, outra relação de verbos aparentemente reflexivos em Alemão, conquanto nem sempre o sejam em Português:

sich befinden = achar-se, estar
(saúde)
sich bemühen = esforçar-se, empenhar-se

sich setzen = sentar-se
sich weigern = recusar-(se)
sich verirren = tresmalhar-se, perder-se, errar caminho

sich umsehen = olhar em torno de si
sich aufregen = agitar-se, excitar-se
sich legen = deitar-se
sich irren = enganar-se
sich betragen = comportar-se
sich erkälten = resfriar-se
sich freuen = alegrar-se
sich erinnern = lembrar-se
sich fragen = perguntar a si, querer saber

sich totlachen = morrer de rir
sich erholen = restabelecer-se, curar-se (de doença)
sich unterhalten = conservar, entreter-se
sich beeilen = apressar-se
sich bedienen = servir-se de, utilizar-se de, usar
(*Sich erinnern* exige genitivo ou acusativo com *an*. *Sich bedienen* pede genitivo.)

Verbos que exigem pronome reflexivo no Dativo São em pequeno número. Eis os principais:

sich anmaßen = arrogar-se,
atribuir-se
sich ausbedingen = reservar-se
sich ausbitten = pedir
sich denken = fazer idéia
sich einbilden = imaginar
sich erbitten (lassen) = ceder
ao rogos
sich gefallen lassen = conformar-se com
sich getrauen = atrever-se,
ousar

sich herausnehmen = tomar a liberdade
sich merken = notar, observar
sich schaden = prejudicar-se
sich schmeicheln = lisonpear-se
sich verschaffen = arranjar, conseguir
sich vornehmen = propor-se, empreender
sich vorstellen = imaginar-se, conceber
sich wehtun = machucar-se, magoar-se, ferir-se
sich zuziehen = atrair

O pronome reflexivo no Dativo é também empregado:

a) — como Dativo de Vantagem (ou Dativo Ético); b)
— como Dativo de Posse, em que se usa o Artigo em lugar do Adjetivo Possessivo, falando das partes do corpo ou do vestuário. Ex.:

(a) — Dativo de Vantagem:

er ließ sich ein Haus bauen = êle mandou construir uma casa para si próprio.

Er kaufte sich einen Radioapparat = êle comprou (para si) um aparelho de rádio.

Ich sah mir die Schaufenster an = eu olhei as vitrinas (em meu proveito).

(b) — Com referência a partes do corpo ou do vestuário:

er schnitt sich in den Finger = êle cortou o dedo.

er brach sich das Genick = êle quebrou o pescoço

ich ließ mir die Haare schneiden = eu mandei cortar o cabelo

Vocabulário

der Wunsch = o desejo
von mir = de mim, meu
sich erfüllen = cumprir-se
abgesehen von = abstraindo de, à parte a
wiedersehen = rever, ver novamente
besonders = em particular, especialmente
so viel = tanto
die Schönheit = a beleza
eigen = próprio
die Eisenbahn = a ferrovia
endlich = finalmente, afinal
mieten = alugar, tomar em aluguel, contratar
das Schiff = o navio
der Weg = o caminho
nebst = com, juntamente com
die Sperre = a barreira, o bloqueio, a barricada
passieren = passar, acontecer
sorgfältig = cuidadosamente
prüfen = examinar
der Reisepass = o passaporte
die Sache = a coisa, o objeto, o artigo, a mercadoria
zollpflichtig = sujeito a direitos
verneinen = negar, dizer não
vorbeilassen = deixar passar
der Holzsteg = o passadiço de madeira, a pinguela
gebräunt = tostado, moreno
wetterhart = firme, resistente ao tempo, às intempéries, castigado pelo tempo
der Zug = o característico, a feição
herumlaufen = correr de um lado para outro, correr ao redor
das Gesicht = o rosto, a face
der Hafen = pôrto
offen = aberto
gekräuselt = enrugado, encrespado, encapelado
malerisch = pitoresco
der Eindruck = a impressão

läuten = tocar, tinir, retinir
sich schaukeln = baloiçar-se, balançar-se
der Schaum = a espuma
der Bug = a proa
die Einwanderung = a imigração, a migração
der Offizier = o oficial
sich's bequem machen = pôr-se à vontade, acomodar-se
seefest sein = ser bom marujo
sinken = afundar
der Zollbeamte = o funcionário da Alfândega
sich ankleiden = vestir-se
bewundern = admirar
enttäuschen = desapontar, decepcionar, desiludir
der Reisemorgen = a manhã da partida, da viagem
anbrechen = romper o dia, começar romper, quebrar
der Wettergott = o funcionário meteorológico
herabstrahlen = brilhar, lançar raios para baixo
die Fahrt = a viagem, a jornada, a excursão
das Deck = o convés, o tombadilho
bekannt = conhecido
die Reise = a viagem
vertraut = íntimo, familiar
bequem = confortável
seekrank = enjoado, com mal de mar
laut = alto (som, voz)
ohrenbetäubend = ensurdecedor
das Sirenengeheul = o apito (uivo) da sirene
anzeigen = indicar, apontar anunciar
der Westen = o Oeste, o Ocidente
einfahren = embarcar, entrar (veículo), ingressar
aufspritzen = borifar, salpicar, jorrar, esparcir
plaudern = conversar

<i>immer ferner</i> = cada vez mais longe, mais e mais longe	<i>einander</i> = um ao outro
<i>rücken</i> = mover, arremeter, impelir	<i>zu</i> = a, para
<i>an etwas (dativo) vorbeifahren</i> = passar por alguma coisa ou lugar	<i>der Inhalt</i> = o conteúdo
<i>die Boje</i> = a bóia	<i>untersuchen</i> = examinar, analisar fazer uma revisão
	<i>neugeboren</i> = recém-nascido
	<i>Gott sei Dank!</i> = graças a Deus
	<i>sich auskleiden</i> = despir-se

Exercício 73

Eine Schiffahrt von Ostende nach Dover

Ein großer Wunsch von mir sollte sich endlich erfüllen (= realizar-se). Meine Eltern versprachen, dass ich einen Freund in London besuchen dürfte. Ganz abgesehen von dem Wiedersehen mit ihm (ich hatte ihn seit einem Jahr nicht mehr gesehen), freute ich mich besonders auf die Seereise. Ich hatte immer schon so viel von der Schönheit der See gehört und gelesen, dass ich mich danach sehnte, diese Schönheit mit meinen eigenen Augen bewundern zu dürfen. Ich wurde nicht enttäuscht. Der Reisemorgen brach endlich an. Der Wettergott schien mir ganz freundlich zu sein, und die Sonne strahlte hell vom tiefblauen Himmel herab.

Nach einer langen Eisenbahnfahrt von Wiesbaden kam ich um vier Uhr in Ostende an. Ich mietete mir einen Gepäckträger, meine Koffer auf das Schiff zu bringen. Nebst allen anderen Reisendem passierte ich eine Sperre, wo mein Reisepass sorgfältig geprüft wurde. Man fragte mich, ob ich keine zollpflichtigen Sachen hätte. Ich verneinte. Nachdem ich meine Koffer geöffnet hatte, wurde ich vorbeigelassen. Ich ging über den Holzsteg auf das große Schiff. Es war ein belgisches Schiff. Ein paar Matrosen mit gebräuntem Gesicht und wetterharten Zügen liefen auf dem Deck herum. Ich sah mich ein wenig auf dem Schiff um. Ich wurde bald mit einem Jungen Engländer bekannt, der diese Reise schon ein paarmal ge-

macht hatte und ein bisschen vertrauter mit allem war. Er zeigte mir, wo wir bequem sitzen könnten und vor dem Wind gut geschützt wären. Ein lautes, ohrenbetäubendes Sirenengeheul zeigte an, dass wir zum Abfahren fertig waren. Wir fuhren aus dem Hafen in die offene See.

Die bunten Segel der Fischerboote sahen im Sonnenschein sehr schön aus. Die See, von einem angenehm frischen Wind ganz leicht gekräuselt, machte einen malerischen Eindruck. Ostende, mit seinem schönen Strand und den großen Hotel rückte immer ferner und ferner.

Wir fuhren an den Bojen vorbei, die im Wasser läuteten und sich schaukelten. Nach drei Stunden Fahrt konnten wir die weiße Küste von England sehen. Eine Stunde später plauderten die Reisenden lustig miteinander und suchten ihre Koffer, um sich zum Aussteigen fertig zu machen. Das Schiff fuhr in den Hafen von Dover ein. Die Sonne sank schon langsam im Westen. In Dover prüften die Einwanderungsoffiziere unsere Reisepässe und die Zollbeamten untersuchten unsere Koffer. Ich stieg in ein Abteil des wartenden D-Zuges nach London und machte es mir bequem. Ich ließ mir eine Tasse englischen Tee bringen. Dann fühlte ich mich wie neugeboren. Gott sei Dank! Ich war seefest gewesen!

Exercício 74

Ele se lava no banheiro. Ela já lavou as mãos. O Sr. tem algum dinheiro consigo? O Sr. mesmo consertou o pneu? A porta abriu-se e um cavalheiro alto entrou. Creio que ela se veste. Eu me sinto completamente esquisito (*komisch*). Dois meninos estavam encostados à porta, conversando um com o outro. Ela virou-se rapidamente. A Prefeitura não era na rua Frederico (= Friedrichs-

traße). Nem uma fôlha se mexia. Eles sentaram-se numa cadeira. O Sr. se barbeou? Eles despiram-se ràpidamente. Vou dar uma olhadela ao redor da cidade. O Sr. está enganado se pensa que eu sou francês. Apanhei um resfriado. Nós nos propusemos visitar alguns amigos em Bonn. Nós nos perdemos no bosque. Lembra-se o Sr. do nome (= *der Name, des Namens*) do nosso hotel? Estimo (= alegro-me = *ich freue mich*) que o Sr. tenha chegado. A criança deitou-se na cama e chorou. Porque o Sr. se agita tanto? Minhas irmãs dão uma olhadela nas vitrinas. Lave-se! Lave as mãos! Não se vire! Sente-se, por favor! Resolvi (= *ich habe mir vorgenommen*) passar alguns dias em Dresden.

L I Ç Ã O XXX

VERBOS IMPESSOAIS

Chamam-se verbos impessoais aquêles em que o sujeito é desconhecido, indeterminado, conjugando-se, sempre, porém, com o sujeito aparente ou formal *es*. Ex.: *es regnet* = chove. (Cf. inglês, “it rains” e francês “il pleut”).

Maneira de Traduzir o Verbo Português HAVER

“Há, havia, houve” (quando usadas impessoalmente) traduzem-se em Alemão, respectivamente, por *es gibt*, *es gab*, *es hat gegeben*, que não têm forma plural e que se usam de maneira geral, com referência a uma área ampla e vaga, indeterminada, exigindo sempre, ademais, o acusativo. Exs.: *es gibt nur einen Gott* = há (existe) sómente um Deus. *Es gibt viel Wein dieses Jahr* = há muito vinho êste ano. *Was gibt es Neues?* = que há de novo? *Es gibt Brillen für alle Augen* = há, existem óculos

para todos os olhos. *Es gibt ein ewiges Leben* = há (existe) uma vida eterna.

“Há, havia, houve” traduzem-se por *es ist* (pl. *es sind*), *es war* (pl. *es waren*) *es hat gegeben*, quando o espaço fôr limitado e estiver indicado com precisão. Exs.: *es ist ein Vogel in dem Käfig* = há um pássaro na gaiola; *es sind zwei Vögel in dem Käfig* = há dois pássaros na gaiola. *Es war kein Wasser im Brunnen* = não havia água no poço. *Es ist kein Platz hier* = não há lugar aqui.

Comparem-se mais os seguintes exemplos ilustrativos da diferença entre *es gibt* e *es ist*:

Es sind einige Kühe auf der Wiese = há algumas vacas no prado. *Es gibt viele schöne Dörfer in diesem Lande* = há (existem) muitas aldeias belas neste país. *Wenn es kein ewiges Leben gäbe, so wären die Menschen unglücklicher als die Tiere* = se não houvesse uma vida eterna, os homens seriam mais infelizes do que os animais. *Es ist kein Zucker übrig im Speiseschrank* = não há mais açúcar (sobrando) no armário (ou guarda-comidas). *Es gibt keine Gespenster* = não existem fantasmas.

Consoante salientamos acima, *es gibt* pede complemento ou objeto direto no Acusativo, enquanto que *es ist* (*es sind*) é seguido pelo Nominativo. Exs.: *es war ein König* = havia um rei. *Es gibt keinen Menschen, der unsterblich ist* = não há homem que seja imortal.

Note-se a expressão que inicia uma história: “Era uma vez...” que, em Alemão, se traduz sempre por *es war* (ou *es waren*, no plural): *es waren einmal drei Prinzen* = Era uma vez três príncipes.

Nas inversões, omite-se o pronome neutro *es* quando junto a *sein*, não, porém, quando junto a *geben*: *einmal war ein Mann* = havia uma vez um homem. *Plötzlich gab*

es einen lauten Krach = houve repentinamente um forte estalo.

Nas orações interrogativas, também se suprime o pronome *es*. Exs.: *ist Wein in der Flasche?* = há vinho na garrafa? *Waren viele Leute im Konzert?* = havia muita gente no concerto?

Es gibt pode também ser empregado em outros tempos:

es hat gegeben = houve, ou tem havido

es hatte gegeben = tinha havido ou houvera

es wird geben = haverá

es würde geben = haveria

O verbo haver em suas formas impessoais, há, havia, etc., é muito mais empregado em Português do que em Alemão, de sorte que o estudante deverá prestar muita atenção ao verter sentenças que encerrem êsse verbo. Vejam-se os seguintes exemplos:

es standen zwei Männer an der Straßenecke = havia dois homens na esquina da rua.

Es lagen einige Bücher auf dem Tisch = havia (= jaziam) alguns livros sobre a mesa.

Es hingen einige Bilder an der Wand = havia (= estavam pendurados) alguns quadros na parede.

Es klopft jemand = alguém está batendo (= há alguém batendo) à porta.

Es riefen und sangen Männer und Weiber auf der Straße = havia homens e mulheres gritando e cantando na rua.

Ein großes Fest fand in diesem Saale statt = houve (= teve lugar, realizou-se) uma grande festa neste salão.

Os seguintes verbos (alguns designando fenômenos meteorológicos) são sempre impessoais:

es schneit = neva, cai neve

es regnet = chove

es blitzt = relampeja ou relampagueia

es ist dunkel = escurece, anoitece

es ist spät = é tarde

es ist windig = vento, faz vento

Dentre os verbos accidentalmente impessoais, os mais usados são os seguintes:

- es klopft* = batem, estão batendo (melhor diríamos: *man klopft*)
es zieht = há uma corrente de ar
es wird erzählt, dass = conta-se que
es wurde getanzt = dançava-se
es wurde getrunken und gesungen = bebia-se e cantava-se
es scheint = parece
es betrifft = diz respeito, concerne, interessa, compete
es folgt = segue-se
es fehlt = falta
es geschieht = acontece
es genügt = basta
es dauert = dura
es heißtt = diz-se, chama-se
es nützt nichts = não adianta nada
es erhellt = resulta
es schadet = é prejudicial, é nocivo
es ist kein Zweifel = não há dúvida
es ist besser = é melhor
es schlägt = bate, soa, dá (horas)

Verbos Conjugados Pessoal ou Impessoalmente

Existem, finalmente, os verbos imprópriamente impessoais, i. e., que, embora referindo-se a uma pessoa, poderão ser empregados impessoalmente. São, sobretudo, os verbos que denotam idéias morais, sentimentos, sensações e impressões físicas ou morais e se constroem ora com acusativo, ora com dativo de pessoa. Eis os principais (que em Alemão se denominam *Zeitwörter des Affekts* = verbos de afeto ou afetivos) :

Com Acusativo

- es befremdet mich* = estranho ou estranha-me
es betrübt mich = aflige-me
es dauert mich = tenho pena, pesa-me
es durstet mich = tenho sede
es friert mich = tenho frio
es (ge)lüsstet mich = dá-me vontade
es hungert mich = tenho fome
es jammert mich = lamento, tenho dó

es juckt mich = tenho comichão
es reut mich = arrependo-me
es schaudert mich = tremo, arrepio-me
es schläfert mich = tenho sono
es verdrießt mich = contraria-me, causa-me enfado, aborrece-me
es wundert mich = admiro-me

Com Dativo

es ahnt mir = pressinto, tenho pressentimento
es ekelt mir = repugna-me, dá-me asco, nojo
es fällt mir ein = ocorre-me, vem-me à idéia
es fehlt mir { = falta-me
es gebricht mir {
es gefällt mir = agrada-me
es graut mir { = horroriza-me, dá-me horror
es grauselt mir {
es liegt mir daran = faço empenho
es missfällt mir = desagrada-me
es schmeckt mir = sabe-me bem, sinto bom sabor, é-me saboroso
es schwindet mir = tenho tonturas, vertigens
es träumt mir = eu sonho

OBS.: o pronome pessoal *es* poderá ser suprimido nas orações interrogativas e nas subordinadas. Exs.: *schläfert mich?* = tenho sono? *Friert Sie?* = tem frio? *Weil mich friert* = porque tenho frio.

Exercício 75

Pareceu-me muito engraçado. Alegra-me que o Sr. tenha chegado. Nevava quando saímos de Bonn. Havia diversos soldados na hospedaria. Havia navios no pôrto? Batiam duas horas quando passávamos pela Prefeitura. Sinto, não temos mais jornais ingleses. Agrada-lhe em Berlim? Ela não gosta de seu carroônovo. Como vai o Sr.? Há selos na gaveta? (= *Briefmarke*). Conseguiu ela passar no exame? (*ihre Prüfung zu bestehen*). Quantas pessoas há no compartimento? Não há escravos neste país. Aborreço-me ficar aqui. Assim me pareceu. Tive bom êxito (= *es ist mir gelungen*) em aprender esta

língua difícil (= *schwere Sprache*). Por favor, feche (= *zumachen*) a janela, tenho frio. Ele lamenta não ter podido vir esta noite. Eu me sentia (= *mir war*) como se não me tivesse lavado há (= *seit*) semanas. Isso não lhe compete. Há corrente de ar?

Das Orações Participiais Intercaladas

Existe uma construção muito apreciada pelos alemães, mas que ocasiona grande dificuldade aos estrangeiros. Consiste no emprêgo de uma longa cláusula intercalada, a qual inclui um Particípio Passado, semelhante a um adjetivo antes de um substantivo. Essa cláusula ou oração é precedida por um artigo ou um demonstrativo e o Particípio Passado é declinado como um adjetivo. O Particípio é sempre precedido dos eventuais complementos que vêm logo após o artigo ou o demonstrativo.

Essa construção característica da Língua Alemã é denominada *Schachtelsatz*, o que significa, “oração encaixada”, porquanto vem interpolada ou intercalada entre dois membros dos quais depende, isto é, os complementos se acham como que “encaixados” (= *Schachtel* = caixa) entre os dois têrmos, formando, porém, um único todo.

Neste livro não serão dados exercícios de aplicação com referência a essa construção peculiar, pois que são bastante difíceis de verter do Português para Alemão. Como, todavia, tal construção participial é de ocorrência freqüente em Alemão, deverá o estudante observar cuidadosa e atentamente os seguintes exemplos:

“Um homem velho, ricamente trajado”, dizemos em Português. Em Alemão seria: *ein alter, reich gekleideter Mann* (= um velho, ricamente trajado homem). “Um médico famoso em toda a cidade” = *ein in der ganzen Stadt wohlbekannter Arzt* (= um em toda a cidade fa-

moso médico). “O professor sempre contente com seu aluno” = *der mit seinem Schüler immer zufriedene Lehrer* (= o com seu aluno sempre contente professor).

Essa construção participial com cláusula intercalada, pôsto que complexa e de compreensão um tanto difícil, é, contudo, substancialmente análoga à construção formada com os tempos compostos, em que o auxiliar fica distanciado do Particípio Passado, que vai no fim da sentença (*ich habe..... geliebt*), porquanto, mesmo aqui, os complementos, embora multiplicáveis à vontade, estarão sempre rígidamente enquadrados entre os dois têrmos dos quais dependem. A dificuldade consiste na fusão num só período desses dois tipos de construção, os quais ao encontrar-se, produzem um emaranhado aparentemente insolúvel e indecifrável, isto à primeira vista.

Examinemos, portanto, mais alguns exemplos, à guisa de exercício:

die von der Sonne beleuchtete Wiese = o prado iluminado pelo sol.

der mit großer Ungeduld erwarte Brief = a carta esperada com grande impaciência.

das von meinem Vater gekaufte Haus = a casa comprada por meu pai.

ich saß auf jener mit Gras bedeckten Wiese = eu estava sentado naquele prado coberto de relva.

die durch die Überschwemmung zerstörten Ernten = as colheitas destruídas pela inundação.

eine in Wasser sehr wenig lösliche Säure = um ácido muito pouco solúvel na água.

Consideremos ainda alguns exemplos de *Schachtelsatz* um pouco mais complicados:

die beiden, unmittelbar zusammenliegenden und nur durch eine schmale Veranda getrennten Blockhütten bestanden auch nur je aus einem Zimmer = as duas cabanas de madeira, imediatamente contíguas e apenas separadas por um estreito terraço, consistiam também de um único quarto cada uma. (Aqui todos os adjetivos estão a qualificar *Blockhütten*).

Jetzt hob sich langsam ihr dunkles, in Tränen schwimmendes Auge zu dem seinen = agora seus olhos negros, mareados de lágrimas, erguiam-se vagarosamente para os dêles. (Em vernáculo mais castiço, poderíamos dizer: "ela erguia vagarosamente para él os olhos marejados de lágrimas").

Ich rette Dich von der Dir verhassten Verbindung = eu te livro do compromisso por ti detestado.

Por vêzes, a oração qualificativa atinge grande extensão, incluindo cláusulas subordinadas dentro de si própria. Ex.: *der alte Hermann, ein tüchtiger Arbeiter, gab sich mit dem kleinen, aber trefflich rentierenden Geschäft vollauf zufrieden, und war mit den, allen alten ihm teueren Mustern und Formen völlig widersprechenden Zeichnungen des Malers Holaus, welche ihm eines Tages sein Sohn brachte, durchaus nicht einverstanden* = o velho Hermann, excelente trabalhador, estava plenamente satisfeito com o negócio pequeno, porém rendoso, mas não estava absolutamente de acordo com os desenhos do pintor Holaus, os quais seu filho certo dia lhe trouxera e os quais colidiam inteiramente com todos os velhos modelos e formas que lhe eram caros.

Em Português, poderíamos, evidentemente, desmembrar êsse período monstruoso e dividi-lo em quatro ou cinco orações, o que viria oferecer maior clareza e elegância de sentido e estilo, se construído de seguinte forma:

"O velho Hermann era excelente trabalhador: estava plenamente satisfeito com seu negócio pequeno, porém rendoso. Certo dia, seu filho lhe trouxe os desenhos do pintor Holaus, com os quais, todavia, Hermann não concordou, por estarem em contradição (ou oposição) com os velhos padrões e modelos que lhe eram tão queridos".

Quando o estudante deparar com um período extensíssimo e aparentemente sem sentido, verificará logo que

a causa é uma oração adjetiva, de sorte que, reunindo e agrupando todos os adjetivos em torno dos nomes a que se referem, extrairá quase sempre o verdadeiro sentido de todo o período, com maior ou menor esforço.

P A R T E II

C H A V E D O S E X E R C Í C I O S

Exercício 1

O irmão é pobre. O pai não é mau. O tio está aqui? Não, êle está ali. A loja não é aqui? Sim, é aqui. O padeiro é muitas vêzes bastante desonesto. O aluno está, às vêzes, zangado. A maçã não é boa? Não, é ruim. O jardim é belo? Sim, (êle) é belo. O professor é sempre amistoso? Não, às vêzes êle é zangadiço. O tio é pobre? Não, êle é bastante rico.

Exercício 2

Die Brüder sind arm. Die Väter sind nicht schlecht. Sind die Onkel hier? Nein, sie sind dort. Sind die Läden nicht hier? Ja, sie sind hier. Die Bäcker sind oft ganz unehrlich. Die Schüler sind manchmal böse. Sind die Äpfel nicht gut? Nein, sie sind schlecht. Sind die Gärten schön? Ja, sie sind schön. Sind die Lehrer immer freundlich? Nein, sie sind manchmal böse. Sind die Onkel arm? Nein, sie sind ganz reich.

Exercício 3

A cidade é muito velha. A noz é madura? A vaca não é parda. A criada não é muito grande (alta). Não

é a noite escura? Está a salsicha pronta? A parede é muito bela. A mão é parda? Não, (ela) é branca. A vaca tem sêde? Não, ela tem fome. A cidade não é velha, é nova. É o camundongo (ratinho) sempre pequeno? A criada é, às vezes, muito afável (= amistosa). A noz é velha e azeda. A noite é completamente escura. A criada é alta e magra.

Exercício 4

Die Städte sind sehr alt. Sind die Nüsse reif? Die Kühe sind nicht braun. Die Mägde sind nicht sehr groß. Sind die Nächte nicht dunkel? Sind die Würste fertig? Die Wände sind sehr schön. Sind die Hände braun? Nein, sie sind weiß. Sind die Kühe durstig? Nein, sie sind hungrig. Die Städte sind nicht alt, sie sind neu. Sind die Mäuse immer klein? Die Mägde sind manchmal sehr freundlich. Die Nüsse sind alt und sauer. Die Nächte sind schwarz. Die Mägde sind groß und dünn.

Exercício 5

A canção não é muito bonita. A roda é redonda. Não é a aldeia pequena e muito velha? O ôvo não é redondo. O telhado é vermelho. O livro não é demasiadamente pesado. O copo não está vazio? Não, (ele) está quase cheio demais. A palavra é fácil? Não, (ela) é muito comprida e difícil. A criança é grande? Não, ela é muito pequena. A casa é bastante (um tanto) alta. É o campo redondo ou quadrado? É quadrado. O vestido é completamente nôvo, porém não é muito bonito. A fôlha é comprida e verde. Não é a casa demasiadamente baixa?

Exercício 6

Die Lieder sind nicht sehr schön. Die Räder sind rund. Sind die Dörfer nicht klein und sehr alt? Die Eier

sind nicht rund. Die Dächer sind rot. Die Bücher sind nicht zu schwer. Sind die Gläser nicht leer? Nein, sie sind fast zu voll. Sind die Wörter leicht? Nein, sie sind sehr lang und schwer. Sind die Kinder groß? Nein, sie sind sehr klein. Die Häuser sind ziemlich hoch. Sind die Felder rund oder viereckig? Sie sind viereckig. Die Kleider sind ganz neu, aber sie sind nicht sehr schön. Die Blätter sind lang und grün. Sind die Häuser nicht zu niedrig?

Exercício de Revisão

Sind die Gärten lang und schön? Sie sind schön, aber sie sind nicht sehr lang. Ist der Schneider immer ehrlich? Ja, er ist immer ehrlich. Ist das Glas immer voll? Nein, es ist oft leer. Sind die Städte alt oder neu? Sie sind alt. Die Felder sind fast immer grün. Sind die Nüsse nicht reif? Die Äpfel sind zu grün und sauer. Ist das Haus groß oder klein? Es ist sehr groß. Sind die Läden immer leer? Nein, sie sind selten leer. Sind die Mägde groß und dünn? Nein, sie sind klein und dick. Sind die Kinder immer gut? Nein, sie sind manchmal böse. Die Nacht ist lang und sehr dunkel. Der Bruder ist arm, aber ganz ehrlich, und der Vater ist reich, aber ganz unehrlich. Die Lieder sind lang und zu schwer. Hier ist das Dorf und dort (ou da) ist das Haus. Das Kind ist fast immer hungrig.

Exercício 7

Wir besuchen. Ihr sucht. Sie sagen. Telefonieren sie? Die Brüder lachen. Die Mägde kochen. Spielen die Schüler? Ihr sagt. Wir hören. Sie hassen. Sie suchen.

Exercício 8

Träume ich? Du antwortest. Er zeichnet. Der Onkel reist. Das Kind atmet. Hören Sie? Sie arbeitet. Der Bruder hasst. Ich lächle. Antwortet der Lehrer?

Exercício 9

(a) *Ich höre die Kuh. Der Onkel hasst die Magd. Die Mägde kochen die Würste. Wir lieben die Magd. Du suchst die Nüsse. Die Schneider machen die Kleider. Der Bruder besucht das Dorf. Ich reiche die Gläser. Die Kinder hassen das Lied. Sie zeichnet das Haus. Ich lächle, aber sie weint.*

(b) *Wir suchen die Kühe. Ich höre die Mäuse. Schicken Sie die Bücher? Raucht sie? Tanzen Sie nicht? Arbeitet der Vater? Spielen die Kinder? Kocht die Magd die Blätter? Träume ich? Weinst du? Atmet das Kind?*

Exercício 10

Visita você o tio? Eu procuro os ovos. O irmão visita a loja. O alfaiate entrega o vestido. O professor procura o aluno. Nós ouvimos os alunos. O padeiro envia as salsichas. A criada cozinha a maçã. Ela cozinha maçãs.

Exercício 11

Hören Sie das Lied? Ich besuche den Bruder. Wir suchen den Lehrer. Der Schüler sucht Eier. Ich zeichne das Haus. Der Lehrer sagt das Wort. Der Vater besucht den Onkel. Sie antwortet nicht. Besucht der Onkel die Stadt? Du besuchst den Bäcker.

Exercício 12

O tio passa as nozes ao pai. A criada manda as maçãs ao irmão. O pai responde ao alfaiate. O padeiro manda nozes e maçãs ao professor. Você passa (entrega) a

maçã ao pai. Nós mandamos livros e roupas à criada. Eu passo o ôvo à criança.

Exercício 13

Der Lehrer schickt dem Vater das Buch. Die Magd reicht dem Onkel die Nüsse. Die Schüler reichen dem Lehrer die Bücher. Wir schicken der Magd Eier und Äpfel. Der Schüler antwortet dem Vater. Die Magd reicht dem Schneider das Kleid. Ich reiche dem Bäcker das Glas. Sie antworten dem Lehrer.

Exercício 14

A padaria (= loja do padeiro) é bela e nova. As vacas do tio são grandes e pardas. As rodas do carro (ou da carroça) são redondas. O vestido da criada é vermelho. As paredes da casa são brancas. As casas das aldeias são pequenas. O copo da criança está vazio. O professor abre os livros dos alunos. O irmão do alfaiate manda o vestido à criada do pai. Não ouve você as canções das crianças? Eu telefono ao pai do padeiro. A criada do alfaiate manda maçãs e nozes ao irmão do padeiro. Os chifres da vaca não são muito compridos. As mãos da criada são pequenas e brancas, mas as mãos dos irmãos são totalmente grandes e vermelhas.

Exercício 15

Die Hörner der Kühne sind nicht zu lang. Ich telefoniere dem Bruder der Magd. Das Dach des Hauses ist viereckig und rot. Der Vater des Schülers antwortet dem Lehrer. Die Magd des Onkles schickt dem Bruder des Schneiders Eier und Äpfel. Besucht er nicht den Schneider des Dorfes? Hören Sie nicht das Lied der Magd? Die Läden der Bäcker sind ganz voll. Der Bruder des Bäckers

hört die Lieder der Kinder. Ich schicke dem Schneider das Kleid der Magd nicht.

Exercício 16

Nós somos franceses. Onde moram os irmãos do marinheiro? Eles não moram aqui. Narrou você ao rapaz a canção dos marinheiros? Os sobrinhos do francês estão em cima? Não, estão em baixo. Estão vivas as lebres do menino? Não, estão mortas. Os meninos desenhavam os leões. Não aprendeu o Sr. a canção do marinheiro? Nós não visitamos freqüentemente o sobrinho do francês. Os chifres do boi são muito compridos. Eles mandaram maçãs, nozes e ovos aos marinheiros.

Exercício 17

Wo wohnen Sie? Lebt der Hase noch? Nein, er ist tot. Schickten Sie dem Neffen des Bäckers das Buch des Jungen (des Knaben)? Wo ist das Haus des Matrosen? Es ist dort. Wo sind die Ochsen des Franzosen? Sie sind nicht hier. Ist das Haus der Franzosen nicht weiß? Nein, es ist rot; dort ist das Dach des Hauses. Lernt der Neffe des Matrosen das Lied nicht? Rauchte der Neffe des Franzosen? Nein, er rauchte nicht, er arbeitete. Spielen die Kinder des Matrosen? Ich lachte, aber sie weinte. Wohnten Sie oben oder unten?

Exercício 18

Wir sind arm, aber Sie sind reich. Marie ist oben und Peter spielt unten. Gretchen und Paula haben den Hasen. Er ist groß und braun. Hat der Matrose den Ochsen? Bist du noch dort? Ja, ich bin hier. Haben die Matrosen Gläser? Ja, sie haben Gläser aber sie sind leer. Wo sind wir? Wir sind oben. Wo spielen die Neffen des

*Matrosen? Sie sind dort. Hast du Kühe und Ochsen?
Nein, aber ich habe den Hasen.*

Exercício 19

As nozes e maçãs não estavam maduras. O sobrinho do professor estava em cima. Os irmãos da criada estavam mortos. As vacas do tio eram grandes e pardas. Eu tinha a lebre, mas ela está morta. Estava o pai do aluno muito zangado? Não, ele estava bastante cordial (amistoso, amável). O copo do marinheiro estava vazio? Não, estava completamente cheio. Tinha você o jardim? Sim, ele era muito bonito. Onde estava você? Eu estava em cima.

Exercício 20

Wo war der Matrose? Er war nicht hier. Waren die Lehrer dort? Ja, und (auch) die Schüler. War der Lehrer immer freundlich? Nein, er war oft sehr böse. Hatten Sie das Haus dort? Ja, wir hatten das Haus und den Garten. Waren die Würste fertig? Nein, aber wir hatten Äpfel und Nüsse. Ich war sehr durstig und das Glas war ganz leer.

Exercício 21

Que criança está brincando (= brinca) no jardim? Esta criança está brincando (= brinca) no jardim com o sobrinho do alfaiate. Havia dez vacas naquele campo? Não, havia oito bois ali. Cada aluno tinha quatro livros. Em que classe está você? Estou nesta classe. Estava o Sr. muito pobre depois da guerra? O padeiro mandou o sobrinho para fora da sala. Em que aldeia moravam os Srs.? Nós morávamos nesta aldeia, naquela casa ali.

Exercício 22

Hatte jedes Kind Fünf oder sechs Äpfel? Welcher Lehrer schickte dem Vater dieses Buch? Die drei Kinder waren in der Kirche. Ich schickte die Kinder zu der (ou zur) Schule. Waren acht oder neun Häuser in jenem Dorf (e)? Es waren sieben. Es sind fünf Lehrer in dieser Schule, und es sind zehn Kinder in jeder Klasse. In welchem Haus (e) wohnen Sie? Welches Lied lernten Sie? Welchen Jungen schickten Sie aus der Klasse? Welche Kuh hörten Sie? Er schickte neun Eier mit dem Kleid (e). Jedes Kind in jenem Dorf hat drei oder vier Bücher. In welchem Zimmer ist der Neffe des Matrosen? Er ist oben im (in dem) Zimmer des Onkels.

Exercício 23

der Mantel	1	des Mantels	die Mäntel
das Fenster	1	des Fensters	die Fenster
die Tür	4	der Tür	die Türen
der Stock	2	des Stock(e)s	die Stöcke
die Socke	4	der Socke	die Socken
der Hut	2	des Hut(e)s	die Hüte
die Mütze	4	der Mütze	die Mützen
der Anzug	2	des Anzugs	die Anzüge
der Knopf	2	des Knopfes	die Knöpfe
der Strumpf	2	des Strumpfes	die Strümpfe
die Uhr	4	der Uhr	die Uhren
die Taschenuhr	4	(como) Uhr	(como Uhr)
der Handschuh	2	des Handschuhs	die Handschuhe
das Haar	2	des Haar(e)s	die Haare
das Bein	2	des Bein(e)s	die Beine
das Licht	3	des Licht(e)s	die Licher
der Tag	2	des Tag(e)s	die Tage
der Vogel	1	des Vogels	die Vögel
die Brust	2	der Brust	die Brüste
der Kragen	1	des Kragens	die Kragen

Exercício 24

O embaixador de Berlim está agora em Londres. Eu mandei meu irmão para Genebra. Não há maçãs no jardim. Nossa casa é nesta rua. Um espanhol de Madrid

está em baixo. Tem você minhas luvas? Ele é o sobrinho de um professor em Colônia. Onde está seu (= teu) relógio? Aqui está (êle). O terno de Otto estava neste quarto. É êste seu chapéu? Onde está Maria? Não é êste seu relógio de pulso? O sobrinho de sua (= dêles) criada está morto. Eu entrego a meu tio seu (= dêle) chapéu. Nossas vacas estão no campo. O tio de Maria Smith está em Paris e o pai de Guilherme está na Suíça. A irmã de Fritz está na loja de seu (= dela) tio.

Exercício 25

Schickte er keine Strümpfe mit den Schuhen? Ihre Kleider sind immer sehr gut. Ich schicke oft meinen Neffen in Deutschland Äpfel und Nüsse von (ou aus) meinem Garten. Wir besuchen manchmal unseren Onkel in der Schweiz. Schickten Sie Ihren Neffen nach Genf oder nach Rom? Die Schuhe von Max sind schwarz und Giselas Handschuhe sind braun. Wo ist das Haus Ihres Onkels? Es ist in London. Sind die Zimmer seines Hauses sehr groß? Er schickte keine Knöpfe mit ihren Kleidern. Haben Sie eine Pariser Zeitung? Mein Onkel hat kein Auto. Schickten Sie die Bücher meines Bruders nach London? Die Häuser unsere Stadt sind groß und schön.

Exercício 26

die Fürstin	die Blume
die Eiche	das Kindlein
der Honig	die Treppe
das Leben	der Regen
die Eselei	der Edelstein
der Teppich	die Fröhlichkeit
der Februar	das Büchlein
das Gold	die Melodie
die Übersetzung	das Eisen
die Schlacht	der Löwe
der Garten	die Sonne
(das) Griechenland	der Liebling

die Stunde	das Väterchen
der Jüngling	die Dummheit
die Reinheit	(das) Helgoland
(das) Paris	der Käfig
die Freundschaft	das Tanzen
der Diamant	der Monat
die Schrift	das Pferdchen
die Poesie	der Kuchen
das Rauchen	die Union
der Freitag	das Blümchen
die Frau	das Häuschen

Exercício 27

Mandou você o livro do professor ao sobrinho do padreiro? Eu ouvi os leões na floresta. A criada não cozinhou as maçãs? Meu irmão telefonou a meu pai. Eu entreguei a meu tio a sua bengala. Esta menina tocou piano. Gosta o Sr. de fumar cigarros? Não, eu sempre fumo cachimbo. No Natal nós mandamos a nosso irmão maçãs, nozes, livros e cigarros. Gosta o Sr. de ouvir música pelo rádio? Nós morámos numa casa naquela aldeia. Os soldados incendiaram a capital do país. Minha irmã procurou o anúncio no jornal. Nós chamamos nosso cão de Mops. Que livro escolheu sua (= tua) irmã? Os soldados não mataram mulheres e crianças. No verão nós muitas vezes tomamos banho no mar. Os alunos brincaram com a neve no Inverno. Eu não gosto de cães.

Exercício 28

Hast du geträumt? Nein, ich habe jenes Haus gezeichnet. Welches Buch ist auf Ihrem Stuhl? Dieser Teppich ist sehr alt. Ich höre gern Radio. Raucht Ihr Vater gern? Ja, er hat immer Zigarren geraucht. Ich rauche oft Zigarren zu Weihnachten. Im Sommer haben wir unseren Onkel in der Schweiz besucht. Haben Sie jene Zeitungen nach Genf geschickt? Der Bäcker und seine Frau haben ihr Kind Margarete genannt. Der Schneider hat

das Kleid nicht gemacht. Ottos Schwester hat Klavier gespielt, und meine Brüder haben die Musik an dem (ou am) Radio gehört. Hat der Schneider das Kleid gebraucht? In welchem Laden haben Sie jenen Hut gekauft? Baden Sie gern in der See? Ich höre gern das Grammophon.

Exercício 29

Eu não ouvi nada. Ontem o sol estava muito (= totalmente) quente. A quem mandou você a árvore de Natal? Mandei-a a meu sobrinho. Aquelas nuvens são grandes e negras, elas trazem chuva. O tempo está muito frio e há cerração sobre (= auf) o rio. Quando comprou o Sr. êste terno? Comprei-o ontem naquela loja. Foi barato ou caro? Foi muito (= totalmente) barato. As estrelas são pequenas, mas a lua é grande. Mandou o Sr. o relógio de pulso à sua irmã? Sim, mandei-lho ontem. Mandou seu pai a árvore de Natal às crianças? Sim, ele lhes mandou ontem. Há três cães no prado; meu sobrinho está brincando com êles.

Exercício 30

Die Sonne war gestern nicht sehr hell. Wann haben Sie geantwortet? Es waren sieben oder acht Matrosen auf dem Fluss. Dieser Fluss ist sehr lang. Wir hörten kaum das Lied der Kinder. Wen haben Sie in der Schweiz besucht? Diese Autos sind fast zu billig. Wem haben Sie gestern telefoniert? Hier ist Ihr Hut. Wo haben Sie ihn gekauft? Ich schicke ihn meinem Bruder. Die Kinder haben die Äpfel gesucht. Ich habe sie Ihnen gebracht. Wir haben nie (mals) Nebel in diesem Lande. Wer hat ihm geantwortet? Haben Sie ihr telefoniert? War der Wind gestern sehr stark? Der Himmel war blau und

die Wolken waren klein und weiß. Das Wasser in dem Teich war gestern zu kalt. Wir haben nicht gebadet. Ich habe ihm nichts gesagt. Sie lächelte nur. Wir hörten sie kaum.

Exercício 31

A aranha era grande e gorda; ela teceu uma teia. A abelha zumbia; ela voava de flor em flor e procurava mel. O que come a vespa? Ela come açúcar. Os burros zurravam, os porcos grunhiam, os cães latiam e os gatos miavam. O colono (= trabalhador rural) andava a cavalo. Ele deu de comer aos bois, aos carneiros e às vacas. Seu cão corria com ele. Ele latia demasiadamente alto. O fazendo bateu-lhe com seu chicote. A esposa do fazendeiro ordenhava as vacas no estábulo. Há oito ou nove colonos (= trabalhadores rurais) na fazenda. Eles estão sempre trabalhando (= eles trabalham sempre). No outono eles aram (lavram) os campos. Na Primavera eles semeiam. O nome do fazendeiro era Sr. Brown. Ele levantou-se e começou seu trabalho. Ele foi ao campo em seu carro. Que comeu ele? Ele comeu (= comia) pão e bebeu chá com açúcar. Seus (= dêle) filhos cantavam canções. Ele lhes deu maçãs e nozes.

Exercício 32

Der Bauer fuhr zu den Feldern. Er nahm seine Kinder. Sie sahen gern die Kühe, Schafe und Pferde auf den Feldern. Der Junge hieß Karl. Er ritt gern auf einem Esel. Er gab ihm Heu. Der Esel frisst gern Zucker.

Karls Hund ist in dem Gartem. Er ist groß und stark. Er bricht die Blumen. Karl läuft nach ihm und schlägt ihn mit seiner Peitsche. Der Hund bellt laut. Die Sonne ist warm und hell. Die Bienen summen und fliegen

von Blume zu Blume. Sie fressen gern Honig. Essen Sie gern Honig? Karl sieht sie Spinne nicht. Sie ist groß und dick. Sie hat ein Gewebe gesponnen. Haben Sie gern Spinnen?

Haben Sie Ihre Arbeit schon begonnen? Ich habe meine Uhr zerbrochen. Hat Ihr Onkel seinem Neffen eine Uhr gegeben? Hast du deinen Tee getrunken? Ja, und ich habe mein Brot und meinen Honig schon gegessen.

Exercício 33

Nosso banco acha-se entre o Correio e a Igreja de Santa Maria. Eu telefonei a meu irmão, de uma cabine telefônica. Há muitos arranha-céus em nossa cidade. O edifício da Liga das Nações era em Genebra, na Suíça. Havia bolchevistas na Rússia e fascistas na Itália e na Alemanha. Os soldados estão às portas (= diante das portas) da cidade. São italianos e espanhóis.

Eu entrei no restaurante. Eu comi e paguei. Eu saí do restaurante e fui ao mercado. Entrei (= fui para dentro de) no cinema. O cinema era grande e bonito, porém não era um arranha-céu. No cinema havia homens, mulheres e crianças. Eu vou freqüentemente ao teatro. O Sr. gosta de ir ao teatro? Eu vi um hospital perto do parque. Defronte das grandes lojas estava a Prefeitura. Este edifício é magnífico. Eu disse a um policial: "onde há uma caixa de cartas"? Ele respondeu: "Ali na esquina da rua." Eu pus uma carta na caixa de cartas. Meu irmão está empregado numa mercearia. Ele vende açúcar, chá, etc. Atrás da Prefeitura estava a Igreja de São Paulo. Eu passei (= fui) por baixo de uma ponte. Esta ponte era muito alta. Sobre a ponte trafegam carros e cavalos. O tráfego é muito perigoso para pedestres.

Exercício 34

Ich legte mein Buch auf einem Stuhl. Das Wetter war ziemlich warm. Ich lief aus dem Zimmer. Ich ging durch die Tür und auf die Straße. Es war dunkel, aber die Straße war wegen der Straßenlampen ganz hell. Es waren acht Autos und drei Pferde auf der Straße. Ich ging mit meinem Hund um die Stadt. Mein Hund lief zwischen die Autos. Ich ging in eine Telefonzelle und telefonierte meiner Schwester. Sie ist in einem Krankenhaus neben der Paulskirche angestellt. Ich wohne mit meinem Bruder gegenüber dem Rathaus. Wir gingen nach rechts und kamen zu einer Brücke. Sie war ziemlich niedrig. Wir sahen auf den Verkehr. Der Verkehr ist seit dem Krieg (e) sehr gefährlich. Mein Onkel war in jenes Auto. Er fuhr zum (zu dem) Marktplatz. Er hat einem Laden dort. Er fährt oft über diese Brücke. Unser Dorf lag jenseit(s) des Flusses. Vor unserem Hause stand eine Straßenlampe. Wir gingen in ein Restaurant, um zu essen. (Wir gingen zum Essen in ein Restaurant.) Nach dem Essen ging ich nach Hause ohne meinen Hund, aber ich sah ihn zu Hause, vor der Tür.

Exercício 35

Amanhã irei ao mercado. Que fará o Sr. ali? Comprarei dois ou três cavalos. São êles baratos ou caros? Êles são regularmente caros êste ano. Irá o Sr. de carro? Hoje o tempo está muito frio. Logo teremos neve. Que fará seu (= teu) tio na próxima terça-feira? Êle voará para Lisboa. Hoje à tarde iremos ao cinema. Gosta o Sr. de ir ao cinema? Meus irmãos voarão para Colônia algum dia. Hoje à noite minha irmã tocará piano e o irmão de Elsa cantará canções. Eu ouvirei a música pelo rádio. Eu gosto de ouvir rádio.

Ontem recebi (= tive) uma carta de meu tio. No Natal êle mandará a meu pai uma árvore de Natal. Êle estêve na França a semana passada. O tempo ali estava muito frio. Eles tiveram cerração e chuva. Eu nunca estive na França. Já estêve você em Paris?

Exercício 36

Nächsten Freitag werde ich nach Deutschland fahren. Werden Sie mit dem Auto nach London fahren? Nein, ich werde mit der U-Bahn (Untergrundbahn) fahren. Was werden Sie in Deutschland tun? Ich werde einen oder zwei Freunde besuchen. Werden Sie mit dem Flugzeug fahren? Nein, ich fahre nicht gern mit dem Flugzeug. Waren Sie schon in Deutschland? Ja, ich war letztes Jahr dort. Zu welchem Bahnhof werden Sie gehen? Nach Liverpool Street. Das Wetter ist nicht sehr warm gewesen.

Exercício 37

ein großer Baum
eine kleine Blume
kein blinder Mann
ein kleines Mädchen
welche breite Straße
der starke Hund
die kluge Kusine
der taube Vetter
die hässliche alte
Frau
kalter Wind
derselbe schmutzige
Junge

eines großen Bau-
mes
einer kleinen Blume
keines blinden Man-
nes
eines kleinen Mäd-
chens
welcher breiten
Straße
des starken Hundes
der klugen Kusine
des taubten Vetters
der hässlichen alten
Frau
kalten Windes
desselben schmutzi-
gen Jungen

große Bäume
kleine Blumen
keine blinden Männer
kleine Mädchen
welche breiten Straßen
die starken Hunde
die klugen Kusinen
die tauben Vettern
die hässlichen alten
Frauen
kalte Winde
dieselben schmutzigen
Jungen

Exercício 38

A môça triste chora sempre. Os livros alemães nem sempre são difíceis. A filhinha gorda do padeiro deu uma

carta ao sobrinho inteligente do velho alfaiate. Um rapaz inteligente aprende depressa. As criancinhas brincavam sôbre a relva verde. Eles não gostam de brincar na rua dura. O velho avô é cego e sua velha espôsa é muito surda. A linda menina usa um vestido nôvo com botões vermelhos. Carlos tem um lenço limpo no bôlso de seu terno marrom. O trânsito nestas ruas estreitas é muito perigoso. Dois homens cegos atravessavam a rua larga com seu cão branco. Meninas bonitas nem sempre são tôlas.

Exercício 39

Kleine Jungen (Knabe) sind fast immer schmutzig. Ich werde einen alten Freund in Genf besuchen. Blinde Männer sind nicht immer traurig. Die engen Straßen der alten Stadt waren sehr dunkel. Ich habe diesen unbequemen alten Stuhl nicht gern. Meine schöne Kusine (= Base) sang französische, spanische und deutsche Lieder. Ich höre sehr gern gute Musik am Radio. Der italienische Botschafter (= Gesandte) kam gestern nach London. Maries Base (= Kusine) trug ein grünes Kleid und einen weißen Hut. Welches deutsche Buch haben Sie gewählt?

Exercício 40

O homem com quem eu falei ontem é o prefeito de Bruxelas. Uma grande artista desempenha (ou representa) papel no filme que veremos esta noite. O proprietário (= estalajadeiro) da hospedaria “Leão Vermelho”, na qual (onde) eu encontrei o motorista do artista Willi Fritsch ontem, foi marinheiro. O sapateiro que consertou seus (= teus) sapatos marrons está à porta. O açougueiro servia seus fregueses, entre os quais estava a cria-

da de um grande autor (= escritor). O cêsto em que ela levava as maçãs e as nozes era inteiramente nôvo. O dentista em cuja casa o policial prendeu o ladrão extraiu-me (= meu) um dente hoje de manhã. A estenodatilógrafa que tomou o ditado desta carta está morta.

Exercício 41

1. Der Briefträger, dessen Schwester unser Kindermädchen ist, hat einen Brief gebracht. 2. Der Mann, mit dem ich gesprochen habe, ist der Neffe eines großen Richters. 3. Die Schublade, in der (worin) ich den Brief sah, war fast leer. 4. Die Frau, deren Mann wir gestern in der "Blauen Kuh" sahen, ist sehr reich. 5. Der Kellner bediente den Jäger, der bei einem sehr reichen Kaufmann angestellt ist. 6. Der Dieb, der die Armbanduhr einer großen Filmschauspielerin stahl, ist der Bruder eines Polizisten. 7. Das Kino, in dem ich diesen Film sah, war groß und prachtvoll. 8. Der Arzt, der meinen Neffen geheilt hat, ist nach Ägypten gegangen. 9. Die Brüder, deren Flugzeug verunglückte, sind im Krankenhaus.

Exercício 42

Die beiden (die zwei) Mädchen, deren Vater eine große Rolle im Film "Michael Kohlhaas" spielte, hörten Radio. Der Brief, den ich in dieser Schublade sah, war von Ihrem Bruder. Das Kindermädchen, das die Kinder spazieren geführt hat, ist aus Köln. Der Arzt, dessen Neffen ich gestern traf, heilte meine Schwester in der Schweiz. Das Haus, in dem er wohnte, hatte ein rotes Dach und eine grüne Tür. Die Stenotypistin, die diesen Brief nach Diktat schrieb, hat einen Bruder, der bei Ihrem Onkel angestellt ist. Der Mann, mit dem ich gestern sprach, ist der Wirt des "Lustigen Bauers". Das

Café, in dem wir ihn trafen, ist neben dem Postamt (neben der Post). Alles, was wir sahen, war weiß. Der Briefträger hat einen Brief, der von Russland kommt. Am Bahnhof sahen wir die Brüder, die letztes Jahr nach Amerika flogen. Der Kellner, dessen Brüder das Auto der Schauspielerin stahlen, bediente den Schutzmann, der sie verhaftete. Nichts, was er tut, ist sehr gut. Das Wetter war hell und warm, was unsere Arbeit leicht machte.

Exercício 43

- 1. Dann wohnte ein armer Fischer in diesem Dorfe.*
- 2. Bald trafen wir die Sekretärin des Schriftstellers am Bahnhof.*
- 3. Dann bauten die Russen neue Schulen und Universitäten.*
- 4. Plötzlich lief der Hund aus dem Zimmer.*
- 5. Eines Tages kam der Schneider nach Hause.*

Exercício 44

- 1. Er ging ins Hospital (= Krankenhaus), weil er krank war.*
- 2. Da ich nicht dort war, kam er nach Hause.*
- 3. Ich werde den Brief schreiben, sobald (wenn) ich nach Hause komme.*
- 4. Ich werde meinen Freud besuchen, bevor ich ins Kino gehe.*
- 5. Er trägt keinen Mantel, obgleich es sehr kalt ist.*
- 6. Da wir eine Erkältung hatten, gingen wir ins Bett.*
- 7. Obgleich er sehr reich war, war er sehr traurig.*
- 8. Das Mädchen ging ins Bett, da sie sehr müde war.*
- 9. Wenn ich sie traf, lächelte sie immer.*
- 10. Als ich die Schublade öffnete, sah ich die Taschenuhr.*

Exercício 45

Es regnete, als der Fischer über den See ruderte. Er fing keine Fische, da die Fische nicht hungrig waren. Meine Kinder hörten die Lieder der deutschen Kinder am Radio, während ich diese Aufgabe schrieb. Sobald er nach

Hause kommt, wird er Ihnen telefonieren. Schlossen Sie nicht die Türen (machten Sie nicht die Türen zu), bevor Sie ins Bett gingen? Wenn ich nach Berlin fahre, werde ich Ihren Onkel besuchen. Da sie nicht zu Hause waren, steckten wir den Brief in den Briefkasten. Es schneite, als wir zum Bahnhof fuhren. Er spricht Deutsch, Französisch, Englisch und Italienisch, obgleich er nie(mals) in diesen Ländern gewesen ist. Sie arbeiteten, bis es ganz dunkel war. Als das (Dienst)mädchen an die Tür kam, bat der Mann um Brot und Tee. Wir fuhren mit dem Boot über den See, obschon es ganz dunkel war.

Exercício 46

O ladrão não me respondeu. Você não a encontrou na estação? Quem lhe deu este belo livro? Há muitas cerejas e maçãs no jardim. Sim, eu já as vi. Darei algumas a meu amigo. Minha irmãzinha pediu-me doces. Eu lhe dei alguns, mas ela já os comeu. “Mais um copo, por favor”, disse eu ao garçom, mas ele não me ouviu. No Natal, o tio Fritz nos fará uma visita. Nós ainda temos um pouco de manteiga no guarda-comidas (ou armário). Gosta o Sr. de (comer) pãezinhos com manteiga e queijo? Nós não temos mais laranjas. O Sr. bebe café com ou sem nata? Com nata, se o Sr. tiver alguma. Ambos os irmãos estavam lá. Não tem o Sr. outras bananas? Tenho mais algumas, mas não estão maduras. Comprarlhe-ei um sorvete, se o Sr. me colher algumas ervilhas e feijões no jardim. Tem você mais um pouco de chá no bule? Há alguém à porta? Não vejo ninguém ali. Ouvirram tudo quanto você me disse ontem. Cada um na aldeia tem seu jardim longo, no qual tem batatas, feijões, ervilhas, maçãs, cerejas, etc. Bebe-se muito café na Alemanha. Eu não tinha prato, mas o garçom me trouxe um.

Exercício 47

Man trinkt mehr Tee in England. Haben Sie (etwas) Kaffee im Speiseschrank? Ja, ich habe ein wenig. Wenn Sie nicht genug Bücher haben, habe ich noch eines hier. Unser Onkel gab uns einige Bonbons und Apfelsinen. Ich esse gern Apfelsinen. Der Jäger trank noch ein Glas Wein. Es sind noch einige Kartoffeln im Garten, wenn Sie nicht genug hier haben. Die spanischen Mädchen pflückten Apfelsinen und Zitronen und sie gaben uns einige (davon = dêles). Haben Sie Milch oder Sahne? Das Früshtück in der "Blauen Kuh" war ziemlich billig, aber das Mittagessen im "Roten Löwen" war sehr teuer, und man gab uns keinen Kaffee. Ich esse Käse nich gern. Ist noch etwas Zucker in der (Zucker)dose? Der Kellner hat mir ein anderes Messer gebracht, da dieses schmutzig ist. Zum Abendessen werden wir Kirschen und Bananen mit Sahne haben. Der Kellner wird Ihnen noch etwas Suppe bringen. Jedermann war schlafbrig, aber niemand ging ins (zu) Bett. All(e) seine Freunde sind in Amerika. Einige Schafe waren auf dem Feld. Er spricht ein (sehr) wenig Deutsch, aber kein Spanisch. Wer hat all(e) die Kirschen gegessen?

Exercício 48

O pai disse aos filhos: “Querem vocês fazer uma viagem (ou dar um passeio) de carro a Berlim?” “Oh! sim, com prazer!” (= gern), exclamaram os filhos. Eles precisaram usar suas roupas (ternos) novas, porque eles deviam visitar seus primos (= Basen und Vettern) em Berlim. Eles não puderam sair de casa antes das três horas, porque sua mãe não estava pronta. “Posso ir a Berlim de bicicleta?”, perguntou o jovem Carlos. “Oh, não”,

respondeu o pai. "De bicicleta é demasiadamente vagaroso. Você deve vir conosco."

Logo todos êles estavam prontos. O pai sabe dirigir muito bem. "Preciso comprar mais gasolina", disse êle, "o tanque de gasolina está quase vazio". Assim, êles pararam no pôsto de gasolina. Então êles chegaram a uma encruzilhada. A luz vermelha lá estava e êles tiveram de parar. O carro do Sr. Schmidt pode subir muito bem e êles viajaram ràpidamente, a caminho de Berlim. Às três e meia estavam êles em Berlim. Lá êles viram um pobre motociclista, que consertava um pneu estourado. Nas amplas ruas de Berlim êles viram ônibus, bondes, autos, táxis e bicicletas. Ali, o tráfego é muito perigoso. Eles entraram (= sie fuhren) numa rua de uma só mão e, assim, precisaram fazer marcha-a-ré (= rückwärts fahren). Sôbre a cidade êles viram um grande avião que devia voar para a América. Muitos pedestres iam apressadamente pela rua e foi bom que a buzina estivesse em ordem. Mas êles podiam sempre andar (= fahren) bastante depressa e alcançaram (passaram) muitos outros autos. Então o carro parou e o Sr. Schmidt acenou para um guarda do trânsito. Ele precisou perguntar o caminho. Logo, porém, estavam êles diante da casa do tio.

Exercício 49

Sie können nach Berlin fahren (ou gehen), wenn Sie wollen. Ich soll heute abend den Zahnarzt besuchen. Darf ich hier rauchen? Ich will meinen Hund im Park spazieren führen. Er sollte gestern nach Paris fliegen, wurde aber plötzlich krank. Wir mussten zu Fuß nach Hause gehen. Da er kein Deutsch sprechen konnte, nahm er mich mit. Sie sollen gleich zu Bett gehen. Hier spricht man Deutsch. Soll ich (etwas) Brot kaufen? Sie sollen

mit niemand sprechen. Wir konnten wegen des Nebels das Flugzeug nicht sehen. Dürfen wir (können wir) heute abend ins Kino gehen? Wir mussten mit der Taxe fahren. Wenn das Wetter warm ist, können Sie heute nachmittag im See baden. Wir wollen Ihre Kühe und Schafe sehen. Ich kann es Ihnen nicht sagen. Da mein Bruder Sie nicht besuchen kann, schickt er Ihnen einen Brief.

Exercício 50

Tragen Sie diesen Brief auf die Post. Gehen wir um die Stadt spazieren. Ich habe nach Berlin fahren müssen. Sie hat Spanisch lernen müssen. Sie haben Ihr Buch nicht finden können. Er soll morgen London verlassen. Hast du diesen Film sehen können? Er wollte nicht antworten. Meine Schwestern mussten mit dem Flugzeug fahren. Ich kann kein Schwedisch (sprechen). Kann sie Holländisch? (sprechen: nessas expressões, o Infinitivo sprechen é freqüentemente omitido, como, aliás, ocorre em Português. Ex.: sabe você Alemão, em lugar de, “sabe você falar Alemão?”). Wir haben Ihnen nicht viele Äpfel schicken können, da der Sommer zu schlecht gewesen ist. Wir konnten wegen des Nebels nicht sehr schnell fahren. Sie können (ou man kann, se empregado impessoalmente) zum Bahnhof mit dem Autobus fahren. Wollen Sie uns ein Lied singen? Ich kann nicht singen, da ich eine böse Erkältung habe.

Exercício 51

Garção, traga-nos dois copos de cerveja, por favor! Motorista, leve-nos (= fahren Sie uns) depressa à estação! Faça o favor de dar-me um sorvete. Vamos ao cinema. Por favor, pese esta carta para mim! Passe-me

o açúcar, por favor! Vamos ao teatro hoje à noite! Faça o favor de abrir a porta! Pergunte o caminho ao guarda! (ou, indague do policial quanto ao caminho)! Vamos a Londres amanhã! Diga-me, por favor, onde poderei achar táxi. Compre-me alguns cigarros!! Dê-me um jornal londrino.

Exercício 52

Os Millers queriam ir à Colônia. Eles procuraram um trem expresso no horário. Sua (= dêles) bagagem estava toda (= completamente) pronta. Eles foram de Táxi até a estação. O Sr. Miller comprou as passagens na bilheteria. Eles tiveram de ir apressadamente à plataforma nove. O carregador levou a bagagem. Hilda comprou alguns doces e a Sr.^a. Miller escolheu alguns jornais da banca (=vom *Bücherstand*). Como o trem estava atrasado, eles esperaram um pouco na sala de espera. Então o trem entrou (= *hereinfahren*). O carregador colocou a bagagem no carro de bagagens e o Sr. Miller deu-lhe uma gorjeta. Todos eles entraram num compartimento vazio. Hilda e Max escolheram os lugares de canto, pois eles queriam olhar pela janela afora. O Sr. Miller pôs sua maleta sobre a rême-cabide.

A locomotiva apitou e então eles partiram. Como estavam num compartimento para fumantes, o Sr. Miller começou a fumar. Ele gosta de fumar cigarros. Em Aix-la-Chapelle, eles tiveram de fazer baldeação. Às doze e trinta passaram eles pelo corredor até o vagão-restaurante. Depois do almôço, voltaram eles ao seu compartimento. Max teve de ir ao W.C. (ou lavatório), porque suas mãos estavam horrivelmente sujas. O Sr. Miller bocejava. Ele estava cansado e começava a dormir. Quando chegaram pontualmente a Colônia, desembarcaram rapidamente. Na estação, eles viram tio Otto e tia Gisela.

Um carregador foi buscar sua bagagem do carro de bagagens. O Sr. Miller entregou os bilhetes e êles saíram da estação. Eles subiram uma rua comprida e estreita e chegaram à casa do tio. Eles entraram na casa. Todos êles estavam cansados e famintos.

Exercício 53

Geben Sie mir drei Hinfahrtskarten nach Stettin, bitte!! Lehnen Sie nicht zum Fenster hinaus! Träger, tragen Sie, bitte, mein Gepäck zum Schnellzug nach Köln! Chauffeur, fahren Sie schnell zum Bahnhof, sonst werde ich den Zug nach Koblenz versäumen. Muss ich in Aachen umsteigen? Ich verließ das Haus um halb sieben. Alle Plätze waren besetzt. Wir fuhren letzten Montag nach Berlin zurück. Ist ein Platz frei für mich? Der Durchgangszug fährt um halb zehn ab. Tante Marie holte sie vom Bahnhof ab. Haben Sie die Verbindung in Kassel versäumt? Ein großer Herr trat in das Zimmer herein und sprach zu mir. Mein Hut ist in dem Speisewagen. Wenn Sie mit diesem Schnellzug fahren werden Sie einen Zuschlag bezahlen müssen. Stellen Sie Ihren Koffer hin! Wohin fahren Sie? Wo haben Sie Ihre Handschuhe hingelegt? Wo sind die Fahrkarten?

Exercício 54

(a) — Zweimal drei ist sechs.
Viermal fünf ist zwanzig
Fünfmal sechs ist dreißig
Siebenmal drei ist einundzwanzig
Elfmal elf ist einhunderteinundzwanzig
Siebenundzwanzig geteilt durch drei ist neun.
Einundachtzig geteilt durch neun ist neun
Vierundvierzig geteilt durch vier ist elf

Dreizehn und vierzehn ist siebenundzwanzig
Dreiundvierzig und achtunddreißig ist einundachtzig
Achtundneunzig weniger siebenundfünfzig ist einundvierzig.
Einhundertneununddreißig weniger siebenundachtzig ist zweiundfünfzig.
Eintausendsiebenhundertundsechzehn weniger siebenhunderteinundvierzig ist neinhundertfünfundsiebzig.

Einhunderteinundzwanzig geteilt
 durch elf ist elf
 Zweihundertundfünfzig geteilt
 durch fünfzig ist fünf.
 Fünf und drei ist acht
 Neun und sechs ist fünfzehn
 Neunzehn und siebzehn ist sechsun-
 ddreißig

Dreitausendneinhunderteinundzwan-
 zig weniger eintausendneinhun-
 dertvierundsechzig ist eintausen-
 dneunhundertsiebenundfünfzig.
 Eintausendachthundertachtundachtzig
 weniger siebenhundertsiebenun-
 dsiezig ist eintausendeinhunder-
 tundelf.

- (b) – Um neun Uhr–halb sieben–zwölf Uhr–vierzig Minuten nach eins (zwanzig Minuten vor zwei);
 um Viertel vor drei;
 um zwanzig Minuten nach drei;
 um zehn Minuten nach zwölf;
 um Viertel vor elf;
 um zehn Minuten nach elf;
 um zehn Minuten vor vier;
 um ein Uhr (um eins);
 um halb sechs;
 um Viertel vor sechs;
 um Viertel nach sieben;
 um zwanzig Minuten nach eins;
 um Viertel nach acht.
- (c) – Ein Drittel; zwei Fünftel; vier Neuntel; ein halb; drei Viertel; fünf Achtel; sechs Fünfundzwanzigstel.
 Erste, zweite, sechste, achte, sieb(en)te, elfte, zwölften, acht-
 zehnte, vierundzwanzigste, siebzehnte, dreißigste, neunundzwan-
 zigste, hundertste, tausendste.

Exercício 55

London ist nicht so groß wie die Vereinigten Staaten. Die Erde ist kleiner als die Sonne. Die Themse ist nicht so lang wie der Rhein. Paris ist nicht so alt wie Rom. Das Gold ist nicht so hart wie das Eisen. Die Stadt ist größer als das Dorf. Die Luft ist nicht so schwer wie das Wasser. Der Elefant ist stärker als der Mann. Die Katze ist falscher als der Hund. Der Knabe ist klüger als (nicht so klug wie, ebenso klug wie) das Mädchen. Der Schmetterling ist nicht so schnell wie die Schwalbe. Die See ist tiefer als der See. Der Eiffelturm ist höher als der Kölner Dom.

Exercício 56

Quanto custam estas maçãs? São estas cerejas mais caras do que aquelas ali? Estas são mais caras. Maria é a menina mais galante (= netteste) da aldeia. Otília canta bem, Hilda canta melhor, porém Elsa canta ainda melhor (= am schönsten). Que jovem é o mais inteligente? Otto é o mais inteligente, porém Conrado é quase tão inteligente quanto ele. Não é a Bélgica tão grande quanto a Holanda? Esta menina é tão linda quanto sua irmã. Quanto mais um homem fica velho, tanto menos pode ele aprender. Um árvore mais alta do que aquela está em nosso jardim. O Sr. sabe falar Alemão? Sim? Tanto melhor. Quanto mais cedo chegarmos, tanto mais tempo teremos de esperar (= ou, precisaremos esperar). Quanto mais ele bebia, tanto mais sequioso ficava. Estas bicicletas são as melhores. Otto é o maior rapaz da classe. É mais agradável aqui no jardim do que em casa (= im Hause). Irmgard é mais aplicada que seu irmão. Nós precisamos andar (de veículo = fahren) mais cautelosamente através desta cerração (ou neblina). Estas cerejas são as mais doces. O jardim parece (= tem aspecto) mais bonito no Verão do que no Inverno.

Exercício 57

Je fleißiger er arbeitet, desto weniger lehrt er. Das Wasser ist heute kälter als gestern. Es wird dunkler. Es wurde langsam heller. Otto ist groß, Konrad ist größer, und Wilhelm ist der größte. Marie singt süßer als ihre Schwester. Sind Sie (eben) so faul wir Ihr Bruder? Dieser Junge sieht nicht so klug aus wie sein Bruder. Je länger wir hier warten, desto dunkler wird es sein, wenn wir nach Hause zurückgehen. Ich habe sehr wenig, sie hat wenig, und ihre Base (= Kusine) hat am wenigsten.

Dieser Hund ist der treueste. Ist jenes Messer schärfer als dieses? Ich antwortete aufs beste. Ich werde die größten Äpfel kaufen. Der Lehrer wird dem klügsten Jungen dieses Buch geben.

Exercício 58

Estas luvas são minhas, aquelas são suas (= tuas). Lê o Sr. sempre o mesmo jornal? Minha casa não é tão grande como a sua (= das Ihrige). Seu (= do Sr.) jardim é mais comprido do que o nosso. Eu li meu livro e o do meu irmão. Eu vi o seu (= dêle) automóvel, mas não o dêles (ou o dela). Aquêles que chegarem muito (= demasiadamente) atrasados, deverão esperar aqui. Nós comemos sempre no mesmo restaurante. Ele sempre morou na mesma rua. Quem não trabalha, não deve comer. Ela achou o meu chapéu, mas não o dêle.

Exercício 59

Das sind Ihre Bücher, nicht meine. Sein Bruder ist klüger als der ihrige. Mein Messer ist schärfer als das deinige. Beide Tanten wohnen in derselben Stadt. Er liest dasselbe Buch. Die, die (Diejenigen, welche) nicht fleißig arbeiten, werden nichts lernen. Ihre Bäume sind höher als die unsrigen. Sie kauft immer dieselben Bonbons. Unsere Stadt ist größer als die Ihrige. Seine Arbeit ist besser als die seiner Schwester. Sein Haus ist nicht so klein wie das seines Onkels. Sie, die (Diejenigen, welche) am besten arbeiten können früh nach Hause gehen.

Exercício 60

No verão último, passamos nossas férias de verão na costa setentrional da Alemanha. Fizemos nossas malas e partimos para Swinemünde a 28 de agosto. O tempo es-

tava magnífico durante todo o mês que nós passamos ali. Hospedamo-nos (= *wir wohnten*) num grande hotel, que havia junto à praia.

Tôdas as manhãs nós nos levantamos cedo. Após o pequeno almôço, descíamos à praia. Levávamos conosco nossos maiôs (trajes de banho = *Badeanzüge*) e quando o tempo estava quente, vestíamos nossos maiôs e toucas (= gorros) de banho e nadávamos no mar. Não sei nadar como um peixe, contudo eu gosto muito de nadar. Algumas criancinhas, cujos pais (= *Eltern*) estavam sentados em espreguiçadeiras, faziam castelos de areia. Outros jogavam futebol ou procuravam camarões e caranguejos com suas rôdes. Após o banho, deitávamo-nos sobre a areia quente e tomávamos um banho de sol. Em breve ficávamos completamente morenos (= *braun*), quase como negros. Certo dia, vimos um jovem no mar. Ele não sabia nadar muito bem. Um pescador salvou-o do afogamento.

Por vêzes fazíamos uma excursão num barco de pesca. Isto era muito bom (= *schön*) e nós nos divertíamos muito. Nós mergulhávamos do barco para o mar. Era muito bonito, quando as ondas eram grandes. Muitas vêzes trepávamos aos penhascos ou dávamos um passeio ao longo da praia.

Meu pai tinha alugado uma barraca de praia (= *Strandkabine*) e, assim, à tarde, podíamos tomar café na praia. Meu pai, amiúde jogava gôlfe no belo campo de gôlfe (= *Golfplatz*). Nós ficamos muitos tristes quando tivemos de voltar para casa.

Exercício 61

Ich will morgen früh nach Stuttgart abfahren. Im Herbst müssen wir die Äpfel pflücken und die Felder pflügen.

Wo ist der Korb, in den ich die Äpfel legte? Zu Weihnachten haben wir vier Tage Ferien. Wir dürfen hier nicht rauchen, denn es ist verboten. Das Kind, dessen Eltern tot sind, ist sehr klug. Ich kann diesen Brief nicht lesen, weil er so schlecht geschrieben ist. Darum müssen Sie mir den Brief zeigen, den Sie heute morgen geschrieben haben. Gestern regnete es, als ich die Straße herauf kam. Der Mann, mit dem ich gestern sprach, ist der Bürgermeister. Bevor Sie ausgehen, zeigen Sie mir die Zeitung, die Sie heute morgen gekauft haben. Er ging gestern abend aus, obgleich (obschon) er krank war. Da es so spät war, ging er gleich (sogleich, sofort) zu Bett. Während er seinem Mantel anzog, hörte er jemand an der Tür.

Exercício 62

Dieser Briefkasten wird dreimal am Tage vom Briefträger geleert. Dieser Brief wurde gestern von meiner Stenotypistin geschrieben. Ist der Brief schon geschrieben? Ich werde meinen Freund in Bonn besuchen. Das Telegramm wurde gestern geschickt. Als wir ankamen, war die Tür schon geschlossen. Das Haus ist schon gebaut worden. Dieses Kleid wurde letztes Jahr vom Schneider gemacht.

Exercício 63

Ich bin von meinem Bruder gebeten worden, nach Berlin zu fahren. Diese Äpfel wurden gestern von den Kindern des Bäckers gepflückt. Wann werden diese Briefe geschrieben werden? Das Kind ist bestraft worden. Diese Zeitung wird jeden Tag von Tausenden von Männern und Frauen gelesen. Ist das Auto schon repariert worden? Sind Sie von jemand gesehen worden? Der Brief-

kasten wird jetzt vom Briefträger geleert. Dieses Kleid wird vom Schneider gemacht werden. Wann wurde dieses Buch geschrieben?

Exercício 64

Eu lhe agradeci pela (sua) carta. Ele morreu de gôta. Ele agastou-se (= ärgerte sich) com a minha resposta. Eu indaguei o preço das maçãs. Ele traduziu êste livro do Alemão, enquanto morava com sua tia. Ele ordenou ao homem que esperasse o trem. A menina enrubesceu com esta resposta. Eu lhe confio êste trabalho. A quem pertence a casa com o telhado vermelho? Permita-me ajudá-lo. Eu li a carta para minha mãe. Descreva-me a cidade onde o Sr. mora. Lembra-se do dia em que nós encontramos o homem? O que foi feito de seu irmão? O rapaz encostou-se à parede. Siga-me, por favor! Agra-dalhe aqui na Inglaterra? O tempo da Inglaterra não me agrada. O Sr. pode confiar nêle. Quando o Sr. deu de presente êste relógio de pulso à sua irmã? Os outros riram-se e caçoaram do pobre rapaz. A meninota tinha medo da vaca grande. O pobre homem pediu-me dinheiro. Nós tremíamos de frio.

Exercício 65

Die Mädchen und Jungen (ou, Mädels und Jungens) tanzten vor Freude. Mein Neffe ist Seemann geworden. Ich erstaunte über seinen Brief. An wen denken Sie? Fragen Sie nach dem Preis des Mantels im Schaufenster! Reichen Sie bitte Ihrem Bruder den Zucker. Gefiel Ihnen der Film gestern abend? Ich glaube (es) ihr nicht. Haben Sie nicht nach dem Arzt geschickt? Ich fürchte, dass wir morgen schlechtes Wetter bekommen werden. Ich erlaubte den Kindern, in dem Garten zu spielen. Wir

erzählten dem Schutzmänn die ganze Geschichte. Er bat mich um Geld, aber ich schlug es ihm ab. Ich erinnere mich nicht des Mädchens. Er regte sich über meine Antwort auf und befahl mir, ihm das Buch zu zeigen. Er lehnte sich an die Tür und wollte mir nicht erlauben auszugehen. Fürchten Sie sich vor Löwen? Dort ist der Mann, dem, wir in dem "Roten Löwen" begegnet sind.

Exercício 66

Antes de ir deitar-se, ele escreveu uma carta. Depois de ler (= depois que ele havia lido) o jornal, ele saiu. Pondo o paletó e chapéu, ele saiu correndo do quarto. É proibido banhar-se aqui. Ele sentou-se no jardim, fumando cachimbo. Quem é a môça que usa chapéu verde? Ouvimos nossa prima cantar. Ele ficou parado junto à porta. Sabendo que ele estava em casa, telefonei-lhe. Olhando pela janela, vi passar o carro do nosso médico. Ele as viu jogando tênis. Ele fumava enquanto se barbeava. A meninota veio correndo e falou conosco. Eu me levantei ao ver o homem entrar mas minha irmã permaneceu sentada.

Exercício 67

Als ich den Brief auf dem Tisch sah, las ich ihn. "Sind Sie fertig?", fragte er, indem er seinen Mantel anzog. Er stand bei (neben) der Tür und las eine Zeitung. Der Mann arbeitete, und seine Frau spielte Klavier. Ich bat ihn sich zu setzen, aber er blieb stehen. Als wir die Schublade öffneten, fanden wir einen Brief von ihm. Wer ist der Mann, der auf dem großen schwarzen Pferd reitet? Wir fanden sie weinend. Bevor er ausging, telefonierte er seinem Bruder. Da wir wussten, dass es spät war, beschlossen wir, unseren Onkel nicht zu besuchen.

Nachdem er die Anzeige in der Zeitung gesehen hatte, telefonierte er seiner Schwester. Der sterbende Matrose bat um Wasser. Der Mann stirbt. Als ich die Straße entlang ging, begegnete ich meinen Zahnarzt. Ich kannte diesen Arzt. Er weiß nichts.

Exercício 68

Hoje à tarde vou nadar com meu amigo. Prometeu você mandar-lhe um livro. Meu tio ensinou-me a tocar piano. Vou (mandar) cortar o cabelo. Mandei construir uma casa nova. Onde aprendeu o Sr. a jogar gôlf? Ajude-me a embarcar (i. e., num veículo). Precisa o Sr. ir agora para casa? Mandaremos fazer em Paris alguns vestidos (ou roupas) novo(a)s. Ele resolveu ir de carro a Dresden. Eu resolvi (mandar) cortar o cabelo. Meu pai prometeu-me ir buscar-me na estação. Deseja o Sr. partir amanhã? Mandei o garçon trazer-me uma garrafa de vinho. Mandei que me trouxessem uma garrafa de vinho. Nós o vimos cavalgando na floresta. Lave-lhe as mãos! Lavaste as (tuas) mãos? Lavai-lhe as mãos (= lavei as suas mãos). O barbeiro cortou o cabelo ao homem. Por favor, não me corte o cabelo curto demais! Esmaltou você as unhas e aparou as sobrancelhas? Mandei engraxar os sapatos. Foi êle para casa? Eles ainda não chegaram. Meu irmão voou ontem para Amsterdão.

Exercício 69

Ich hörte Sie im Garten singen. Wer hat Klavier spielen gelehrt? Soll ich Ihnen einige Zigaretten kaufen, wenn ich in der Stadt bin? Wir sind zum Bahnhof geeilt, um Sie abzuholen. Sind Sie in Russland gereist? Die Bäume in Ihrem Garten sind sehr hoch gewachsen. Ich ließ gestern das Gras des Rasens schneiden. Ich werde

nächste Woche einen neuen Anzug machen lassen. Wir sind oft über diese Felder gewandert (ou gezogen). Sind Sie den ganzen Tag zu Hause geblieben? Können Sie mir dieses Rad raparieren lassen? Ich habe Ihnen ein Glas Wein bringen lassen. Soll ich Ihnen diese Sachen zuschicken lassen? Ich habe beschlossen, mir die Haare ondulieren zu lassen. Wollen Sie mich tauchen lehren? Wir versprachen, ihnen jede Woche einen Brief zu schicken. Er bat sie, ihm zu schreiben. Haben Sie dem Kellner befohlen, noch etwas Brot zu bringen? Nein, ich habe einige Zigaretten bestellt. Wollen Sie Radio hören?

Exercício 70

Motorista, leve-nos a um hotel moderno, porém barato. Eu quero passar algumas semanas nesta cidade. Aqui está um bom hotel, meu senhor, o "Riesenfürstenhof" (= "A Corte do Príncipe Gigantesco"). Bem! eu desembarco (desço) aqui. Quando lhe devo? Três marcos e cinqüenta? Aqui está a gorjeta para o Sr. Muito obrigado, meu Sr.! Não há de quê! Posso obter um quarto para algumas noites? Sim, certamente!! Que tipo? (= *was für eines?*) Não quero gastar demais.

O homem disse que tinha uns belos quartos que eram muito sossegados e bem iluminados. Eu respondi que gostaria de vê-los. Ele disse que eu poderia subir pelo elevador número 15. Eu perguntei-lhe onde estava o elevador. Ele respondeu que estava no canto. Eu perguntei ao ascensorista se o hotel tinha aquecimento central. "Sim, decerto!" respondeu ele. Ele perguntou a que quarto eu ia. Eu disse que passaria alguns dias ali. Eu perguntei se o hotel tinha garage. Se o hotel era iluminado a electricidade em todos os quartos. Ele me disse que havia um

banheiro junto ao meu quarto e que haveria aquecimento central em todos os quartos.

Eu toquei para chamar o porteiro. Eu perguntei-lhe se me acordaria às cinco horas. Ele respondeu que não o esqueceria. Eu levantei as persianas e olhei para a rua.

Exercício 71

Der Chauffeur sagte, dass er ganz fertig sei (wäre) (ou, sagte, er sei oder wäre ganz fertig). Ich fragte ihn, ob er wüsste, wo das Hotel Bismarck sei (wäre). Er sagte, dass er es nie (niemals) gesehen hätte. Ich fragte den Schutzmänn, ob die Post (das Postamt) in jener Straße wäre (ou sei). Sie sagte, dass er Montag käme (ou kommen würde). Das Mädchen sagte, dass sie sein Auto in der Garage gesehen hätte. Der Mann sagte mir, dass sie nach England mit dem Flugzeug gefahren wäre (sei). Ich antwortete, dass ich den Zug versäumt hätte. Sie fragte mich, ob ich mit ihnen spielen möchte. Es leben unsere Freunde aus Deutschland!

Exercício 72

Wenn Sie das Geld hätten, möchten Sie nach den Vereinigten Staaten (fahren)? Wenn ich Sie wäre, würde ich gleich nach Hause gehen. Wäre mein Freund zu Hause gewesen, dann hätte ich bei ihm übernachtet (hätte ich die Nacht bei ihm verbracht). Sie hätte den Zug versäumt (sie würde den Zug versäumt haben), wenn sie nicht mit der Taxe zum Bahnhof gefahren wäre. Ich hätte Ihnen telefoniert (ich würde Ihnen telefoniert haben), wenn ich nicht hätte kommen können. Ich sagte ihnen, dass ich ihnen helfen würde, wenn ich könnte. Ich wäre sehr gern mit Ihnen ins Theater gegangen (ich würde sehr gern mit Ihnen ins Theater gegangen sein),

aber ich war furchtbar beschäftigt. Wenn der Aufzug (*Fahrstuhl, Lift*) in Ordnung gewesen wäre, so (dann) wäre ich nicht die Treppe hinuntergefallen (so würde ich nicht die Treppe hinuntergefallen sein). Ich fragte ihn, wieviel ich ihm schuldig wäre (sei). Er fragte mich, ob ich dort aussteige (aussteige). Ich fragte ihn, ob ich mit dem Fahrstuhl hinauffahren wollte (wolle). Ich sagte ihm, dass ich jede Woche einem Brief von ihr bekäme (bekomme). Der Chauffeur fragte mich, zu was für einem Hotel ich gehen möchte (wollte). Ich sagte ihm, dass ich die Treppe heraufgekommen wäre (sei). Der Liftjunge sagte, dass er einen Wecker auf den Kamin in meinem Zimmer (meines Zimmers) gesetzt hätte (habe). Das Mädchen sah aus, als ob sie (es) mehrere Wochen an der See verbracht hätte.

Exercício 73

Uma viagem marítima (= viagem de vapor) de Ostende a Dover.

Um grande desejo meu (= von mir = de mim), devia-se realizar finalmente. Meus pais prometeram-(me) que eu visitaria (= besuchen dürfte) um amigo em Londres. Sem falar absolutamente (ou, abstração feita) do encontro (= Wiedersehen) com êle (eu não o havia visto mais fazia (= desde=seit) um ano, alegrei-me sobre-tudo com a viagem marítima. Sempre ouvira e lera tanto acerca da beleza do mar, que ansiava (= almejava) poder admirar essa beleza com os meus próprios olhos. Não fiquei decepcionado. Surgiu (= anbrechen), finalmente, a manhã da viagem. O funcionário meteorologista pareceu-me ser bastante amigo e o sol brilhava resplandescente(mente) no céu azul-escuro.

Após uma longa viagem pela estrada de ferro de Wiesbaden, cheguei a Ostende às quatro horas. Contratei um carregador para levar minhas malas ao vapor. Juntamente com todos os outros viajantes, passei por uma barreira, onde meu passaporte foi cuidadosamente examinado. Perguntaram-me se eu não tinha objetos sujeitos a direitos. Eu disse que não (= eu neguei). Depois de ter aberto minhas malas, foi-me permitido atravessar (ou, deixaram-me passar). Atravessei (= *ich ging über*) a pinguela (passadiço, ponte) de madeira para o vapor grande. Era um navio belga. Alguns marinheiros de rosto tostado (bronzeado, amoreiado) e feições endurecidas (enrijadas) pelo tempo, corriam pelo convés. Olhei um pouco o navio. Logo travei conhecimento com um jovem inglês que já havia feito esta viagem diversas vezes e estava um pouco mais familiarizado com tudo. Ele indicou-me onde nós podíamos sentar-nos confortavelmente e ficar bem protegidos do vento. Um apito de sirene, alto e ensurcedor, revelava (indicava, anunciava) que estávamos prontos para a partida. Do pôrto navegamos para o alto mar.

As velas multicores dos barcos de pesca pareciam (= tinham aspecto) belíssimas ao sol. O mar, ligeiramente encapelado por um agradável vento fresco, dava uma impressão pitoresca. Ostende, com sua bela praia e grandes hotéis, afastava-se cada vez mais.

Passamos pelas bóias que retiniam e se balançavam sobre a água. Após três horas de viagem, pudemos ver a costa branca da Inglaterra. Uma hora mais tarde, os viajantes conversavam alegremente uns com os outros e procuravam suas malas, a fim de preparar-se para o desembarque. O navio entrou no pôrto de Dover. O sol já declinava (baixava, punha-se) lentamente no Ocidente.

Em Dover, os funcionários da imigração examinavam nossos passaportes e os funcionários aduaneiros (= da Alfândega) examinavam nossas malas. Eu entrei no compartimento dum trem direto para Londres que ficara esperando e pus-me à vontade. Mandei que me trouxessem uma xícara de chá inglês. Senti-me, então, como um recém-nascido. Graças a Deus! Eu não havia enjoado! (= *ich war seefest gewesen!*)

Exercício 74

Er wäscht sich im Badezimmer. Sie hat sich die Hände schon gewaschen. Haben Sie (etwas) Geld bei sich? Haben Sie den Reifen selbst repariert (ausgebessert)? Die Tür öffnete sich und ein großer Herr trat herein. Sie kleidet sich an, glaube ich. Ich fühle mich ganz komisch. Zwei Jungen waren an die Tür gelehnt und plauderten miteinander. Sie wandte sich (drehte sich) schenell um. Das Rathaus war in der Friedrichstraße. Kein Blatt regte sich. Sie setzten sich auf den Stuhl. Haben Sie rasiert? Sie kleideten sich schnell aus. Ich will mich in der Stadt umsehen. Sie irren sich, wenn Sie glauben, dass ich ein Franzose bin. Ich habe mich erkältet. Wir haben uns vorgenommen, einige Freunde in Bonn zu besuchen. Wir verirrten uns in dem Walde. Erinnern Sie sich des Namens von unserem Hotel (unseres Hotels não soaria bem após a palavra des Namens). Ich freue mich, dass Sie angekommen sind. Das Kind legte sich auf das Bett und weinte. Warum regen Sie sich so auf? Meine Schwestern sehen sich die Schaufenster an. Waschen Sie sich! Waschen Sie sich die Hände! Drehen Sie sich nicht um! Setzen Sie sich, bitte! Ich habe mir vorgenommen, einige Tage in Dresden zu verbringen.

Exercício 75

Es kam mir ganz komisch vor. Es freut mich, dass Sie angekommen sind. Es schneite, als wir Bonn verließen. Es waren mehrere Soldaten in dem Wirtshaus. Waren (lagen) einige Schiffe in dem Hafen? Es schlug zwei Uhr, als wir am Rathaus vorbeifuhren. Ich bedauere (= eu lamento, ou es tut mir leid), wir haben keine englischen Zeitungen übrig (= de sobra, disponíveis, sobrando). Gefällt es Ihnen in Berlin? Ihr neues Auto gefällt ihr nicht. Wie geht es Ihnen? Sind einige Briefmarken in der Schublade? Gelang es ihr (ist es ihr gelungen), ihre Prüfung zu bestehen? Wieviele Personen sind (befinden sich) in dem Abteil? Es gibt keine Sklaver in diesem Lande. Es langweilt mich hier zu bleiben. So kam es mir vor. Es ist mir gelungen, diese schwere Sprache zu lernen. Bitte, machen Sie das Fenster zu, mir ist kalt. Es tut ihm leid, dass er heute abend nicht kommen kann. Mir war, als ob ich mich seit Wochen nicht gewaschen hätte. Das geht Sie nicht an. Zieht es?

C O N C L U S Ã O

O estudante que aprendeu conscientemente as lições do presente livro (parte gramatical, vocabulário e exercícios), acha-se, agora em condições de progredir por conta própria, devidamente munido de um bom dicionário alemão-português e português-alemão.

Para obter maior domínio da língua, é necessário ler e escrever (principalmente vertendo do Português para o Alemão) tanto quanto possível. Se tiver algum amigo ou conhecido na Alemanha, poderá fazer troca de correspondência com êle, o que virá contribuir sobremaneira para o estudante adiantar-se no belo e difícil idioma germânico.

Se o estudante residir no Brasil (em particular nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) ser-lhe-á facilímo conseguir revistas e jornais alemães, bem como novelas, historietas e pequenos contos, ao alcance de tôdas as bôlsas. Recomenda-se ao estudante escolher, de início, histórias curtas e breves narrativas sôbre assuntos variados (viagens, aventuras, policiais etc.).

Terminada a leitura de uns dez ou vinte desses livrinhos, estará o estudante habilitado a começar o estudo

de algumas obras clássicas, cujos autores poderão ser os seguintes: *Lessing*, *Schiller*, *Goethe*, *Hebbel*, *Grillparzer*, *Heinrich von Kleist*, *Freytag*, *Sudermann* ou *Hauptmann* no drama; *Theodor Storm*, *Grillparzer* (o maior poeta austriaco), *Jean Paul Richter*, *Keller*, *Meyer*, *Heyse*, *Freytag*, *Eichendorff*, *Hauff* ou *von Kleist* para romances de ficção em prosa.

O importante, em suma, é ler, ler o mais possível, consultando gramática e dicionário apenas para conhecer vocabulário e idiomatismos necessários à apreciação do assunto. Uma atenção rígida e demorada ao sentido de cada palavra, isoladamente considerada, é nociva, por contribuir para matar o interesse e provocar desânimo ou enfado. O que deverá ser procurado, em primeiro lugar, é a compreensão a percepção do sentido do texto, sem, porém, atentar muito a cada palavra individualmente, visando de preferência o sentido, o significado geral da sentença, o que, via de regra, é obtido pela pista do contexto, ou seja, conhecimento do vocabulário básico contido nos trechos lidos e domínio da construção alemã (= *Wortfolge*), da estrutura das orações. Nessas condições, o restante do vocabulário de menor importância será aprendido intuitiva e agradavelmente e ao mesmo tempo irá o estudante se familiarizando insensivelmente com o “espírito da língua” (= *Sprachgefühl*), isto é, o conhecimento de sua estrutura psicológica.

E assim, à medida que o aluno progredir nesta estrada, poderá dispensar seu guia e prosseguir sózinho na viagem maravilhosa das novas descobertas, deleitando-se a cada panorama novo que seus olhos descortinarem. E neste interessantíssimo e fascinante empreendimento, nós lhe desejamos “*Glückliche Reise!*” = Feliz Viagem!

A PÊNDICE "A"
TABELA DAS DECLINAÇÕES ALEMÃS

I.	Sing.	Plural	II.	Sing.	Plural
		(")			(")
Nom.	-----	-----	Nom.	-----	-----e
		(")			(")
Acus.	-----	-----	Acus.	-----	-----e
		(")			(")
Gen.	-----s	-----	Gen.	-----(e)s	-----e
		(")			(")
Dat.	-----	-----n	Dat.	-----(e)	-----en
1.	Nomes masc. e neutros em <i>-el</i> , <i>-en</i> , <i>-er</i> que tomam <i>Umlaut</i> : ver fôlha seguinte.			1. A maioria dos monossílabos masculinos, alguns, porém, não tomado <i>Umlaut</i> . (Ver Lista 2, fôlha seguinte)	
2.	Nomes neutros em <i>-chen</i> e <i>-lein</i> .			2. Cêrca de 30 monossílabos femininos, <i>todos</i> tomando o <i>Umlaut</i> . (V. Lista 3, na fôlha seguinte).	
3.	Dois femininos: <i>die Mutter</i> ("") <i>die Tochter</i> ("")			3. Alguns neutros monossilábicos, <i>nenhum</i> tomado <i>Umlaut</i> . 4. Nomes em <i>-ich</i> , <i>-ig</i> , <i>-ling</i> <i>-nis</i> , <i>-sal</i> 5. Alguns nomes masc. e neutros com plural da 4. ^a decl. (V. Lista 6, fls. seg.)	
III.	Sing.	Plural	IV.	Sing.	Plural
		(")	Nom.	-----	-----(e)n
Nom.	-----	-----cr	Acus.	-----(e)n	-----(e)n
		(")	Gen.	-----(e)n	-----(e)n
Acus.	-----	-----er	Dat.	-----(e)n	-----(e)n
		(")			
Gen.	-----(e)s	-----er	1.	<i>Todos</i> os outros femininos	
		(")	2.	Todos os nomes masculinos em <i>-e</i> (exceção <i>der Käse</i> , da 2. ^a declinação)	
Dat.	-----(e)	-----ern	3.	Palavra estrangeiras, acentuadas, na última sílaba, como <i>der Studént</i> .	
1.	Neutros monossílabos na Lista 4.				
2.	Alguns masculinos monossilábicos (Lista 5).				
3.	Nomes em <i>-tum</i>				
4.	<i>Der Vormund</i>				

N O T A S

1. Os nomes femininos não recebem desinências no singular
2. Via de regra, os monossílabos levam o *-es* do genitivo singular nas

- II e III* declinações e, as palavras com mais de uma sílaba levam *-s*.
 3. As palavras terminadas em *-s* na *II Declinação* e em *-in* na *IV Declinação* dobram a consoante final antes da terminação: *Autobus*, *Autobusse*; *Königin*, *Königinnen*.
 4. Notar que todas as declinações têm *-n* no Dativo plural.

LISTA ESPECIAL DE NOMES

1. Nomes da *I Declinação* que tomam o *Umlaut* no plural:

Masculinos

Acker = campo
Apfel = maçã
Boden = solo, chão
Bruder = irmão
Faden = fio
Garten = jardim
Graben = fôsso
Neutro: *das Kloster*,
 = o mosteiro

Hafen = pôrto
Hammer = martelo
Kasten = caixa
Laden = loja
Mangel = falta
Mantel = paletó
Nagel = prego

Ofen = fôrno, fogão
Sattel = sela
Schnabel = bico
Schwager = cunhado
Vater = pai
Vogel = pássaro, ave

2. Nomes masculinos da *II Declinação* que não tomam *Umlaut* no plural:

Aal = enguia
Apparat = aparelho
Arm = braço
Docht = pavio
Dom = catedral
Fasan = faisão
Grad = grau
Huf = casco
Hund = cão
Kran = guindaste

Lachs = salmão
Lauch = alho
Monat = mês
Mond = lua
Omnibus = ônibus
Park = parque
Pfad = atalho, pi-
 cada
Puls = pulso

Punkt = ponto
Salat = salada
Salm = salmão
Schal = xale, cachecol
Schuh = sapato
Star = estorninho
Stoff = tecido, matéria
Tag = dia
Thron = trono

3. Monossílabos femininos da *II Declinação* (*todos* tomam *Umlaut* sempre que possível):

Axt = machado
Bank = banco
Braut = noiva
Brust = peito
Faust = punho
Frucht = fruto
Gans = ganso

Hand = mão
Haut = pele
Kraft = fôrça
Kuh = vaca
Macht = poder, po-
 tência
Magd = criada

Maus = ratinho, ca-
 mundongo
Nacht = noite
Nuss = noz
Stadt = cidade
Wand = parede
Wurst = salsicha

4. Nomes neutros da *III Declinação*:

Amt = cargo, pôsto
Bad = banho
Bild = quadro
Blatt = fôlha

Gesicht = rosto
Gespenst = fantas-
 ma
Glas = copo, vidro

Land = país, terra
Licht = luz
Lied = canção
Loch = buraco

<i>Buch</i> = livro	<i>Glied</i> = membro	<i>Nest</i> = ninho
<i>Dach</i> = telhado	<i>Grab</i> = túmulo, cova	<i>Rad</i> = roda
<i>Denkmal</i> = monu- mento	<i>Gras</i> = grama, erva	<i>Schloss</i> = castelo
<i>Dorf</i> = aldeia	<i>Haus</i> = casa	<i>Schwert</i> = espada
<i>Ei</i> = ôvo	<i>Horn</i> = chifre	<i>Tal</i> = vale
<i>Fach</i> = especiali- dade	<i>Huhn</i> = frango	<i>Tuch</i> = pano
<i>Fass</i> = barril, tonel	<i>Kalb</i> = bezerro	<i>Volk</i> = povo
<i>Feld</i> = campo	<i>Kind</i> = criança	<i>Weib</i> = mulher
<i>Geschlecht</i> = sexo	<i>Kleid</i> = vestido	<i>Wort</i> = palavra
	<i>Lamm</i> = cordeiro	

5. Monossílabos masculinos da III Declinação

<i>Geist</i> = espírito	<i>Mann</i> = homem	<i>Wald</i> = floresta
<i>Gott</i> = Deus	<i>Rand</i> = borda, beira	<i>Wurm</i> = verme
<i>Leib</i> = corpo		

6. Nomes, II Declinação no singular, IV Declinação no plural:

Masculinos

<i>Bauer</i> = camponês	<i>See</i> = lago	<i>Strahl</i> = raio (de luz, sol)
<i>Mast</i> = mastro	<i>Staat</i> = governo, Estado	<i>Vetter</i> = primo
<i>Nachbar</i> = vizinho		

Neutros

<i>Auge</i> = olho	<i>Hem</i> = camisa	<i>Insekt</i> = inseto
<i>Bett</i> = cama	<i>Herz</i> (<i>ens, -en</i>) =	<i>Interesse</i> = interesse
<i>Ende</i> = fim	coração	<i>Ohr</i> = ouvido, orelha

APÉNDICE “B”

N.B.—(a) Os verbos com prefixos ou partículas (separáveis ou inseparáveis) têm as mesmas formas que os verbos simples nas formas originárias, razão pela qual serão aqueles omitidos aqui. (b) Quando, porém, não se usam sem prefixo, tais verbos figurarão nesta Lista. (c) As 2.^{as} e 3.^{as} pessoas singular do Presente do Indicativo e o singular do Imperativo figurarão aqui sómente quando tais formas forem diferentes das formas regulares do verbo. (d) Os verbos assinalados com um sinal + conjugam-se com o auxiliar *sein*, os não assinalados com *haben*. (e) Formas do verbo em maiúsculas indicam irregularidade em sua formação.

Presente Infinitivo	Indicativo Presente (2. ^a e 3. ^a pes. sing.)		Imperativo (2. ^a pes. sing.)		Indicativo Subjuntivo	Imperfeito Passado	Participípio Passado
	Indicativo	Presente	Indicativo	Imperativo			
<i>backen</i> (cozinhar)	bäckt,	bäckt			<i>büke</i>	<i>gebacken</i>	
<i>befehlen</i> (mandar)	befiehlt,	befiehlt			<i>BEFÖHLE</i>	<i>befohlen</i>	
<i>beginnen</i> (começar)					<i>BEGÖNNEN</i>	<i>begonnen</i>	
<i>beißen</i> (morder)					<i>bisse</i>	<i>gebissen</i>	
<i>bergen</i> (esconder)	<i>birgst,</i>	<i>birgt</i>			<i>bärge</i>	<i>geborgen</i>	
<i>betrügen</i> (enganar)					<i>betröge</i>	<i>betrogen</i>	
<i>biegen</i> (dobrar, curvar)					<i>böge</i>	<i>geboten</i>	
<i>bieten</i> (oferecer)					<i>böte</i>	<i>gebogen</i>	
<i>binden</i> (atar)					<i>hände</i>	<i>gebunden</i>	
<i>bitten</i> (pedir)					<i>bäte</i>	<i>gebeten</i>	
<i>blasen</i> (soprar)					<i>bliese</i>	<i>geblasen</i>	
+ <i>bleiben</i> (ficar)					<i>bliebe</i>	<i>geblieben</i>	
<i>braten</i> (assar)					<i>briete</i>	<i>geblieben</i>	
<i>brechen</i> (quebrar)	<i>bricht,</i>	<i>bricht</i>			<i>bräche</i>	<i>gebrochen</i>	
<i>brennen</i> (queimar)					<i>brannte,</i>	<i>gebrannt</i>	
<i>bringen</i> (trazer)					<i>brachte,</i>	<i>gebracht</i>	
<i>denken</i> (pensar)					<i>dachte,</i>	<i>gedacht</i>	
+ <i>dringen</i> (penetrar)					<i>dränge,</i>	<i>gedrungen</i>	
<i>empfangen</i> (receber)					<i>empfinge</i>	<i>empfangen</i>	
<i>empfehlen</i> (recomendar)					<i>empfahl,</i>	<i>empfohlen</i>	

essen (comer)	ist,	iss
+ fahren (ir, viajar)	fährst,	äßt
+ fallen (cair)	fällst,	führ
fangen (apanhar)	fängst,	fiel
finden (achar)	—	ding
+ fliegen (voar)	—	fand,
+ fliehen (fugir)	—	flog,
fließen (correr) {escorrer}	frisst,	floh,
fressen (comer, devorar)	—	floss,
frieren (gelar)	gibt,	fräß,
geben (dar)	—	fror,
+ gehen (ir)	—	gab,
+ gelingen	—	ging,
(triumfar, vencer)	—	gelänge
+ genesen (sarar)	—	genäse
genießen (gozar)	—	genösse
+ geschehen (acontecer)	geschieht	geschähe
gewinnen (ganhar)	—	gewonne
gießen (despejar)	—	goss,
gleichen (assemelhar-se)	—	glich,
gleiten (escorrer)	—	glitt,
graben (cavar)	gräbst,	grube
greifen (agarrar)	—	griffe
halten (deter)	hältst,	hielt
hang (pendurar, enforcar)	hängst,	hinge
hauen (talhar)	—	hiebe
heben (erguer)	—	höbe
heissen (chamar-se)	—	hieße
helfen (ajudar)	hilfst,	HÜLFE(ä)
kennen (conhecer)	—	KENNT
+ kriechen (rastejar)	—	kröche
+ kommen (vir)	—	käme

gegessen	äße
gefahren	fuhr
gefallen	fiel
gefangen	finge
gefunden	fände
geflogen	föge
gezöhnen	föñe
geflossen	fösse
gefressen	fräße
gefroren	fröre
gegeben	gabe
gegangen	ginge
gehungen	gelänge
genesen	genäse
genossen	genösse
geschehen	geschähe
gewonnen	gewonne
gegossen	gösse
gleichigen	gleiche
geglitten	glitte
gegraben	grube
gegriffen	griffe
gehalten	hielte
gehängen	hing,
genauen	hieb,
gehoben	hob,
geherßen	hieß,
geholfen	half,
gekannt	kannte,
gekrochen	kroch,
gekommen	kam,

<i>schreien</i> (gritar) + <i>schreiten</i> (dar passos) <i>schweigen</i> (calar-se) + <i>schwimmen</i> (nadar)	<i>geschrieen</i> geschritten geschwiegen geschwommen
<i>schwinden</i> (desaparecer) <i>schwingen</i> (vibrar) <i>schwören</i> (jurar)	<i>schwämme</i> schwände schwänge schwüre (schwur)
<i>sehen</i> (ver) + <i>sein</i> (ser) <i>senden</i> (mandar) <i>singen</i> (cantar) + <i>sinken</i> (fundar) <i>sinnen</i> (refletir) <i>sitzen</i> (sentar-se) <i>sprechen</i> (falar) + <i>springen</i> (pulsar) <i>stehen</i> (ficar de pé) <i>stehlen</i> (furtar)	<i>sah,</i> <i>war,</i> <i>sandte,</i> <i>sang,</i> <i>sank,</i> <i>sann,</i> <i>säß,</i> <i>sprach,</i> <i>sprang,</i> <i>stand,</i> <i>stahl,</i>
+ <i>steigen</i> (trepar, galgar) + <i>sterben</i> (morrer) <i>stoßen</i> (empuurar) <i>streichen</i> (espalhar)	<i>stiehlt,</i> <i>ist</i> <i>sei</i>
<i>streiten</i> (lutar) <i>tragen</i> (usar, vestir) <i>treffen</i> (atingir) <i>treiben</i> (impelir) + <i>treten</i> (ir, andar) <i>trinken</i> (beber) <i>tun</i> (fazer, pôr)	<i>stiehlt,</i> <i>stiehlt,</i> <i>stießt,</i> <i>strich,</i> <i>stritt,</i> <i>trug,</i> <i>traf;</i> <i>trieb,</i> <i>trat,</i> <i>trank,</i> <i>tut,</i>
	<i>stiege</i> <i>stirbt,</i> <i>stößt,</i> <i>strich,</i> <i>stritt,</i> <i>trägt</i> <i>trifft,</i>
	<i>STÜRBE</i> <i>stieße</i> <i>striche</i> <i>stritte</i> <i>trüge</i> <i>träfe</i> <i>triebe</i> <i>trätte</i> <i>tränke</i> <i>täte</i>

Infinitivo	Indicativo Presente (2. ^a e 3. ^a pes. sing.)	Imperativo (2. ^a pes. sing.)	Indicativo	Imperfetto	Subjuntivo	Partício	Passado
verderben (estragar)	verdirbst, vergisst,	verdirb vergiss	verdarb, vergaß, verlor,	VERDÜRBE	verdarben	verdorben	
vergessen (esquecer)					vergäße	vergessen	
verlieren (perder)					verlöre	verloren	
verzeihen (perdoar)					verziehe	verziehen	
+ wachsen (crescer)	wächst, wächst,	wächst	wuchs, wusch,	WÜCHSE	wüchse	gewachsen	
waschen (lavar)					wüsche	gewaschen	
weisen (indicar)					wiese	gewiesen	
wenden (voltar-se)					wandte, wurde (ward)	gewandt	
+ werden (tomar-se)	wirst, wirft,	wird wirft	warf, wog,	geworden	würde	geworden	
werfen (atirar)					wurfe	geworfen	
wiegen (pesar)					wöge	gewogen	
wissen (saber)	weiß, weißt, weiß	weiß	wusste, zog,	gewußt	wüsste	gewußt	
ziehen (puxar)					zöge	gezogen	
zwingen (forçar)					zwang, zwinge	gezwungen	



Este livro
foi composto
e impresso na
GRAFICA
URUPES

Rua Pires do Rio, 338
Fone 92-3807
São Paulo - Brasil
1965

APRENDA SÓZINHO ALEMÃO

Traduzido e adaptado da famosa série inglesa *Teach Yourself*, de tradição internacional APRENDA SÓZINHO ALEMÃO, de Adams, Wells e Jenkins é o mais conhecido compêndio para o estudo do Alemão por autodidatas.

O estudo de idiomas deixou, há muito, de ser um simples dilettantismo ou satisfação cultural. Hoje em dia o conhecimento de línguas é, necessário para o aperfeiçoamento e a especialização de qualquer estudo ou profissão, o que é muito importante e fator de sucesso. O Alemão é um dos idiomas mais importantes e as **vantagens** do seu aprendizado não precisamos enumerar.

Qualquer pessoa que siga este curso conscientiosamente poderá ler, escrever e falar **Alemão razoavelmente bem**. O grau de segurança e fluência estará na dependência, não tanto da habilidade natural de cada um mas, antes de tudo, na constância e determinação de aprender.

APRENDA SÓZINHO ALEMÃO está perfeitamente enquadrado no espírito e método desta já famosa coleção: claro, prático e didático; a riqueza de exercícios com suas respectivas chaves, a romanização dos caracteres e demais pormenores, farão do aluno o seu próprio mestre.

Para maiores detalhes sobre esta obra, convidamos o leitor a examinar o Índice e a Introdução onde percebemos facilmente a competência dos autores, a solidez e eficiência do método e o critério primoroso da adaptação, trabalho do eminentíssimo filólogo, Prof. Milton Campana.

APRENDA SÓZINHO

Série de obras escolhidas, que proporcionarão a todos a oportunidade de conseguir conhecimentos utilíssimos para a época atual, num mínimo de tempo e de esforço.

Volumes publicados:

Charques — PEQUENA HISTÓRIA DA RÚSSIA

A evolução de tôda a sua história, de forma concisa e autêntica, por um historiador analista e criterioso.

Chaves — ORTOGRAFIA

Compêndio primoroso e inédito em sua feitura, explica *razão de ser*, o porquê das regras.

Frost — ADMINISTRAÇÃO

Tudo sobre administração. Indispensável a todos que aspiram funções de direção.

Lewis — HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Perfeita descrição das atitudes dos maiores pensadores em face da vida. Complemento brilhante de Joad, FILOSOFIA.

Oehlmeyer — REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL

O estudo da Regência, é iprescindível a quem pretenda escrever corretamente, por vocação ou necessidade.

Joad — FILOSOFIA

Uma das mais argutas inteligências de hoje expõe o significado do mundo em que vivemos e a própria finalidade da vida.

Westland — FALAR EM PÚBLICO

Objetivo e prático. Tôda a arte da oratória sem mistério e sem perda de tempo.

Williams — A ARTE DE VENDER

Exclusivamente a varejo; abrange tôda a técnica de modo objetivo, prático e eficiente.

Yannada — JOPONÉS

Caracteres romanos. Método didático. Vocabulários, exercícios e/ respotas e glossário.

Próximos lançamentos:

DIREITO ROMANO

ESTATÍSTICA

GRAFOLOGIA

MATEMÁTICA

ESPERANTO

ASTRONOMIA

FÍSICA ATÔMICA

A P R E N D A S Ò Z I N H O

A L E M Ā O

O Alfabeto Alemão — A Pronúncia Alemã

A Sentença Simples. Nomes Masculinos,
Femininos e Neutros

O Verbo Fraco — Os Casos

Haben, Sein e o Imperfeito

Adjetivos Demonstrativos. Algumas Preposições

Declinação dos Substantivos Alemães

Artigo Indefinido e Adjetivos Possessivos

Regras para o Gênero — Particípio Passado dos Verbos

Pronomes Pessoais — Verbos Fortes ou Irregulares

Preposições e *Werden* — Declinações dos Adjetivos

Pronomes Relativos — Ordem das Palavras
(*Construção Alemã* ou *Wortfolge*)

Outros Pronomes — Auxiliares de Modo. O Imperativo

Verbos Compostos de Partículas
Separáveis e Inseparáveis

Números, Datas, Horas, Idades e Cartas
Dos Comparativos

Pronomes Possessivos e Correlativos
Ordem das Palavras (*Wortfolge*)

O Imperfeito de *Werden* — Da Regência Verbal

O Particípio Presente — Verbos com *Sein*. O Infinitivo

O Subjuntivo. O Discurso Indireto
A Oração Condicional

Verbos Reflexivos — Verbos Impessoais
Das Orações Participiais Intercaladas